TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1935 — N. 4.989

O conflicto entre a Italia e a Ethiopia foi relegado para segundo plano, surgindo em seu logar grave dissidio entre o governo de Londres e o de Roma

A solução da S. D. N. terá que tomar por base as exigencias do Governo Fascista

A Italia á espera da mobilização geral e do inicio da campanha da Africa Oriental

ROMA, 21 (U. P.) — O paiz está á espera da mobilização fascista de experiencia e da abertura da campanha na Africa Oriental, como consequencia da decisão tomada pelo governo esta manhã, rejeitando a proposta da Commissão dos Cinco, da Liga das Nações, attitude essa do gabinete, que era a unica consentanea com a orientação que vem seguindo no caso o sr. Mussolini.

Nos circulos officiaes frisa-se, entretanto, que, embora a decisão do gabinete não se afastasse uma linha do programma do sr. Mussolini, ainda está aberta a porta para que de Genebra se offereça uma solução que possa ser aceita pela Italia.

Tal solução terá de tomar por base as exigencias do governo fascista, que reclama completa occupação militar da Ethiopia.

Insistem os circulos officiaes e a imprensa fascista em que o acto deste manhã do gabinete veiu mostrar o espirito de conciliação dos italianos, prevalecente desde o inicio da disputa.

Declaram as autoridades que a Italia, de accordo com as palavras de Mussolini, tem de "marchar direito em frente", porque "nossa causa é justa, conforme o mundo reconhecerá em tempo".

DEANTE DE UM DILEMMA

A rejeição da proposta da Commissão dos Cinco pelo gabinete fascista, de accordo com os observadores da situação internacional, deixa a Europa e a Liga das Nações confrontadas com duas alternativas: 1ª) adopção de sancções contra a Italia, coisa que, de accordo com as palavras de Mussolini, significa guerra; 2ª) resignação ao programma expansionista da Italia, na esperança de que o sr. Mussolini parará a certa altura da sua marcha na Ethiopia, afim de não entrar em conflicto aberto com os interesses coloniaes britannicos.

Nos circulos francezes desta capital acredita-se que seria loucura ameaçar a Italia com sancções, mas acham difficil que ellas possam ser evitadas sem completa destruição do edificio da Liga das Nações.

SALVAGUARDANDO O CAMINHO DAS INDIAS

Nos circulos inglezes insiste-se que não se trata de um problema anglo-italiano, mas de um problema europeu, sentindo-se que algo deve ser feito, collectivamente, afim de salvar a independencia da Ethiopia, e ao mesmo tempo salvaguardar o edificio colonial do Imperio Britannico em Africa, mantendo desembaraçadas, de qualquer ameaça, as communicações da Inglaterra para a India e o Extremo Oriente, que tem seu itinerario mais sensivel no canal de Suez, no mar Vermelho e no oceano Indico.

Ao ver dos italianos já a Inglaterra adoptou medidas que são sancções, concentrando a frota de combate no Mediterraneo.

A despeito das repetidas affirmações do governo inglez, de que não pretende, unilateralmente, tomar providencias contra a Italia, a ansiedade continúa em grão consideravel, temendo-se que pelo menos um incidente no Mediterraneo, pejado de forças navaes, venha a mudar completamente a situação.

"Não" ou "talvez"?

Na expectativa da resposta official do governo italiano

A COMMISSÃO DOS CINCO NÃO IRA' ALÉM DAS SUAS OFFERTAS, EM SUAS CONCESSÕES A' ITALIA

GENEBRA, 21 (U. P.) — Os diversos orgãos da Liga entraram em periodo de espectativa, aguardando que o sr. Mussolini informe, officialmente, á Commissão dos Cinco se o communicado do gabinete fascista, entregue hoje pelo barão Aloisi, responde "não" ou "talvez" á proposta formulada pela referida Commissão.

As ultimas palavras da nota divulgada á tarde, pela Commissão dos Cinco, revelando que espera resposta official do governo italiano nas observações de que a resposta póde vir acompanhada, estão sendo interpretadas como convite premente, talvez derradeiro, antes da applicação do que determina aquillo contido no Convenio basico do Instituto, afim de conter as intenções do governo fascista.

O SR. MUSSOLINI NÃO SO' DEIXOU A PORTA ABERTA, MAS ENTROU POR ELLA

Aquelles que assim raciocinam entendem que o sr. Mussolini não deixou apenas aberta a porta da conciliação, mas entrou por ella.

Espera, tacitamente, a Commissão dos Cinco que as observações que o sr. Mussolini fará á margem da resposta official do governo fascista conterão novas propostas de solução.

Em palestra com um dos redactores da United Press, declarou o barão Aloisi que não recebeu instrucções officiaes de Roma, accrescentando que espera tel-as em mão amanhã, pela manhã.

Nos circulos britannicos desta cidade, affirma-se que "é necessario suspender o julgamento sobre a decisão desta manhã do gabinete de Roma".

O RECONHECIMENTO OFFICIAL DO COMITE' DOS CINCO PELO SR. MUSSOLINI

Considera-se acontecimento dos mais encorajadores da jornada de hoje o facto do sr. Mussolini haver reconhecido, afinal, officialmente, a existencia da Commissão dos Cinco, implicando isso em outro reconhecimento: aquelle de que a Liga das Nações tem direito de intervir na disputa da Africa Oriental.

Comtudo, os circulos inglezes affirmam, desassombradamente, que a Inglaterra não irá além da offerta da Commissão dos Cinco, em suas concessões á Italia.

Marconi chegará depois de amanhã ao Rio

As homenagens que a cidade prepara ao eminente scientista italiano — Traços biographicos do grande sabio

A' esquerda, o marquez Guglielmo Marconi, e á direita, o sr. Arturo Marpicati

O "Augustus", a cujo bordo viaja o senador Guglielmo Marconi, aportará terça-feira á Guanabara.

Pela ansiedade que a visita do grande sabio vem despertando em todos os nossos circulos de actividades, pode-se vaticinar que a sua chegada ao Rio vae constituir para a cidade um espectaculo de rara sumptuosidade.

Para que tenha a maior imponencia a recepção ao genial inventor, todos os elementos officiaes e sociaes se congregaram, desejosos de de-

(Continua na 2ª pag.)

A transformação da pendencia italo-ethiope em grave conflicto anglo-italiano

Tropas inglezas para o Oriente — A tonelagem da frota britannica no Mediterraneo attinge a cerca de 400.000 toneladas — A população de Gibraltar receia um ataque aereo

AS PROPOSTAS DO COMITÉ DOS CINCO

O GABINETE ITALIANO REJEITOU-AS POR "INACEITAVEIS"

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — Noticia-se officialmente que o gabinete italiano rejeitou as propostas da Liga das Nações, por considera-las "inaceitaveis".

NÃO HA ESPERANÇAS DE ACCORDO

ROMA, 21 (U. P.) — Nos meios diplomaticos e, particularmente, nas embaixadas importantes, considera-se a situação actual como "a mais negra possivel". Não ha esperanças de accordo, uma vez que está em jogo o prestigio de duas nações.

A applicação de sancções á Italia

ROMA, 21 (United Press) — Insinua-se nos meios diplomaticos que, com a rejeição das propostas da Liga das Nações, seria difficil impedir a discussão da questão da applicação das sancções por parte da Liga das Nações.

Affirma-se geralmente que isso significará a immediata retirada da Italia do instituto de Genebra.

A CONVOCAÇÃO DOS FOOTBALLERS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — "La Razon" diz-se informada de que a chancellaria argentina telegraphou á embaixada em Roma, solicitando informações em torno da annunciada convocação dos footballers argentinos Alejandro Scopelli, Enrique Guayta e André Stagnaro, para ir combater nos campos da Africa Oriental.

Accrescenta o jornal que essa informação foi solicitada para determinar se o governo argentino fará ou não representação diplomatica.

PARA ESCAPAR AO SERVIÇO MILITAR

ROMA, 21 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que os jogadores argentinos de football Alexandro Scopelli, Enrique Guayta e André Stagnaro, que integravam o quadro do Roma F. C., fugiram para a França, utilizando passaportes argentinos, afim de escapar ao serviço militar, para o qual tinham sido convocados recentemente, depois de submettidos a um exame medico.

A RONDA DAS UNIDADES BRITANNICAS

EXCEDE A DE TODA FROTA ITALIANA A SUA TONELAGEM TOTAL ORA NO MEDITERRANEO

ROMA, 21 (Especial) — A concentração de navios de guerra britannicos no Mediterraneo, navios esses cuja tonelagem attinge a cerca de 400.000 toneladas, excedendo a de toda a frota italiana em serviço activo, accentua a gravidade da situação e as possibilidades de uma guerra na Europa.

Os membros das missões navaes estrangeiras desta capital consideraram altamente significativo o facto de terem sido concentrados navios desde a entrada do Mediterraneo, em Gibraltar, até á passagem de saida, em Port Said.

De accordo com informações colhidas em circulos dos mais autorizados, a Gran-Bretanha possue, actualmente, estacionados no Mediterraneo, os seguintes navios: 19 couraçados e cruzadores de batalha, 2 navios porta-aviões, 36 destroyers, 13 submarinos, 3 navios caça-minas e grande numero de unidades auxiliares. — (a.) Virgil Pinkley.

Gibraltar photographada de avião, podendo-se ver como domina todo o Atlantico contra a entrada do Mediterraneo

EMBARCARA' EM SANTOS A 4 DE OUTUBRO A PRIMEIRA LEVA DE VOLUNTARIOS ITALIANOS

S. PAULO, 21 (A. M.) — Prosegue o alistamento de voluntarios para o exercito italiano na séde do consulado desta capital.

Conforme apuramos, a primeira leva, que deverá seguir no proximo dia 4 de outubro para a Italia, constará de 200 pessoas todas naturaes daquelle paiz.

Tropas inglezas para o Oriente do Mediterraneo

GIBRALTAR, 21 (U.P.) — A embarcação "Lancashire", que conduz tropas, chegou a este porto, tendo recebido a bordo um destacamento de artilharia e engenheiros, que partem para o Oriente do Mediterraneo.

PASSOU-SE PARA A ABYSSINIA O MAIS PRESTIGIOSO CHEFE DA ERYTHRÉA

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — Corre com insistencia que Kadani Marian, um dos che-

(Cont. na 16ª pag.)

A soberania da França e da Hespanha sobre Tanger

Boa praça de guerra para a França e a Italia, afim de contrabalançar a hegemonia da Inglaterra sobre o Estreito de Gibraltar

GIBRALTAR, 21 (U. P.) — A disputa acerca da maior ou menor soberania da França e da Hespanha sobre Tanger está suspensa neste momento, devido a outras preoccupações das nações interessadas. Ha alguns mezes, antes de surgir o conflicto italo-ethiopico, declarou a imprensa hespanhola que em Gibraltar se reuniriam representantes da Inglaterra, da França e da Hespanha, afim de tratarem do regimen da chamada "Cidade Internacional". Essa noticia foi desmentida, na occasião, pela "United Press", devidamente informada nos circulos officiaes.

A HESPANHA PREOCCUPADA COM A SUA POLITICA INTERNA

A Hespanha preoccupa-se, agora, com a sua politica interna e com a reconstrucção de seus partidos politicos, visando a futura hegemonia no poder, e a Inglaterra, a França e a Italia stão interessadas na questão da Abyssinia.

Quando se esclareça a pendencia, surgirá novamente no cartaz o caso de Tanger, pois, embora se negasse que houvesse alguma coisa a respeito, ha poucos mezes, o certo é que, quando a imprensa tratou do caso, existia alguma coisa no ar.

Tanger, pela sua situação geographica, no estreito de Gibraltar, é uma boa praça para qualquer nação, e, sobretudo, para a França e a Italia que, desse modo, poderiam minorar, largamente, a soberania que exerce sobre o estreito a Gran-Bretanha.

A cidade de Tanger passou por numerosas phases e, ainda hoje, o seu regimen é de instabilidade. Pertenceu essa cidade aos vandalos, aos byzantinos, aos arabes, aos portuguezes e aos hespanhoes. Em 1762, estando em poder dos portuguezes, passou para a Inglaterra, pelo casamento de Dona Catharina de Bragança com Carlos II, mas os inglezes deveram abandonal-a aos mouros, por ser muito dispendiosa a sua manutenção.

RELEMBRANDO A CONFERENCIA DE ALGECIRAS

A intervenção européa nos ultimos annos não foi decisiva senão em 1906, quando se celebrou a chamada Conferencia de Algeciras, pela qual se organizou uma força policial e o controle aduaneiro passou ás mãos dos europeus. As nações que intervieram foram a França, a Inglaterra e a Hespanha, cujos representantes disputavam com frequencia sobre as attribuições que todos pensavam ter, até o ponto em que, no anno de 1913, os citados governos decidiram firmar o convenio e introduzir o regimen especial, que seria estudado e imposto pelos tratados.

Após muitos mezes de negociações, chegou-se a estabelecer um tratado em 1914, mas que a Hespanha se recusou a assignar, por coincidir com o inicio da guerra européa, preferindo, sem duvida, aguardar o resultado desta a firmar o que equivalia a perder todas as esperanças de vir a ser, algum dia, a dominadora unica da cidade.

Mas a guerra affectou pouco a Tanger. O unico incidente occorrido foi a expulsão dos representantes da Allemanha e da Austria. Por outro lado, sempre foi respeitada a jurisdicção do sultão de Marrocos sobre a cidade.

AS ILLUSÕES DA HESPANHA

Foi em 1923 que surgiu de novo sobre o tapete a questão do regimen tangerino. As illusões da Hespanha de exercer sua soberania ficaram frustradas, pois a França, vencedora na guerra, tinha tambem o reconhecimento official do sultão do Protectorado da França sobre Marrocos, mas o governo inglez, não desejando nenhum predominio de uma só nação, insistiu em que se impuzesse um regimen de internacionalidade, ao qual adheriu a Hespanha, que lhe era impossivel ser a unica dona da cidade. Celebrou-se em julho de 1923 uma conferencia preliminar em Londres, mas nella não se chegou a nenhum accordo embora servisse para uma troca de impressões. Em outubro do mesmo an-

(Continua na 2ª pag.)

AINDA O SARRE

UM PROTESTO DE EXILADOS ALLEMÃES CONTRA AS VIOLAÇÕES POR PARTE DO REICH

GENEBRA, 20 (H.) — Foi dirigido ao Conselho da Sociedade das Nações um memorial assignado por varios exilados allemães, entre os quaes Max Braun, Welschman e Rudolf Breitscheid, protestando contra as violações, por parte do Reich, das medidas de protecção estabelecidas para o Sarre pela Convenção de Roma, de 5 de dezembro de 1934.

No memorial, pede-se ao Conselho que exija do governo allemão sérias garantias com respeito á execução do accordo de 1934, especialmente no que diz respeito á protecção da religião e das raças.

O Chaco ainda ameaça a paz na America

UM EDITORIAL DE "LA NACION", DE BUENOS AIRES, SOBRE A GRAVIDADE QUE APRESENTA A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (H.) — A "Nacion" publica um editorial sobre a paz na America, no qual declara que o conflicto latente entre o Paraguay e a Bolivia é uma bomba no seio do continente americano, visto poder tomar aspectos mais graves, se, por qualquer motivo, não se chegar a entendimento. Lembra que a conferencia da paz esforça-se a proposito de tres questões importantes, no passo que La Paz e Assumpção adoptaram, á ultima hora, disposições inconciliaveis, senão irreductiveis, a respeito das mesmas.

A "Nacion" conclue os commentarios manifestando a impressão de que a presença de milhares de prisioneiros crêa para o Paraguay graves problemas economicos e sociaes, que constituem factor de complexidade para a situação das negociações.

Onde se affirma que está excluida em todos os circulos internacionaes a possibilidade de uma conflagração européa

"A solidariedade de Genebra, na deliberação de medidas punitivas contra a Italia, marcaria o fim da cooperação européa e a morte da civilização no Occidente", diz "Le Temps" — Possiveis movimentos revolucionarios na Abyssinia — Um rito curioso

ROMA, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Giornale d'Italia", numa nota em lugar de destaque, escreve: "Podemos assegurar ao "Temps" e ao "Daily Telegraph" que não existe, na Italia, a menor demonstração de nervosismo. Todos os italianos estão calmos, a começar pelo sr. Mussolini até ao ultimo dos seus cidadãos. Os estrangeiros que residem ou se acham de passeio na peninsula poderão testemunhar sobre a absoluta serenidade aqui reinante, serenidade essa que deriva da consciencia do sagrado direito que assiste á Italia e do conhecimento do espirito que reune em um só feixe todos os seus filhos para a defesa da patria."

ESTÁ-SE PROCURANDO FORÇAR A LIBERDADE DAS DECISÕES

O "Messaggero" escreve: — "Aquella parte da imprensa franceza, que não morre de amores pela Italia, não deixa, assim mesmo, de relevar o caracter ameaçador das medidas navaes postas em execução pela Grã-Bretanha.

"E' evidente — diz a referida imprensa franceza — que se está procurando forçar a liberdade de deliberação de outros paizes. E isto tudo é doloroso porque vem comprovar o esquecimento da luta combatida em commum durante a grande guerra, ferindo de morte a tradicional amizade italo-britannica.

Justificam-se, dessa forma, outrosim as desconfiança sobre a legitimidade das propostas apresentadas pelo Comité dos Cinco, accusado de não haver agido com a sufficiente isenção de espirito, tão necessario numa deliberação de tamanho alcance.

E' PONTO PACIFICO QUE A INGLATERRA PASSA POR CIMA DE GENEBRA

Em lugar de levar a sua preciosa collaboração para a solução pacifica da pendencia italo-ethiope, a Inglaterra achou mais acertado ordenar a concentração de sua marinha de guerra no Mediterraneo. Essa demonstração naval não passa de uma exhibição inutil e extremamente inopportuna.

Tem, porém, um unico valor moral: comprovar de forma concreta, que foi precisamente a propria Inglaterra a combater o programma com o qual se pretendia dar á Italia concessões substanciaes, mediante as quaes o conflicto teria encontrado sua pacifica solução.

E' ponto pacifico, pois, que a Inglaterra está agindo por conta propria, pulando por cima de Genebra, ferindo de morte o covenant e tornando-se instrumento do proprio imperialismo.

A OBSESSÃO DA GRAN BRETANHA

Estamos assistindo a um espectaculo doloroso: a Gran Bretanha, numa crise terrivel de obsessão, é arrastada a apertar novas fileiras. E se dirige á Grecia, procurando seu apoio em materia de bases navaes e de passagens e reabastecimentos de aviões; manobra no Egypto afim de crear na terra dos pharaós correntes de hostilidade contra a Italia, forçando, dessa

(Conclusão da 2.ª pagina)

O TERRORISMO NAZISTA NA AUSTRIA

VIENNA, 21 (H.) — A policia descobriu, na Repartição dos Correios de Linz, dez pacotes contendo machinas infernaes endereçadas a varias personalidades de Salzburg, inclusive o arcebispo local.

A policia conseguiu prender varios terroristas nacional-socialistas, embora os principaes cabeças tenham logrado fugir para a Allemanha.

A CARICATURA

— Torne a repetir que a senhorita deve sempre dar razão aos clientes!

— Porém, senhor, o menino queria cortar as suas barbas com a minha tesoura.

Nenhuma dissidencia no Partido Progressista da Parahyba

O GOVERNADOR JOSÉ MALCHER DESMENTE QUE A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO PARÁ TENHA VOTADO UMA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA AO SEU GOVERNO

O Partido Progressista da Parahyba continua coheso, nada tendo se registrado que attingisse a integridade de seus quadros politicos. Não tem fundamento a noticia de que o sr. Gratuliano de Britto pretende afastar-se da agremiação que dirige os destinos do Estado. Embora se tenha afastado da secretaria da Producção, o senhor Borja Peregrino continua prestigiando o Partido Progressista.

RESULTADO FINAL DA ELEIÇÃO DE DEPUTADO EM SERGIPE

Foi o seguinte o resultado final da ultima eleição realizada em Sergipe, em disputa de uma cadeira na Camara Federal: Barreto Filho..... 14.656 votos; Graccho Cardoso..... 14.143 votos.

"NÃO HA NADA", DIZ O GOVERNADOR PARAENSE

Recebemos hoje de Belém do Pará o seguinte telegramma, assignado pelo governador José Malcher:

"A imprensa de Belém divulga telegrammas dahi, noticiando de torna viagem, acontecimentos politicos e ameaça de perturbação da ordem no interior do Estado. De varios pontos do paiz recebo telegrammas solicitando amparo e informes sobre cidadãos residentes em Curuçá, São Caetano e Siqueira Campos, onde se teriam desenrolado tristes e sangrentas occorrencias. Taes noticias, absolutamente infundadas, fruto da falta de escrupulo dos correspondentes de certos jornaes, porquanto reina inteira calma em todo territorio do Estado, não tendo a Assembléa votado nenhuma moção contra o governo. Solicito a fineza de ampla divulgação, desmentindo e prevenindo a opinião publica contra as insidias que attentam contra o nome, o credito e a tranquillidade do Pará."

SERA' HOMENAGEADO O SR. ODILON BRAGA

Amigos e admiradores do ministro da Agricultura vão lhe offerecer um almoço, no proximo dia 3 de outubro. Essa homenagem é prestada ao sr. Odilon Braga devido ao exito de sua viagem á Republica Argentina.

O SENADOR CONDURU' CONTINUA APOIANDO O GOVERNADOR MALCHER

BELEM, 21 (A. B.) — Nas rodas politicas repercutiu muito bem as declarações do senador Conduru' e deputado Agostinho Monteiro, desmentindo qualquer desintelligencia entre esses dois politicos paraenses. Esses proceres continuam apoiando o governador José Malcher.

NÃO HOUVE VIOLENCIAS NO AMAZONAS NAS ULTIMAS ELEIÇÕES

MANAOS, 21 (A. B.) — O ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, afim de responder a um pedido da Camara Federal, feito pelo deputado Ribeiro Junior, solicitando ao governador Alvaro Maia informações sobre os acontecimentos violentos que diz aquelle deputado ter occorrido em Manaos, por occasião das ultimas eleições.

Em resposta, o ministro Vicente Rão recebeu um longo despacho do sr. Alvaro Maia. O governador amazonense, na sua resposta desmente as declarações feitas ao ministro da Justiça pelo sr. Ribeiro Junior, quando affirma ter se desenrolado no municipio de Fonte Bôa innominaveis violencias aos adversarios da situação dominante do Estado. Naquelle municipio, como em nenhuma outra parte do Estado, se verificou a menor alteração da ordem publica, affirma o sr. Alvaro Maia, louvado nas informações prestadas pela Chefatura de Policia e pelo Tribunal Eleitoral. O presidente do Tribunal ainda dirigiu ao governador Alvaro Maia um telegramma de congratulações pela ordem e tranquillidade reinante durante o pleito eleitoral.

RENUNCIOU O CORONEL MUNIZ DE FARIA

RECIFE, 21 (A. B.) — Foi publicado o acto do governo do Estado acceitando a renuncia do sr. Muniz de Faria do cargo de primeiro tabellião de Notas, da capital.

O sr. Severino Tavares Pragana foi promovido no cargo renunciado pelo coronel Muniz de Farias, em caracter vitalicio.

EMPOSSOU-SE O SR. EDGARD GO'ES MONTEIRO

MACEIO', 21 (Do correspondente) — Acaba de tomar posse o sr. Edgard Góes Monteiro no cargo de secretario da Justiça deste Estado. O sr. Castro Azevedo tambem assumiu o cargo de secretario da Fazenda.

UM SUPPLENTE DE DEPUTADO MARANHENSE RECLAMA IMMUNIDADES

O sr. Constancio Carvalho, director da "Pacotilha", jornal de São Luiz do Maranhão e primeiro supplente de deputado federal, enviou ao presidente da Camara, o seguinte telegramma:

"Tendo recebido intimação do delegado de Policia desta capital, para, na qualidade de director da "Pacotilha", orgão de opposição, que vem combatendo os desmandos do Governo do sr. Achilles Lisbôa, apresentar-se á Delegacia de Policia, prevendo coacção, recusei comparecer. Protesto junto v. excia. contra presumiveis violencias. O facto prende-se ao motivo de haver a "Pacotilha" desmascarado a invencionice de um complot politico-policial, engendrado pelos situacionistas, com o fim de justificar novas arbitrariedades contra adversarios. Amparado pelas immunidades do artigo 32 da Constituição da Republica, como primeiro supplente, que sou, de deputado federal pelo Partido Social Democratico, solicito energicas e immediatas providencias. Attenciosas saudações. Desembargador Constancio Carvalho".

PERSEGUIÇÃO A UM JORNALISTA PARAENSE

Ao presidente da A. B. I. o ministro Vicente Rão transmittiu o seguinte telegramma:

"Accusando o recebimento do officio de 23 do mez findo, no qual v. excia. me transmittiu o inteiro teor do telegramma assignado pelo capitão Pires Camargo e referente á perseguição de que estaria sendo victima um dos redactores do jornal "O Imparcial", editado em Belém, do Pará, tenho a honra de communicar a v. excia. que desde logo providenciei junto ao sr. Governador daquelle Estado, solicitando esclarecimentos a respeito. Reitero a vossa excellencia os meus protestos de alta estima e distincta consideração. O ministro da Justiça e Negocios Interiores: (a.) Vicente Rão."

Marconi chegará depois de amanhã ao Rio

(Conclusão da 1ª. pag.)

monstrar a Marconi a sympathia extraordinaria do Brasil pelo povo italiano e tambem o grande apreço em que é tido em nosso paiz o inventor da telegraphia sem fio.

UM CONCERTO NO THEATRO MUNICIPAL

Consoante noticiámos, os grandes artistas que acabam de realizar a temporada lyrica official entre os quaes Gigli, Bidu' Sayão, Sara Ungaro, Gaudin, Damiani e Lanskoy, realizarão um concerto no proximo dia 25, com a presença do marquez de Marconi.

Lindas canções e notaveis romanzas constituirão esse concerto, que está despertando invulgar interesse em nossos meios artisticos, sociaes e populares.

PRELECÇÕES SOBRE A PERSONALIDADE DE MARCONI EM TODAS AS ESCOLAS PUBLICAS

Associando-se ás homenagens officiaes que serão prestadas ao inventor do T. S. F., o sr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal, determinou que, no proximo dia 24, em todas as escolas publicas, sejam feitas prelecções pelos professores, estudando a personalidade e a obra de Marconi e salientando os beneficios que á humanidade trouxe o invento.

AS HOMENAGENS DO SENADO

O presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, designou uma commissão de senadores, afim de representar aquelle parlamento nas grandiosas manifestações que serão prestadas a Marconi por occasião de sua chegada a esta capital.

Compõem esta commissão os srs. Pires Rebello, Costa Rego e Waldomiro Magalhães.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO GENIAL INVENTOR

A biographia de Guilherme Marconi é cheia de interesse, quer pelo prisma que a encaremos, dos estudos acurados sobre os problemas da electricidade, campo scientifico em que realizou descobertas de inestimavel valor para o progresso da humanidade, quer sob o ponto de vista da persistencia e indomavel força de vontade com que afastou todos os obices, eriçados na sua marcha victoriosa, até alcançar a fama mundial e a consagração definitiva dos seus contemporaneos e firmar-se para o futuro como um dos nomes que mais intensamente fulguram no campo dos descobrimentos scientificos.

Marconi conta actualmente 60 annos, pois nasceu em Bolonha em 25 de abril de 1875, filho de Giuseppe e Anna Jameson.

Após varios annos de estudos em Bolonha, Florença, Livorno e na Inglaterra, o inventor italiano começou a se preoccupar com os problemas ligados á transmissão das nossas idéas através do espaço, sem auxilio de fios conductores. E principiou a analysar os effeitos das ondas electricas, cuja existencia tinha sido prevista mathematicamente, por Maxwell em 1864 e depois demonstrada por Hertz, Oliver Lodge, Augusto Righi e outros.

AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

Avançando passos largos nas suas pesquisas, Marconi realizou, em 1895, varias experiencias na casa de seu pae, uma villa em Pontecchio, perto de Bolonha, onde descobriu o effeito novo, graças ao uso simultaneo de antennas transmissoras e receptoras, ligadas á terra, através de geradores e reveladores de oscillação electrica. Esse exito levou-o a aprofundar-se nos estudos em torno do palpitante assumpto, para descobrir, logo em seguida, que o alcance da transmissão augmentava com o augmento da altura do solo das antennas, o que foi claramente indicado na patente de 2 de junho de 1896, a primeira concedida para a telegraphia sem fio, fundada na onda electrica.

NA INGLATERRA

Animado pela descoberta, cujos fructos para a humanidade previa, Marconi embarcou no anno seguinte para a Inglaterra, onde repetiu as suas experiencias em presença de peritos do governo britannico e extrangeiro, demonstrando as mesmas a possibilidade de communicar-se a uma distancia de cerca de 4 kms. com Salisbury, distancia que pouco depois foi augmentada para 15 kms. Em junho do anno seguinte, novas experiencias foram realizadas a convite do governo italiano, fazendo-se uma communicação de 18 kms. entre Spezzia e um navio de guerra italiano.

A PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO TRANSOCEANICA

Durante tres annos o joven inventor aperfeiçoou os seus apparelhamentos e em 1899 estabeleceu as primeiras communicações radiotelegraphicas entre a França e a Inglaterra, através da Mancha, numa distancia de cerca de 50 kms. e em dezembro de 1901 descobriu e demonstrou, pela primeira vez, a possibilidade de transmittir signaes radiotelegraphicos a distancias enormes, entre a Europa e a America.

NOVOS APERFEIÇOAMENTOS

Marcaram época as experiencias de Guilherme Marconi, que se dedicou apaixonadamente aos problemas cuja solução ia encontrando paulatinamente, para, em 1902, crear o "detector" magnetico, que permittia uma recepção mais segura e estavel, e mediante a experiencia realizada a bordo do navio Poldhu (Inglaterra) e o navio de guerra italiano "Carlo Alberto", no Baltico e no Mediterraneo, demonstrou, pela primeira vez, a possibilidade da correspondencia radiotelegraphica não só no mar, mas por longas vias dos continentes e das zonas montanhosas.

A PRODUCÇÃO DAS ONDAS CONTINUAS

Abria-se largo campo á exploração do inventor italiano, que, proseguindo na marcha para o aperfeiçoamento dos apparelhos radiotelegraphicos, imaginou, em 1912, um novo methodo para gerar ondas continuas, conhecido communmente como systema de scentelha multipla e intervallos medidos com constantes. Esse systema foi empregado por muitos annos em estações importantes para grandes distancias e, com elle, foram transmittidas as primeiras mensagens radiotelegraphicas, da Inglaterra para a Australia, em 22 de setembro de 1918, realizando-se assim as previsões do grande inventor, numa conferencia que realizára em 1905, na Royal Institution, de Londres.

APPLICANDO OS DESCOBRIMENTOS

Sem desenvolver, anteriormente, suas invenções com caracter regular, Marconi, em 1914, já agora na Italia, demonstra as possibilidades praticas do novo apparelhamento, apresentando largo plano dos serviços radiotelegraphicos.

Deflagrada a Guerra Mundial, dedicou-se inteiramente ás experiencias com ondas curtas, cuja applicação no serviço de communicações militares previu com acerto, antecipando os beneficios da grande valia, que adviria para o rapido controle das manobras guerreiras.

AS ONDAS CURTAS

Os estudos de Marconi sobre as ondas curtas visavam a elaboração de um systema de radiotelegraphia dirigivel á vontade e obter alcance sempre maior para a transmissão, estabelecendo communicações radiotelephonicas entre Londres e Birmingham, numa distancia de 160 kms. e com onda de 90 metros.

As preciosas propriedades e potencialidade da onda curta foram demonstradas, pela primeira vez, por Marconi, numa memoria lida em junho de 1922, nos Institute of Radio Engeneers, de Nova York.

DESVENDANDO NOVOS SEGREDOS DA RADIO-TELEGRAPHIA

Já mundialmente admirado pelas suas descobertas sensacionaes, Marconi, no curso das experiencias realizadas em 1923 e 1924, a bordo do seu hiate "Elettra", descobriu a possibilidade do uso de ondas de cerca de 90 metros, para communicações regulares através das maiores distancias, mesmo entre os antipodas, e, no outomno de 1924, pôde descobrir que a onda mais curta, isto é, de 32 metros, podia transmittir e receber nas distancias maximas, mesmo de dia.

No mesmo anno, o seu systema de ondas curtas foi utilizado pelo governo inglez e governos da maioria dos Dominios e colonias britannicas.

Nas suas experiencias de 1915|24, pôde Marconi demonstrar que as ondas curtas são mais controlaveis do que as longas, porque com o uso de convenientes reflectores podem convergir em feixe para uma direcção dada.

A RADIO-TELEPHONIA

As possibilidades da radio-telephonia, demonstradas exhuberantemente por experiencias, que constituiram verdadeiros triumphos scientificos levou Marconi a procurar transmittir a palvra humana, pelo processo que vinha de demonstrar. Assim é que, em maio de 1924, conseguiu, pela primeira vez, realizar tentativa nesse sentido, que foi coroada de pleno exito. E, da Inglaterra, puderam falar á Australia.

AS ONDAS MICROCURTAS NA TELEVISÃO

Sempre buscando novas incognitas para o campo que desvenda, Marconi, ultimamente prosegue no estudo de ondas microcurtas de 50 CMS, cuja applicação assegura novos desenvolvimentos a televisão.

Em 1932 verificou, por experiencias entre o "Elettra" e a Sardenha, a possibilidade de cobrir a distancia de cerca de 270 kms, com apparelhos de micro-ondas, e, em janeiro de 1933 inaugurou, em presença do Santo Padre, a estação de radio em micro-ondas, entre o Vaticano eo Castello Gandolfo.

As ultimas experiencias de Marconi têm corrido em relativo sigillo, mercê da vital importancia que terão nos tempos de guerra.

Os rumores correntes fazem crer que o genial inventor já realizou pesquisas decisivas sobre a possibilidade da applicação das forças electricas destinadas a parar os motores á explosão.

A importancia da obra de Marconi foi reconhecida pelos governos, universidades, sociedades scientificas etc., em todo o mundo. Entre os multiplos testemunhos de reconhecimento que lhe têm sido tributados, podefemos recordar as laureas "honoris causa" que lhe foram concedidas pelas Universidades de Bolonha, Cambridge e Oxford; os titulos de membro honorario das principaes academias e institutos scientificos da Europa e da America; as importantissimas condecorações conferidas por multas nações; o premio Nobel de Physica; as medalhas Franklin, Alberto, da Royal Society of Arts de Londres John Fritz e John Scott, esta dada pelos Estados Unidos pela sua invenção da telegraphia sem fio.

O SR. ARTURO MARPICATI E ALGUNS TRAÇOS DE SUA VIDA

A biographia do sr. Arturo Marpicati, que viaja em companhia de Marconi, é cheia de factos interessantes, nos quaes resalta a sua grande actividade como soldado e como homem de letras.

S. s. nasceu em Guhedi, perto de Brescia, a 9 de novembro de 1891. Foi voluntario da guerra, onde recebeu ferimento, tendo sido condecorado com uma medalha de prata e promovido por meritos excepcionaes. Depois da guerra, combateu a batalha da paz, em Fiume, ao de Gabriele d'Annunzio. Enviou a sua adhesão enthusiastica a Mussolini por occasião da reunião da praça Santo Sepulchro, a 19 de março de 1919, emquanto peregrinava pelas cidades de Quarnaro e da Dalmacia, a confortar e incentivar a esperança dos irmãos.

EM FIUME

O sr. Marpicati é doutor em letras, tendo feito um curso brilhante.

Durante dez annos realizou, na cidade finalmente italiana (Fiume) a sua missão educacional e politica na escola e no povo, com a palavra, o jornal e o livro, commandando a primeira legião de Vanguardistas e de Balillas e dirigindo a Secretaria Federal até que o Duce o chamou a Roma para trefas mais amplas e difficeis.

Exerce actualmente as funcções de vice-secretario do Partido Nacional Fascista e pertence ao grande Conselho, sendo tambem chanceller da Real Academia da Italia e director do Instituto Nacional Fascista de Cultura, livre docente de lingua e literatura italiana, consul geral da Milicia Voluntaria de Segurança Geral.

AS OBRAS PUBLICADAS

Entre os seus livros publicados, citaremos: **Nella vita del mio tempo; Liriche di guerra; La Coda di Minosse** (romance de guerra) traduzido para o francez e o hungaro; **La Proletaria**, ensaio sobre a psychologia das massas combatentes; **Il dramma politico de Ugo Foscolo; Abbazia; Ritratti e racconti di guerra; Piccolo romanzo di una vela; Saggi di litteratura.**

O senhor Arturo Marpicati é chefe do Gabinete do Senador Marconi, no Palacio Farnesina, onde funcciona a Real Academia da Italia.

O INDEZ

Os matutos, na minha terra, têm uma expressão que os caipiras aqui no sul tambem conhecem. Para que a gallinha poedeira saiba onde deverá deitar o ovo, o criador colloca no ninho que ella vae occupar um primeiro ovo, que elle chama o indez (do latim index). O indez attrae a série dos outros ovos, que virão depois.

A Radio Tupi foi um emprehendimento orientado num plano exclusivamente nacional, e que tambem teve o seu indez. Durante cinco annos pensou-se, nos "Diarios Associados", em conjugar á nossa organização jornalistica de defesa da idéa nacional um novo elo. Mas como fazel-o, primeiro com a crise de 1929, depois com a revolução de 1930, e mais tarde com a revolução de 1932, que custou o golpe de montante do capitão João Alberto contra o orgão chefe dos "Associados"? A idéa não nos abandonou nunca; porém faltava o homem desinteressado, o brasileiro patriotico, que quizesse tomar nas mãos a causa da unidade espiritual do Brasil, mercê desse instrumento poderoso, que é a radiodiffusão. Uma tarde de fevereiro de 1933, em São Paulo, fui com o meu amigo Abrahão Ribeiro procurar o dr. Samuel Ribeiro, para lhe expôr o nosso projecto de uma rêde de broadcasting, unindo esse povo brasileiro, que a geographia tanto contribue para separar. Não me perdi em horas de divagação. Fiz ao illustre philantropo paulista um relato succinto do papel da radiodiffusão na inter-comprehensão dos povos. Depois do que lhe permitti convidal-o a ser o rei Fernando de Hespanha dos modestos Christovãos Colombos dos "Diarios Associados", que pretendiam promover uma navegação aerea, através do céo do Brasil. Elle não pestanejou em dar-nos o indez. Graças ás suas primeiras centenas de contos, logramos levantar muito mais de um milheiro e meio. Toda a difficuldade era signal de partida. Ganhada a velocidade inicial, a machina pôde fazer em dois annos e meio este percurso surprehendente, cuja estação final é Marconi, depois de amanhã no Rio de Janeiro.

⁂

Cito com frequencia o espirito de empresa e de philantropia do dr. Samuel Ribeiro, porque tal typo de cidadão é ainda muito raro em nossa terra. Por via de regra, o homem de dinheiro entre nós é um inexoravel egoista, que vive e morre pensando em si e na sua prole.

Não se póde contestar que exista no Brasil caridade. Mas essa caridade se exerce geralmente sob formas as menos intelligentes, porque consistem apenas na sympathia pelos miseraveis, pelos rotos, pelos invalidos, isto é, por aquelles que quasi nada podem fazer pela grandeza da patria e pelo progresso da humanidade. A philantropia intelligente é a que toma aspectos creadores, é a que realiza iniciativas, susceptiveis de erguer o standard moral e material de um meio collectivo.

Dir-se-ia que o destino negou á immensa maioria dos homens ricos a capacidade de fazer outra experiencia necessaria á humanidade, fóra do suicidio da classe a que elles pertencem. Os homens ricos vivem entre nos como um rebanho, vegetativamente animal, ruminantemente animal. Lutamos cá fóra por construir um Brasil melhor, com elites desinteressadas, reeducadas do começo até o fim, das mãos até a alma, emquanto a classe conservadora não enxerga os soffrimentos tragicos da raça, ignora a criança abandonada, a velhice enferma, o analphabetismo, as endemias tropicaes estiolando o homem e o seu sangue.

Que é então que nos falta? De que temos urgencia como material humano, para rehabilitar este paiz, rasgar-lhe outros horizontes, dar-lhe mais altas esperanças?

O de que o Brasil tem hoje verdadeiramente necessidade é de homens com espirito publico, dotados de aptidão para construir obras impessoaes. E é o que não ha, e é o que torna preciso crear. O que nos caracteriza antes de tudo é a indifferença pela materia politica. Como poderá existir uma communidade aspirando ser um povo bem governado, se ella está cheia de criaturas domesticas, de optimos paes de familia, se ella não tem cidadãos, ou sejam individuos dilacerados pela paixão dos interesses e das soluções nacionaes? Que Estado nos será permittido edificar, se os homens, chamados a baluartal-o, a encarnal-o, não os possue a mystica do serviço publico? Eu costumo dizer, quando olho o Conselho Municipal do Rio, que temos como legisladores os flibusteiros que merecemos. Se o carioca soubesse o que é serviço publico, em que consiste o dever civico, quem ousaria admittir que 16 ou 18 valdevinos se intitulassem edis da metropole carioca? Todos elles andariam a estas horas na Colonia Correccional de Dois Rios, como forçados, plantando legumes e batatas, de modo a augmentarmos o nivel de producção da metropole.

A triste verdade é que não temos homens preparados para os vastos lances da vida collectiva, para o rythmo das grandes acções necessarias á patria e á decisão dos seus problemas politicos e administrativos. Um governo suppre um estado-maior não só de competencias, como de vontades educadas na escola do serviço do Estado. Mas, se o acido do egoismo corrompe a maioria dos nossos homens publicos, porque nenhum foi educado nos bancos escolares, nem na familia, para a vida da nação, que ha a tentar, senão forcejar por obter uma nova elite, reeducada para a missão de transformar civica e espiritualmente este esteril Brasil domestico, de carinhosos paes de familia e pessimos cidadãos?

⁂

A Radio Tupi é vitalmente revolucionaria, neste sentido: ella vem forçar o rythmo da existencia nacional, procurando elaborar individuos purificados do que é pessoal, como o digno philantropo que, pelo seu gesto, a tornou esta realidade que o Brasil está vendo.

Assis CHATEAUBRIAND

Onde se affirma que está excluida em todos os circulos internacionaes a possibilidade de uma conflagração européa

(Continuação da 1.ª pagina)

fórma, a sua tão decantada independencia; chegando até a procurar associar a Turquia na defesa do Egypto, que ninguem ameaça.

E, com o fito de procurar justificar tudo quanto é absolutamente injustificavel, se abre uma violenta campanha internacional contra a Italia á qual se attribuem calumniosas extravagancias.

UM RECUO NA POLITICA INGLEZA

Em Londres, passadas as fumaças da embriaguez, já se encara a situação com muito menor nervosismo.

Os proprios circulos dirigentes da politica britannica, finalmente, se dão conta da enormidade das medidas alvitradas. Como demonstração insophismavel dessa nova attitude do governo inglez temos as declarações officiaes do Foreign Office, cujo teor é o seguinte: "A Gran Bretanha nunca teve a menor intenção de tomar uma iniciativa unilateral na applicação das sancções. E' sufficiente lembrar o discurso do sr. Hoare para estabelecer que a acção britannica funda-se sobre a defesa da segurança collectiva. As eventuaes iniciativas, pois, nesse sentido, serão tomadas sómente quando forem deliberadas pela Liga das Nações. Nesse caso porém, nenhuma nação poderá ficar neutra, sendo a neutralidade absolutamente incompativel com o principio de acção collectiva."

EXCLUIDA A UNANIMIDADE

Nos ambientes londrinos bem informados exclue-se terminantemente a possibilidade de encontrar a these da applicação das sancções contra a Italia a unanimidade de votos. E, é sufficiente um voto discordante para que as medidas punitivas não possam ser realizadas.

Presume-se, outrosim, que a declaração official do Foreign Office vise não sómente pôr um freio na linguagem dos jornaes que estão falando abertamente de uma guerra italo-britannica, mas tambem estabelecer uma relação com a annunciada resposta aos esclarecimentos pedidos pela França sobre a conducta futura da Inglaterra na manutenção do "statu-quo" da Europa Central.

UMA CHANTAGE DISFARÇADA

Para aquelles que sabem ler nas entrelinhas, porém, á declaração do Foreign Office deve ser dada a seguinte versão: A Inglaterra asseguraria á França que estaria disposta a intervir para a manutenção do "statu-quo" na Europa do centro sempre que se manifestasse a unanimidade da Liga na applicação das sancções contra a Italia. Caso, porém, se verificasse a hypothese da França não ser solidaria com a politica das sancções, a Inglaterra excluiria sua solidariedade futura nas questões européas.

Trata-se, como se vê, de uma nova tentativa de chantage simulada.

O DESMORONAMENTO DA CIVILIZAÇÃO EUROPE'A

Em Genebra, porém, começa a prevalecer o bom senso, excluindo-se a possibilidade da solidariedade — absolutamente indispensavel — das nações na deliberação das sancções contra a Italia.

"Le Temps", a esse respeito, diz: "A solidariedade de Genebra na deliberação que implica as sancções contra a Italia marcaria o fim da cooperação européa e constituiria a morte da civilização occidental."

A IMPRESSÃO DO "BERLINER TAGEBLAT"

O "Berliner Tageblat" diz: "O mundo inteiro tem a impressão de que a Inglaterra está jogando um formidavel "bluff". Existem lutas, discordias, pontos de vistas os mais diversos sobre as futuras eventualidades. Emquanto a França está empregando os seus melhores esforços afim de salvar a situação, a Grã-Bretanha exerce a chantage sobre cada Estado representado na Liga, ameaçando desinteressar-se da Sociedade das Nações, que, então, teria seus dias contados.

"Entretanto — conclue o jornal berlinense — deante das difficuldades e dos immensos perigos que podiam ser suscitados pela applicação das sancções, as hesitações de hoje se transformarão, amanhã, em recusas terminantes."

POSSIVEIS REVOLTAS NA ABYSSINIA

Informações colhidas em boas fontes, dizem que o Negus Hailé Selassié está disposto a aceitar as propostas apresentadas pelo Comité dos Cinco.

As clausulas, porém, dessas propostas são mantidas sob o maior sigillo, afim de evitar que os varios "ras" tomem conhecimento das mesmas e, descontentes com seu teor, promovam revoltas no imperio ethiope.

Para explicar essa attitude dos logares-tenentes do Negus, é preciso que saiba que o imperador Hailé Selassié os convencera de que seria um brinquedo de crianças atirar ao mar todos os italianos que occupam a Somalia e a Erythréa.

A proposta do Comité dos Cin-

(Continua na 4ª pag.)

O ACCORDO DE LONDRES

ASSIGNADO PELA COMMISSÃO DE FINANÇAS O PARECER DO SR. CLEMENTE MARIANNI

Outras questões examinadas na reunião de hontem

A Commissão de Finanças esteve reunida, hontem pela manhã. Iniciados os trabalhos o sr. João Simplicio communicou ter recebido os seguintes papeis: officio do ministro da Guerra, acompanhando exposição sobre a necessidade de augmento de verba para o serviço de protecção aos indios; e uma representação, do Syndicato de Credores Hypothecarios de Orlendo, Estado de São Paulo, sobre a nova pretenção dos devedores hypothecarios.

Em seguida, foi aberta a discussão do parecer, com substitutivo do sr. Cardoso de Mello Netto, sobre o projecto estabelecendo normas para o pagamento das dividas sujeitas á lei da moratoria. O deputado paulista defendeu o substitutivo, travando-se debate entre o relator e os srs. Clemente Marianni e Arnaldo Bastos. O sr. Marianni acabou requerendo a ida do projecto e substitutivo á Commissão de Constituição e Justiça. O presidente deferiu o pedido de audiencia, com elle concordando o relator.

Assignou-se, depois, a redacção, para discussão especial no plenario da emenda destacada do projecto sobre as indemnizações decorrentes do Tratado de Pedras Altas. Essa emenda, de autoria do sr. Moraes Andrade, manda pagar as dividas não prescriptas e relacionadas, provenientes do bombardeio de São Paulo, em 1924.

O sr. Henrique Dodsworth relatou verbalmente a mensagem, que acabava de lhe ser distribuida, pedindo a prorogação do regimen do pagamento de ajudas de custo, no corpo consular e diplomatico.

APPROVADO O PARECER SOBRE O ACCORDO DE LONDRES

O sr. Daniel de Carvalho devolveu o parecer do sr. Clemente Marianni, contrario ás emendas offerecidas no plenario ao projecto que rectifica o accordo de Londres. E o devolveu, acompanhado de um voto em separado, que foi subscripto pelo outro representante da minoria, sr. Henrique Dodsworth. Houve longo debate a respeito.

O parecer foi, no emtanto, approvado e assignado.

Por ultimo, a commissão ainda assignou o parecer, ao projecto concedendo a prorogação pedida em mensagem, sobre o regimen de ajudas de custo dos corpos diplomaticos e consular.

AS CONCLUSÕES DO VOTO EM SEPARADO

No seu voto em separado, o senhor Daniel de Carvalho examina varios aspectos da questão, concluindo desta maneira:

"Em conclusão, os primeiros accordos para liquidação dos atrazados commerciaes levados a effeito a 17 de junho de 1933 (accordo americano), 29 de junho de 1933 (accordo europeu) e 11 de maio de 1934 (accordo francez), não impediram a formação de novos congelados, que agora se vão liquidar com os novos accordos de Londres e de Washington.

Esses accordos não passam de palliativos que dão momentaneo allivio, mas não resolvem a situação, que está a exigir um plano de medidas systematicas para cura definitiva do mal.

Não ha negar que esses accordos trazem relativo desafogo á pressão cambial e constituem valioso recurso para as aperturas do erario publico.

Mas, por outro lado, cumpre lealmente confessar que **augmentam a divida publica, aggravam a situação da parte fixa da nossa balança de pagamentos e cria uma inflação de credito interno.**

Ora, não podemos indefinidamente usar e abusar do credito publico e do confisco de capitaes por meio da politica cambial e da desvalorização da moeda.

O mil réis vinha mantendo o seu poder acquisitivo interno em nivel relativamente bom, mas já começa a apresentar symptomas de enfraquecimento.

Chegou o momento de abandonar a therapeutica do opio e da morphina pela dieta e cirurgia salvadoras.

Seu rigoroso equilibrio orçamentario, sem a revisão da nossa politica commercial e sem transformar as possibilidades do interior em riquezas reaes, nada conseguiremos na obra de restauração economica e financeira do paiz".

"O Rio Grande revela na Exposição Farroupilha o seu esforço nobre e fecundo"

Palavras do ministro do Interior do Uruguay — As impressões do presidente da Republica e representantes do mundo official brasileiro sobre o imponente certamen

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — O dia de hoje amanheceu chuvoso, prejudicando, assim, os festejos populares farroupilhas.

Damos, a seguir, breves impressões colhidas logo após á inauguração, realizada hontem, officialmente. São as seguintes:

Do presidente Getulio Vargas: — "Fiz rapida visita. Quero vir outra vez. Então darei minha impressão sobre o trabalho dos expositores em geral. Mas o que observei da ligeira visita que fiz parece-me grandioso!"

Do general Flores da Cunha: — "E' simplesmente formidavel!"

Do sr. Augusto Cesar Bado, ministro do Interior do Uruguay: — "O progresso extraordinario que experimentou o Rio Grande do Sul de oito annos para cá, quando o visitei pela ultima vez, é estupendo. Revela, nesta exposição, o seu esforço nobre e fecundo. Não se sabe o que mais admirar, se o esforço e o trabalho dos riograndenses, ou o magnifico bom gosto com que elles se fizeram representar."

Do sr. Pedro Rodrigues, commissario geral da representação uruguaya: — "Estou verdadeiramente assombrado com o adeantamento que vim encontrar no Rio Grande do Sul. Este certamen, com a variedade dos bons productos apresentados, honra qualquer parte do mundo. Emfim, é uma brilhante exposição."

Do dr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo: — "A inauguração do certamen commemorativo da Revolução Farroupilha tem, neste momento, vida nacional e, assim, não póde deixar de causar funda emoção a todos que extremecem a grande patria commum: solidos laços que unem todas as unidades da Federação."

Do governador Juracy Magalhães — "Não me surprehendeu esta exposição, porque já conhecia a capacidade constructora do povo gaucho. Para mim este certamen foi a reaffirmação do seu laborioso e intelligente trabalho."

Do general Franco Ferreira: — "A Exposição marca a época em que se revela o trabalho fecundo e productivo do povo riograndense. Em poucas palavras: é portentoso e maravilhoso mesmo o certamen deste Estado."

Do ministro Souza Costa: — "Excedeu á minha expectativa, não obstante conhecer a capacidade de realização dos nossos homens do Rio Grande do Sul."

Do general Parga Rodrigues: — "Somente o amor e as tradições deste povo, que deu logar á epopéa de 35, teriam permittido esta demonstração insophismavel de um seculo de evolução."

Do arcebispo João Becker: — "A Exposição Farroupilha é uma prova insophismavel da efficiencia do trabalho e dos designios bem orientados do povo riograndense e tambem da solidariedade brasileira."

GRANDE RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — Hoje á noite o governo do Estado offereceu uma recepção ao sr. Getulio Vargas e ao mundo official, tendo comparecido á grande solemnidade uma delegação da bancada estadual da Frente Unica.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada uma missa na Cathedral Metropolitana, officiando d. João Becker, arcebispo.

A' tarde, haverá corridas, disputando-se o pareo "Farroupilha", com premios de cincoenta, vinte e trinta contos.

Haverá á noite um espectaculo de gala no Theatro São Pedro, offerecido pelo governo do Estado ás personalidades que aqui se encontram.

AS IRRADIAÇÕES DA RADIO TUPI

O governador Flores da Cunha telegrapha ao director dos "Diarios Associados"

O sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", recebeu do general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma, a proposito das irradiações da Radio Tupi, antehontem, quando occuparam o microphone da poderosa emissora o ministro Gustavo Capanema, o presidente Antonio Carlos, os srs. João Neves, Raul Fernandes, Sampaio Corrêa e Abrahão Ribeiro:

"Agradeço patriotica iniciativa prezado amigo homenagem gloriosa data farroupilha. Saudações cordiaes. (a.) — Flores da Cunha."

O PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERTADOR PRESENTE AOS FESTEJOS

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — Entre os parlamentares que compareceram ao acto inaugural da Exposição Farroupilha figurava o sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador. Ao sair do local do certamen, a multidão que se premia nas adjacencias do portico central, reconhecendo-o, prorompeu numa calorosa salva de palmas.

A prova de sympathia ao deputado Raul Pilla prolongou-se até o momento em que s. s. tomou o seu auto com destino á sua residencia.

GRANDE BAILE NO CASINO FARROUPILHA

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — O Casino Farroupilha realizou hontem um grande baile inaugural. A impressão de todos os turistas é de que o novo recanto de diversões da capital gaúcha é um dos mais modernos do Brasil.

ABERTOS OS PORTÕES DA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — A's 15 horas de hoje, foram abertos os portões da Exposição Farroupilha, cuja entrada foi franqueada ao publico. Consideravel massa popular comprimia-se, á entrada da Exposição, aguardando, ansiosa, a hora de poder ingressar naquelle recinto.

O Pavilhão das Industrias Riograndenses foi visitado por milhares de pessoas, durante as ultimas horas de hontem, tendo a todos causado a melhor das impressões. Cada pavilhão representa uma obra de arte.

O auditorium, construido no recinto da Exposição, foi a nota interessante da tarde de hoje, pois musicas classicas foram executadas por uma grande banda.

A DEPUTADA CARLOTA DE QUEIROZ REPRESENTARA' O MINISTRO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Segue amanhã para Porto Alegre pelo avião de carreira da Condor, a sra. Carlota de Queiroz, que representará o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, nas commemorações do Centenario Farroupilha.

Homenagem da Camara Federal ao Centenario Farroupilha

A sessão foi consagrada á data historica, falando varios oradores

A Camara dos Deputados realizou, hontem, de accordo com o requerimento approvado na ultima sessão, sua homenagem á revolução farroupilha. Durante toda a tarde, desde ás 14 até ás 18 horas, foram pronunciados discursos de exaltação do grande feito historico dos pampas.

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. O primeiro a occupar a tribuna, sr. Raul Bittencourt, falou longamente, salientando os aspectos mais empolgantes da luta republicana e democratica nas coxilhas e focalizando as figuras centraes do movimento, que durou dez annos consecutivos. Demonstrou, principalmente, que a revolução farroupilha não teve intuitos separatistas, apoiando seus argumentos nas proclamações e nas falas de Bento Gonçalves e na recordação da energica attitude do general David Canabarro, repellindo o offerecimento do dictador argentino Rosas de auxilio ás tropas dos farrapos contra os imperiaes.

Por ultimo, assignalou que havia na consciencia do movimento um intuito continental. Quando proclamaram a Republica contra o Imperio do Brasil, entendiam harmonizar-se com o sentimento democratico sul-americano, e, por isso, eria não avançar demais julgando que a réplica brasileira de Bolivar estava em Bento Gonçalves.

E rematou:

— Na época em que vivemos não basta que o Rio Grande viva pelo Brasil: é indispensavel que o Brasil incentive a sua politica internacional, para viver integrado na America e pela America.

Seguiram-se com a palavra os srs. Nicolau Vergueiro, pela Frente Unica Riograndense; Orlando Araujo, deputado pelas Alagoas; Pedro Calmon, que poz em relevo a significação do movimento, dizendo que elle foi separatista no mesmo sentido e com o mesmo caracter dos movimentos irrompidos na Bahia, em Pernambuco, no Maranhão e em Minas, foram movimentos contra a Corôa; Carlos Reis, em nome do Maranhão; Hermeto Silva, deputado progressista do Estado do Rio, que mostrou, deduzindo dos manifestos de Bento Gonçalves, que a intenção da revolução era federalista, dispondo-se os republicanos de Piratiny a concordar com as provincias irmãs, que viessem a adoptar identico systema de governo; Pedro Aleixo, que comparou o ideal farroupilha ao anseio encarnado por Tiradentes, em prol da liberdade do povo brasileiro, e Diniz Junior, que recordou a influencia de Annita Garibaldi na luta pampeira, ao lado do condottiere, que se tornou famoso, depois, na Italia, realizando a sua unificação.

A sessão terminou após ter sido votado um requerimento para que fosse communicada a homenagem da Camara á Assembléa do Rio Grande do Sul, com felicitações aos deputados gauchos pela grande data de sua historia.

O almirante Protogenes Guimarães candidato ao governo fluminense

INDICADOS PARA O SENADO OS SRS. J. E. DE MACEDO SOARES E ALFREDO BACKER

Os proceres da colligação radical-fluminense, com o sr. Raul Fernandes ao centro, momentos antes da reunião para a escolha do seu candidato ao governo do vizinho Estado

O caso politico fluminense venceu, hontem, uma de suas mais difficeis etapas, com o accordo a que chegaram os colligados em torno do nome do almirante Protogenes Guimarães para seu candidato á governança do Estado. Reuniram-se os constituintes e proceres radicaes-socialistas-republicanos no escriptorio do sr. Raul Fernandes, á Avenida Rio Branco. O conclave teve inicio ás 15 horas e terminou sómente ás 18. Inicialmente, foram discutidas varias fórmulas, surgindo principalmente as antigas candidaturas. O sr. Alfredo Backer propoz o nome do sr. J. E. de Macedo Soares, e este politico se oppoz formalmente, recusando de modo peremptorio e decisivo a sua indicação para o alto posto. A discussão continuou, e foram examinados novos nomes, até que, ainda o sr. Backer apresentou outra candidatura: a do actual ministro da Marinha. Convidados a se manifestar, os presentes demonstraram perfeita identidade de vistas, aceitando a indicação do almirante Protogenes Guimarães.

Passou-se, a seguir, á escolha dos candidatos á senatoria. Recaiu a preferencia da maioria nos nomes dos srs. J. E. de Macedo Soares e Alfredo Backer. Depois disso, foi iniciada a redacção do manifesto com que a colligação apresentará os seus candidatos, e cuja integra damos a seguir:

MANIFESTO AO POVO FLUMINENSE

Consultados os chefes das principaes correntes politicas que formam a colligação Radical-Socialista-Republicana, os abaixo assignados, deputados á Assembléa Constituinte, resolveram apresentar a candidatura do vice-almirante Protogenes Guimarães á presidencia do Estado do Rio de Janeiro.

Trata-se de eminente personalidade, intimamente ligada á vida fluminense e que todo o paiz conhece, respeita e admira.

Não obstante estarmos no desenlace de luta acerrima, nenhuma paixão facciosa nos induz na escolha do governador do Estado, pois o illustre candidato que proclamamos, estando absolutamente identificado com os ideaes e aspirações, da nossa colligação partidaria, comtudo saberá dar no seu governo exemplos de cordura, tolerancia e respeito aos direitos do seus concidadãos, assegurando a ordem legal e as liberdades publicas.

A experiencia administrativa, capacidade, cultura e autoridade pessoal do nosso eminente candidato solidamente apoiado na opinião fluminense e na nossa organização politica, constituem promessa de uma éra de paz, trabalho, prestigio e força para o nosso Estado em face da Federação. A altura desses intuitos é para as nossas consciencias a tranquillidade e a segurança de que cumprimos os nossos deveres civicos perante o povo fluminense e deante da Nação que nos contempla.

Os abaixo-assignados resolveram igualmente indicar os nossos illustres correligionarios drs. Alfredo Backer e J. E. Macedo Soares para desempenharem os mandatos senatoriaes, certos de honrar a representação federal do Estado do Rio de Janeiro com essas indicações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1935. — a) Alfredo Backer — Arnaldo Tavares — Heitor Collet — Julio Zamith — Nicolão Bastos — Anthero Manhães — Jayme Figueiredo — Mario Guimarães — José Waltz Filho — Cesar Figueiredo — Jeronymo Dias — Antonio Rousselleres — Celso Guimarães — Francisco Lima — Antonio Leal — Capitulino Santos Junior — Rocha Werneck — Luiz Guarino — Ruy Almeida — Humberto de Moraes — Alvaro Ferraz — Gastão Reis — Moacyr Paula Lobo."

PROVAVEIS SECRETARIOS

Hontem mesmo já os elementos ligados á corrente que votará no almirante Protogenes Guimarães se preoccupavam com o modo por que será constituido o secretariado do provavel governador. Apontavam-se, entre os nomes a serem indicados, os dos srs. Soares Filho e Sigmaringa Seixas, respectivamente, para a Secretaria do Interior e Obras Publicas, dada a actuação de cada um desses proceres em todas as longas e exhaustivas "demarches" emprehendidas para a harmonização das correntes colligadas.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA

Os colligados suffragarão, na eleição para presidente da mesa da Assembléa, o nome do sr. Arnaldo Tavares, constituinte eleito pelo Partido Republicano.

FORMARÃO IMMEDIATAMENTE UM GRANDE PARTIDO

Os meios colligados exultavam hontem, pela maneira por que solucionaram a questão da candidatura, conseguindo o congraçamento de todas as correntes que se haviam formado. O facto veiu até contribuir para que se falasse com um novo enthusiasmo sobre a organização de um grande partido, idéa, aliás, já

(Continua na 6.ª pag.)

Um acontecimento de relevancia nos meios industriaes

Adquirido pelo sr. Severino Pereira da Silva não irá mais para um syndicato estrangeiro o controle da Cia. de Fiação e Tecidos Alliança

O facto de maior relevancia, verificado nesta semana, nos meios industriaes, foi a acquisição, feita pelo sr. Severino Pereira da Silva, do contrôle da Cia. de Fiação e Tecidos Alliança, que estava ameaçada de passar ás mãos de um syndicato estrangeiro. Não fosse o sr. Severino Pereira da Silva já bastante conhecido nos meios commerciaes e industriaes do paiz, bastaria esse facto para impol-o ao conceito geral, como portador de uma personalidade forte e inconfundivel de lutador que, vindo do nada, e não obstante a sua pouca idade, conseguiu, á custa de immensos sacrificios e não pouco trabalho, attingir á culminancia que lhe assegura a direcção de uma Companhia como a "Alliança", cuja fabrica, sendo um primor de organização technica, offerecendo grandes possibilidades, exige, por isso mesmo, da sua administração, profundo conhecimento dos problemas condizentes á industria e ao commercio, numa phase, como a actual, em que, a par das conquistas sociaes, elles se tornam, de dia para dia, mais complexos.

E, de como elle encara a solução dos problemas de caracter social, dil-o bem a elevada estima que desfruta no seio do operariado das fabricas que já dirigiu anteriormente, oriunda dos seus actos humanitarios, orientados no sentido de proporcionar aos seus mais modestos collaboradores o bem estar a que elles innegavelmente têm direito.

Comprehendendo que sómente homens de real capacidade, formados na escola do trabalho e no contacto diario com os mercados, são os unicos capazes de dirigir com proveito e successo empresas de vulto, esmera-se na escolha dos seus collegas de Directoria e, pelo que estamos informados, ainda uma vez adoptou esse criterio, escolhendo homens tambem moços, de expressão nos nossos meios industrial e commercial.

A operação que acaba de se realizar e que com tanta sympathia foi acolhida no nosso alto commercio, sobretudo pelo facto de ter sido evitado que uma empresa, como a "Alliança", que é um padrão de gloria da nossa industria textil, deve ser uma advertencia ao governo para que, prestando, pelos seus orgãos financeiros, ás industrias legitimas, a assistencia a que ellas têm innegavel direito, impedindo que, por falta desta assistencia, ellas sejam alienadas em beneficio de estrangeiros.

AS CONFERENCIAS DO SENADOR BELGA VALENTIN BRIGANT NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sob os auspicios do Comité de Approximação Intellectual Belgo-Brasileiro, o senador belga Valentin Brigant realizará nesta Capital tres conferencias sob os themas "Le Roi Albert de Belgique", "La Belgique, terre d'expériences" e "Méthodes modernes d'éducation".

Essas palestras terão logar, successivamente nos dias 23, 25 e 27, ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras.

RIBEIRÃO PRETO SOB FORTE TEMPORAL

RIBEIRÃO PRETO, 21 (Agencia Meridional) — Desabou hontem, á noite, sobre a cidade forte temporal. Foram registrados logo de inicio grandes estragos, notadamente no serviço de illuminação, ficando a cidade ás escuras. Uma faisca electrica caiu na casa do colono Victorio Gasparini, que teve morte instantanea. Varias casas desabaram em consequencia da forte chuva de pedras, havendo estragos na lavoura cafeeira. A florada, que estava abrindo, se perdeu em grande parte.

O Corpo de Bombeiros permaneceu a postos durante toda a noite, prestando soccorros nos casos de emergencia.

COLUMNA DO CENTRO

Determinismo e Indeterminismo

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Por um artigo magistral do sr. Euryalo Cannabrava, publicado no supplemento literario deste jornal, domingo passado, tivemos noticia de uma conferencia do professor Wallon, na Associação Brasileira de Educação, perante um auditorio enthusiasta e composto, em sua quasi totalidade, da nossa oligarchia pedagogica official... Nessa conferencia, ao que parece, ligou o professor Wallon as suas proprias convicções politicas á demonstração do determinismo psychologico, fazendo dos indeterministas, partidarios, por necessidade, de outros partidos politicos ou de outras philosophias de classe, oppostos.

Como se sabe é essa a posição do pensamento marxista. Emquanto a philosophia e a sciencia burgueza erguem o mentiroso phantasma da ausencia de idéas preconcebidas (Voraussetzunglosigkeit), desiste o marxismo, em todos os seus sectores, dessa illusão. Elle não quer ser uma sciencia ou uma philosophia "pura", mas ao contrario quer fazer a critica da "impureza" de toda a sciencia e a philosophia burgueza, pela denuncia de todos os seus preconceitos occultos" (Karl Konch — Marxismus und Philosophie — p. 14).

E a dependencia da sciencia em relação á technica da producção e á revolução social é tão completa, continua esse expositor e apologeta do marxismo authentico que — "tambem o conteudo dos systemas mathematicos... (sic) é condicionado pela historia, pela sociedade, pela economia, pela pratica; é indubitavel que na proxima revolução historico social, junto com ella e particularmente depois della, tambem a Mathematica, ou mais devagar ou mais depressa, será fundamentalmente transformada" (ib. p. 126).

Não póde haver maior negação de espirito scientifico do que esse deslocamento marxista de paixões politico-sociaes para o terreno das verdades especulativas.

E, no emtanto, é um marxista, confesso ou inconfessado, como o professor Wallon, que nos vem accusar, a nós indeterministas e anti-deterministas, de negarmos o espirito scientifico!

Muito pelo contrario, somos nós, os defensores da liberdade psychologica, que faremos questão de defender tambem, fortemente, as leis do ser e do pensamento em seu justo determinismo.

Um dos nossos foi mesmo além. E partindo do falso presupposto de que aceitar o livre arbitrio seria negar o principio da razão sufficiente, e com elle o mais forte esteio racional para a prova apodictica da existencia de Deus, — rejeitou o determinismo mathematico de Spinoza, mas acceitou, ou antes, propoz o "determinismo psychologico".

Foi o grande Leibnitz que dizia que — "tudo é, portanto, certo e determinado de antemão no homem, como em tudo mais e a alma humana é uma especie de "automato espiritual"" (Leibnitz, "Essais sur la bonté de Dieu et la liberté de l'homme" n. 52).

Longe, pois, de haver uma ligação necessaria entre determinismo e anti-espiritualismo, como affirma erradamente o professor Wallon, foi por um exaltado desejo de defender as provas racionaes da existencia de Deus, que Leibnitz rejeitou o livre arbitrio!

Ao que parece, aliás, pois não assisti á conferencia, toda a argumentação do professor foi tendenciosa. Se não ha ligação necessaria entre determinismo e anti-espiritualismo, como o prova o caso de Leibnitz, tambem não o ha entre o indeterminismo e a moral tradicional. Póde-se ser indeterminista e moralmen revolucionario. Um discipulo de Bergson, o sr. Jean Weber, tirou mesmo do indeterminismo bergsoniano conclusões de um **amoralismo** radical. "A moral, collocando-se sobre o terreno de onde brota sem cessar, immediata e viva, a invenção; collocando-se como a mais risolente occupação do mundo da espontaneidade pela intelligencia, estava destinada a receber desmentidos continuos dessa indiscutivel realidade de dynamismo e de creação, que é nossa actividade... Em face dessas moraes de idéas, vamos delinear a moral ou antes o **amoralismo do facto**... Chamamos "bem" o que triumphou, etc, etc." (Jean Weber — "Revue de Métaphysique et de Morale", 1894, P. 549; cf. **Garrigou-Lagrange** — Dieu, pag. 600).

O prof. Wallon, desejando de inicio chegar á conclusão de que só o determinismo naturalista é **scientifico**, não expoz fielmente, ao que parece a posição contraria. E confundiu, sem qualquer vislumbre de "espirito scientifico" (cujo primeiro cuidado deve estar na exposição **honesta** do pensamento contrario, como invariavelmente o fazia Santo Thomaz), collocou todas as posições anti-deterministas num

(Continua na 5ª pag.)

O frigorifico de Mendes e as isenções de impostos

Temos insistido em salientar que a concurrencia dos matadouros frigorificos estrangeiros com as emprezas nacionaes congeneres, na conquista dos mercados internos, reveste-se de aspecto iniquo, sobretudo pela circumstancia de se prevalecerem os primeiros de favores excepcionaes, que lhe foram concedidos, tão sómente com o fim de animal-os á exportação de carnes congeladas. E' evidente que, assim beneficiadas as companhias estrangeiras de frigorificos, torna-se impossivel resistirem as nacionaes á formidavel pressão dessas vantagens, conjugadas á potencialidade financeira de um "trust" mundial, como o de lord Edmundo Vertey.

Ora, collaboração de capitaes estrangeiros — concurso de que imperativamente carecemos, para alcançar a plena expansão de nossas forças economicas — não significa esmagamento das iniciativas nacionaes; não implica desigualdade de tratamento, com favores preferenciaes ao elemento alienigena, em detrimento do indigena; não quer dizer amparo incondicional á industria de capitaes forasteiros, com sacrificio dos commettimentos nacionaes.

E é bem isso o que se está dando, em relação á industria de matadouros.

Segundo o parecer da Commissão Revisora de Contractos, do Estado do Rio, só a isenção dos impostos de exportação, concedida ao matadouro de Mendes, no prazo do contracto, importa em perto de 20.000 contos de réis. O calculo foi, porém, feito tomando-se por base um anno de crise franca da industria de carnes — segundo declara a referida Commissão. Se se tomar por base a matança actual, que é, em média, de 350 rezes, não se computando nesse numero vitellos, carneiros e suinos, a cifra de impostos relevados, feita a reducção das quotas annuaes fixas, que a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo paga ao Estado, monta a 37.200 contos.

Como se vê, não é uma quantia para desprezar, essa. E quando se considera que, além dessas isenções, a Anglo ainda gosa de outras, taes como a do imposto predial, e que, emquanto as companhias nacionaes pagam, no Estado do Rio, taxas de matança variaveis entre 4$ e 8$000, a companhia ingleza apenas paga 640 réis, tem-se a impressão profunda de uma chocante desigualdade, que não póde nem deve subsistir.

Esta situação é ainda mais aggravada pela circumstancia de serem descumpridas — como accentuou a Commissão Revisora — as poucas disposições contractuaes que representam onus, aliás de pequena monta, para a companhia.

Em face desse estado de coisas, constitue um dever imperioso do governo do Estado compellir a empresa beneficiaria de tão grandes vantagens a, pelo menos, cumprir rigorosa e estrictamente as clausulas do contracto que firmou.

E' um dever de moralidade administrativa sanar essa situação, marcadamente lesiva ao thesouro fluminense, cujas finanças, tão precarias, não comportam essa sangria, sem as compensações que foram impostas á empresa concessionaria do matadouro de Mendes.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 86$500

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 87$500, verificando-se uma baixa de 1$700, em relação ao fechamento de ante-hontem.

No fechamento, o sterlino accusou nova depreciação, sendo essa de 1$ e passou a ser vendido, nos bancos estrangeiros, a 86$500.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO SARGENTO CONDURU

O encarregado do inquerito policial militar a que respondeu o 3º sargento João Franco Conduru' solicitou a prisão preventiva do mesmo, por ter ficado apurada a sua responsabilidade, ficando elle preso á disposição da Justiça Militar.

NÃO PRETENDE EXONERAR-SE O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Regressou, hoje a esta capital, o sr. José Olinda de Andrade, secretario da Educação.

Interpellado pela reportagem, a respeito da sua provavel retirada da pasta que dirige, adiantou s. s. que não pretende exonerar-se.

DESCONTO DE 50 % NAS PASSAGENS DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — O "Minas Geraes" de hoje publica a relação nominal dos graphicos e jornalistas da U. T. J., que têm direito ao desconto de 50 % nas passagens da Rêde Mineira de Viação.
con ND0°r°dE' 1-Avbgcemfpy

O ANNIVERSRIO DE D. DUARTE II

Commemorando o 28º anniversario de d. Duarte II, o Centro Tradicionalista Portuguez organizou um programma de homenagens, de que constarão uma missa em acção de graças, na igreja do convento dos Carmelitas, que será celebrada ás 9 horas de hoje, e de uma sessão solemne, a realizar-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde dessa organização.

AS FESTAS DE ANNIVERSARIO DO PREFEITO DA CIDADE

O "Rigoletto" em espectaculo de gala no Municipal

Um dos numeros do programma de festas, e dos mais interessantes, projectados para o proximo dia 25, em homenagem ao governador Pedro Ernesto, por motivo do transcurso do seu anniversario natalicio, é a representação da opera "Rigoletto", no Municipal.

A iniciativa é das mais louvaveis e sympathicas, sobretudo porque vem quebrar a praxe dos banquetes.

Regerá a orchestra o maestro Padovani, tomando parte no espectaculo as figuras applaudidas de Bidu' Sayão, Giuseppe Danise, Bruno Landi, Lanskoy e Regina Gal'o.

Os convites com as locações estão sendo expedidos aos amigos que já haviam subscripto as listas de homenagem, sendo convidadas as autoridades e a imprensa.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA RODOVIA ENTRE SANTOS E S. PAULO

O secretario da Viação de S. Paulo presta informações á Assembléa Legislativa

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção a Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria. Durante o expediente foram lidas informações prestadas pelo sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação, em resposta a um requerimento de informações formulado pelo sr. Alfredo Ellis, relativamente á projectada construcção de uma estrada de rodagem entre Santos e S. Paulo. Não havendo oradores inscriptos e nem materia para a ordem do dia foi levantada a sessão.

AGRADECENDO A DOAÇÃO DE TERRENOS PARA A FUTURA SÉDE DA A. B. I.

Designou a A.B.I. uma commissão para agradecer á Camara Municipal, em nome da classe, a approvação do projecto que manda doar os terrenos do morro do Castello, até então gravados com emphyteuse.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 5º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8560; — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-5435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-5759. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 85$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1580 — Director: Francisco Martins Filho.

ACCORDO JUSTO E PATRIOTICO

Tinham causado pessima impressão no espirito publico as explorações tentadas em torno do accordo de limites assignado entre São Paulo e Minas Geraes.

Os constituintes de 1889 esqueceram-se de liquidar de uma vez por todas, como lhes teria sido facil na occasião, as pendencias lindeiras existentes entre as varias provincias do Brasil.

Mais tarde, no correr do tempo e sobretudo durante o governo do sr. Epitacio Pessôa, houve um grande esforço no sentido de extinguir essas pequenas fontes de desentendimento entre as unidades da Federação.

Algumas questões foram, de facto, dirimidas, a contento das duas partes.

Outras sobreestaram e entre ellas esta-se a de São Paulo e Minas, que esteve sempre á sombra de uma campanha de caracter politico e regionalista.

O procedimento do governo de São Paulo foi sempre impeccavel na defesa dos legitimos interesses do Estado.

O sr. Armando de Salles Oliveira, além de ser um bandeirante de bôa cepa, devotado como os que melhor o sejam á causa dos direitos paulistas, é tambem um patriota, convencido de que em incidentes dessa natureza não se póde perder de vista o espirito conciliatorio que deve reinar entre os Estados da Federação.

E' interessante mostrar que os autores do alarido injusto feito a proposito do laudo que resolveu o assumpto e que não se cansam de allegar o seu apego regionalista a São Paulo, são os mesmos que apoiaram calorosamente as aventuras do capitão João Alberto na terra bandeirante e não se pejaram de sustental-o, quando o audacioso aventureiro vibrou um golpe de morte no governo do dr. Laudo de Camargo.

Naquella opportunidade todos os bons paulistas congregaram-se para oppôr um dique de honra ás insolencias do atrevido capitão.

Mas as vozes que hoje se levantam para accusar o governo do sr. Armando de Salles Oliveira de complacencia num caso em que tem agido com absoluta correcção, naquelle momento se ergueram para applaudir os inimigos de São Paulo e os invasores da sua autonomia.

Vê-se por essa pequena reminiscencia que a campanha não se inspira nos bons sentimentos de defesa do interesse de Piratininga.

Outras paixões a inspiraram e o publico, que tem discernimento para avaliar a sinceridade daquelles que procuram guial-o, ha de ter percebido quaes os moveis secretos da opposição á sentença destinada a pôr termo a um dissidio que de nenhuma fórma poderia aproveitar aos dois maiores Estados do Brasil.

Já agora o dr. Francisco Morato, membro da Commissão Mixta de Juristas e Technicos paulistas e mineiros, que estudou novamente os limites em litigio, offereceu ao exame dos seus companheiros um parecer sobre a pendencia.

Como tudo quanto sae da penna do antigo representante de S. Paulo, esse documento é exhaustivo na apreciação de todos os aspectos da causa e não póde deixar a menor duvida no espirito daquelles que o lerem com imparcialidade.

As conclusões do parecer do dr. Francisco Morato coincidem com a fórma pela qual o problema seria resolvido no tempo do sr. Julio Prestes e o que é mais importante pelo governo do sr. Pedro de Toledo, cuja elevação patriotica e dedicação a São Paulo não podem ser postas em duvida.

Estamos assim á vespera da definitiva liquidação dessa desagradavel pendencia.

Todo o paiz se regosija pela maneira nobre e sensata por que se comportaram os governos de São Paulo e de Minas Geraes, pautando invariavelmente os seus actos pelas regras de uma cordialidade exemplar.

Sendo como são as duas mais importantes unidades da Republica, cumpria-lhes collocar um dissidio dessa natureza no terreno da mais pura imparcialidade e da mais perfeita justiça, abandonando a grita dos reivindicadores insensatos, que mal encobriam nos seus protestos a paixões partidarias de que se originavam.

São Paulo e Minas saem engrandecidos desse episodio, pela justa e patriotica solução que souberam dar-lhe.

Os srs. Armando de Salles Oliveira e Benedicto Valladares estiveram á altura das grandes responsabilidades de que se acham investidos, collocando acima de todos os sentimentos regionalistas o interesse de harmonia e comprehensão da nacionalidade.

RAÇA NOVA

Dando as suas impressões da visita que realizou em companhia do sr. Pedro Ernesto ás escolas e hospitaes desta cidade, o governador paulista, sr. Armando de Salles Oliveira, disse que, se no resto do Brasil se executasse um programma semelhante ao que está sendo posto em pratica no Rio de Janeiro, dentro em breve creariamos uma raça nova.

Um dos erros da revolução de Outubro foi relegar as questões do ensino, nos seus diversos gráos, a um plano secundario.

E' verdade que ella creou o Ministerio da Educação, mas esse organismo novo, por varias circumstancias, limitou-se a resolver mal alguns problemas de natureza burocratica, deixando de parte o amago das grandes questões que lhe estão affectas.

Ao revés do que fizeram os regimens revolucionarios noutras partes do mundo, permittimos que o ensino fosse objecto de liberalidades escandalosas que o arrastaram a um estado de decadencia e desprestigio realmente impressionantes.

No meio desse cháos, é preciso no emtanto pôr em relevo a obra realizada no Districto Federal, graças ao empenho com que o sr. Pedro Ernesto decidiu executar um programma de assistencia social, nos seus aspectos mais importantes para a collectividade.

Hospitaes e escolas já foram construidos e acham-se em construcção, afim de abrigar os enfermos e proporcionar ás crianças o ensino primario, segundo os methodos modernos e efficientes elaborados pela vontade disciplinada e a intelligencia operosa do sr. Anisio Teixeira.

O "Diario da Noite" tem publicado amplas informações sobre o sentido da reforma pedagogica levada a effeito na administração do sr. Pedro Ernesto e o que ella póde significar como exemplo e estimulo para as outras unidades da Federação.

Não se trata de um trabalho sem plano, executado ao sabor de conveniencias individuaes, mas de um programma assente sobre principios scientificos, resultando de um largo exame das condições especiaes da metropole e inspirado em rumos objectivos, que importam de facto numa transformação fundamental do espirito escolar do Rio de Janeiro.

A observação do governador paulista é opportuna e verdadeira.

Se pudessemos generalizar a todo o Brasil a revolução formidavel que se opera no terreno pedagogico, sob a direcção do sr. Anisio Teixeira, teriamos em breve como resultado a formação de uma raça nova.

Outros seriam os ideaes, outras as convicções infundidas no coração da mocidade, outra a comprehensão dos deveres do individuo em relação á collectividade, outras as suas noções de trabalho e efficiencia pessoal, outra a orientação da intelligencia para a acquisição de conhecimentos uteis.

De uma força dessa natureza haveriam de sair homens novos, tanto pelo corpo como pelo espirito.

O Districto Federal póde hoje ser tomado como exemplo ás outras unidades federadas, para que imitem o seu maravilhoso systema escolar.

O povo carioca recebeu com a revolução esse beneficio incomparavel.

Doravante terá hospitaes que em numero e qualidade collocam a capital da Republica entre as mais bem aquinhoadas do continente e escolas apparelhadas de todos os requisitos modernos, nas quaes milhares de crianças aprenderão novas concepções da vida, preparando-se para desenvolver as suas aptidões physicas e espirituaes em proveito da communidade social.

O ministro da Justiça respondeu ao pedido de informações formulado pelo Senado

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 26 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou da leitura de um officio do titular das Relações Exteriores remettendo a mensagem do Presidente da Republica pela qual submette á approvação do Senado o decreto de designação do ministro plenipotenciario de 1ª classe, Pedro Leão Velloso para exercer em commissão, as funcções de embaixador do Brasil no Japão.

Foi lido, a seguir, o seguinte officio do ministro da Justiça, em resposta ao pedido de informações formulado pelo sr. Pires Rebello sobre o jogo permittido nesta Capital:

"Em 19 de setembro de 1935 — Exmo. sr. 1º secretario do Senado Federal — Em resposta ao officio n. 96, de 28 de agosto ultimo, tenho a honra de prestar a v. ex., em nome do sr. presidente da Republica, a seguinte informação solicitada na mensagem do sr. presidente do Senado da mesma data:

a) — No regimen vigente do processo penal, especialmente nos termos do decreto n. 5.515, de 1928, em regra fallecem elementos ao Ministerio Publico, para promover, do officio, a acção penal, maximé nas contravenções, cujo processo compete ás autoridades policiaes;

b) — Nenhuma responsabilidade tem, por sua vez, a policia, visto terem sido approvados, pela Constituição da Republica, os actos discricionarios dos delegados do Governo Provisorio, convindo, tambem, ponderar que o decr. n. 24.797, de 1934, incluiu a taxa sobre jogos "permittidos ou tolerados" no producto do sello penitenciario;

c) — Finalmente, está o Governo Federal procedendo a estudos sobre a materia, afim de obter do poder competente, opportunamente, as medidas rigorosas que se fizerem necessarias.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores, (a) Vicente Ráo."

Occupando-se das informações acima, falou o sr. Pires Rebello. O representante do Piauhy proseguiu a sua campanha contra o jogo e declarou que as informações do titular da pasta da Justiça eram capciosas, por isso que a circular baixada pelo então director da Fazenda Municipal, sr. Jeronymo Serquelra era posterior á data da promulgação da Constituição Federal e, nessas condições não era um acto, como declarou o titular da pasta da Justiça, que estava comprehendido no dispositivo que declara approvados todos os actos do Governo Provisorio e dos seus delegados. Accentuou ainda o sr. Pires Rebello que a circular a que alludira nem mesmo continha a assignatura do sr. Pedro Ernesto e concluiu reiterando a sua argumentação anterior contra o jogo.

Seguiu-se na tribuna o sr. Waldemar Falcão, que justificou um projecto de sua autoria concedendo o auxilio de 600 contos de réis ao Estado do Ceará, por intermedio do Ministerio da Educação, afim de ser applicado no apparelhamento e [illegible] do edificio para séde da Faculdade de Direito de Fortaleza e reconstrucção do pavilhão do [illegible] que funcciona o Collegio Militar do mesmo Estado.

A REFORMA DA LEI DO SELLO

Passando-se á ordem do dia, o sr. Medeiros Netto annunciou a 2ª discussão do projecto elaborado pela Camara dos Deputados, de reforma da lei do sello. Usaram da palavra os srs. Arthur Costa e Nero de Macedo, o primeiro fazendo restricções ao parecer da Commissão de Finanças e o ultimo defendendo esse mesmo parecer. Afinal, foram lidas emendas offerecidas pelo sr. Arthur Costa e pelo sr. Waldemar Falcão, e, a requerimento do primeiro, foi adiada por quarenta e oito horas a discussão da materia.

E como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi, logo após, encerrada.

A soberania da França e da Hespanha sobre Tanger

(Conclusão da 1ª pag.)

voltaram a reunir-se em Paris os representantes das tres potencias afim de continuarem as negociações. Em 18 de dezembro do mesmo anno firmaram um accordo a França e a Inglaterra e em 7 de fevereiro de 1924 fel-o a Hespanha. Por esse novo estatuto firmado, collocava-se Tanger em um regimen de internacionalização neutra, sob a soberania do sultão de Marrocos, que mantem seu controle sobre os subditos marroquinos e judeus. O sultão é representado pelo Mendaub. A administração da cidade está affecta a um administrador e dois auxiliares. Segundo a convenção, durante os seis primeiros annos o administrador principal deverá ser francez e seus auxiliares um inglez e um hespanhol. A commissão de controle da cidade é constituida dos consules de todos os paizes que assignaram o Acto de Algeciras, salvo daquellas que foram inimigas na guerra européa e a commissão póde oppor seu veto ás resoluções da Assembléa Legislativa que por sua vez é composta de 26 membros, escolhidos entre os subditos das potencias representadas em Tanger e da população arabe e judia. A proporção da representação é regulada pela importancia da população local.

A DISTRIBUIÇÃO DA JUSTIÇA

A administração da justiça está em mãos dos tribunaes mixtos com juizes das differentes nacionalidades. Sem embargo, os mussulmanos e os judeus, subditos do Sultão, têm os seus tribunaes proprios. O estatuto foi collocado officialmente em vigor no mez de junho de 1925 e sua applicação se tornou difficil, devido ao facto dos governos italiano e norte-americano não acceitarem as condições e seus subditos não se acharem sujeitos ás leis vigentes.

Em 1927 o governo hespanhol reclamou uma intervenção maior em Tanger e iniciaram-se novas negociações. Em 1928 os representantes da França e da Hespanha voltaram a reunir-se em Paris e chegaram a um accordo sobre a redistribuição da representação internacional de Tanger. Como a Italia accedera em reconhecer a convenção de 1923, celebrou-se em Paris uma conferencia das quatro potencias interessadas, chegando-se a um accordo, que foi denominado "Protocollo final da Conferencia para a Emenda do Tratado de Tanger". Por esse meio collocava-se a Italia em pé de igualdade com a Inglaterra e introduziam-se algumas modificações de pequena importancia. Concordou-se, por exemplo, em dar o commando dos gendarmes a um belga, mas esse corpo jamais foi constituido e a chefatura da ordem publica foi confiada a um commandante hespanhol com subordinados francezes e hespanhoes. Em troca disso, concedeu-se um cargo de juiz á Belgica, no Tribunal Mixto.

Essas pequenas modificações no regimen não significavam nada, restando sem solução os problemas de verdadeira importancia: os cargos fiscaes de Tanger e as suas relações com a zona hespanhola. Assim Tanger continúa numa situação de paralysação e agora, de novo, a imprensa franceza, hespanhola e ingleza volta á questão e presume-se que o conflicto italo-ethiope é o que o collocou em maior actualidade, attribuindo-se á Inglaterra a intenção de um controle absoluto.

OS ATRAZADOS COMMERCIAES

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro pede-nos para communicar aos seus associados que foi affixado no Banco do Brasil o seguinte aviso:

"Considerando que o Banco do Brasil, tem necessidade de conhecer o montante dos atrazados commerciaes ainda sujeitos á liquidação com cobertura cambial á taxa official, afim de que seja possivel ultimar os entendimentos necessarios para a sua rapida liquidação; fica fixado o prazo a terminar em 30 de setembro corrente, para que se habilitem junto á Fiscalização Bancaria, com a documentação comprobatoria de seus direitos, devendo até aquelle mesmo prazo, nos casos de titulos, fazer os respectivos depositos e pedidos de cambio; nos casos de titulos a vencer, fazer os pedidos de cambio com a condição obrigatoria do deposito nos respectivos vencimentos; nos casos em que não houver saques em cobrança em poder de um banco, os pedidos de cambio e deposito devem ser feitos no Banco do Brasil."

Boletim Internacional

O governo italiano respondeu á proposta que lhe apresentou a Commissão dos Cinco para resolver pacificamente o seu conflicto com a Ethiopia.

O Duce declarára de antemão que não era colleccionador de desertos e como tal não acceitaria a parte do deserto de Ogaden que lhe queriam attribuir.

Justamente o que a Italia procura são terras ferteis, onde possam trabalhar os seus filhos, produzindo as materias primas indispensaveis ao desenvolvimento economico do Reino.

Já a Erithrêa, a Somalia e a Lybia constituem regiões muito pouco ferazes e é por isso que o sr. Mussolini procura expandir-se na Africa em busca de zonas mais propicias ao labor do braço italiano.

Na proposta da Commissão dos Cinco o reconhecimento immediato da soberania italiana sobre o deserto de Ogaden é a parte mais positiva, pois que as restantes clausulas do accordo projectado muito pouco adeantam aos compromissos de ordem economica estabelecidos pelos tratados de 1906 e 1925, sem que no emtanto o governo ethiope os tivesse jámais levado em conta.

Depois de ter enviado para a Africa 200 mil homens, com as despezas immensas representadas pelo transporte de um tão grande exercito, difficilmente a Italia se conformaria com a idéa de fazel-os voltar sem ter logrado em cheio os objectivos da expedição.

Um desses objectivos é de natureza psychologica e refere-se ao desejo de vindicta do exercito italiano pela derrota que os negros infligiram em 1896 ás tropas do general Barattieri.

Como tem accentuado a imprensa romana, esses milhares de soldados italianos não foram a uma excursão de prazer na costa oriental da Africa e assim ninguem conceberia o seu regresso á peninsula sem uma acção militar que justificasse os gastos immensos feitos com o seu deslocamento.

O sr. Pierre Laval, nas suas ultimas declarações, inclinou-se mais para os pontos de vista italianos, dando a entender que ainda o melhor para os interesses europeus seria que a Inglaterra deixasse as mãos livres á Italia para agir contra a Abyssinia.

O chefe do governo francez acredita que ainda seria possivel encontrar uma fórmula para circumscrever a guerra no campo africano, visto que ahi ella produziria effeitos muito menos damnosos para os interesses da humanidade do que se a deslocassem para a Europa.

Dos ultimos telegrammas póde-se deduzir com certeza quasi absoluta que o sr. Mussolini rejeitará a proposta da Commissão dos Cinco e o proprio facto de haver o imperador Hailé Selassié approvado essa suggestão indica que ella não póde servir aos objectivos da peninsula.

O acto do Negus promptificando-se a acceitar as clausulas do accordo, que de certo modo annullam a sua autoridade sobre grande parte do imperio, revela a intenção de deixar exclusivamente á Italia a responsabilidade pelos acontecimentos futuros.

Essa responsabilidade, aliás, o sr. Mussolini não recusa assumir.

As suas palavras têm sido sempre bastante claras, quando indica os seus objectivos, ou seu procedimento na Africa Oriental.

Jámais o Duce escondeu o proposito de conquista que inspira a acção do seu governo contra a Ethiopia.

Tambem não escondeu nunca a inutilidade dos esforços tentados pela Liga das Nações e pela Inglaterra e a França no sentido de demovel-o pela conclusão de um accordo pacifico com o Rei dos Reis.

A posição do sr. Mussolini foi sempre rectilinea e inflexivel.

Ninguem, portanto, poderá surprehender-se com a rejeição da proposta de Genebra, depois da qual as potencias darão por esgotadas as tentativas para salvar a paz do mundo.

Onde se affirma que está excluida em todos os circulos internacionaes a possibilidade de uma conflagração européa

(Conclusão da 2ª pagina)

co, constituindo uma patente de incapacidade moral e social do negus Hailé Selassié, daria por terra com o seu prestigio, e dahi a possibilidade de movimentos revolucionarios.

Accrescente-se tambem que a deliberação dos Cinco constitue a primeira satisfação para a Italia, que denunciou a deficiencia moral e social do imperador da Abyssinia.

Os preparativos bellicos da Abyssinia estabelecem um controle evidente com o simulado espirito de conciliação de que diz achar-se animado o governo de Addis-Abeba.

O "Daily Mail" informa que o negus Hailé Selassié passa a revista todas as manhãs aos contingentes que partem para o "front", inspeccionando pessoalmente seus equipamentos.

As armas são ainda primitivas. Possuem muitos fuzis de marca italiana, daquelles que usava, antigamente, a cavallaria do Reino.

A distribuição desses fuzis é acompanhada com u mrito bastante curioso. O soldado atira-se ao chão, beija a arma e promette bater-se até á morte. Logo após recebe o soldo de um anno inteiro, numa quantia que varia entre cinco a trinta tallers de Maria Thereza.

O clero ethiope organiza-se para acompanhar os soldados no campo de batalha.

O chefe Abuna enviou uma mensagem aos inglezes, incitando-os a impedir o deflagrar do conflicto.

O Negus, com o fito de crear-se um ambiente favoravel na imprensa, chamou os jornalistas e os informou que ficarão á sua disposição tendas confortaveis, cada uma com um apparelho de radio, e que serão installadas nas proximidades da Côrte porque o Negus pretende participar das acções da guerra.

O "Giornale d'Italia", commentando as declarações vehiculadas pela Reuter, e segundo as quaes um official belga affirmára que elle e seus collegas combaterão em favor da Ethiopia, porque já não pertenciam ao exercito de seu paiz e que não voltariam á Belgica, ainda que recebessem ordens terminantes nesse sentido, diz: "Duvidamos que o official belga em questão seja um ex-combatente da Grande Guerra. A antiga e fervorosa solidariedade dos soldados que derramaram juntos o seu sangue, não admitte a possibilidade de semelhante e negra ingratidão."

Os problemas administrativos de S. Paulo

Considerações do sr. Armando de Salles — Impressões do Rio — O convenio do café

S. PAULO, 22 (A.M.) — Regressou hoje do Rio o sr. Armando de Salles Oliveira, que veiu em companhia de sua familia, do seu secretario particular e do chefe de sua casa militar.

O governador desembarcou em Santos, de bordo do "Alcantara", ás 7 horas, tendo sido recebido no cáes pelos secretarios de Estado, secretarios do governo, commandante da Força Publica, representante do commando da 2ª região, autoridades de Santos e amigos.

Após haver feito uma pequena parada no Parque Balneario, onde foi servido café, o sr. Armando de Salles Oliveira rumou para esta capital, viajando de automovel juntamente com sua familia, seguido de perto pelos membros de sua comitiva.

A' tarde, estivemos na residencia do governador, com o intuito de colher informações a proposito dos resultados de sua viagem ao Rio de Janeiro.

IMPRESSÕES DO RIO

Referindo-se á sua permanencia na capital do paiz, o sr. Armando de Salles Oliveira disse-nos que o tempo foi ali bem aproveitado, pois tratou com o presidente da Republica e ministros de Estado de importantes problemas administrativos que muito interessam a São Paulo.

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

Um dos primeiros assumptos por nós abordado foi o do problema da falta de braços para a lavoura. Sem entrar em pormenores das "démarches" que foram realizadas no Rio de Janeiro, disse-nos o governador do Estado:

— O problema da immigração terá uma solução satisfatoria. A lavoura do Estado póde ficar tranquilla, porque terá no anno vindouro, senão todos, pelo menos quasi todos os braços de que necessita nas suas fazendas.

A CREAÇÃO DO COLLEGIO MILITAR

A proposito da fundação de um Collegio Militar em S. Paulo, disse-nos o governador que o general João Gomes, ministro da Guerra, já mandou estudar o projecto em todos os seus detalhes, devendo se construir um grande edificio para a séde daquelle collegio.

A Escola de Aprendiz de Marinheiro, disse-nos s. ex., vae ser reaberta em breve, devendo a construcção do respectivo edificio ser feita junto á base de aviação naval na Bocaina, em Santos. Essa installação está tambem dependendo de estudos, que serão feitos pelo Ministerio da Marinha.

O CONVENIO DO CAFE'

Referindo-se ao Convenio do Café ultimamente assignado no Rio de Janeiro, declarou o governador do Estado:

— O Convenio do Café celebrado no Rio terá agora prompto andamento. O governo de S. Paulo, dentro de alguns dias, o enviará á Assembléa Legislativa solicitando a sua approvação.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA DE 1936

Ao ser interrogado sobre a proposta orçamentaria que o governo enviará até o dia 21 de outubro á Assembléa Legislativa, o sr. Armando de Salles Oliveira, dirigindo-se ao sr. Clovis Ribeiro, que ali se encontrava, disse:

— Está presente o secretario da Fazenda. Elle poderá satisfazer a sua curiosidade.

O sr. Clovis Ribeiro declarou, então, que em todas as secretarias de Estado, estão sendo concluidos os trabalhos dos orçamentos parciaes, tendo uma dellas já concluido a sua tarefa.

Transferido da embaixada "yankee" no Brasil

WASHINGTON, 21 (H.) — O sr. Robert Scotten conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, foi nomeado conselheiro da Embaixada em Santiago do Chile.

O Rio Grande do Sul no commercio exterior do Brasil

Oscar FAGUNDES

(Assistente da Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional)

(Para O JORNAL)

O Rio Grande do Sul acaba de dar á publicidade, pelo seu serviço especial de commercio exterior confiado á Estatistica Economica do Ministerio da Fazenda, não só o movimento dos sete mezes do corrente anno como, tambem, o 1º semestre com os detalhes necessarios á investigações e analyse completa.

Para o primeiro semestre do anno em curso, revelam os algarismos do movimento desse Estado, resultados bem satisfatorios, porquanto se encontram nos mesmos sensiveis augmentos nos valores do seu intercambio commercial, attingindo os da importação aos mais altos totaes do quinquennio e os da sua exportação, apenas tendo ficado aquem do valor apurado para o 1º semestre de 1931 conforme demonstra o quadro a seguir:

	VALOR EM CONTOS 1931	1932	1933	1934	1935
Importação..	73.041	45.774	57.213	64.558	101.002
Exportação...	164.365	65.953	62.482	77.478	135.747
Mais ou menos na exportação.	91.324	20.179	5.269	12.920	34.745

Sua percentagem no quadro dos valores no movimento por Estados revela posição de grande realce, occupando o segundo logar, concorrendo assim com 5,95 °|° para o valor total da importação, e crescendo essa sobre o movimento geral da exportação para attingir a 7,12 °|°, só excedido pelo Estado de S. Paulo, considerando-se muito acertadamente ser o Districto Federal (com maiores totaes), um mero entreposto de mercadorias, não só para a exportação, como tambem para grande parte das mercadorias entradas.

A pecuaria e seus productos constituem a base principal do movimento economico do Rio Grande do Sul, contribuindo em escala elevada para o volume da nossa exportação de banha, carne em conserva, lã, sebo, etc., cuja tonelagem têm seguidamente ultrapassado de 50 °|° ao total geral do movimento do paiz. Resulta dahi registrar a importação desse Estado consideraveis entradas de aço e ferro, em manufacturas, trilhos, folha de Flandres, arame liso e farpado e tantos outros arti-

(Continúa na 11ª pag.)

Novo record mundial

MOSCOU, 21 (H.) — Os jornaes annunciam que o balão espherico russo de 2.200 metros cubicos que partira de Zvenigorod, perto de Moscou, bateu o record mundial de distancia, cobrindo o percurso de 2.300 kilometros em 56 horas.

Os pilotos Romanof e Babykine aterrissaram na região habitada de Kasakstan e durante doze dias não puderam dar noticias.

LIBERTADO, PELO PARAGUAY, UM IRMÃO DO GENERAL PENARANDA

ASSUMPÇÃO, 21 (U. P.) — Foi hoje libertado o prisioneiro de guerra tenente Elisso Penaranda, irmão do general Penaranda, commandante-chefe das forças bolivianas que combateram os paraguayos.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

AGRIPPINO GRIECO, Estrangeiros, Ariel Editora Ltda, Rio de Janeiro, 1935.

Ler este livro, ou melhor, reler em livro, os ensaios, perfis e artigos que o compõem, foi para mim a confirmação de um juizo antigo: o sr. Agrippino Grieco, com todas as suas qualidades de comprehensão, com os seus dons de critico, com as suas luzes de analysta, é acima de tudo um epigrammista, o mestre do epigramma entre nós.

Ninguem mais do que elle tem o segredo dessas formulas rapidas e concisas, que, á guisa de pequenas sentenças ou de poemas concentrados, definem um homem ou uma época, uma obra ou uma attitude, sempre já se vê, em tom sarcastico e feitio paradoxal.

Manejando a penna como um punhalzinho dourado, que se dissimula entre os dedos, o autor de epigrammas, quando tem realmente espirito — e é o caso do sr. Agrippino Grieco — é muito mais truculento, o que importa dizer, cruel e ferino, do que o que desce á aggressão tumultuosa e grandiloqua das longas descomposturas e dos libellos arrazadores.

Resumindo, neste seu ultimo volume alguns dos mais recentes estudos sobre homens e livros estrangeiros, bem se percebe a secreta predilecção do sr. Agrippino Grieco pelos seus parentes literarios — Chesterton, Rivarol, Chamfort, B. Shaw — é realmente um prazer sentir como elle os entende e admira, e ao mesmo tempo os analysa e disseca, com aquella liberdade e aquella desenvoltura que põe no pintar alguns dos mais curiosos exemplares de nossa fauna academica.

Não que o sr. Agrippino Grieco seja, como assoalham certas victimas de suas piadas, um demolidor exclusivo, a quem não coube o dom dignificante entre todos da admiração. Ao contrario, nas paginas de "Estrangeiros", como em tudo quanto escreve, o sr. Agrippino Grieco sabe ver o trigo onde elle existe, sem desattenta ou medrosamente deixar de assignalar que o joio está de mistura. E quando a obra tem realmente valor e no homem ha "humanidade", a nota de admiração, se banha de poesia e até se aquece de ternura.

Prova disso é o ensaio que abre o livro, em que nos dá de Edgar Poe um dos estudos mais penetrantes, de conhecimento mais intimo e de comprehensão mais exacta que o "grande lyrico em prosa da Belleza e da Morte" já mereceu.

O Edgard Poe conhecido do Brasil é o autor das historias extraordinarias, encarado como um "especialista do macabro", genero que muita gente evita ler á noite, com receio de pesadelos... Mas o poeta maravilhoso que foi Poe nunca teve entre nós quem o estudasse, quem lhe revelasse a obra.

O sr. Agrippino Grieco, analysando em Poe o mestre "no calculo de probabilidades psychologicas", capaz de ver "as razões infinitesimas, os imponderaveis da criminalidade, com uma argucia de juiz de instrucção", o homem que se antecipou a Dostoiewski e a Freud, aprecia tambem com um entendimento completo o grande lyrico, evocando-o tão suggestivamente, que o leitor é impellido a buscar a companhia da obra poetica de Poe, a lel-a ou relel-a.

Os versos de Poe, na sua belleza incomparavel, em sua perfeição quasi geometrica, encerram sem duvida alguma a essencia da poesia pura de que fala Bremond e são, como diz o sr. Agrippino Grieco, "delirios em que ha a symetria dos favos e dos crystaes", "harmonias de nevoa e silencio".

Grande poeta devia ser em verdade aquelle que tão profunda e definitiva impressão causaria a Baudelaire, sem contestação o maior poeta do seu tempo.

O autor de "Estrangeiros" tambem sentiu e comprehendeu muito bem um outro poeta, esse Alfredo de Musset, de cujos jardins "ventos transoceanicos levaram a Edgar Poe o pollen dos versos em que o primeiro allude a seraphins nocturnos que lhe vão deslisar no gabinete de estudo, junto ao busto de Pallas..."

Mas já agora, no estudo sobre o amante de George Sand, o sr. Agrippino Grieco excelle no seu tom natural, no seu estylo epigrammatico e, referindo-se á velhice socegada da **bonne dame de Nohant**, diz que ella acceitou essa postura "talvez ainda saudosa do peccado, que não abandonou, mas que a abandonou", — e notando o interesse malicioso que a ligação de Musset e George Sand inspirou a Saint-Beuve, chama a este de "fauno com ares velhacos de confessor sem batina", ao mesmo tempo que da grande Rachel affirma: "desempenhou tantos papeis de amorosa na ribalta como a domicilio".

E o seu juizo mais seguro sobre Musset é o seguinte: "um grego que tivesse ouvido falar em Christo e enfraquecesse o seu vinho com lagrimas".

Outro estudo digno de menção e que marca bem o feitio critico do sr. Agrippino Grieco é o consagrado a Tolstoi.

Alludindo ao parentesco em linha directa que ligava o autor de "Sonata de Kreutzer" ao maluco mais perigoso de todos os tempos, esse Rousseau de quem desde os dias de adolescente trazia o retrato numa medalhinha de ouro, de encontro ao peito, chama a Tolstoi de "ultimo da raça dos apostolos verbalistas" e mostra que, ao contrario do que elle pretendia, era um ruim professor de ethica e um bom homem de letras.

Se como philosopho foi de "uma pobreza que confinou com a indigencia", como artista "fica entre os grandes fixadores de almas do seculo, ao lado de Balzac, Dostoiewski, Tackeray e Meredith; e "revolucionario verbal", "Savanarola de gabinete", "cossaco da critica", tem, todavia, "a eternidade assegurada em quatro ou cinco romances que já agora se incorporaram para sempre á vida dos espiritos".

Bergson, que um boato já desmentido com indisfarçavel decepção para o meu amigo Tristão de Athayde, dera recentemente como convertido ao catholicismo, tem tambem a estudal-o em "Estrangeiros" algumas paginas argutas, em que fica patente como "o golpe de Estado contra o determinismo de Taine" foi desfechado com luva de pellica, numa attitude subtil e polida, de homem de excellentes letras, falando e escrevendo com uma clareza que não estamos habituados a encontrar nos philosophos.

Essa ultima vantagem, a do bom estylo, o sr. Agrippino Grieco salienta, dizendo: "Comte dispunha de genio philosophico e não dispunha de estylo. Renan possuia estylo, mas sem genio philosophico; Bergson possuirá as duas coisas e isso justifica que o incluissem simultaneamente entre os cinco ou seis grandes escriptores e os cinco ou seis grandes pensadores de França".

Em traços muito geraes, mas sufficientes para que o leitor menos informado tenha uma noção certa das theorias bergsonianas, mostra o sr. Grieco como o judeu Bergson é um dos maiores productores de idéas do seu tempo, nesses admiraveis estudos sobre os dados immediatos da consciencia, a materia e a memoria, a evolução creadora, e a que poderia accrescentar as duas fontes da moral e da religião, que a gente lê sem difficuldade, sem enfado, sem o menor esforço, antes com um prazer que nos vae invadindo desde o começo e acaba por dominar-nos completamente.

Não admittindo o primado da Physica, Bergson crê nas experiencias do Espirito, num indeterminismo fundamental, "só acreditando na mutação constante", cada alma sendo "uma rosacea colorida na luz solar, multiplicando-se em nuanças, em successões de cambiantes".

E de Bergson o sr. Agrippino Grieco passa sem esforço para Cervantes e de Cervantes desce a Papini e deste se alça até Goethe, com incursões pelo vasto mundo de Shakespeare, bordejando as ilhas de Elisabeth Browning, Tennyson e outros menores.

E' sempre uma navegação segura, de quem conhece os mares, de quem se soccorre de cartas que indicam a boa rota, de quem possue uma boa bussola que não falha e que é antes um senso critico feito de bom gosto, o super-sentido que resume todos os outros.

Nessa peregrinação através de latitudes tão varias, o sr. Agrippino Grieco nunca se sente estrangeiro, não accusa jamais symptomas de nostalgia dos ares do seu torrão e se mostra perfeitamente acclimatado, buscando de preferencia o sentido das obras na feição intima dos autores e explicando os artistas, os poetas e os pensadores de que se occupa pelo que foram na vida de cada dia, na sua condição humana, miseravel e grande ao mesmo tempo.

E ha em todos esses estudos de gente tão diversa e tão distanciada, seja no tempo ou no espaço, seja no valor das obras, um tom geral e uniforme, que é o opposto do grave e o contrario do solemne, tom de intimidade e de abandono que a convivencia inspira e cujo segredo estará no espirito de camaradagem com que se approxima de uns e outros, prompto para admirar e louvar e tambem para notar as vaidades e os ridiculos, vislumbrando ainda nos genios o que nelles constitue o tributo pago á moda do dia, ao erro contemporaneo, aos preconceitos da época.

Tome-se por exemplo o capitulo sobre Bernard Shaw, denominado talvez com excessiva importancia de "O Jogral do Diabo". Shaw provavelmente o assignaria, o endossaria, num momento de estricta sinceridade. Porque nelle está nos seus traços essenciaes a figura do autor de "Santa Joanna d'Arc".

A mania do paradoxo, que póde ser, guardadas as proporções, do mesmo fundo de que se origina o sestro do trocadilho quasi sempre manifestação de debilidade mental, persegue esse "pilheriador, pilheriador de genio que seja, mas simples pilheriador, clown de pilharias nem sempre atticas e ás vezes carregadas até no sentido do "humour" britannico".

Mas o sr. Agrippino Grieco sabe muito bem discernir, nas attitudes desabusadas do homem que zomba perpetuamente de tudo quanto os seus compatriotas mais admiram e veneram, um fundo indisfarçavel de moralista, de espirito instinctivamente didactico, "propagandista de ribalta, com a comichão de doutrinar o proximo", deixando entrever que não faria má figura das hostes do mais ridiculo de todos os exercitos — a **Salvation Army**...

No seu fraco pela catechese, Shaw, que chasqueia de tanta gente, não percebe o ridiculo de ser vegetariano, inimigo do vinho, do chá e do café, membro dessas sociedades de temperança que se alinham entre as instituições mais risiveis da candida hypocrisia ingleza...

Muito differente de Bernard Shaw é Chesterton, sem embargo de "abordar os pensamentos graves em piruetas, embora tomando-os profundamente a serio e querendo fazer-se tomar a serio, apesar das piruetas".

Entendendo que "até na desrazão são necessarios o rythmo e o espirito de continuidade", é Chesterton muito mais interessante, vivo e humano do que o seu rival, votando profundo desprezo ás aguas mineraes e preferindo um cannibal a um vegetariano...

O sr. Agrippino Grieco sabe vel-o em sua luz verdadeira, quando o compara a um Gargantua christão, que, em tudo quanto escreve, tem o condão de superar a materia livresca, convertendo-a em thema de vida, sentindo sempre a vida directamente e não reflectida na vidraça de sua bibliotheca.

Ahi temos realmente Chesterton, grande escriptor, grande erudito, que não perde jamais o contacto com a realidade, e nunca se torna prosaico, porque nelle "persiste, indistructivel, um candor de criança, uma innocencia de poeta". E innocencia de poeta e candor de criança fazem o substractum do genio, que **n'est que l'enfance nettement formulée**, segundo a definição insuperavel de Baudelaire.

Se Chesterton é um dos idolos literarios do sr. Agrippino Grieco, se Bernard Shaw lhe mereceu paginas tão incisivas—por aquella affinidade a que já me referi, um Chamfort e um Rivarol, ainda que situados na sua estima em logares bem differentes, não poderiam deixar de figurar na longa galeria que forma "Estrangeiros".

Do primeiro ha um retrato extremamente fiel, em que se accentua o traço mais caracteristico, num conceito a La Rochefoucault: "Despeitado? Mas quem senão um despeitado costuma dizer as duras, as dolorosas verdades".

Do segundo, "o mais claro, o mais sonoro e tambem o mais intelligente riso da França", o estudo que lhe dedica o sr. Agrippino Grieco tem o titulo de "O Deus da Conversação".

Rivarol já foi entre nós thema de um notavel ensaio do sr. Tristão da Cunha, a quem sobravam credenciaes para tratar com maestria do homem que disse "o que não é claro não é francez".

O autor de "Estrangeiros" reconhece a primazia de Rivarol na arte a que se ajustam as suas qualidades mais marcadas: "Quem consegue tangir hoje um epigramma sem um pouco de Rivarol? Fez elle todos os jogos de palavras antes de nós, despojando-nos escandalosamente, melhor não só na prioridade do tempo como tambem na da qualidade, não sendo facil refazer-lhe coisa alguma".

Ha no titulo hyperbolico do estudo do sr. Agrippino Grieco uma nota de flagrante verdade no accentuar a feição de Rivarol como conversador. E' o que elle foi antes de tudo e, ainda quando escrevia, mal disfarçava o tom de conversa.

Aliás, os escriptores do typo rivaroliano são geralmente grandes conversadores. Grande conversador é tambem o sr. Agrippino Grieco. O epigramma exige, para florescer o calor do contacto humano, o espectaculo directo da tolice, do ridiculo, ou da miseria do proximo: e a conversação é o seu ambiente propicio.

Infelizmente, a pressa, rythmo do nosso tempo, que já era inimiga da perfeição, tambem se fez inimiga da conversa.

As horas que antes consagravamos á conversação, damos hoje aos jornaes e ninguem conversa mais, como antigamente, em torno de uma mesa de um café ou durante a digestão do jantar.

Já não se sabe mais conversar e os que nos embargam o passo na rua são geralmente os peiores conversadores do mundo, isto é, os cacetes, os importunos, os ladrões do tempo alheio.

E, pois, o sr. Agrippino Grieco um dos ultimos specimens dessa raça quasi desapparecida de homens que sabiam conversar.

Em "Estrangeiros" ha uma longa conversa, que nunca nos enfada, que nos suggere muitas coisas e nos relembra outras esquecidas.

Volume compacto de quatrocentas e quarenta e oito paginas, lel-o é ouvir com regalo o seu autor, naquella mesma facundia satyrica com que aborda sem ceremonia e sem pedantismo todos os assumptos, mais affeito á zombaria do que ao louvor, mas capaz tambem de ser justo.

LIVROS RECEBIDOS:

Phocion Serpa — "Calouro!" — Schmidt editor — Rio, 1935.

Pinheiro Guimarães — "A hereditariedade normal e pathologica" — Livraria Francisco Alves — Rio, 1935.

Brasil Libero — "Esmagando a vibora" — Editorial Alba Limitada — Rio de Janeiro, 1935.

P. S.

Heitor Lyra, em carta-aberta publicada na edição de domingo ultimo do "Jornal do Commercio", pretende dar-me quinaos a proposito do meu artigo sobre o livro "Gastão d'Orleans", do sr. Alberto Rangel.

Dois são os pontos visados:

I — Alludindo á opposição que soffreu o desejo do Conde d'Eu de ir para a guerra do Paraguay, disse eu que "esse estrangeiro, olhado com desconfiança pelos politicos dos partidos que disputavam o poder, era um joven de vinte e poucos annos e o Brasil nessa época não acreditava nos moços".

Heitor Lyra cita varios ministros de Estado da época, oscillando entre 50 e 27 annos e lembra que o proprio imperador tinha 40.

O argumento parece, á primeira vista, irrespondivel. O Brasil era, então, o paraiso dos moços, governado pelos moços...

Mas o que ninguem contestaria é que nem sempre a mocidade está em funcção do numero de annos.

Naquella época não se acreditava na mocidade. A ausencia da alegria, o tom grave, excessivamente grave, uma noção errada de austeridade, a imitação servil da vida européa davam aos nossos homens, ainda os de pouca idade, um ar de velhice, de velhice prematura mas real, uma alma envelhecida. Um homem de quarenta annos naquelle tempo pensava, agia e vivia como hoje um de setenta. E o modelo dos velhos precoces, modelo que se impunha e forjava imitadores em toda a gente que se prezava, era Pedro II, velho aos 47 annos, como mandava dizer ao duque de Nemours o conde d'Eu: **"moralement plutôt alourdi, au contraire de ce que j'attendais: il se plaint lui-même de ce qu'il ne peut plus lire sans s'endormir"**. (Alberto Rangel — "Gastão d'Orleans" — pg. 311).

No reinado intellectual da "Revue des Deux-Mondes" a mocidade não tinha ambiente...

II — O outro ponto que mereceu os reparos de Heitor Lyra é no tocante ao fim da guerra do Paraguay.

Não retiro uma linha do que affirmei.

A ultima phase da guerra foi, como notou Joaquim Nabuco ("Um Estadista do Imperio" — tomo 3º — pg. 155) "uma pura caçada militar, a perseguição de um exercito por um homem".

Foi o que disse, por outras palavras, o conde d'Eu, nas instrucções de 8 de agosto de 1869, ao general José da Silva Guimarães: "Não posso deixar de confidencialmente lembrar a v. excia. que, em virtude do caracter que tem tomado esta guerra, o seu fim principal é o aprisionamento da pessoa de Lopez..." ("Gastão d'Orleans" — Alberto Rangel — pg. 254).

Por isso, o sr. Alberto Rangel lealmente affirma que o final da guerra "não foi mais que a tomada de contacto com uns bandoleiros" (obra citada — pg. 253), "a guerra definia-se numa operação de policia" (pg. 254), "vasta operação de caça policial" (pg. 262).

E o conde d'Eu, com o seu lucido espirito de homem realmente moço, era o primeiro a reconhecer a monstruosidade e o ridiculo que marcavam a phase ultima da guerra.

Em carta ao barão de Muritiba, dizia: "Ha de se manter durante tão longo tempo o estado de guerra? Ha de se continuar a dizer no mundo que o Brasil sustenta uma guerra infinda contra uma especie de cacique selvagem?... Não o julgo util a nenhum respeito".

Em carta ao imperador, insistia para que se désse a guerra por finda, accrescentando: "do contrario, será uma guerra que cairá no ridiculo".

Em carta ao general Dumas reiterava o seu ponto de vista:

"On ne peut appeller guerre la poursuite d'un homme á travers le desert."

Em outro documento de sua autoria, affirmava: "Se, porém, se persistir em dar o nome de guerra a esta occupação, isto será amesquinhar os sacrificios até hoje feitos e as glorias conquistadas e expôrnos ao ridiculo..."

O sr. Alberto Rangel, de cujo livro extraio estas citações, declara sem rebuços: "Por força do tratado da Triplice Alliança, a campanha estava finda, pois o governo de Lopez já não existia. O seu ultimo acto conhecido fôra a circular do vice-presidente Sanchez, expedida de Curuguati em fim de agosto de 1869 e que ninguem acatara. E o tratado da Alliança não se referia á pessoa de Lopez, mas á dissolução do seu governo" (pg. 281).

De facto, o tratado da Triplice Alliança, assignado em Buenos Aires no dia 1 de maio de 1865, no seu artigo 6º, estatuia:

"Os Alliados se compromettem solemnemente a não deporem as armas senão de commum accordo, e somente depois da derribada da autoridade do actual governo do Paraguay..."

Não é exacto que o instrumento politico da guerra tivesse estabelecido expressamente a condição da prisão ou fugida de Lopez para a terminação da guerra.

A caça ao javali não figurava no pacto interalliado...

Bem andou, pois, Caxias dando a guerra por concluida com a derribada do governo do Paraguay e não se prestando á operação policial que tanto repugnaria ao conde d'Eu. Nenhuma attitude o recommenda mais á admiração dos que não aceitam sem livre exame a historia official e, por muito brasileiros que sejam, duvidam do dogma da infallibilidade do Brasil, através da acção do governo imperial...

E ponto final.

UMA NOVA LINHA AEREA SOBRE OS ANDES

Em 7 de Outubro proximo a Syndicato Condor inaugurará uma nova extensão de suas linhas aereas sul-americanas: a de Buenos Aires, via Mendoza e os Andes, para Santiago do Chile. Em combinação com os vôos Rio de Janeiro-Buenos Aires, de domingos, sairão os aviões tri-motores, Junkers Ju 52, de Buenos Aires, nas segundas-feiras, chegando na tarde do mesmo dia a Santiago do Chile. Na viagem de regresso, que entre Santiago e Buenos Aires será realizada nas quartas-feiras, haverá combinação com os hydros Condor para Rio de Janeiro que, futuramente nas quintas-feiras de manhã partirão de Buenos Aires, vencendo toda a linha, até a capital do Brasil, no mesmo dia, sem pernoite em Montevidéo como dantes.

Serão transportados passageiros e malas na nova linha dos Andes, que constitue mesmo um prolongamento directo da grande linha aerea transoceanica de Berlim á America do Sul, executada semanalmente pelos aviões Lufthansa — Condor.

Os prejuizos dados á praça de Sergipe

Punidos pelo ministro da Agricultura os funccionarios responsaveis

Conforme O JORNAL foi o primeiro a noticiar, verificou-se ha tempos na praça de Sergipe um vultoso prejuizo praticado por funccionarios do Serviço de Classificação de Algodão do Ministerio da Agricultura, no Estado de Sergipe. Foi, então, aberto rigoroso inquerito e ficando apurada a responsabilidade de varios funccionarios do Ministerio da Agricultura, o sr. Odilon Braga, titular desta pasta, acaba de dar a respeito o seguinte despacho:

"Louvando a maneira pela qual foi conduzido o inquerito aberto para apurar irregularidades no Serviço de Clasificação de Algodão, no Estado de Sergipe, adopto como fundamento deste despacho o bem elaborado relatorio do presidente da commissão, para o fim de determinar:

1º) que se lavre o decreto de exoneração, a bem do serviço publico, do auxiliar de classificação Olivier Cardoso, autor das falsificações de certificados de classificação que deram logar ao inquerito, com observancia do disposto no art. 10 do Regulamento de S. E. N. A.;

2º) que se demitta o servente Claudio Gomes da Silva pelas faltas apuradas;

3º) que se remova do Estado de Sergipe e se destitua da chefia de serviço o agronomo Elder Coelho, e lhe seja applicada a pena de 60 dias de suspensão, por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres;

4º) que se remova de Sergipe o auxiliar de escripta Ubaldino Santos e se lhe applique a pena de suspensão por 30 dias, á vista de suas faltas de cumprimento de dever;

5º) que se removam de Sergipe os funccionarios José Maynard Ferreira e Guilherme Nascimento, por conveniencia do serviço, sem direito a ajuda de custo".

O novo governador da Argelia

PARIS, 21 (H.) — O sr. Georges Lebean, prefeito do Sena-Inferior, foi nomeado governador geral da Argelia em substituição do sr. Jules Carde que pediu aposentadoria.

No gabinete hungaro

BUDAPESTE, 21 (H.) — Os circulos hungaros competentes declaram absolutamente falsa e fantastica a noticia publicada por alguns jornaes estrangeiros sobre pretensas divergencias no seio do gabinet eda Hungria.

OPPORTUNIDADES

Um annuncio que se repete duzentas mil vezes, diariamente

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

sacco commum e com meia duzia de sophismas reduziu tudo a zero e jogou na primeira lata de lixo que encontrou, sob os applausos enthusiasticos da assistencia que só foi lá para isto...

Ora, nada de mais contrario do que o libertismo de Descartes ou Secrétan, de Fichte ou de Renouvier (já entre si dessemelhantes) á theoria thomista do livre arbitrio, tão delimitada e tão opposta a outra lamentavel confusão do sr. Wallon (sempre pela exposição que de sua conferencia fez o sr. Euryalo Cannabrava) entre indeterminismo e arbitrariedade psychologica.

A liberdade psychologica, segundo Santo Thomaz é um derivado da intelligencia. "Voluntas consequitur intellectum" (Sum. Th. I, 19). Ella reside na existencia ou não da indifferença na applicação de um julgamento. Ora, esses juizos pódem ser de tres especies. Ou puramente especulativos, nada tendo a ver com o dominio da acção, como o que formulamos sobre os primeiros principios metaphysicos. Ou especulativo-praticos, que são os que formulamos em face dos principios moraes universaes, como — o bem deve ser praticado. Ou practico-praticos, que são os juizos sobre a applicação concreta de uns e outros principios, aos casos particulares.

Ora, tanto no primeiro como no segundo caso não somos livres. Não ha indifferença possivel (a não ser por erro) em face das duas primeiras especies de juizos mentaes. E em ambos, portanto, reina o mais perfeito determinismo.

Só em relação á terceira especie, isto é, á applicação concreta dos principios geraes aos casos particulares, é que a vontade póde deliberar como "potencia de selecção", pois não ha motivo nenhum necessario, de razão sufficiente, que torne este bem particular, este methodo de acção determinado, inilludivelmente preferivel a todos os demais. Nessa ligação entre a nossa vontade e esse bem particular, ou esse caminho determinado, é que podemos agir indifferentemente e proceder, em circumstancias identicas, por modos diversos. E é nisto apenas que consiste a nossa liberdade psychologica. E' tudo, menos a arbitrariedade, a ausencia de motivos, a anarchia e o atomismo individualista, como falsamente affirmam, em geral, os deterministas.

E nada tem com a negação da causalidade ou dos principios ontologicos, de realidade ou do pensamento, que constituem a base do espirito scientifico.

Os indeterministas, que se apoiam na admiravel e tão equilibrada theoria thomista da liberdade psychologica, são os verdadeiros defensores da Sciencia, em sua riqueza e complexidade. O que nós rejeitamos, sem saudade, é o scientificismo anachronico que um auditorio ingenuo e preconcebido foi beber dos labios argutos e sybillinos, não do professor de psychologia, mas do membro eminente da "Union Rationaliste"...

(Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249).

O pleito eleitoral em Memel

BERLIM, 21 (United Press) — Sabe-se aqui que a Grã-Bretanha dirigiu representações a Lithuania a proposito da necessidade de ser mantida plena liberdade durante as eleições do territorio de Memel. O governo de Kovno respondeu assegurando que cumprirá os dispositivos internacionaes que regem o caso.

NOVAMENTE PRESO O CAPITÃO LEOVEGILDO

O capitão Leovegildo Rabello de Souza, que ainda ha pouco tempo, punido com prisão, foi mandado prender novamente pelo commandante da 1ª Região Militar por ter escripto uma carta, em termos desrespeitosos, ao coronel Raul Porto.

A Yugoslavia não cogita de mobilização

BELGRADO, 21 (United Press) — A "United Press" foi informada no Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia que carecem de qualquer fundamento as noticias sobre uma supposta mobilização militar. Na mesma fonte obteve-se a informação de que não se tem em vista nenhuma sorte de preparativos bellicos.

Uma proveitosa jornada da tropa do Serviço de Saúde na região de Anchieta

Como decorreram os exercicios do ultimo periodo de instrucção da 1ª Formação Sanitaria Divisionaria

Os serviços e sua importancia nos Exercitos — A finalidade das Formações Sanitarias — Os exercicios realizados — Uma aula pratica aos officiaes de E. A. do S. S. — O gen. Dutra assiste aos trabalhos — Hontem e hoje

F. Corrêa de ARAUJO
(Redactor d' O JORNAL)

Flagrantes da jornada da Formação Sanitaria vendo-se em cima uma vista do acampamento e o commandante capitão Bonifacio Borba mostrando na carta da região ao coronel Justiniano Marinho, chefe do S. S. da 1.ª Região Militar e aos professores da Escola de Saude, Arnaldo Serqueira e Romeiro Rosa e na qual se desenvolveu o exercicio. Em baixo o transporte de feridos em carrinhos porta-padiola Frankel para as ambulancias

Quando se fala em Exercito, como que se abstrahe da sua organização, tudo quanto não se refere ás armas que o compõem, cada qual com a sua finalidade destruidora e emprego diverso, de accôrdo com as necessidades do combate.

Como se o Exercito fosse apenas constituido por essas armas, prescindindo de tudo mais.

São as armas que apparecem, ficando na penumbra, uma organização poderosa que alcança desde a frente das linhas de combate até ás zonas livres do flagello da guerra.

Essa organização é a constituida pelos varios Serviços que asseguram á tropa, isto é, ás diversas armas, os recursos indispensaveis para a sua combatividade, serviços que vão desde a sua alimentação, remuniciamento, etc., á recuperação dos seus doentes e feridos, encargo este ultimo confiado ao Serviço de Saude.

Dahi a necessidade imperiosa dos Serviços assentarem em bases technicas solidas que lhes permittam um funccionamento perfeito, para que não surjam difficuldades que entravem a execução das ordens dos commandos.

Assim, aquillo que aos leigos passa despercebido e é tido como encargo futil, surprehendendo-os mesmo a existencia delles, é encarado em todos os exercitos com a maior attenção, dispensando-se-lhes os maiores cuidados.

Neste assumpto, não estamos muito atrazados. Podemo-nos orgulhar mesmo do progresso que alcançamos nestes ultimos quinze annos. Os Serviços, todos elles, acompanharam a grande transformação por que passou o Exercito. A formação dos Quadros, feita a principio sob a orientação dos technicos da Missão Franceza, ora confiada a officiaes brasileiros que os tiveram por mestres, prosegue com o mesmo carinho, de modo que o Exercito conta, actualmente, um grupo avultado de officiaes para todos os Serviços e uma tropa especializada para cada um delles.

Na ultima sexta-feira, afrontando a

(Continúa na 10a pag.).

A Festa da Primavera na Quinta da Bôa Vista

O PROGRAMMA DE DIVERTIMENTOS — O PRESTITO ALLEGORICO DO "DIA DA PATRIA"

Na Quinta da Bôa Vista, realiza-se hoje, das 13 ás 18, o grande festival promovido pela Associação dos Professores Primarios, sob o patrocinio da Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal, em beneficio da assistencia alimentar aos escolares pobres e construcção da Casa do Professor.

Pelas providencias tomadas pela Commissão Central, para a boa ordem do festival, é de presumir que a tarde de hoje na Quinta constitua, certamente, uma reunião de intensa alegria para as creanças desta capital.

O ingresso ao parque custa apenas 1$000 e o programma de divertimentos ficou assim definitivamente organizado:

a) Batalha de flores e chegada da Primavera; b) Baile infantil; c) Passeios em charrettes; d) Passeios em poneys; e) Corridas com obstaculos; f) Passeios em barquinhos, no lago; g) Pesca maravilhosa; h) 2 "Clowns acrobatas", (graças, piadas, saltos e cambalhotas), i) 2 Palhaços: (secundarão os "clowns"; j) 2 Illusionistas, (magicas, prestidigitações, sortes); k) 2 Ventriloquos: (trabalhando com bonecos, em canções pantomimas, etc.); l) 3 Caipiras, (contarão anecdotas caipiras); m) 2 Cantores regionaes, (cantarão emboladas, cateretês, sambas); n) 2 Conjuntos regionaes — de 5 a 6 figuras — com instrumentos proprios violões, cavaquinhos, pandeiros, etc.); o) Diversões improvisadas pelos professores de Educação Physica.

O PRESTITO ALLEGORICO

A's 17 horas entrará na Quinta o prestito allegorico organizado em commemoração ao dia da Patria e que por máo tempo ainda não póde sair.

O cortejo, em cuja execução trabalharam artistas laureados pela Escola de Bellas Artes, será dirigido pelo sr. Romeu Arêde, redactor do "Jornal do Brasil" e obedecerá á seguinte ordem.

1.º — Batedores da Inspectoria de Trafego sob a chefia do fiscal Canuto, em 1.º uniforme

2.º — Enorme banda de clarins do Exercito ou da Policia, em 1.º uniforme, puxará o cortejo.

3.º — Batalhão de escoteiros de N. S. da Gloria, do Club dos Democraticos, montando guarda á allegorica civica.

4.º — Deslumbrante allegorica civica, trabalho de arte primoroso, do consagrado artista brasileiro Jayme Silva, toda ella vasada em motivos patrioticos.

com escoteiros em permanente continencia.

5.º — Carro conduzindo o pavilhão nacional, devidamente escoltado e

6.º — Carro conduzindo a Federação dos Grandes Club Carnavalescos.

7.º — Diversos carros com familias dos socios e directores do Club Pierrots da Caverna.

8.º — Innumeros carros com familias dos socios e directores do Club Congresso dos Fenianos.

9.º — Banda de musica montada, abrindo a segunda parte do cortejo.

10.º — Carros do Club dos Democraticos, com directores, socios e familias.

11.º — Dezenas de carros conduzindo familias dos socios e directores do Club Tenentes do Diabo.

12.º — Carros numerosos conduzindo as representações da Federação das Pequenas Sociedades, familias e socios

13.º — Carro conduzindo as armas da Republica, pintada nas duas faces.

14.º — Banda de clarins montada, fechando o cortejo que terá grande extensão.

15.º — Bandas de clarins e de musica, fechando o cortejo.

ABERTA A CONCURRENCIA PARA CONTRUCÇÃO DO PALACIO DA MUNICIPALIDADE

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Foram abertas as propstas da concorrencia publica para construcção do Palacio da Municipalidade, que se edificará na Avenida Affonso Penna.

Das 6 firmas que pediram instrucções á Prefeitura, apenas 3 apresentaram propostas e que são: A. Carneiro Santiago Co. Ltda., desta capital, orçando a construcção em 4.945:310$000; Raja Gabaglia S. A., da Capital Federal, em 4.573:045$ e Carneiro de Rezende e Cia., em... 5.367:595$000.

A PEDIDOS

AS ACCUSAÇÕES CONTRA O SR. CORONEL RAUL PORTO

O coronel RAUL PORTO lamenta-se agora em face da campanha (allás muito justa) que lhe vem sendo movida, embora (perdôem-nos a modestia) o que tem sido contado ao publico não represente a 4.ª parte dos desatinos praticados por S. S. na Subsistencia.

Acha elle doloroso para "um coronel com 35 annos de serviço" ter de passar por esse transe. Entretanto, S. S. esquece-se da campanha diffamadora levada a effeito por sua pessôa na imprensa do Rio de Janeiro, ha 7 ou 8 annos, contra a honorabilidade indiscutivel de uma alta patente conhecidissima de nosso Exercito.

Naquella época, não se tratava de um "coronel com 35 annos de serviço", mas de um general com mais de 35 annos de verdadeiros e reaes serviços prestados á Patria, desde as mais longinquas e doentias fronteiras do alto Rio Branco, no Amazonas.

Esse official general, cuja vida de inatacavel probidade funccional e particular é conhecida do Exercito todo, chama-se JOÃO ALVARES DE AZEVEDO COSTA.

Por que razão o general AZEVEDO COSTA viu-se alvejado pelo ataque soez e sempre tortuoso do então major RAUL PORTO?

Simplesmente porque S. Excia. se vira na dura contingencia de punir o major RAUL PORTO pelas irregularidades que verificou no serviço deste ultimo, na 4.ª Região Militar (Juiz de Fóra), onde até requisições de passagens á conta do governo o major PORTO deu a amigos seus, entre os quaes figurou pessôa muito intima de Fuão Pereira Caldas, o mesmissimo que, em carta dirigida ultimamente ao chefe da Subsistencia e publicada amplamente nos jornaes de 3 de agosto ultimo, se intitulou ex-escrivão da Justiça Militar.

Naquelle tempo, RAUL PORTO não se lembrava de quanto seria doloroso para um velho e verdadeiro servidor da Patria vêr-se arrastado pelo vasadouro de certa imprensa rabanete com requintes de infamia que chegaram ao cumulo de se publicarem clichés pseudo-provas!!! Vem desde ahi o seu gosto maniaco pelas photographias...

Depois do que ficou dito, esperamos que o coronel RAUL PORTO encontre animo para pedir ás autoridades militares que mandem ouvir o sr. general AZEVEDO COSTA a respeito de certos factos de que elle é conhecedor e talvez isso proporcione ao coronel a opportunidade de explicar não só a historia das requisições de Juiz de Fóra, mas ainda aquella outra historia interessantissima dos 1:830 contos de réis de outubro de 1930... não convindo esquecer tambem aquella outra da carta do coronel REZENDE...

Quanto á apregoada economia de 600 contos, em 3 mezes, que o coronel RAUL PORTO affirma haver dado para os cofres publicos, conviria primeiro mandar apurar os prejuizos decorrentes de 3 annos de desatinos que S. S. vem praticando na Subsistencia. E talvez esse pretenso saldo passasse a representar apenas um decimo dos prejuizos soffridos pelo erario publico, porque quem conhece os processos de administrar do coronel, com desperdicios de toda sorte, sabe muito bem que, de ordinario, elle adquire por 5 aquillo que era possivel adquirir por 3.

Assim sendo, o que houve foi excesso de dotação orçamentaria. Observadas as prescripções que têm por finalidade empregar bem os dinheiros publicos, ver-se-ia que a economia de 600 contos passaria a ser de 700 e mais!

Convém lembrar ao coronel a existencia de um documento em que o major ANAPIO GOMES pedia ao D. G. um inquerito para ficar provado qual dos dois (elle e o coronel RAUL PORTO) havia empregado com mais zelo os dinheiros do Estado, documento esse que até hoje ninguem sabe o fim que teve.

Mas, se o coronel PORTO fosse observar regras de severidade a tal respeito, o que seria de PACIELO, MICHAELSEN, BADINI, CASSILANDRO e quejandos?...

Queixa-se tambem o coronel RAUL PORTO de estar sendo submettido a um inquerito militar, no qual lhe são feitas accusações por simples tenentes (sic), apesar de sua qualidade de coronel!!!

Já apontámos linhas acima um accusador de posto mais elevado que o seu, mas se ainda não basta, indicamos tambem para ser ouvido o coronel EMYGDIO JOSE' RIBEIRO que, no tempo em que foi chefe do Serviço de Intendencia Regional, teve opportunidade de estudar com muito carinho esse famigerado negocio de carne verde em que se metteu o coronel RAUL PORTO de par com o ex-garagista ANTONIO PACIELO, hoje transformado em companheiro de diligencias de seu protector e amigo, a quem tem servido até de testemunha em processos judiciaes, na sua phase instructiva!!!

Pensamos com isto haver attendido a exigencia da hierarchia, da qual o coronel RAUL PORTO se mostra agora tão cioso e que, segundo parece, é a unica formalidade a preencher para que o coronel fique satisfeito com o inquerito a que está respondendo.

X. X. X.

Theatro Municipal

Ao Luciano, brilhante chronista do "Fon-Fon", applaudimos calorosamente por seu artigo "Bugres", publicado em 14 deste. Nossos foros de civilização reclamavam uma palavra autorizada que botasse termo aos desatinos de brutos inconscientes. "Bugres" define perfeitamente o bando selvagem que invadiu o Municipal.

Resta agora aos tupiniquins, chefiados pelo cacique Jota, o regresso ás tabas, levando a comprehensão de que nosso maximo theatro é reservado a uma frequencia de élite, zelosa de sua tradição de elegancia e cultura.

Um grupo de assignantes

De tudo e de nada...

XXI

E's "alto" que nem lacaio
e palras qual papagaio...
e eu gaguejo quasi mudo,
ante a "egregia" eloquencia
da tua "regia" sapiencia
disto, daquillo, de tudo...

XXII

Tua esdruxula grammatica
é de natureza asnatica,
sem visos de concordancia!
— isto posto, meu Brás-Luso,
o teu methodo confuso
"arrasa" tua importancia...

Rio de Janeiro, 1935

LUSO-BRAS.

O JUIZ DE MENORES CONTRA A LEI E O CINEMA

E' desnecessario destacar o relevo e o destaque do nome do eminente juiz e sabio jurisconsulto Pires e Albuquerque. Em todos os meios culturaes e juridicos do paiz, a autoridade do antigo procurador geral da Republica desfruta do maior acatamento, pela cultura, erudição, criterio e segurança em que se pronuncia.

Profundo conhecedor da doutrina e da legislação, advogado das leis e sua fiel execução, os seus pareceres são acolhidos com a melhor expressão do estudo, do zelo e da ponderação.

Era necessario ouvil-o sobre a já famosa questão dos menores nos cinemas.

O louvado jurisconsulto pronunciou-se nos termos do luminoso parecer que passa a ser transcripto.

Deante da exposição e dos documentos annexos consulta-se:

I

Os menores submettidos ao regimen do patrio poder estão sujeitos á autoridade do juiz de menores? No caso affirmativo, quaes os casos em que a autoridade judicial poderá intervir?

II

Quaes as attribuições da Commissão de Censura, nos termos do Dec. 21.240, de 4 de abril de 1932, incluso? Tem ella attribuições outras que não as de censurar os films e classifical-os, permittindo ou interdictando sua exhibição?

III

Permittida a exhibição de um film e de posse do certificado respectivo, poderá qualquer autoridade, policial ou não, impedir a entrada de menores nos cinemas, a despeito de autorizada a exhibição publica dos films, sob pretexto de ter sido qualquer delles classificado como improprio para menores, desde que o cinema satisfaça as determinações do § 2.º do art. 8º do Dec. 21.240?

IV

As penas estabelecidas no artigo 10º em seus numeros e paragraphos, do Dec. 21.240 applicam-se a hypotheses differentes das citadas nesse artigo (10), ou tambem se applicam caso se verifique a entrada de menores nos cinemas, nos casos de exhibição de films classificados como improprio para crianças ou para menores?

V

Determinando o Dec. 21.240, em seu art. 23º em geral e mais o Dec. 24.531, de 2 de julho de 1934, em particular, que só a repartição competente da Policia Civil do Districto Federal poderá applicar as multas e penalidades previstas no Dec. 21.240, a applicação dessas mesmas multas e penalidades pelo juiz de menores constitue uma usurpação de poder?

VI

Qual o meio judicial a que poderá recorrer o exhibidor para a defesa e salvaguarda de seus direitos conferidos pelo Accordão do Conselho da Côrte de Appellação de 1º de março de 1928?

VII

Dado que o juiz de menores baseado no art. 10, n. 1 do Decreto 21.240, pudesse impôr multas nos valores ou importancias que os seus meirinhos estimassem, qual seria o processo ritualizador da cobrança, julgamento e execução de taes multas?

VIII

Na hypothese de inexistir rito legal, não seria indispensavel nova lei regulando tal processo?

IX

Têm validade o art. 128 do Decreto n. 17.943 A, de 12 de outubro de 1927, que consolidou as leis de assistencia e protecção aos menores abandonados ou delinquentes e seus paragraphos, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º em face da Constituição Federal, (art. 113 n. 3) do Codigo Civil art. 3, e do Accordão do Conselho da Côrte de Appellação de 1º de março de 1928?

X

Constitue coisa julgada a relação juridica objecto do accordão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação deste Districto, que, decidindo da questão suscitada entre a Sociedade Brasileira de Emprezarios Theatraes (impetrante) e o Juizo de Menores, cassou, em funcção correcional, a portaria deste ultimo, sobre a entrada de menores em cinemas e theatros, e estendeu o beneficio da ordem de habeas-corpus a todos que se achassem em condições identicas ás dos pacientes do mesmo pedido — tendo-se ainda em vista que dessa decisão se interpoz recurso para o Supremo Tribunal Federal, que delle não tomou conhecimento?

XI

Em face dessa decisão e dos principios de direito são applicaveis o art. 128, § 4º e o art. 129 do Codigo de Menores, que é a consolidação das leis de assistencia aos menores abandonados e delinquentes, expedida pelo decreto 17.943 A, de 12 de outubro de 1927, de vez que:

a) — a lei n. 5.083, de 10 de dezembro de 1926, autorizou, no artigo 1º, o governo a consolidar as alludidas disposições já existentes, e adoptar medidas necessarias á guarda, tutela, vigilancia, educação, preservação e reforma dos abandonados e delinquentes;

b) — as leis anteriores, a orçamentaria de n. 4.245 de 5 de janeiro de 1921 (art. 3º) e o dec. n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923, approvado pela lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924 (art. 1º) só se referem a menores abandonados e delinquentes;

c) — fóra desse objectivo, o unico preceito legal existente é o art. 76, da lei n. 5.083, que veda o ingresso aos menores de 14 annos, desacompanhados de paes, tutores ou responsaveis, aos espectaculos cinematographicos em que haja exhibições de pelliculas prejudiciaes á infancia, conforme prescrevem os arts. 58 e 59 do Reg. das Casas de Diversões Publicas do Districto Federal, approvado pelo decreto 16.590, de 10 de setembro de 1924, que se transcreve a seguir:

Art. 58 — A exhibição de pelliculas que forem prejudiciaes á infancia, embora não infrinjam o disposto no art. 39, § 5º, pelos seus themas, quadros ou scenas, será autorizada mediante obrigação imposta aos exhibidores, de inserir nos respectivos annuncios, o aviso "improprio para crianças", mencionando-se tal declaração os exemplares da autorização.

Art. 59 — Quando do espectaculo constar qualquer pellicula julgada impropria ou prejudicial á infancia, além da obrigação do artigo anterior, é prohibida a venda de entradas aos menores de 14 annos que se apresentarem desacompanhados de seus paes, tutores ou qualquer outro responsavel.

d) — não estão, assim, em todo ou em parte, revogadas por lei nova as disposições do Codigo Civil relativas ao instituto do patrio poder?

XII

Nestes termos, tem fundamento legal os actos do alludido juiz (portaria junta e demais processos em curso), impedindo a entrada de menores de 18 annos, "estejam ou não acompanhados de seus paes, tutores, ou qualquer outro responsavel" nos referidos espectaculos, fazendo autuar os infractores, comprehendidos neste numero empresarios, exhibidores, directores, donos de estabelecimentos, etc., com a prisão em caso de rebeldia, e promovendo execuções judiciaes pelas sancções previstas no antigo Codigo de Menores, e que, nessa parte, o Poder Judiciario já entendeu inapplicaveis? Na hypothese negativa, qual o meio processual de que devem valer-se os interessados para defesa e reparação de seu direito?

XIII

Em face da mesma decisão e dos principios de direito, tem o juiz de Menores competencia para processar e julgar as infracções de leis e regulamentos de assistencia e protecção a menores de qualquer idade "conforme referencia que faz em portaria de Juizo de 17 de agosto de 1925 a lei n. 65, inclusa, quando o Codigo Civil determina em seu artigo 6º: "A lei que abre excepção a regras geraes, ou restringe direitos, só abrange os casos que especifica"?

XIV

Em qualquer hypothese: quaes os deveres e direitos, qual a situação juridica dos proprietarios de cinemas no Districto Federal, e nos Estados, para com o Juizo de Menores, limites de sua responsabilidade e da competencia do Juizo de Menores?

PARECER

Tendo em vista a exposição e os documentos que acompanham a consulta e devidamente examinados as leis e decretos a que ella se refere, respondo:

Ao I quesito:

A Lei n. 4.242 de 5 de janeiro de 1921 autorizou o Governo a organizar o serviço de assistencia e protecção á infancia abandonada e delinquente, tendo o cuidado de definir os casos de abandono.

A Lei n. 4.547 de 22 de maio de 1922 manteve a autorização, fazendo-lhe breves alterações, ainda restrictas aos "menores de ambos os sexos que fossem encontrados abandonados ou que tivessem commettido qualquer crime ou contravenção".

Em cumprimento das duas leis, expediu o Governo o Decreto n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923, approvando "o regulamento de assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes", cujo art. 1º assim dispoz:

"O menor de qualquer sexo, abandonado ou delinquente, será submettido pela autoridade competente ás medidas de assistencia e protecção instituidas neste regulamento."

A Lei n. 5.083 de 4 de dezembro de 1926 (Codigo de Menores) instituiu a vigilancia sobre as crianças de menos de dois annos dadas á crear, regulou o trabalho dos menores e dispoz quanto aos expostos, abandonados e delinquentes, determinando no artigo 1º:

"que o Governo consolidasse os seus dispositivos, adoptando "as demais medidas necessarias á guarda, tutela, vigilancia, educação, preservação e reforma dos abandonados e delinquentes".

Para dar execução a este preceito foi promulgado o Decreto n. 17.943 A, de 12 de outubro de 1927, que creou o JUIZO PRIVATIVO DOS MENORES ABANDONADOS E DELINQUENTES" (Pte. Especial, Cap. 1).

E para que não pudesse haver duvida quanto aos seus objectivos, começou por declarar:

"Capitulo 1º Do objecto e fim da lei."

Art. 1º. O menor de um e outro sexo abandonado ou delinquente que tiver menos de 18 annos de idade, será submettido pela autoridade competente ás medidas de assistencia e protecção contidas neste codigo.

E são estas as leis que regem a materia:

De accordo com ellas será necessariamente negativa a resposta que pede o 1º quesito: — Resalvada a vigilancia autorizada pela Lei de 1926, os menores submettidos ao patrio poder não estão sujeitos á autoridade do juiz de Menores.

Allegar que no corpo do Decreto de 27 dispositivos existem que estendem a jurisdição do "juiz de Menores abandonados e delinquentes" aos menores não abandonados nem delinquentes, equivale a confessar, sem proveito para a validade destes dispositivos, que o Decreto, illudindo o fim declarado, exorbitando da lei que o autorizou e afastando-se das leis que havia de consolidar, creou direito novo; isto é, legislou, não consolidou.

Na technica juridica consolidar é reunir (La consolidation est la reunion chez une même personne de droits jusquelá séparés (Souffiier voc. jurid.)

Consolidar leis é reunir textos legislativos esparsos referentes a determinado assumpto, dispondo os methodicamente.

Por si mesma carece de autoridade a Consolidação; toda sua autoridade, a sua efficiencia, a sua força obrigatoria residem nas leis que reuniu. Tudo quanto demais determine é como se não existisse; com maioria de razão inexistente será tudo quanto determine infringindo-as. Ao rigor deste principio, que não péde demonstração pois que está consagrado pela doutrina e pela jurisprudencia, não tem escapado as nossas mais autorizadas Consolidações, como a de Teixeira de Freitas e de José Hyzino, repetidas vezes declaradas inefficientes nos pontos em que se afastaram da legislação.

Não vale tão pouco allegar que o Decreto de 26 foi expedido em virtude da autorização legislativa.

Muito se questionou entre nós sobre a validade das delegações da funcção legislativa, hoje expressamente vedadas.

Mas num ponto existiu sempre accordo perfeito:

Os mais extremados partidarios do systema jámais sustentaram que, legislando por delegação do Congresso, pudesse ir o Executivo além dos limites da autorização.

No caso em apreço os termos da autorização não podiam ser mais claros e precisos: referem-se ás "medidas necessias á guarda, tutela, vigilancia, educação, preservação e reforma dos menores abandonados ou delinquentes", quanto aos outros menores, estava claro, que continuariam sob o regimen do Codigo Civil.

Se pois no Decreto de 27 o Executivo não se limitou a "adoptar medidas" quanto a aquelles menores; se outras adoptou tambem applicaveis a estes, é evidente que exorbitou da autorização e infringiu o Codigo Civil, sendo conseguintemente inoperante quanto nesta parte dispoz.

Respondo pois:

Os menores submettidos ao regimen do patrio poder não estão sujeitos á autoridade do juiz de Menores, autorizado e instituido — para assistencia, protecção, defesa, processo e julgamento dos menores abandonados e delinquentes"

Ao II quesito:

A Commissão de Censura creada pelo art. 6 do Decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, que "nacionalizou o serviço de censura dos films cinematographicos", têm as suas attribuições definidas no art. 7 consistente na censura e classificação dos films, consoante aos ns. I, II, III, IV, V, permittindo ou interdictando a exhibição. Outras só lhe poderiam ser exigidas ou autorizadas, mediante novo decreto.

Ao III quesito:

Quanto a prohibição da entrada de menores nos cinemas, manda o Regulamento seja exercida "de conformidade com o Codigo de Menores (Decr. 24.531, de 2 de julho de 1934, art. 375) e este, como as leis que o precederam (já vimos) têm applicação aos menores abandonados e delinquentes. E' possivel que convenha, penso mesmo que é necessario ampliar nesse caso a acção da autoridade, consultando uma preoccupação que vem de remotas éras e que as legislações modernas têm procurado attender. Suetonio informa que já o imperador Augusto se havia apercebido desta necessidade.

"Lupercalibus vetuit currere imberbes. Item saecularibus ludis juvenes utruisque sexus prohibuit ullum nocturnum spectaculum frequentare nisi cum aliquo majore natu propinquorum".

Mas á lei e só á lei cumpre attendel-a. Quanto as empresas cinematographicas, em face da legislação vigente no Paiz, a sua obrigação, tratando-se de films classificados como improprios para menores, se reduz a de fazer constar essa impropriedade pela forma rigorosamente prescripta no art. 377 do Decreto de 1934, e no § 2 do art. 8 do Decreto de 32, ambos já citados. Não seria licito, pois, exigir-lhes outras, até porque lhes faltaria autoridade para exercel-as.

Ao IV quesito:

Não. E' principio universal da hermeneutica que as leis penaes não admittem interpretação extensiva e esse principio se applica

"os regulamentos policiaes, as posturas municipaes e as leis de finanças, quanto ás disposições comminadoras de multas e outras medidas repressivas de descuidos culposos, imprudencias ou abusos, bem como em relação ás castigadoras dos retardatarios no cumprimento das prescripções legaes. Toda norma imperativa ou prohibitiva e de ordem publica admitte só a interpretação estricta".

(Carlos Maximiliano — Herm. Jurid. 333).

Ao V quesito:

Não me parece susceptivel de duvida que tendo a lei confiado á Policia Civil do Districto o serviço de fiscalizar as determinações da commissão de censura dos films cinematographicos, investindo-a de attribuição de applicar as multas e penalidades que instituiu, constitue usurpação de poderes, é irrita e nulla a applicação destas multas e penalidades por outra autoridade.

Nullus est major defectus quam defectus potestatis.

Ao VI quesito:

Penso que o "habeas-corpus" a que se refere a consulta só faz caso julgado para os pacientes que o requererem. No mais vale apenas como interpretação autorizada da lei, que o juiz inferior deve ter em attenção.

Aos VII e VIII quesitos:

De regra as multas desta natureza, impostas pelas repartições publicas, cobram-se executivamente, mas por isso mesmo a sua imposição obedece a um processo em que são facultados a defesa e os recursos.

Já vimos que ao juiz de Menores falta autoridade para impôr as multas de que trata o Decr. de 1932, da alçada da Policia, sujeitas ao rito processual estabelecido no art. 361 do Decr. de 1934, assecuratorio da defesa. Quando por absurdo se admitta que, a despeito de dizer a lei que "é da competencia do director geral a imposição das multas estatuidas pelo Decr. de 1932" (Decr. de 34 artigo 371) exerça o juiz de Menores concurrentemente esta competencia; forçoso é reconhecer igualmente a necessidade imprescindivel de uma lei que regule a forma da cobrança destas multas, impostas sem observancia de normas legaes.

Ao IX quesito:

Na resposta ao 1º quesito já se disse quanto baste para demonstrar a insubsistencia dos dispositivos do Decr. de 1927, indicados no quesito, exorbitantes da autorização legislativa e infringentes das leis em vigor.

Não ha pois necessidade de invocar contra elles os arts. 113 numero 3 da Constituição e 3º da Introducção do Codigo Civil, de pertinencia duvidosa em vista da resposta ao quesito VI.

Ao X quesito:

Está respondido na resposta ao VI quesito.

Ao XI quesito:

Não, de accordo com as respostas dadas aos quesitos anteriores, notadamente ao I e ao IX.

Aos XII e XIII quesitos:

Do que ficou dito nas respostas aos quesitos anteriores resulta necessariamente que carecem de fundamento legal os actos do juiz de Menores a que se referem os quesitos XII e XIII.

Aos interessados cabe evidentemente, no caso da prisão, o recurso de "habeas-corpus"; no de multa, a defesa na acção que venha a ser instaurada para cobral-a; sem prejuizo do direito de representar contra a autoridade exorbitante.

Ao XIV quesito:

A censura e fiscalização das casas de diversões em geral e das casas de cinema em particular competem á Policia, a quem a lei apparelhou com os orgãos e agentes necessarios ao desempenho desse encargo, traçando-lhes as normas de conducta.

Se ha normas que devam ser observadas quanto á admissão ou ingresso de determinadas pessoas, á policia é que cabe velar por sua observancia, e fazel-as cumprir, quer derivem da lei, quer de requisições emanadas de autoridade competente.

O juiz de Menores não têm jurisdicção sobre as casas de diversões, nem lhe compete policial-as, para prevenir ou cohibir infracções regulamentares, do mesmo modo que não compete aos juizes criminaes exercer funcções de policia preventiva ou repressiva de delictos e contravenções.

A' autoridade policial é que se ha de dirigir para execução das medidas e decisões a que, porventura, neste particular e sobre os seus jurisdiccionados, esteja legalmente autorizado.

Considere-se, ainda e finalmente, que em nosso systema, uma das caracteristicas da funcção judiciaria é a falta de iniciativa, que faz depender a acção do juiz de uma provocação dos interessados. E é por isso que, embora instituindo, na maioria dos casos, juizes privativos e especiaes, não é a elles que o Estado confia a protecção judicial dos interesses que entende dever tutelar; mas á uma outra classe de funccionarios (curadores), especialmente incumbidos de requerer e responder por elles em juizo.

"E' fundamental esta noção, adverte Ruy Barbosa, mas até hoje, raros a têm comprehendido entre nós. Dahi ouvirmos frequentemente estranhar a inercia dos Tribunaes ante certos attentados officiaes contra a Constituição. Para os Tribunaes estes factos, seja qual fôr a sua gravidade, não têm existencia emquanto não forem levados á sua presença pela iniciação de uma lide — "AT THE SUIT OF AN INDIVIDUAL". (Hare — 1 — 123) Não lhes cabe poder de iniciativa, diz Woodrow Wilson: hão de esperar pela vontade dos litigantes. — They must wait until voluntary litigants have made up their pleadings.

Nas palavras de Tocqueville:

Un des caracteres de la puissance judiciaire est de ne pouvoir agir que quand on l'appelle, ou, suivant l'expression légale, quand elle est saisie.

De sa nature le pouvoir judiciaire est sans action: il faut le mettre en mouvement, pour qu'il se remue."

(Actos Inconst.)

Sei que as leis conferem excepcionalmente a certos juizes, além de funcção judiciaria, funcções administrativas, reputadas necessarias ao bom desempenho d'aquella: Mas, justamente, porque constituem uma derrogação do principio geral, uma excepção, não pódem resultar de simples presumpção, nem de interpretações extensivas: exigem lei expressa.

("Exceptiones sunt strictissimae interpretationis"), convindo notar que, neste particular, o arbitrio do proprio legislador se tem de exercer estrictamente nos limites impostos pelo principio da separação dos poderes, estabelecido no art. 3º da Constituição.

Tenho assim respondido ao XIV e ultimo quesito da consulta.

S. M. J.

Districto Federal, 18 de setembro de 1935.

(a.) A. Pires e Albuquerque.

A brilhante e firme licão de direito, pela sua profundidade, pela austeridade dos seus motivos, é um pronunciamento decisivo sobre o caso, devidamente elucidado por todos os seus aspectos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Sidney do Passo Lima, Francisco Benedicto de Oliveira, Sizinio Terencio da Silva e Mario dos Santos.

Na Segunda — Vicente Pereira de Souza, Pinto Lima, Alfredo Ribeiro Pinto e Carivaldo Lima.

Na Quarta — Sady Monteiro ou Ali Sady Monteiro.

Na Quinta — Manoel Paes de Oliveira Filho, Francisco Jardim Lins e Fulton de Araujo.

Na Setima — Lourival Machado Aguiar, Sebastião Cussa, Catharina Jacob Cussa, Evaristo Ramos de Mesquita, Antonio Azeredo, Euclydes de Assis Pontes e Antonio Alves de Lima.

Na Oitava — Paulo Barbosa, Argemiro Bolão Ferreira, Luiz Ramos e Sebastião Santos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Sessão da 1ª Camara

Relator, desembargador Carneiro da Cunha — Appellações crimes ns. 6.786 e 6.796.

Relator, desembargador Barros Barreto — Appellações crimes numeros 6.792 e 6.793.

Relator, desembargador Afranio Costa — Appellações crimes ns. 6.804 e 6.807.

Sessão conjunta das 3ª e 4ª Camaras Civeis

Relator, desembargador Renato Tavares — Embargo n. 4.722.

Relator, desembargador Leopoldo Lima — Embargos ns. 4.232 e 5.007

Relator, desembargador Flaminio Rezende — Embargo n. 4.952.

Sessão da 6ª Camara

Relator, desembargador Leopoldo Lima — Appellação civil n. 5.297.

Relator, desembargador Flaminio Rezende — Appellação civel numero 5.186.

Relator, desembargador Fructuoso Aragão — Appellação civel numero 4.891.

Sessão da 5ª Camara

Relator, desembargador José Linhares — Aggravos ns. 694, 605, 712 e 717.

Relator, desembargador André Pereira — Aggravos ns. 715 e 721.

Relator, desembargador Goulart de Oliveira — Aggravos ns. 725 e 690.

Relator, desembargador Pontes de Miranda — Aggravos ns. 611 e 631

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de Ramiro Ferreira Villaça — Ao dr. curador.

Reivindicação — João Ferreira da Silva, supplicante; massa fallida de J. Philomeno & Cia., supplicada — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

Prestação de contas — Dr. Antonio Moraes Sarmento, syndico da Reivindicação — João Ferreira Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-syndico.

TERCEIRA

Concordata preventiva — Viuva Chaves & Cia. — Deferido o pedido de fls. 134.

QUARTA

Fallencia da Previsora Rio Grandense — Ao sr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Jorge Derzie — Decretada a fallencia e nomeado syndico J. Vercillo & Cia.

Fallencia de Silva & Bago — Deferido o pedido de fls. 86.

Fallencia de J. Baptista & Barros — Diga a locadora.

Fallencia de Adelino Pinto & Irmão — Julgadas boas as contas do liquidatario.

ABSOLVIÇÃO

No Juizo da 2ª Vara Criminal

O juiz interino da 2ª Vara Criminal, por sentença de hontem, absolveu Eligialdo Gerson Lyrio, que foi processado como tendo, em junho do anno passado, seduzido uma menor sua namorada.

DENUNCIA

No Juizo da 4ª Vara Criminal, foi hontem offerecida denuncia contra Antonio Teixeira, accusado de ter, em abril do anno passado, seduzido uma menor, sua namorada.

ABSOLVIÇÃO

O juiz da 7ª Vara Criminal, dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, por sentença de hontem, absolveu:

Armindo Marques, que foi processado como tendo, em janeiro ultimo, como empregado da casa commercial da rua São Luiz Gonzaga, n. 99, se apropriado da quantia de 12:936$200.

Edson de Araujo e Joaquim dos Santos Moreira, processados por terem, em maio ultimo, seduzido suas namoradas, foram, por sentença de ohntem do mesmo juiz, absolvidos.

Ainda por sentença do mesmo juiz, foi tambem absolvido Miguel de Souza Ermida, que era accusado de ter, em 12 de fevereiro ultimo, quando dirigia um auto-transporte de carnes verdes pelo largo de Vaz Lobo, atropelado e morto a menor de 8 annos Olga Faria.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO

O dr. Rodolpho da Paixão, juiz interino da 8ª Vara Criminal, por despacho de hontem, concedeu o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Elisiario Ferreira, que allegava constrangimento por parte do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

DENUNCIAS

No mesmo Juizo, foram hontem offerecidas denuncias contra:

Edmundo Ernesto Tedesco, Luis Alves de Siqueira, porque, em maio ultimo, como socios de industria da firma Amendola Francisco & Cia., assignaram promissorias no total de 4:500$000, em nome da firma, quando o contracto commercial não permittia.

Dagoberto Moura e Manoel Rodrigues, porque ambos, como motorneiros e no dia 15 de janeiro ultimo, ao fazerem a curva da Praça da Republica para a Tiradentes, sem a devida cautela, jogaram o pingente Wilson Teixeira de Abreu, matando e ferindo José de Oliveira Mucciolo.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, deve realizar-se amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Lucidio Rodrigues Lessa, por crime de homicidio.

O almirante Protogenes Guimarães candidato ao governo fluminense

(Conclusão da 3ª pag.)

discutida ha algum tempo. Assim, immediatamente após a eleição do governador os colligados contam organizar o partido.

A INSTALLAÇÃO, AMANHÃ, DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Conforme antecipámos, hontem, e de accordo com o respectivo edital de convocação, realiza-se, amanhã, ás 14 horas, a installação da Assembléa Constituinte do Estado do Rio. A sessão será presidida pelo desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Aberta a sessão e depois do discurso do presidente, os constituintes prestarão o compromisso regimental. A seguir, se procederá a eleição da Mesa, depois do que o presidente Eloy Teixeira se retirará.

QUANDO SERA' ELEITO O PRIMEIRO GOVERNADOR DO ESTADO

Ao declarar encerrados os trabalhos da sessão inaugural da Constituinte Fluminense, o presidente annunciará para a ordem do dia da sessão do dia seguinte a eleição do primeiro governador constitucional do Estado.

Assim, o successor do sr. Ary Parreiras na alta magistratura da terra de Nilo Peçanha será eleito na proxima terça-feira.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

No intuito de manter a ordem durante os trabalhos de installação da Assembléa Constituinte, o sr. Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, tomou as seguintes providencias:

a) mandar revistar todas as pessoas que entrarem no edificio da Assembléa, sendo autuadas as que forem encontradas armadas;

b) sustar a entrada de outras pessoas, logo que as galerias estejam lotadas;

c) só permittir a entrada no recinto dos trabalhos, além dos srs. deputados, dos representantes de imprensa estes mediante a exhibição da respectiva carteira.

COMO SERA' FEITO O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

O governo do Estado poz á disposição do presidente do Tribunal Eleitoral um grande contingente da Força Publica, composto de uma companhia de infantaria e de um piquete de cavallaria, respectivamente, sob o commando do major Paulo Torres e do 1º tenente Adolpho Maia Lins.

O serviço de policiamento será pessoalmente dirigido pelo sr. Joubert Evangelista, chefe de policia, auxiliado por todos os delegados auxiliares e commissarios.

APPROVADO O REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, assignou hontem um decreto approvando o Regimento Interno da Assembléa Constitutinte.

O regulamento foi publicado, na integra, na edição de hontem do "Diario Official" do mesmo Estado.

A CORTE DE APPELLAÇÃO CONVIDADA OFFICIALMENTE PARA A SESSÃO DA INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio ao abrir a sessão de hontem, transmittiu aos membros desse tribunal o convite feito pelo desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral para assistir á installação da Assembléa Constituinte deste Estado, no dia 23 do corrente, ás 14 horas, no edificio da Assembléa, á Praça da Republica.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 21 de setembro.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	25.00	25.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.75	20.75
6 ½ %, 1926-57	21.00	20.50
6 ½ %, 1927-57	21.00	20.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	12.25	13.00
Paraná, 7 %, 1958	11.12	11.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	15.75	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.12	13.12
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.00	25.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	13.25	13.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	13.62	13.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.25	13.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.00	77.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	13.50	14.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de setembro.

Apolices:		
Reajustamento, 5 % c/j.	—	—
Idem c/3 coupons	778$000	770$000
Uniformizadas, 5 %	788$000	783$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	765$000	760$000
Diversas emissões, nom.	774$000	772$000
Diversas emissões, port.	773$000	773$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.951	965$000	990$000
Idem, idem, ort.	777$000	775$000
Idem, idem, 1.930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1.933	987$000	995$000
Obrig. Ferroviarias	997$000	—
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia	—	660$000
Municipaes:		
(? 20, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	425$000
Emprestimo de 1906, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	143$000
Emprestimo de 1914, port.	143$000	143$000
Emprestimo de 1917, port.	146$500	143$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	146$000
Emprestimo de 1931, port.	178$000	178$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	170$000
Decreto 1.550, 7 %	—	171$000
Decreto 1.833, 7 %	187$000	186$000
Decreto 1.947, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.998, 7 %	—	172$000
Decreto 2.120, 7 %	—	168$000
Decreto 2.264, 7 %	—	168$000
Decreto 2.266, 7 %	171$000	170$000
Decreto 2.097, 7 %	169$500	—
Decreto 2.093, 7 %	—	185$000
Decreto 1.623, 8 %	—	135$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	347$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 6 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, ort.	—	—
Idem, 1.924, 5 %	178$000	177$500
Idem de 1:000$, 5 %, nom.	640$000	—
Idem, antigas, 5 %	—	640$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	640$000	630$000
S. Paulo, obrig. 1.921	770$000	—
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	640$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.611, port.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	794$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.717, port.	794$000	790$000
Idem, cautelas	—	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 %	360$000	340$000
Idem, idem, 500$, 6 % nom.	—	360$000
Idem, idem 500$, 8 % nom.	105$000	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	870$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	986$000	984$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de setembro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	F.Ant.
American Car & Foundry Co.	20.75	20.25
American & Foreign Power Co., Inc.	5.87	5.62
American Smelting & Refining Co.	47.87	47.25
American Telephone & Telegraph Co.	136.00	137.00
American Tobacco Company	98.25	98.25
Armour & Co. of Illinois "A" (Stock)	3.87	3.81
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	40.25	40.62
Atlantic Refining Co.	22.00	21.75
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.50
Bethlehem Steel Corporation	27.50	28.25
Burroughs Adding Machine Co.	19.25	19.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	7.87	7.50
Canadian Pacific Co.	9.62	9.12
Caterpillar Tractor Co.	50.25	50.37
Chrysler Corporation	69.25	69.25
Consolidated Gas Co.	26.12	25.87
Corn Products Refining Co.	61.25	60.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	126.75	125.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	155.00	154.00
Electric Bond & Share Co.	11.25	11.75
General Electric Company	32.62	32.37
General Foods Corporation	30.50	30.75
General Motors Company	44.00	43.87
Gillette Safety Razor Co.	17.12	17.12
Goodrich (B. F.) Co.	9.00	9.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.62	18.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	104.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	186.25
International Cement Corp.	28.00	29.37
International Harvester Co.	56.00	55.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	29.50	29.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.75	9.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.25	31.37
National Cash Register Co. (The)	16.87	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	24.50	25.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	190.00
Radio Corporation of America	7.12	7.12
Standard Brands Inc.	13.25	13.00
Standard Oil Co. of California	32.25	32.25
Standard Oil Co. of New Jersey	43.00	43.12
Studebaker Corporation	5.50	5.37
Texas Company	18.50	18.62
United States Rubber Co.	13.12	13.50
United States Steel Corp.	44.12	44.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.12	11.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	74.25	73.87
Woolworth (F. W.) & Co.	60.87	60.12
BANCOS		
Canad'an Bank of Commerce	130.00	131.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	265.00	259.00
National City Bank, N. Y.	26.00	27.00
Royal Bank of Canadá	137.00	137.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de setembro.

Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$500
Banco do Commercio	200$000	—
Banco Mercantil	—	495$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	385$000
Banco Portuguez, port.	126$000	—
Idem, idem, nom.	120$000	—
Banco de Credito Geral	—	49$000
Companhias de seguros		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	505$000
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestre, Maritimos e Accidentes	500$000	992$000
Confiança	—	320$000
Integridade	280$000	190$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	21:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	220$000	—
Alliança	150$000	145$000
Brasil Industrial	490$000	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	74$000	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	240$000	200$000
Nova America	315$000	—
Progresso Industrail	260$000	—
Petropolitana	160$000	140$000
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas do S. Jeronymo	114$600	114$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	224$000	—
Idem, idem, port.	230$000	229$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brania de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	425$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	183$000	180$000
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	40$000
Bellas Artes	230$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	185$000
Tecidos Alliança	—	160$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:040$000
Mercado	207$000	206$000
A. Paulista	191$000	—
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	180$000	—
Tec. Corcovado	—	160$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA EM MINAS GERAES

Pelas estatisticas da producção assucareira, verifica-se que o parque industrial da especie, em Minas Geraes, vem augmentando de anno para anno, informa o Serviço de Estatistica Geral do Estado. O que se nota, porém, (accrescenta o mesmo Serviço) em desfavor do indice de desenvolvimento dessa industria em Minas, em contraste com as grandes possibilidades offerecidas pelas condições francamente vantajosas de solo e clima para a lavoura da canna, é a pequena producção accusada pela maioria das usinas mineiras. Das dezesete que, em 1934, tiveram producção, cinco, apenas, produziram mais de dez mil saccos. Dentre estas, as duas mais importantes — a "Anna Florencia", em Ponte Nova, e a "Rio Branco", na cidade do mesmo nome, tendo produzido, respectivamente, 95.385 e 89.645 saccos, abrangeram, só ellas, 71 % da producção assucareira do Estado no referido anno de 1934. Considerando-se as 23 usinas assucareiras existentes em 1934 e a safra de 258.608 saccos do mesmo anno, verifica-se que a producção média por usina foi de 11.243 saccos, bem inferior ás que registram no mesmo anno os estabelecimentos dos principaes Estados assucareiros, como sejam: o Estado do Rio com 57.003, S. Paulo com 52.248, Pernambuco com 38.322, Bahia com 34.290, Alagôas com 25.777 e Sergipe com 3.179, sendo que este ultimo teve, no ultimo decennio, a sua menor producção justamente em 1934; em 1935 subiu ella a 677.856 saccos, o que daria para elevar a média desse Estado a 7.211, ainda menor, aliás, do que a de Minas, mas explicavel pelo facto de ser o pequenino Estado do norte o que maior numero de usinas assucareiras possue em funccionamento — nada manos de 94. Tomando-se a média das médias acima apuradas, tem-se 31.723, algarismo que reclama ainda da actividade das usinas assucareiras de nosso Estado um maior esforço no sentido de a ella equiparar-se, attingindo assim a sua producção a casa dos 700.000 saccos, quantidade necessaria ao supprimento do consumo interno, que é actualmente abastecido á custa de uma importação annual dos Estados vizinhos, avaliada em cerca de 500.000 saccos. A industria assucareira de Minas não é, como se sabe, representada sómente pela producção das usinas. A producção de assucar bruto e rapaduras, fabricadas nos pequenos engenhos existentes em muitos milhares, por todo o territorio do Estado, corresponde a cerca de dez vezes aquella fabricação, totalizando assim a seguinte producção geral, em cotejo com a importação e o consumo interno:

	Saccas
Producção de assucar das usinas (1934)	258.608
Producção de assucar bruto e rapaduras (estimativa)	2.500.000
Total da producção do Estado	2.758.608
Assucar, importação	500.000
Total do consumo interno	3.258.608

Desse total se deve deduzir a exportação, numa quantidade que póde ser avaliada em cerca de 50.000 saccos, não influindo, como se vê, de maneira consideravel, sobre os algarismos acima. A industria assucareira do Estado offerece, pois, este aspecto: a expansão da grande industria, representada pelas usinas, tanto quanto ao numero destas, como a sua producção global experimentou neste ultimo decennio um consideravel augmento, ou seja, de nove usinas, em 1926, com a producção de 82 mil saccos, a 24, em 1935, produzindo 245.000.

Mas essa producção, correspondendo ainda, conforme se vê acima, a um terço do que precisa o Estado, para o seu consumo, deve levar por avante o seu desenvolvimento até attingir, pelo menos, o bastante para as necessidades internas, evitando o dispendio annual de mais de 20.000 contos com a importação, facto que absolutamente não consulta os interesses da nossa expansão economica. Para isso conta o Estado de Minas com vasto campo de possibilidades a serem aproveitadas.

Reunindo-se em todas as zonas do seu territorio as condições mais completas para o cultivo florescente da canna, com numerosos centros consumidores constituidos por uma grande população, em cujas condições de vida se vae generalizando de maneira crescente o uso do assucar de usinas, como demonstra a importação vultosa que se faz deste producto, vindo de outros Estados, e, além, localizando-se em Minas o maior numero de pequenos engenhos para o fabrico de assucar bruto e rapaduras, nada mais conveniente do que transformar-se esses nucleos da pequena industria em novos centros da grande producção assucareira, com o que se beneficiaria grandemente o incremento da nossa riqueza agricola e industrial.

O COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA

No primeiro semestre deste anno, a Bahia importou, pelo porto da capital, 46.863 toneladas de mercadorias, no valor de 41.643 contos, contra 32.262 toneladas, no valor de 27.656 contos, em 1934, registrando-se assim um accrescimo de importação, no semestre deste anno, de 11.370 toneladas e de 540 contos. As exportações, pelo mesmo porto, foram, nesse periodo de 1935, de 52.715 toneladas, no valor de 88.097 contos, contra 55.352 toneladas, no valor de 87.557 contos, em 1934, verificando-se um decrescimo de 2.639 toneladas e um accrescimo, no valor, de 540 contos, em relação a 1934. A balança commercial desse Estado accusa, no semestre deste anno, um saldo positivo de 6.052 toneladas e de 46.454 contos de réis. As mercadorias que figuram na importação bahiana com maiores cifras são as manufacturas de ferro e aço (4.850 contos); machinas, apparelhos e ferramentas (4.749 contos); kerozene (4.499 contos); bacalhão (3.887 contos); gazolina (2.706 contos); fuma em folha (2.667 contos); automoveis e caminhões (1.153 contos); e outras em quantias inferiores a mil contos. Occupam os primeiros logares na lista das mercadorias exportadas o cacáo (31.224 contos); o fumo em folha (25.501 contos); o café (11.591 contos) couros seccos salgados (6.727 contos); pelles (4.616 contos); piassava (1.911 contos); e outros, em importações inferiores a mil contos. Pelo porto de Ilhéos, o Estado exportou 3.156 toneladas de cacáo, no valor de 4.528 contos; e 30 toneladas de torta de cacáo, no valor de 15 contos; ao todo, 3.187 toneladas de cacáo e torta, no valor de 4.543 contos, destinadas á Argentina e aos Estados Unidos.

O mysterioso assassinio do director da "Metralha"

Os investigadores da S. S. P. acham que o indiciado Peixoto de Mello Aroeira é depositario do mysterio que envolve o crime da estrada do Pica-Páo

Com a pista quasi que positiva, surgida recentemente nas diligencias em torno do crime da estrada do Pica-Páo, as autoridades policiaes presumem que dentro de poucas horas estará desvendado todo o denso véo de trevas que envolve o assassinio de Arthur Calheiros. As investigações procedidas para conhecimento dos logares onde Calheiros esteve antes de ser morto, revelaram que o director da "Metralha", horas antes de seguir para a estrada do Pica-Páo, havia discutido acaloradamente com seu collega de profissão Peixoto de Mello Aroeira, director do hebdomadario "Commercio e Industria".

A policia, suspeitando de Aroeira, desde varios dias que o procurava. Ante-hontem conseguiu localizal-o. Aroeira, que se encontrava acamado por forte grippe, só hontem á noite compareceu á Secção de Segurança Pessoal para ser convenientemente interrogado.

Embora Aroeira seja um cidadão conhecido como incapaz de saber accionar o gatilho de uma arma de fogo, sobre elle recaem graves suspeitas. A policia acha que o director de "Commercio e Industria" é detentor do mysterio que envolve o crime. Quando menos, suspeitam os investigadores, ser Aroeira uma optima fonte de informações. Hontem á noite o indiciado ao ser arguido sobre as suspeitas que recaem em sua pessôa como o mais recente inimigo de Calheiros, pois com este foi visto discutindo em frente ao "Jornal do Cmmercio", declarou estar sendo victima de uma denuncia, producto de inimizades opportunistas e insidiosas.

A policia perguntou-lhe então se conhecia o funccionario aposentado Cicinio de Mello, pessôa que declarou tel-o visto discutindo com Calheiros e com este ter deixado a calçada do "Jornal do Commercio", tomando ambos rumo ignorado.

ISTO E' UMA INFAMIA!

Em meio ás arguições persistentes dos policiaes, o sr. Aroeira, cujo estado de saude não é bom, foi tomado por forte exaltação e exclamou: — Isto é uma infamia!

Referindo-se ao seu accusador diz o sr. Aroeira:

— Esse Cicinio está comprado para dizer que me viu. Mal conheço o patife. Vi-o uma vez com o Salomão Flor. Mal o conheço. E' um miseravel... Sou um homem bom, auxilio os pobres, amparo os infelizes, eis o meu crime.

QUANDO ESTEVE COM CALHEIROS

O interrogatorio proseguiu sobre a ultima vez em que o accusado esteve com Calheiros em frente ao predio do "Jornal do Commercio". Aroeira, demonstrando ainda forte tensão nervosa, procura recuperar a calma de momentos antes e relata passagens da ultima vez em que esteve com o pamphletario assassinado.

— No dia 27 — diz Aroeira — á tarde, entre 13 e 14 horas, Calheiros me assediou, na porta do "Jornal do Comercio", para que lhe emprestasse 2$000. Isso era commum. Constantemente elle me pedia dinheiro e eu dava porque tinha muita pena delle. Nessa tarde, Calheiros estava já bebado. Era o seu normal. Elle insistiu allegando que precisava comprar estampilha para passar um recibo. Então me acompanhou até á Casa Nazareth, á rua do Ouvidor. Ahi troquei uma nota de 5$000 e del-lhe 2$000. Em seguida, desci a rua, com destino ao "Lar Brasileiro" e elle subiu para a Avenida. Depois disto, não mais o vi".

ACAREADO COM O ACCUSADOR

O investigador Lobão, policial que dirige as diligencias para a elucidação do crime, resolveu acarear Aroeira com Cicinio. Pelas promptas declarações feitas á policia por Cicinio, os investigadores resolveram pol-o em liberdade. Procurado para a acareação, não foi difficil encontral-o. Aroeira, porém, teve um accesso de febre e o sr. Lobão resolveu internal-o no Hospital da Policia Militar.

Ahi, hontem, foi effectuada a acareação entre accusador e accusado. Aroeira manteve-se sempre em negativa. Reiterou palavra por palavra todo o depoimento feito momentos antes.

Cicinio, sem demonstrar nenhuma alteração em seu espirito, com toda naturalidade declarou ter visto Aroeira discutindo com Calheiros, na noite do crime.

Os policiaes perguntaram a Cicinio se elle vira Calheiros tomar algum automovel, acompanhado de Aroeira. Cicinio respondeu que não. Só insistia em affirmar a discussão que presenceára em frente ao "Jornal do Commercio".

"HABEAS-CORPUS" PARA O ACCUSADO

A acareação entre Aroeira e Cicinio terminou sem nada de util terem conseguido os policiaes.

Após a acareação, o investigador Lobão dirigiu-se para a Secção de Segurança Pessoal.

A' noite, esteve na Central de Policia o sr. Irineu Machado, que ali foi á procura de Peixoto de Mello Aroeira.

Como lhe fosse informado que o director de "Commercio e Industria" ali não era encontrado, o sr. Irineu Machado declarou que o mesmo fôra detido em sua residencia por investigadores e para recuperar a liberdade do seu constituinte iria requerer o competente "habeas-corpus".

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Madureira.

Official de dia ao Q. G., capitão Lopes da Costa.

Medico de dia, capitão dr. Cartaxe.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Martim.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda, aspirantes P. dos Santos e Adalberto, do R. C.; 2º tenente França, do 4º, e aspirante Antão, do 2º B. I.

Guarda da Detenção, aspirante Jessé, do 6º B. I.

Guarda da Correcção, capitão Oscar, do 1º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Manoel.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º B. I.

Prado, sargentos Luiz e Joaquim, do 1º; Poty e Temistocles, do 2º; Mendonça, do 3º; Elpidio, do 4º; Meirelles, Ignacio e Bernardo, do 5º; e Acary, do 7º B. I.

Ronda de empregados, sargentos João Gomes, do 1º; Cruz, do C. S. A.; Soares, da A. P., e Alcides, do 3º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., Maná, do R. C.

Musica de promptidão, a do 4º B. I.

Ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 1º tenente Servulo; no 4º, 2º tenente Marino; no 5º, 1º tenente Barreto; no 6º, 2º tenente Alipio; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Pinheiro e no C. S. Auxiliar, 2º tenente Ricardo.

Promptidão: no 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º, 2º tenente Walmar; no 3º, 2º tenente Guimarães; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão P. da Silva; no 6º, aspirante Antenor; e no Regimento de Cavallaria, aspirante Athayde.

Pratico de dia, soldado Mariano.

Uniforme, 6º (kaki).

EXAMES NA CENTRAL

Serão chamados á prova escripta de Arithmetica, no dia 24 de setembro, ás 19 horas, na Escola de Aprendizes da Locomoção, em Engenho de Dentro, os seguintes praticantes de conductor de trem, extranumerarios Adelson da Costa Guimarães, Amancio Pontes de Bustamante Sá, Octacilio Rufino dos Santos, Paulino da Silva, Alvaro de Oliveira Macedo, Manoel Ribeiro da Silva, Francisco Ferreira Lourença e Manoel Henrique Figueira.

VENDEDORES DE BALAS ATIRARAM PEDRAS NA ESTAÇÃO DE CASCADURA

A estação de Cascadura teve, na manhã de hontem, um momento de polvorosa.

Pequenos vendedores de balas quizeram tirar revanche de um empregado da estação e, com pedras, causaram damnos dentro daquelle proprio da União, com risco do publico.

O agente da estação communicou-se com as autoridades policiaes, pedindo providencias a respeito, tendo tambem dado sciencia á administração da Central do Brasil.

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA CENTRAL

Attendendo ás determinações do Ministerio da Agricultura, a administração da Central do Brasil expediu circular, determinando que podem ser aceitos despachos de pelles, pennas, chifres e outros productos animaes sylvestres até o dia 31 de dezembro do corrente anno.

MERCADORIAS INUTILIZADAS POR CAUSA DA CHUVA

Tendo a administração da Central do Brasil recebido reclamações de que varios vagons fechados, por occasião das chuvas, devido a seu estado, soffreram penetração de agua, inutilizando mercadorias transportadas, recommendou que as estações só façam carregamento de taes mercadorias com o devido resguardo.

Archivos e Cofres de Aço STANDARD

Machina de Escrever REMINGTON

Machina de Calcular REMINGTON RAND

Machina de Contabilidade REMINGTON

Caixa Registradora NATIONAL

Radio - Jornal

O ENCERRAMENTO DA "HORA SOCIAL"

Encerra-se hoje a "Hora Social", organizada pela "Campanha da Solidariedade", nos studios da Radio Philips.

"TODA ONDA"

O numero do jornal de radio "Toda Onda", do dia 13, interessa a todos os amadores e profissionaes, pela consideravel qualidade de seus artigos e validade de seus graphicos e suggestões particulares sobre receptores.

PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 horas — Programma Anglo-Americano. Das 16 ás 19 — Trechos de operas. Das 19 ás 22 horas — Programma de studio.

Programma para amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Gymnastica com musica. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 — Programma de studio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20 — Campeões da vida moder. A's 20,30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da cidade maravilhosa. A's 21,30 — A gorda e o magro. A's 23 — Commentario nacional. A's 23 — Commentario internacional. Das 23 ás 24 — Discos. A's 24 — Marcha final.

RADIO FLUMINENSE

De 13 ás 13,30 — Supplemento portuguez. De 13,30 ás 14 — Musica. De 14 ás 15 — Programma Seculo XX. De 19 ás 23 — Programma dansante.

Programma para amanhã:

De 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. De 10,30 ás 11 — Musica. De 11 ás 12 — Programma Seculo XX. De 19,30 ás 20 — Discos. Das 20 ás 23 — Programma de studio.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 — Educação physica infantil. Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 ás 13 — Discos. Das 17 ás 19 — Chá dansante. Das 19 ás 21 — Discos. Das 21 s 22,30 — Programma de studio. Das 22,30 á 1 hora — Musicas do Grill-Room.

Programma para amanhã:

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Educação physica infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13,15 — Aula de inglez. Das 13,15 ás 13,30 — Discos. Das 13,30 ás 13,45 — Aula de hespanhol. Das 13,45 ás 14 — Discos. Das 17 ás 18,30 — Discos. Das 18,30 ás 18,45 — A Voz do Commercio. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 — Programma de studio. Das 22,30 ás 24 — Musicas do Grill Room.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Das 7 ás 8 — Jornal da manhã — 1ª edição — Jornal dos Commerciantes. Das 8 ás 8,30 — Cruzada em prol da saude. Das 8,30 ás 9 — Programma infantil. Das 9 ás 9,30 — Programma das Mães. Das 11,30 ás 14 — Programma de almoço — Gravações. A's 11,45 — 6ª conferencia do padre Magaldi sobre "A crise e o Evangelho". Entre 12 e 12,15 — Jornal do meio-dia. Das 17 ás 18 — Variedades — Elegancias. Das 18 ás 19 — Programma dos Estados — Jornal da tarde. Das 19 ás 19,30 — Noticias sportivas. Das 19,30 ás 23 — Programma dominical de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 — Discos. Das 14 ás 15 — Discos. Das 15 ás 17 — Programma Infantil. Das 17 ás 18,30 — Programma israelita. Das 19,30 ás 21 — Discos. Das 21 horas em deante — Programma dansante.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 — Discos. Das 14 ás 16 — Discos. Das 16 ás 16,30 — Aula de inglez. Das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Discos. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 — Transmissão do studio.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 — Grandes interpretes. Das 13 ás 15 — Hora social.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 14 — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Studio. A's 20 — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 — Namorados da Lua. A's 21 — O Meu Bilhete. Das 21 ás 22,30 — Jazz Philips. Das 22,30 ás 23 — Discos.

OS ATRAZADOS COMMERCIAES

Acaba de ser affixado no Banco do Brasil o seguinte aviso:

"Considerando que o Banco do Brasil tem necessidade de conhecer o montante dos atrazados commerciaes, ainda sujeitos á liquidação com cobertura cambial á taxa official, afim de que seja possivel ultimar os entendimentos necessarios para a sua rapida liquidação, fica fixado o prazo a terminar em 30 de setembro corrente para que se habilitem junto á Fiscalização Bancaria, com a documentação comprobatoria de seus direitos, devendo até aquelle mesmo prazo, nos casos de titulos vencidos, fazer os respectivos depositos e pedidos de cambio; nos casos de titulos a vencer, fazer os pedidos de cambio com a condição obrigatoria do deposito nos respectivos vencimentos; nos casos em que não houver saques em cobrança em poder de um Banco, os pedidos de cambio e deposito devem ser feitos no Banco do Brasil."

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Em virtude de propostas, foram transferidos os seguintes officiaes:

Do Corpo Medico — Majores dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, da Escola Militar para o Deposito Central do Material Sanitario, e dr. Franco Ferreira Braga Franklin, deste Deposito para aquella Escola;

Do Quadro de Intendencia (extincto) — Major Joaquim Nunes de Carvalho, do Estabelecimento do Material de Intendencia de Recife para o Serviço de Formação da mesma Região;

Infantaria — Capitão Virginio Cordeiro de Mello, do 4º B. I. para o 4º D. C., e Pericles Vieira de Macedo, deste batalhão para aquelle regimento; Raymundo Fabricio Ferreira, Antonio de Castro Nascimento, Carlos Augusto de Oliveira, Antonio Alves da Silva, Ricardo Bicudo, Jayme Ramos Lameira, Americo Telles de Menezes e Amaro de Barros Cavalcante, todos do Q. G. para o Quadro Supplementar, por estarem exercendo commissões; Carlos Cordeiro de Almeida, do 18º para o 22º B. C.;

Artilharia — Capitães Fernando Bruce, da 4ª B. I. A. C. (Forte Duque de Caxias) para o 1º Grupo (Fortaleza de Santa Cruz); Henrique Delfino Sadock de Sá, do 1º G. A. C. para a 4ª B. I. A. C. (Forte Duque de Caxias); Moacyr Francisco de Mello, da 4ª B. A. M. (Pará) para o 1º G. A. P. (Jundiahy), e Ary de Mesquita, deste grupo para aquelle regimento.

VÃO REVER AS RELAÇÕES DOS EMPREGADOS DA CENTRAL

O director da Central do Brasil autorizou o presidente do Syndicato Unitivo Ferroviario, a rever as relações dos empregados da Estrada que pediram exclusão do quadro social do mesmo

EM REGOSIJO PELA RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLLO DA PAZ DE LETICIA

Homenagens ao chanceller Afranio de Mello Franco

A ratificação do tratado da paz de Leticia, celebrado no Rio de Janeiro, sob a inspiração do ex-chanceller Afranio de Mello Franco, é um acontecimento de extraordinaria significação continental, valendo como uma das poucas realidades pacifistas dos ultimos tempos. Resistiu elle ás mais tremendas controversias, tendo corrido risco, o anno passado, quando foi submettido á approvação do Senado da Colombia. Entretanto, assentado em alicerces solidos, apesar de todo o abalo que o ameaçava, manteve-se firme, inalteravel, como a boa construcção que as rajadas das tempestades não logram desmoronar. Ratificado que está pelas patrias litigantes, é hoje o feito imperecivel com cujos louros se cobre a America pacificada.

Para a realização de uma grande festa em regosijo pela aceitação do protocollo de Leticia, o Comité Pró-Candidatura Mello Franco está desenvolvendo sua actividade, tendo o seu presidente, sr. Antonio Vieira de Mello, marcado uma reunião preparatoria que se realizará no proximo dia 23, segunda-feira, ás 16 horas. Essa reunião, para attender a um desejo da Casa de Minas Geraes, terá logar na séde desta, onde funccionou o antigo Theatro Trianon.

Nessa reunião serão assentadas as providencias para ser posta em pratica a idéa de se celebrar, com pompas excepcionaes, o advento da paz definitiva de Leticia, homenageando-se o seu inspirador, Afranio de Mello Franco, e os illustres representantes diplomaticos do Perú e da Colombia. Foram convidados todos os cidadãos e representantes de instituições, collegios, centros, imprensa, meios de cultura e trabalho, a comparecerem a essa reunião, que será publica.

A ADHESÃO DA CASA DE MINAS GERAES

Esta instituição dirigiu ao presidente do Comité, o seguinte officio:

"Sr. Antonio Vieira de Mello, presidente do Comité Pró Candidatura Mello Franco — A Casa de Minas Geraes tem o prazer em se dirigir a v. ex., como presidente do Comité Pró Candidatura Mello Franco, hypothecando a sua solidariedade á patriotica campanha em pról da laurea de Oslo ao nosso egregio conterraneo, collocando á disposição os seus salões para a realização das grandes festas de caracter pacifista de que cogita esse Comité, para o que prestará toda a sua collaboração. A' disposição de v. ex., muito cordialmente — (a.) Wanor R. Godinho."

SERVIRA NA 9ª INSPECTORIA DA CENTRAL

Passou a servir, na Nona Inspectoria da Central do Brasil, na secção do trafego, em Valença, durante noventa dias, o escrevente Horacio Corrêa, da Inspectoria da Receita da 1ª Divisão.

«O JORNAL» NOS SPORTS

S. Christovão x Vasco e America x Fluminense são os partidos mais importantes no "soccer" official e no dissidente

São Christovão x Vasco-Botafogo x Carioca e Olaria x Bangú

E' INTENSO O INTERESSE PELOS TRES MATCHES DO CAMPEONATO OFFICIAL

A tarde de hoje será assignalada pela disputa dos tres matches seguintes do campeonato official de football, certamen promovido pela Federação Metropolitana de Desportos:

S. CHRISTOVÃO x VASCO

Sem receio de errar, póde-se afirmar ser este o mais importante match da entidade.
Pisando o gramado da rua Figueira de Mello, os dois "onze" que representam ... realizaram exhibições ... promissoras autorizam "por" elles prognosticar um transcurso pleno de sensações.
A turma vascaina sempre joga bem no gramado de Figueira de Mello, e, demais disso, com as recentes acquisições de Oscarino, Zarzur e Poroto, o quadro tornou maior potencialidade, podendo ser apontado como os mais valorosos da metropole.
... Rey reapparecerá no posto final, o que constitue uma garantia. Italia, o veterano e sempre firme zagueiro, formará a zaga com Oswaldo, elemento de grandes recursos. Oscarino, Zarzur e Gringo, players de largo prestigio nos meios nacionaes, constituirão a linha media, precisamente o ponto alto da equipe. A offensiva, com a effectivação de L. Carvalho e ... ficou mais perigosa, tornando-se seria ameaça aos arqueiros adversarios. Orlando e Luna são ponteiros impetuosos, que saberão aproveitar as opportunidades e Kuko, o "mignon" player argentino, que é um perfeito preparador de jogadas.
Os sanchristovenses tambem estão preparados para a grande luta. Os primeiros jogos da temporada foram varios e inesplicaveis revezes. Agora, porém, sob a orientação technica de Zé Luiz, estão se portando magnificamente, o que lhes valido conseguir brilhantes triumphos.
Francisco, Mario e Zé Luiz constituem o solido triangulo final, sempre firme no trabalho de escora aos botes da offensiva adversaria. Afonsinho, players já experimentados em pugnas de responsabilidade, e Pintado, elemento novo, de grande futuro, formam a intermediaria, sempre efficiente no apoio ao ataque e no auxilio á defesa.
A linha de frente admiravelmente commandada por Rugo, um centro de bom arrematador, apparece Vicente e Bahiano na direita, Quintanilha e Careiro na esquerda, todos com qualidades technicas ... intenso trabalho aos defensores vascainos.
Os teams para o match deverão ser:
Vasco: Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, L. Carvalho, Kuko e Luna.
S. Christovão: Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodo e Afonso; Vicente, Bahiano, Hugo, Quintanilha ...

BOTAFOGO x CARIOCA

No General Severiano, será realizado o encontro das esquadras do Botafogo e do Carioca, em prosseguimento do Campeonato da Federação Metropolitana.
A pugna que, no primeiro turno ... apresentou com excepcional enthusiasmo, figurando como a maior sensação da rodada, apparece, agora, em nivel de lamentavel inferioridade, porque o Carioca não soube ou não pôde manter aquella situação de destaque que ostentava no inicio do certame, permittindo que os seus melhores elementos o abandonassem, o club ... voltou a ser aquelle gremio de expressão muito relativa, que ... nos tempos da velha Amea, não conseguia afastar das derradeiras posições, quasi sempre disputando as victorias para poder permanecer na divisão principal.
Acresce que, dada essa situação desfavoravel, o Carioca já não inspira confiança e já não figura como concorrente, com possibilidades sequer ... para ameaçar a posição do Botafogo.
Não ha, portanto, ao Botafogo, tarefa bem amena. Possuidor de uma esquadra respeitavel, bem formada e bem servida de bons valores individuaes, o campeão deverá apparecer como favorito nessa contenda desigual.
Sem duvida que o Botafogo tem a victoria livre de uma surpresa. Naturalmente, entretanto, a pugna poderá pender ... pelo reforço do Carioca, que determinou uma reducção alarmante do interesse que poderia despertar.
Para esse jogo, deverão ... campo da rua General Severiano as seguintes equipes:
Botafogo: Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.
Carioca: Cesar; Lino e Esquerdi-Italia; Adão, Neca e Alfinete; Oscar, Moacyr, Otto e Alcides; Araujo e Pepê.

OLARIA x BANGU'

No reduto da estação leopoldinense, o Olaria, o ultimo collocado na tabella, e que ainda não experimentou o sabor de uma victoria, dará combate ao "onze" banguense.
A representação do Bangu' é mais poderosa, mas a de Olaria leva a vantagem de pisar o seu proprio gramado e contará, certamente, com o incentivo da maioria dos assistentes.
Salvo modificações, os dois clubs serão defendidos pelas seguintes equipes:
Bangu': Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Buza, Ladislau, Manoelzinho, Julinho e Dininho.
Olaria: ...; Ma-ciel, Gago, Augusto, Almeida e Prierré.

Rey, arqueiro vascaino

AS AUTORIDADES

Para a direcção desses encontros foram escaladas as seguintes autoridades:

Primeiros quadros — A's 15.15 hs. Campo do São Christovão Athletico Club.
Representante — Tenente Manoel J. Martins.
Chronometrista — Alberto F. Reis.
Juizes de linha: Jayme Serra e Vilmar Morgado.
Segundos quadros — A's 13.30 horas.
Juiz amador — Carlos Millstein.

Botafogo x Carioca

Campo do Botafogo F. C.
Primeiros quadros — A's 15.15 horas.
Representante — Savio Maggioli.
Chronometrista — F. Nascimento.
Juizes de linha: José Brandão e Manoel Christino.
Segundos quadros — A's 13.30 horas.
Juiz amador — Antonio Mariana das Neves.

Olaria x Bangu'

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.
Representante — Abilio Silverio de Jesus.
Chronometrista — Arlindo Botelho.
Juizes de linha: Arthur M. Lopes e Manoel Silva.
Segundos quadros — A's 13.30 horas.
Juiz amador — Armando B. Ribeiro.

Aos socios do Bomsuccesso

Para o jogo de hoje, entre o Bomsuccesso F. C. e a A. A. Portugueza, a directoria daquelle club designou as seguintes commissões:
Pavilhão central: dr. Adhemar dos Santos Pinto e dr. Alcides Pinho; imprensa: Manoel Fonseca, Fausto Caldeira e J. de Vasconcellos Netto; direcção de sports: Annibal Pereira Bastos e Antonio Saraiva; juizes: Manoel Guedes e Manoel Vieira; thesouraria: José Candido de Araujo, Antonio Cordon, Clemente e auxiliares; policiamento: José de Araujo.
O ingresso para as archibancadas será feito pelo portão n. 1 da Estrada Norte.
Os socios, representantes da imprensa, policia, etc., ingressarão pelo portão n. 2.
A geral terá accesso pelo portão da rua Julio Ribeiro.
E' permittida a entrada aos associados acompanhados de duas pessoas de sua familia, esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras, pagando ingresso as pessoas que venham em sua companhia, além das permittidas.
A directoria recommenda aos associados manter toda consideração para com os visitantes, afim de não ser empanado o brilho que deverá decorrer durante o prelio.

O torneio de lance-livre da C. O. C. I. B.

A C. O. C. I. B., que reune em seu seio os officiaes, instructores e chronistas do basketball metropolitano, encontra-se em plena actividade. Além das conferencias já annunciadas, a C. O. C. I. B. fará hoje, pela manhã, no gymnasio do Fluminense, um torneio de lance-livre entre os seus componentes.
Para essa interessante competição individual, inscreveram-se innumeros concurrentes.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Luminar, Last Pet, Assis Brasil, Le Roi Noir, Capuã e Coringa promettem uma disputa electrizante no premio "Cruz Vermelha" — Os pareos complementares estão em condições de agradar aos affeiçoados — As montarias provaveis — Commentarios

Luminar; serio candidato ao triumpho

Com a confirmação de inscripção por parte apenas da parelha do stud Paula Machado, Tacy e Mairy, perdeu todo o interesse que poderia despertar o classico "Paulo Cesar", prova basica da reunião de hoje. O complemento do programma está, entretanto, de tal maneira attrahente que esta lacuna deixa de ser sensivel. Destacam-se os pareos "Henri Dunant", que marcará um bom cotejo entre o invicto Umbará, Sanguenol, parelheiro reconhecidamente lameiro, Alter Ego, Tereré e Iapó, todos com possibilidades de ser o laureado; "Jorge Gayne", que tendo, como o anterior, reunido apenas cinco parelheiros, assignalará uma pugna cheia de lances entre Mango, Yambi, Favorito, Muricy e Ducca, e "Cruz Vermelha", que vale tanto como um grande premio, tal a classe dos competidores. Assim, Luminar, Last Pet, Assis Brasil, Le Roi Noir, Capuã e Coringa vão proporcionar aos adeptos do "sport dos reis" um desenrolar emocionante.
A seguir, como de costume, os nossos commentarios sobre os diversos prelios a ser levados a effeito:

SEGUNDO

Mouresco, São Sepé e Gaimita são os mais credenciados rivaes deste prelio. Nossa indicação recae em São Sepé, que se encontra em turma por demias camarada. Para a dupla opinamos por Gaimita, que tem corrido com certa regularidade, deixando Mouresco para o placé mais viavel.

TERCEIRA

Dollar, em pista de seu agrado, como é a secca, seria o mais provavel ganhador. E' elle, ainda assim, a nossa indicação para a ponta, devendo ser escoltado no disco por Pendenciero, que vem melhorando gradativamente. Piracicaba e Commodoro poderão, no final, apresentar-se como inimigos sérios.

QUARTO

O invicto Umbará irá competir com parelheiros bem mais credenciados, que os que enfrentou em suas duas unicas opportunidades, na Gavéa e na Moóca. Prognosticamos-lhe a victoria, mas vêmos em Alter Ego um animal de classe, capaz de arrebatar-lhe aquelle invejavel titulo. Sanguenol é tambem sério competidor.

QUINTO

Tomyrim parece dominar francamente o pareo e é por isso mesmo a nossa escolha para vencedor. Zarda, Cartier e Ouro poderão no final oppôr tenaz luta ao velho filho de Tommy. Dentre elles preferimos Cartier para formar a dupla, não devendo ser Ouro desprezado, pois tem trabalhado em optimas condições.

SEXTO

Muricy e Mango têm a nossa preferencia neste pareo, que, apesar de ter reunido apenas cinco inscripções, está por demais interessante. Escolhemos Mango para a ponta, deixando Muricy no placé, emquanto Favorito não poderá ser abandonado nas apostas.

SETIMO

Pum!, não fosse a bisonha direcção recebida ha pouco menos de uma semana, e terá ganho facilmente o prelio. Como a maior parte de seus adversarios são os de hoje, não temos duvidas em indical-a para a ponta. Little One e Diableja deverão escoltar a torcilha no vencedor, recaindo nossa escolha em Little One. Yoni.á é inimiga credenciada.

OITAVO

O milheiro Zamorim poderá ganhar de um a outro extremo a prova. Tarjador, que anda "voando", é o seu inimigo mais sério, assim como Joker, que, em pista de grama secca, cumprirá excellente "performance".

NONO

Esta prova, que tem fóros de classica, deverá marcar uma interessante disputa entre os seis animaes inscriptos.
Nossa escolha recae em Last Pet que, em dois kilometros, deverá marcar "performance" insuperavel. Luminar e Assis Brasil deverão tambem correr muito, e não é impossivel que o "remendado" do treinador Americo de Azevedo imponha, no final, a sua classe, derrotando seu companheiro de "box".

São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

São Sepé — Gaimita — Mouresco
Dollar — Pendenciero — Commodoro
Umbará — Alter Ego — Sanguenol
Tomyrim — Cartier — Ouro
Mango — Muricy — Favorito
Pum! — Little One — Diableja
Zamorim — Tarjador — Joker
Last Pet — Luminar — Assis Brasil.

O nacional Assis Brasil, capaz de decepcionar a cathedra

O platino Last Pet, uma das forças do premio "Cruz Vermelha"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Commissão de Corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia.

A REUNIÃO DO DIA 29 SERA' EM HOMENAGEM A MARCONI

A directoria do Jockey Club Brasileiro resolveu que a reunião de domingo vindouro, dia 29, seja em homenagem ao grande Marconi, que deverá chegar a esta capital depois de amanhã.

OS "FORFAITS"

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foram entregues hontem os "forfaits" dos animaes Yambi, Clo, Legalista e Deliciosa.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, em proseguimento ao campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, os jogos seguintes:

ZONA SUL

Viação Excelsior x Portugal-Brasil

Campo da rua José do Patrocinio.
Juiz, Carlos de Souza Carvalho.
Será, incontestavelmente, o mais importante jogo da tarde, pela collocação dos contendores e pela potencialidade das suas equipes.

Cocotá x Sporting Club do Brasil

Campo do Jardim Carioca, ilha do Governador.
Juizes: José Pinto Lopes e Carlos Gomes Filho.
Um bom encontro deverão realizar os quadros acima, em vista do equilibrio de forças que ha entre elles.

Boa Vista x Jardim

Este jogo não será realizado, em virtude de ter o Jardim feito a entrega dos pontos.

ZONA NORTE

União x Oriente

Campo da rua Aristella.
Juizes: Edmundo Martins Gomes e Francisco Costa.

Bicas e Campos na disputa da "Taça Bayne"

Na cidade mineira de Porto Novo, realizar-se-á hoje o match final da "Taça Bayne", sendo disputantes as representações de Bicas e Campos.

Os teams

As duas equipes que vão disputar o titulo de campeão estão assim formadas:
Bicas: — Geraldo — Aquino e Areso — Vanthull, Mario e Simplicio — Antoninho, Alpheu, Walter, Ediston e Joaquim.
Campos: — Fernando — Dedé e Capota — Juca, Mascotte e Crysolino — Amaro, Toquinho, Vadinho, Cid e Waldyr.

O juiz

Para dirigir esse encontro foi convidado o competente arbitro Virgilio Fedrighi, que seguirá juntamente com a embaixada, hoje, pela manhã.

Trophéos

Ao vencedor caberá a posse provisoria da "Taça Bayne", e aos jogadores medalhas de prata, offerecidas pelo chefe da Locomoção, cabendo ao 2° collocado a taça "S. C. Werneck", e aos jogadores medalhas de bronze, offerecidas pelo presidente da L.R.A.A.
Estes interessantes jogos estão sendo aguardados em Porto Novo com natural enthusiasmo, dado o valor dos teams concurrentes ao certamen sportivo de tão grande alcance social.

O torneio extra mineiro

A ESTRÉA DE DOIS CARIOCAS NO AMERICA

BELLO HORIZONTE, 21 (O JORNAL) — Com a realização dos prelios America x Commercial e Fluminense x C. Prates, prosegue na tarde de amanhã o torneio extra da A. M. F.
No "onze" do America estrearão os players Jaguarão e Armando, recentemente chegados do Rio, onde já jogaram pelo S. Christovão.

Torneio Juvenil

AS PARTIDAS DE HOJE

A Federação Metropolitana marcou para hoje, em proseguimento ao Torneio Juvenil, as seguintes partidas, que serão iniciadas ás 9,30 horas.

Madureira x Botafogo
Campo da rua General Severiano.

Confiança x Vasco
Campo da rua General Silva Telles.

Bangu' x Del Castilho
Campo da rua Ferrer.

PRETOS X BRANCOS

Em beneficio do gymnasio do S. Christovão, o "Diario da Noite" promove interessante festival

Dois seleccionados, de players dos clubs da F. M. D., jogarão no proximo dia, 2 de outubro, á noite, no campo do S. Christovão, em beneficio da construcção do gymnasio do gremio.
Esses seleccionados serão formados por players pretos e brancos.

BOTAFOGO, BANGU', VASCO E S. CHRISTOVÃO CEDEM SEUS JOGADORES

"Diario da Noite", para levar a effeito tão sensacional peleja, está solicitando permissão dos clubs filiados á Federação Metropolitana para escalar os seus jogadores.
Os elementos convocados pertencentes ao Botafogo, Vasco, Bangu' e São Christovão já foram cedidos pelos srs. Carlos Martins da Rocha, Victor de Moraes, Miguel Pedro e Castello Branco, respectivamente.

O "SCRATCH" BRANCO

A direcção technica do quadro branco será entregue ao veterano Italia, zagueiro vascaino.
O "scratch", salvo modificações que surgirem, será este:
Rey (Vasco); Nariz (Botafogo) e Italia (Vasco); Affonsinho (S. Christovão), Zarzur (Vasco) e Canale (Botafogo); Alvaro (Botafogo), Kuko (Vasco), C. Leite (Botafogo), Russinho (Botafogo) e Patesko (Botafogo).
Reservas: Alberto (Botafogo) e L. Carvalho (Vasco).

O SELECCIONADO DE CÔR

Sá Pinto, do Bangu', será o dirigente technico do "scratch" de cor, cuja constituição deverá ser a seguinte:
Francisco (São Christovão); Mario (São Christovão) e Sá Pinto (Bangu'); Oscarino (Vasco), Dodô (S. Christovão) e Médio (Bangu'); Orlando (Vasco), Ladislau (Bangu'), Bahia (Madureira), Leonidas (Botafogo) e Carreiro (São Christovão).
Reservas: Euclydes (Bangu') e Tião (Vasco).

PREMIOS EM DINHEIRO

O S. Christovão controlará a parte financeira do jogo, distribuirá os seguintes premios aos players participantes: 100$, aos vencedores; 50$, aos vencidos, e 75$, na hypothese de empate.
Além disso, os integrantes da equipe amadora receberão artisticas medalhas.

CONVITES AOS JOGADORES

O "Diario da Noite" pede a presença de Italia e Sá Pinto, amanhã, ás 10.30 horas, na sua redacção, bem como a de um representante do São Christovão, afim de serem tomadas as primeiras providencias para a realização do jogo.

PAREO PROMISSOR

EM DISPUTA DO TITULO DE PRIMEIRO "SCULLER" CARIOCA

Realiza-se hoje, na lagôa Rodrigo de Freitas, o grande pareo entre os "scullers" Manoel Corrêa, Olaf Eggen e Engole Garfo, representando, respectivamente, o Vasco da Gama, o Flamengo e a Policia Especial.
Dadas as qualidades dos figurantes na corrida, é de se esperar pleno successo.
Os juizes de chegada serão os srs. tenente Euzebio de Queiroz, José Agostinho Pereira da Cunha, socio n. 1 do Flamengo, e Romeu Peçanha da Silva.
O juiz de partida será o sr. Almir Pacheco. Haverá ainda dois fiscaes na passagem dos mil metros.
A saida será annunciada a todo o publico por meio de foguetes.
Marcou-se 9 horas para o tiro de partida. A esta hora Olaf Eggen e Manoel Corrêa deverão estar alinhados, promptos para a saida do pareo.

O football no norte

Novamente derrotado na Bahia o campeão do Pará

SALVADOR, 21 (O JORNAL) — Prosegue animada a temporada inter-estadual em que se empenha, nesta capital, o S. C. Paysandu', campeão do Estado do Pará.
Derrotado no primeiro jogo pelo Gallicia Sport Club, não esmoreceu o club visitante, que pisou firme, ante-hontem á noite, o estadio da Graça, que apresentava bello aspecto.
O novo adversario do gremio paraense foi o Sport Club Victoria, vice-campeão da cidade.
O rubro-negro bahiano actuou com visivel superioridade, conquistando, na phase inicial, cinco goals, que lhe asseguraram de logo a victoria.
Bahianinho, ex-ponta direita do Flamengo daí, foi o autor de dois tentos, o mesmo conseguindo Mozart, sendo Novinha o autor do outro ponto.
Na segunda phase, quando desinteressante corria o match, dada a fraca e evidente superioridade do Victoria, conseguiram os paraenses dois pontos, por intermedio de Elberto e Arrigio, este de penalty.
Com o score de 5 x 2 deu o juiz por encerrado o match, cheio de lances impressionantes, embora violento.
No proximo domingo o Paysandu enfrentará o Botafogo, ponteiro da tabella.
O quadro do Victoria, vencedor do match com o team visitante, foi o seguinte:
... Vechi, Arlindo e Bastos; Nilo, Seabra e Wanderley; Bahianinho, Raul, Mozart, Novinha e Gazinho.

As homenagens ao dr. Arnaldo Guinle

O ALMOÇO DE HOJE

As entidades sportivas e clubs pertencentes ás Federações Especializadas, em continuação ao programma de homenagens que vêm prestando ao dr. Arnaldo Guinle, offerecem-lhe hoje, no Lido, um grande almoço de confraternização.
Saudará o destacado sportista o dr. Ary de Azevedo Franco.
Associando-se ás homenagens que os sportmen cariocas prestam a um dos seus mais destacados trabalhadores, a Prefeitura Municipal tomou a si o encargo de engalanar o salão onde será realizado o almoço.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O MOVIMENTO TENNISTICO

Sobre a passagem de E. D. Andrews

José de Verda, o optimo tennista do Country, finalista da actegoria de singles do Campeonato do Fluminense

Devemos uma explicação a nossos leitores á respeito da passagem do jogador néo zelandez E. D. Andrews, por esta capital.

Quando pela primeira vez e com exclusividade noticiámos essa passagem, dissemos que o campeão estrangeiro, valendo-se da demora do navio no porto, realizaria uma exhibição no Fluminense.

Em nossa nota de hontem, porém, informamos que o programma organizado não poderia ser realizado em virtude do navio que o conduzia e, que suppunhamos ser o "Northern Prince", ter antecipado a sua chegada e dever partir na mesma noite. E foi nesta convicção, sobre o nome do navio que o representante deste jornal subiu as escadas de bordo e falou com o sr. Andrews, Palestra, aliás, rapida e difficil por varias circumstancias.

Acontece, no emtanto, que, ao mesmo tempo que chegava o "Northern", tambem atracava o "Southern Prince", no qual, effectivamente viajava o tennista da Oceania. Dahi a facil confusão de nomes e que nos levou a dizer que a exhibição não se poderá realizar por haver o "Northern Prince" partido á meia noite.

O "Southern", todavia, permaneceu no nosso porto e, nestas condições, Andrews não só poude ser recebido na manhã seguinte, pelo seu amigo, o tennista José de Verda acompanhado pelo outro campeão Ricardo Pernambuco, como ainda teve ensejo de realizar o treino annunciado na quadra central do Fluminense.

Este treino consistiu numa interessantissima partida de duplas, formadas pelo néo-zelandez e Verda e por Pernambuco e Humberto Costa, e na qual o primeiro, apesar das naturaes fadigas da viagem, deu uma excellente demonstração de suas grandes qualidades, conseguindo vencer os seus fortes contendores pelas contagens de 6|4, 7|5 e 9|7.

PARTICIPARÁ DO CAMPEONATO METROPOLITANO

Muito poucas foram as pessoas que assistiram a optima exhibição. Apenas o dr. Herberto Figueiras, director de tennis do club e os tennistas Cezarino Rangel e Jayme Guimarães.

Terminado o encontro e feitas as apresentações, o dr. Herberto Figueiras fez o convite official para que Andrews participe do Campeonato Metropolitano do Fluminense a iniciar-se em 15 do proximo mez, convite que foi aceito com manifesta satisfação. Ficando até accordado que Andrews participará não só das provas de single como de duplas, onde formará ao lado do companheiro com que vinha de exhibir-se, José de Verda.

Concluindo as nossas explicações, diremos que E. D. Andrews, tomará parte, na verdade, do grande torneio que se realizará agora em Buenos Aires, mas que ali vae em caracter particular e commercial, como figura de destaque que é do importante firma americana fabricante dos artigos "Spalding" e de varias outras organizações e não a mero convite de um club daquella cidade.

NO COUNTRY CLUB

Nas quadras deste club deverão realizar-se hoje as seguintes partidas de suas competições intimas:

DUPLAS DE SENHORAS

Verda e Weinchenk x Sodré e Hardy.

Dunhofer e Dunhofer x Bensusan e Vandersborth.

DUPLAS MIXTAS

Sodré e Pernambuco x Faria e Cabot.

Joppert e Penido x Paurson e Freitas.

DUPLAS MIXTAS — HANDICAP

Verda e Verda x Dunhofer e Lowndes.

Neele e Bensusan x Silveira e Penido.

OS JOGOS DA TERCEIRA DIVISÃO DA FEDERAÇÃO

Em proseguimento ao campeonato da terceira divisão serão jogadas, hoje, as seguintes partidas:

TERCEIRA DIVISÃO

Club de Regatas Botafogo x São Christovão — Quadras do C. R. Botafogo.

Germania x Vasco — Quadras do Germania.

Paysandú x G. Allemão — Quadras do Paysandú.

NO TIJUCA

Torneio Interno de Simples de Cavalheiros

O Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje e a 24 do corrente os seguintes jogos do seu Campeonato Interno de Simples de Cavalheiros:

Hoje, ás 16 horas:

Quadra 7 — Zeferino Bastos x Jayme Charpu.

Quadra 8 — Hercilio Soares x A. Halmalo.

Quadra 9 — Floriano Brilhante x Roland de Souza.

Dia 24, ás 8 horas:

Stadium — A. Piragibe x A. Quadra 7 — C. Belache x Newton Bethlem Moreira.

"TAÇA TIJUCA TENNIS CLUB"

Os jogos marcados para hoje e AMANHÃ

Foram marcados para hoje os seguintes jogos desta competição, entre os socios, chronistas e cooperadores da A. C. D.

1º jogo — Equipe Mme. Renan x Equipe Mme. D. Vicenzi.

2º jogo — Equipe Mme. Beltrão x Equipe Mme. O. Siqueira.

A revanche de hoje entre o Jequiá e o Olympico

No campo da Ilha do Governador será realizado hoje, o esperado encontro-revanche entre os fortes conjuntos do Jequiá F. C., da Sub-Liga, e do Olympico Club, o sympathico gremio amador.

A partida de hoje está fadada a ter um transcurso dos mais brilhantes, pois, de um lado, vemos o Olympico querendo obter a rehabilitação do revés soffrido no primeiro jogo, e, do outro lado, o Jequiá, que espera confirmar a sua "performance" anterior, conquistando mais um brilhante triumpho.

Os quadros contendores serão estes:

OLYMPICO — Fernandinho; Delson e Aristeu; Frota, Neves e Jayme; Walter, Renato, Amaury, Prego e Adahyr.

JEQUIÁ — Diógenes; Danton e Ceará; Silvino, Chaves e Adahyl; Mario, Mascotte, Betinho, Hello e Nozinho.

Antes da partida principal, haverá interessante preliminar entre os quadros da Escola João Luiz Alves F. C. e do Cruzeiro F. Club.

O five do Boqueirão enfrentará os Fuzileiros

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio jogará hoje, na Ilha das Cobras, com os quadros de basketball do Regimento de Fuzileiros Navaes.

Para esses prélios, o Boqueirão pede o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde do club, ás 8 horas em ponto:

1º team: — Jocelyn — Bahianinho — Satyro — Julio — Fróes — Vidal — Areno — Aladino e Adalberto.

2º team: — Teixeira — Rosas — Motta — Ary — Marela — Astcio — Gervasoni — Apollinario e Gleck.

O Vasco em homenagem á imprensa

Nos salões do C. R. Vasco da Gama, em S. Januario, será realizado hoje o grande baile em homenagem á imprensa carioca.

Vae ser uma festa que deixará recordações, pois o Departamento Social do gremio da Cruz de Malta tudo tem feito para que a festa constitua um acontecimento. O baile terá inicio ás 20 horas. Aos jornalistas estão preparadas grandes surpresas.

O sport base na Federação Metropolitana

Será realizada hoje, a "Competição Athletica de Propaganda"

Na pista do stadium de S. Januario, o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana realizará hoje uma competição athletica, da qual participarão athletas avulsos.

Todas as provas realizadas até hoje, em athletismo, desde que fossem em campo e pista, somente estavam abertas a athletas inscriptos de clubs affiliados. O Departamento Autonomo da Federação, procurando incentivar de modo louvavel a pratica do sport base, resolveu dar uma opportunidade aos praticantes do athletismo avulso e de rua, de maneira que elles possam colher nas pistas as mesmas glorias que os athletas pertencentes a clubs filiados conseguem colher.

Mais interessante se torna a competição porque os avulsos competirão apenas com os athletas dos clubs filiados que forem estreantes, o que visa dar chance a que muitos dos primeiros logares possam ser conquistados pelos rapazes de fóra.

Por isso, a idéa do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana teve magnifica acolhida, sendo já enorme o numero de inscriptos nas diversas provas do certamen athletico.

OS JUIZES

São as seguintes as autoridades escaladas para a direcção das provas:

Arbitro geral: — Dr. João Corrêa da Costa.

Director de chegada — Dr. Celio de Barros.

Juizes de chegada — Dr. Mario de Araujo Marques, Emmanuel Amaral, dr. Fernando Pinto, Raymundo Honorio e João Argente.

Chronometristas — Domingos Castro Sá Reis, Irineu Chaves, tenente Cyriaco Pereira Lopes Filho e capitão Dario Coelho.

Juiz de saida — Sebastião de Britto.

Juizes de saltos — Oswaldo Domingues, Alvarino da Fonseca e Henrique Gomes Campos.

Juizes de arremessos — Miguel de Britto, Sebastião Esteves Pinheiro e Darcy Radich Guimarães.

Inspectores — Dr. Elmano Cruz; Mario Alvim, Jeronymo Porto Maria e Rubens Costa Maia.

Informador — Eser Santos.

HORARIOS DAS PROVAS

8,30 horas — 110 metros barreiras — Final.

8,40 horas — 75 metros razos — preliminar ou semi-final.

8,50 horas — Arremesso do peso.

9,00 horas — 1.000 metros razos — Final.

9,10 horas — 75 metros razos — semi-final ou final.

9,20 horas — Salto em altura.

9,40 horas — 75 metros razos — final.

9,50 horas — 3.000 metros razos — final.

10,10 horas — 300 metros razos — preliminar.

10,20 horas — Salto em altura.

10,50 horas — 800 metros razos — final.

COMPARECIMENTO DOS ATHLETAS

Os athletas deverão comparecer ao estadio do C. R. Vasco da Gama ás 7,30 horas, afim de receberem os respectivos numeros.

Divisão Extra

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em disputa do campeonato da Divisão Extra, a Federação Metropolitana fez realizar, ante-hontem, os seguintes jogos:

S. Christovão x Edison

Esta partida, que teve um transcurso equilibrado, foi favoravel ao S. Christovão, por 3 x 2.

Botafogo x Bangú

Esta partida foi, desde o inicio, favoravel ao Botafogo, que não encontrou difficuldade para vencer, pela contagem de 3 x 1.

Catch-as-catch can

Pedro Brasil enfrentará Adencôa na final do programma de hoje

O catcher Pedro Brasil

Hoje, á noite, teremos, no Stadium Brasil, mais uma reunião de catch, em proseguimento á temporada internacional.

O programma marca para a final o cotejo entre o lutador patricio Pedro Brasil, até agora invicto, e o basco Adencoa, um dos bons elementos que actuam naquella praça de sports.

O encontro promette grande movimento, pois, de um lado temos Adencoa, cuja agilidade e rapidez com que emprega os golpes se tem tornado ultimamente perigosas; de outro temos a technica e energia de Brasil, que é incontestavelmente um catcher de estylo decidido, que applica seus golpes com precisão e força.

Brasil já enfrentou a maioria dos concurrentes ao cinturão e até agora tem batido todos, tendo só um ponto perdido por empate.

Adencoa, que iniciou a temporada de forma pouco feliz, evidenciou grandes progressos nos ultimos encontros em que tem tomado parte, ficando, assim, um dos concurrentes perigosos.

KAROL NOWINA x ZIKOFF

Na semi-final dar-se-á o encontro entre Karol Nowina, o estylista primoroso desse violento sport, contra a força e os fouls de Zikoff. Este combate desperta tambem interesse, pela diversidade de technica de ambos.

OS OUTROS ENCONTROS

Completando o programma, realizar-se-ão, ainda, os choques de Nerone e Hackey e de Jack Russell com Koch.

TAÇA EFFICIENCIA

America x Fluminense — Flamengo x Modesto e Bomsuccesso x Portugueza serão os jogos de hoje da Liga Carioca

Em disputa da Taça "Efficiencia", a Liga Carioca de Football fará realizar, hoje, em proseguimento aos Campeonatos Juvenil e Profissional as seguintes importantes partidas:

CAMPEONATO JUVENIL

As partidas deste Campeonato que serão realizadas, ás 14 horas, são as seguintes:

AMERICA x FLUMINENSE — Juiz — Menotti Cataldo.

BOMSUCCESSO x PORTUGUEZA — Juiz, Floravante D'Angelo.

FLAMENGO x MODESTO — Juiz, Newton Caldas.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Serão levados a effeito, ás 16 horas, os seguintes jogos, em proseguimento ao Campeonato Profissional:

AMERICA x FLUMINENSE

No gramado da rua Campos Salles travar-se-á este importante encontro, o melhor da tarde de hoje.

Walter, o excellente guardião rubro, que se anteporá ás investidas dos avantes tricolores

Os quadros que se vão defrontar, aproveitando a folga que lhes foi proporcionada, domingo ultimo, pela tabella da Liga Carioca, excursionaram, respectivamente, aos Estados de Minas e São Paulo, onde se defrontaram com as equipes do Villa Nova e da Portugueza. Ambos os encontros foram duros e nelles revelaram as esquadras rubra e tricolor excellente preparo, caindo a primeira vencida ante o campeão mineiro e a segunda logrou empatar com o poderoso conjunto da Portugueza.

Apesar daquelles jogos terem sido um optimo treinamento para o combate que irão sustentar amanhã, os dois adversarios fizeram durante a semana outros ensaios de conjunto para o reajustamento completo de seus jogadores.

Levando-se, portanto, em consideração os factores acima denunciados, temos que a partida deverá ser das mais brilhantes.

Juiz, Casemiro Santa Maria; chronometrista, Baldomero Carqueja; representante, Oscar Carregal; juizes de linha: Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, Vicente Gentil e Euclydes Tristão.

OS QUADROS

Os dois quadros se apresentarão assim constituidos:

AMERICA — Walter; Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Passato; Lindo, Mamede, Carola, Clovis e Orlandinho.

FLUMINENSE — Batatães; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

BOMSUCCESSO x PORTUGUEZA

No campo da Estrada do Norte, o gremio leopoldinense, que não tem sido muito feliz em seus ultimos jogos, irá defrontar-se com a equipe da Portugueza, que se apresentará um tanto enfraquecida, dada a ausencia de Barrilott e Armandinho em seu conjunto.

Balanceando-se os valores dos adversarios, achamos que o resultado da peleja deverá ser favoravel ao quadro local.

Juiz, Guilherme Gomes; chronometrista, Armando S. Vianna; representante, Armando Sorra; juizes de linha: Haracir de Oliveira, J. Sagadas Vianna, Antenor Corrêa e Milton Caldas.

OS QUADROS

Os contendores levarão ao gramado os seus quadros assim organizados:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaro, Rebello, China, Cecy e Nelson.

PORTUGUEZA — Aprigio: Juvenal e Dragão; Benevenuto, Franca e Abreu; Paschoal, China, Armandinho, Carlito e Vivi.

FLAMENGO x MODESTO

No stadium da rua Alvaro Chaves, travar-se-á outra partida que terá, certamente, um transcurso interessantissimo.

Bater-se-ão dois quadros rubro-negros, ambos cohesos, fortes e bem treinados: o Flamengo e o Modesto.

O primeiro entrará em campo com a moral bem elevada, graças ao seu brilhante triumpho obtido domingo ultimo, sobre o forte conjunto dos Bandeirantes de São Paulo.

Juiz, J. Matta e Souza; chronometrista, Nicoláo Di Tomaso; representante, Aristophanes dos Santos, juizes de linha: José Cardoso Junior, Hernani Leal, Pedro S. Carvalho e Floravante D'Angelo.

OS QUADROS

Deverão entrar no quatro as duas esquadras com a organização seguinte:

FLAMENGO — Germano; C. Alves e Mariño; Waldyr, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Chéto, Nelson e Jarbas.

MODESTO — Orca; Alfredo e Walter; Cito, Rodrigues e Vavá; Ary, Rhodes, Paranhos, Estanislão e Mangueirinha.

Augmentando a flotilha vascaina

SERÃO BAPTISADOS HOJE QUATRO NOVOS BARCOS

Na garage da rua Santa Luzia, serão baptisados hoje quatro barcos, adquiridos ultimamente pelo gremio da Cruz de Malta.

Essa solemnidade terá logar ás 9,30 horas, com grande imponencia. Os barcos e respectivos padrinhos são os seguintes:

"Condor", out-rigger, a quatro remos. Servirão de padrinhos os srs. Manoel Pereira Ramos e a senhorita Diva Soares.

"Henrique Lagden", double-scull. Terá como padrinhos o sr. Henrique Lagden e exma. senhora.

"Voluvel", double-scull. Será baptisado pelo sr. Apparicio Novaes e Jurandy Portella.

"Supimpa", yole, a oito remos. Servirão de padrinhos o dr. Victor de Moraes e senhorita Nair Fibião.

Após a ceremonia do baptismo, o Grupo Aquatico dos Supimpas offerecerá um chocolate aos remadores que vão tripular o "Supimpa" na proxima regata do dia 29.

Campeonato de Amadores

OS JOGOS DE HONTEM

Em continuação á disputa do Campeonato de Amadores, a Federação Metropolitana fez realizar, hontem, os seguintes jogos:

AMERICA x FLUMINENSE

Campo da rua Campos Salles. Esta partida, que teve um brilhante transcurso e cheia de phases interessantissimas, terminou favoravel ao Fluminense por 3 x 1.

BOMSUCCESSO x PORTUGUEZA

Campo da Estrada do Norte. A partida entre os quadros acima foi durissima, cabendo o triumpho, após muito batalhar, ao Bomsuccesso, por 1 x 0.

FLAMENGO x MODESTO

Gymnasio da rua Alvaro Chaves. A phase inicial desta peleja foi muito equilibrada, porém, no periodo final o Flamengo impoz a sua classe, vencendo o valoroso contendor pela contagem de 8 x 4.

Torneio Aberto de Juvenis do C. R. Flamengo

No campo do C. R. do Flamengo, na Gavea, terá inicio, hoje, o Torneio Aberto Juvenil organizado pelo gremio rubro-negro para os clubs avulsos desta categoria, certamen esse que está fadado a brilhante exito.

Os jogos, que serão realizados hoje, são os seguintes:

Primeiro match, ás 9 horas — Olaria S. C. x Rio Negro A. C.

Segundo match, ás 10,30 horas — Juvenil Dias de Barros x Barroso F. C.

Os referidos jogos serão realizados em dois meio-tempos de 30 minutos, sem tolerancia.

A inauguração dos reflectores do America

O SCRATCH DOS CARIOCAS

O Departamento Technico da Liga Carioca reuniu-se hontem, afim de escalar o combinado de players cariocas que enfrentará o de paulistas, na proxima quinta-feira, quando serão inauguradas as installações para matches nocturnos, no campo do America.

Como se sabe, o Fluminense cedeu os seus players, que vieram do "soccer" bandeirante, mas negou liberdade aos do "soccer" bandeirante, afim de evitar que os footballers abrigados sob a sua bandeira se enfrentassem.

O TEAM ESCALADO

Por isto, para o combinado carioca, foram escalados apenas players do America, Flamengo e Bomsuccesso, ficando o team assim organizado:

Walter; Carlos Alves e Marin; Zezé, Barbosa e Claudionor; Lindo, Caldeira, Carola, Nelson e Jarbas.

Reservas: Germano, Vital, Og, Rebolo e Orlando.

Para capitão do team foi escolhido Nelson.

Alfredinho e Sá não foram escalados porque o primeiro está contundido e o ponta-direita rubro-negro contrae matrimonio nesse dia.

O QUADRO DOS PAULISTAS

O quadro dos players paulista será o seguinte:

Batataes; Machado e Juvenal; Ferreira, Guimarães e Orozimbo; Armandinho, Mamede, Romeu, Lara e Hercules.

Quando a fama chega

CURIOSA DECLARAÇÃO EM TORNO DO NOIVADO DE JOE LOUIS

CHICAGO, setembro — Via aerea (U. P.) — Em meio ao grande interesse com que os circulos sportivos vêem se approximar o dia da luta entre o formidavel negro Joe Louis e o antigo campeão mundial Max Baer, tem sido muito commentada a nota romantica fornecida por uma dactylographa desta cidade, miss Marva Trotter, que declarou aos chronistas que o antigo operario preto das fabricas de automoveis de Detroit baterá facilmente o alegre e loquaz gigante de Omaha, e que logo em seguida á victoria elle partirá para Nova York, a consorciar-se com o solido e agil rapagão de origem africana.

Miss Marva conta 19 annos de idade e conheceu Joe Louis em dezembro ultimo, unindo-os tamanha sympathia, que combinaram logo o casamento, para immediatamente depois que o plastico colored derrubasse o campeão mundial ou um ex-campeão mundial. Accrescentou que não gostou de Louis por ser elle um potente esmurrador, mas por verificar que se trata de um bello latagão, modesto e gentil.

Filha do casal Walter Trotter, miss Marva tem curso secundario, é diplomada pela Englewood High School, e, em companhia do noivo, já visitou a familia deste ultimo em Detroit.

A derrota de Horacio Velha

LISBOA, 21 (H.) — Perante uma assistencia de seis mil pessoas, realizou-se hontem á noite, no Colyseu, o annunciado encontro de box entre o campeão francez Kid Janas e Horacio Velha, portuguez, ambos da categoria dos pesos médios.

Venceu por pontos o campeão francez.

Os adversarios subiram ao tablado com o seguinte peso: Kid Janas 58 kilos e 800 grammas; Horacio Velha, 67 kilos e 500 grammas.

A luta foi quasi destituida de interesse, porque Janas, devido ao comprimento dos braços, mantinha sempre Horacio á distancia. O campeão portuguez não podia impor o corpo a corpo, o que a assistencia lamentava.

A decisão foi bem recebida pelo publico.

Nas preliminares, Alonso, hespanhol, bateu por pontos Kid Oliveira, portuguez, em 8 assaltos, e Canato, hespanhol, bateu Davis, inglez, por decisão, ao segundo assalto.

O Vasco da Gama e a Imprensa

Em sua séde social, o C. R. Vasco da Gama, com o cavalheirismo que reponta em seus paredros, distinguirá hoje os jornalistas de sport da cidade com uma brilhante festa. Esta terá inicio ás 20, prolongando-se até ás 24 horas.

Prevendo a victoria de Joe Louis

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Chegou hoje a este porto, procedente da Italia, o ex-campeão mundial de peso-pesado Primo Carnera.

Entrevistado sobre o resultado da proxima luta entre Max Baer e Joe Louis, Carnera declarou que o ultimo triumphará, embora com difficuldade.

Disse que ambos são excellentes "boxeurs" e que a luta constituirá, por certo, um bello espectaculo de força e technica.

Carnera antecipou a informação de que fôra chamado para incorporar-se ás fileiras do exercito italiano. Deante disso, espera-se que após breve campanha nos rings norte-americanos o gigante regresse ao seu paiz.

Campeonato da Sub-Liga

OS JOGOS DE HOJE

Mais tres interessantes partidas serão effectuadas, hoje, em disputa do Campeonato da Sub-Liga.

Deodoro A. C. x S. C. America

Campo da Estrada de Nazareth.

São dois antagonistas de valor e que proporcionarão, certamente, um bom jogo. O Deodoro estreará tres novos elementos.

Foram nomeadas as commissões seguintes:

Recepção — Miguel Lessa de Carvalho, João Nepomuceno Barcellos e Paulo Cabral de Mello.

Archibancada — Severino Alves e Humberto Gomes Luz.

Bilheteria — Joaquim Gomes dos Santos e Herculano de Souza.

Policiamento — Claudionor Cerrot, Lucas de Andrade Figueira e Marcellino Telles de Menezes.

Para este jogo, o America fretou dois omnibus para conducção de seus jogadores e socios.

Engenho de Dentro A. C. x Sudan A. Club

Campo da Estrada dos Pilares.

Ambos são fortes e adestrados, dahi esperar-se peleja renhida e brilhante.

Bandeirantes A. C. x S. C. Maracanã

Campo da Estrada da Taquara.

Amadores do Tijuca e Boqueirão advertidos pela L. C. B.

A L. C. Basketball applicou a pena de advertencia aos amadores Orlando Arthur Glech e Dennis Hattaway, por haverem assignado a summula de modo diverso ao da ficha.

O Club Sportivo da Bolsa venceu

Realizou-se sexta-feira ultima o encontro de football entre o club acima e um team mixto do S. C. Floresta. Foi vencedor o C. S. da Bolsa, que, apesar de actuar com 10 elementos, teve as suas côres victoriosas pelo score de 3x2. O team foi: Eynaldo; Leiteiro e Nascimento; Amaury, Salvador e Heba; Guida, Miro, Carlos e Zézinho. Fizeram os goals: Salvador, Miro e Guida.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: senhores, Arthur Bezerra, Antonio Pereira de Moraes e Waldemar de Freitas Albuquerque, senhoras Etelvina Manhães de Castro Neves, esposa do advogado Alvaro de Castro Neves; Lia Martins Capistrano, esposa do jornalista Martins Capistrano; Evangelina de Abreu Fialho, esposa do professor Abreu Fialho; Dulce Bergallo, esposa do sr. Raul Dorgallo; meninos, Jorge Elias e Elias Jorge, filhos do sr. Alexandre Nasser, e da sra. Zakia Nasser; Renato, filho do commandante Paulo Soares; senhoritas, Zella de Souza; Dinorah Medeiros Coutinho, segundo official da Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura, com exercicio no gabinete do secretario; Maria Ilka, filha da viuva Genetto e neta do major Bernardo de Oliveira, director aposentado do Ministerio da Viação; senhores, Benjamin Alves Netto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil; Nelson Affonso Ribeiro; Domingos José Meirelles, director da Limpeza Publica e Particular. Hontem: o sr. Raul José Malheiros, negociante em Jacarepaguá, Estado do Rio.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento, a senhorita Clarinda da Costa Regua, filha da viuva, sra. Herminia da Regua, com o sr. Protogenio Januario de Mello, filho do sr. Delgado Januario de Mello.

— Contractou casamento com a senhorita Aurora Miranda, filha da viuva sra. Aida Miranda, o sr. José Mendes Guimarães, funccionario da Secretaria do Hospital Estacio de Sá.

Nupcias

Realisou-se hontem, o enlace nupcial do sr. José Roberto da Silva, com a senhorita Maria Adelina da Silva, filha do sr. José Americo da Silva, agente da E. F. C. B., e da sra. Maria Emiraht da Silva.

O acto civil foi celebrado ás 13 horas, na residencia da noiva, e religioso, ás 17 horas.

Paranympharam o acto, por parte da noiva, seus paes, e por parte do noivo, o sr. Alberto Assumpção e Senhora.

Nascimentos

O casal Ozéas-João de Oliveira registra o nascimento de mais uma filha, que se chamará Walkiria.

— Está em festa o lar do sr. Mario Martins da Silva, com o nascimento de um filho, que na pia baptismal, receberá o nome de Celso.

— Nasceu a menina Marilena, filha do casal José Souza Braga-Ceres Fernandes Braga.

Baptisados

Na igreja Santo Antonio dos Pobres, realizou-se hontem, o baptisado do menino Sergio, filho do sr. Francisco Dias Almeida, funccionario da firma Rinder, Ltd., e de sua esposa, sra. Carmen Carvalho Almeida, tendo servido como padrinhos o sr. Guilherme Dias de Almeida, e sra. Guilhermina Garcia Almeida.

Homenagens

Está marcada para o dia 5 de Outubro a homenagem que amigos e collegas do professor A. Austregesilo lhe offerecem, pelo exito com que se houve no Congresso Urologico de Berlim, onde foi representando o Brasil.

Essa homenagem constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, ás 13 horas.

— Realiza-se no dia 25 do corrente uma homenagem ao sr. Pedro Ernesto, levada a effeito por seus amigos e collegas, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Essa festa terá lugar nos salões do Fluminense Football Club, ás 12 horas.

Solemnidades

A directoria da Liga Monarchica

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta capital, o sr. Hjalmar J. Procopé, que durante alguns annos exerceu o cargo de ministro das Relações Exteriores da Finlandia.

O sr. Hjalmar J. Procopé, é actualmente presidente geral da União dos Fabricantes de Papel da Finlandia, conjunto financeiro que controla uma nova organização de venda.

— Regressou de São Paulo, o co-

O ATHLETA DEVE AO LEITE A MAIOR PARCELLA DE RESISTENCIA

D. Manuel II commemorará, solemnemente, a passagem da data do anniversario de D. Duarte II, depois de amanhã, fazendo realizar uma festa no salão de honra daquella sociedade, á Av. Rio Acre n. 55.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoveu hontem, uma festa em sua séde, abrilhantada por uma "jazz-band".

— A directoria do Botafogo F. C. pede-nos a publicação do seguinte: "Tendo assumido a direcção social do Botafogo F. C. o sr. João David de Valle, e desejando imprimir nova orientação ás festas sociaes do nosso club, ficou deliberado suspender as reuniões sociaes até que se organize o novo programma. De maneira que, dentro de breves dias, teremos o prazer de remetter a v. exa. o novo programma."

— A directoria do Club Internacional de Regatas festejou, hontem, a passagem do 35° anniversario da fundação do seu club.

A's 22 horas, teve inicio o baile, com o concurso de duas "jazz-band".

— Realiza-se hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma noite-dansante, com o concurso da "Yankee-Jazz", com o fim de obter recursos pecuniarios para o Orphanato "Casa de Lia".

A iniciativa, é prestigiada por elementos femininos de alto relevo nos quadros sociaes desta capital, e obterá, certamente, os resultados em mira.

— Transcorre, amanhã, a data do anniversario natalicio da senhorita Eunice Cox, funccionaria da Directoria Geral de Assistencia, a filha do sr. Arthur Cox, funccionario do Ministerio do Trabalho, e de sua esposa, sra. Marietta Cox. Commemorando a data, os paes da anniversariante offerecerão em sua residencia á rua Jardim Zoologico, ás pessoas de suas relações uma "soirée"-dansante.

nenel Matheus Martins Noronha, director-presidente do Banco dos Funccionarios Publicos.

— Segue para á Europa, onde vae aperfeiçoar seus estudos, a pianista Marianinha Alves, premiada com a medalha de ouro pelo Instituto de Musica.

Almoços

— Foi adiado para o proximo dia 28 do corrente o almoço a ser offerecido ao ministro da Rumania.

Fallecimentos

Falleceu no dia 18 do corrente na Casa de Saude Francisco Guimarães e academico Bianor de Souza, filho do desembargador Heitecio de Souza, antigo politico em Alagôas, e irmão do sr. Almerio de Souza, capitalista naquelle Estado.

Contava o extincto 23 annos de idade, e cursava o 2.° anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O prematuro desapparecimento foi muito sentido nos meios universitarios, tendo o Directorio Academico feito se representar e enviado um telegramma de condolencias á sua familia.

O PAGAMENTO DAS VANTAGENS AOS OPERARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

A Pagadoria do Thesouro Nacional iniciará na sua séde, á avenida Rio Branco, na segunda-feira, dia 23 do corrente, das 8 ás 10 horas, o pagamento das vantagens do artigo 73, da lei 4.632, na fórma do despacho do ministro da Fazenda, aos operarios, mensalistas, etc., do Ministerio da Guerra, obedecendo á ordem das respectivas folhas:

Directoria do Material Bellico

1 — José Teixeira de Araujo — servente; 2 — Domingos José Pereira — Servente; 3 — José Joaquim Pereira Rodrigues — Servente; 4 — Antonio da Silva Lucas — Servente; 5 — Manoel Francisco Mendes — Servente.

Deposito Central do Material Bellico e Paiol do Mattoso

6 — José Vieira — Ferreiro; 7 — Eduardo Machado de Britto — Carpinteiro; 8 — Antonio Esteves — Pedreiro; 9 — Tertulliano Nogueira — Trabalhador; 10 — Eduardo Fr. de Oliveira — Trabalhador; 11 — Antonio Barreto — Trabalhador; 12 — Ormindo Affonso Esteves — Trabalhador; 13 — Victor Manoel dos Santos — Trabalhador; 14 — João Braga de Miranda — Trabalhador; 15 — Sebastião Candido — Trabalhador; 16 — Joaquim Fagundes — Trabalhador; 17 — João Rosa dos Santos — Trabalhador; 18 — Elyseu do Almeida Miranda — Trabalhador; 19 — Marcolino Francisco da Costa — Trabalhador; 20 — Agostinho Saraiva — Trabalhador; 21 — Julio Mendes — Trabalhador; 22 — José Alves do Nascimento — Trabalhador; 23 — Arthur Bandeira da Silva — Trabalhador; 24 — Luiz Leopoldo Vianna — Trabalhador; 25 — João Ribeir ode Oliveira — Trabalhador; 26 — José Gomes — Trabalhador; 27 — Martim Gomes — Trabalhador; 28 — Waldemar de Carvalho — Trabalhador; 29 — Luiz França de Andrade — Trabalhador; 30 — Antonio Estulano da Silva — Trabalhador; 31 — Antonio Nogueira da Silva — Trabalhador; 32 — Affonso Pinto de Oliveira — Trabalhador; 33 — Luiz Amora — Trabalhador; 34 — Jorge dos Santos — Trabalhador; 35 — Antonio Geraldo — Trabalhador; 36 — Humberto Nepomuceno — Trabalhador; 37 — Alfredo Bellarmino — Trabalhador; 38 — João Lorena — Trabalhador; 39 — José Jeronymo da Silva — Trabalhador; 40 — Publio Fernandes — Trabalhador; 41 — João Francisco de Deus — Trabalhador; 42 — Benedicto da Silva — Trabalhador; 43 — José Antonio das Neves — Trabalhador; 44 — José Mathilde — Trabalhador; 45 — Arnaldo Jorge dos Santos — Trabalhador; 46 — João Marciano de Lima — Trabalhador; 47 — Joaquim do Sant'Anna — Trabalhador; 48 — Antonio da Silva — Trabalhador; 49 — João Pereira — Trabalhador; 50 — Edgard Waltz — Trabalhador.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de $600 para as quantias até um conto de réis e mais o sello de $200 da Educação, e de 1$000 para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de $200 da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto do firmar o recibo.

PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS

"CARAS Y CARETAS" — O numero da veterana "Caras y Caretas", que acaba de chegar ao Rio, contém, e um alarde de interesse e chiste, literarios, diplomaticos, politicos etc. Destaca-se o artigo de Enrique Garcia Velloso sobre o grande dramaturgo uruguayo Florencio Sanchez. Todas as paginas agradam. Nos pontos.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE DIREITO INDUSTRIAL — Está em distribuição o 3° numero da excellente "Revista de Direito Industrial", publicação especial consagrada ás questões relativas á marcas de fabrica, nome commercial e patentes de invenção.

A presente edicção traz a collaboração de Clovis Bevilacqua, Godofredo Maciel, Oliveira Vianna, Carlos Costa, Evaristo de Moraes, Francisco A. Coelho, Euzebio de Queiroz Lima, Lima Ferreira, Simões Corrêa, Clovis Costa Rodrigues, Antonio A. Marhãos e Campos Birfeld.

Acção Catholica

S. BENEDICTO DE VILLA RICA

Hojo será celebrada missa, em louvor á padroeira, na capella de São Benedicto, em Copacabana, pela passagem do 30° anniversario de sua fundação.

Haverá, ás 9 horas, distribuição de generos alimenticios aos pobres; ás 15 horas começarão os festejos externos, que se prolongarão até ás 23 horas.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

Pelo 2° nocturno: dr. Roberto Lopes, dr. Paulo de Assis Ribeiro, capitão Sebastião Machado, dr. Bicas de Almeida, Moysés Ablas e senhora, capitão Iraparu de Freitas, Christiano das Neves, Gladston Flores, Marcello Panzoldo, Agenor Simões e dr. Mario de Sampaio Vianna.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Pedro Severo e familia, cél. H. Moreira, gerente da firma Matarazzo na filial do Rio; F. J. de Almeida, Alcindo Britto, Deusdedit Campanelli e senhora, Domingos Assumpção, Constantino Pinto, Adriano Seabra e Francisco Serrador.

A OITAVA FEIRA DE AMOSTRAS

A directoria de Turismo do Rio de Janeiro deseja que os omnibus cheguem até á porta do certamen

A Directoria Geral de Turismo, que se encontra presentemente organizando a Oitava Feira de Amostras do Rio de Janeiro, a inaugurar-se no dia 12 do mez proximo, está cogitando de fazer com que os omnibus que circulam em todas as direcções da cidade passem por perto da porta do referido certamen.

Essa idéa, que merece louvores, animará mais a affluencia da Feira, pois, desta maneira, facilitará o transporte dos visitantes.

São realmente raras as crianças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo.

Isto depende, de um lado, do factor hereditario; do outro, da maneira de educar.

O lactante, desde os primeiros dias, deve ser habituado a ficar no seu bercinho. Segue facilmente se o recem-nascido estiver bem alimentado.

O carregar ao collo, o cantar, o balançar no berço, o dar de mamar durante a noite, são máos habitos, que devem ser abolidos; o mesmo é necessario dizer quanto á chupeta.

O collo é um pessimo logar para o lactante, porque está constantemente sujeito ao bafejo da pessoa que o carrega.

Chegando ao oitavo ou nono mez, póde-se substituir o berço por um cercado, onde se colloca um brinquedo.

Este deve ser posto ao ar livre, afastado do ruido e poeira das ruas.

E' conveniente que a mãe ou ama secca vigiem a criança, conservando, entretanto, certa distancia.

E' habito condemnavel ensinar á criança, desde cedo, uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante. A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e espontanea.

Muito commum é observar-se que avós condemnam as filhas ou noras por não insistirem muito afim de que a criança, cedo, aprenda a falar. O petiz, depois de tres annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras crianças da mesma idade. O contacto constante de adultos, tias, avós, amas seccas, é mão, torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente, porém, physicamente fraco.

E' bem conhecida a doença do filho unico: pallidez, anemia e inappatencia. Esta triada symptomatica encontra-se igualmente nas crianças criadas pelos avós. Os jardins de infancia ou a companhia de crianças da vizinhança, da mesma idade, modificam inteiramente este estado de coisas.

O petiz transforma-se por completo: a alegria volta, o nervosismo, a insomnia (somno agitado) e a inappetencia desapparecem.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

O peso de 7.500 grs., para tres mezes, é optimo, mesmo um tanto acima do normal. As doenças da pelle devem sempre ser tratadas por um especialista.

— Um petiz de 25 dias, que não augmenta de peso e choraminga constantemente, está passando fome. Havendo vomitos em jacto, convém amamentar de duas em duas horas, durante 10 minutos, administrando, 15 minutos antes, de cada vez, uma colher de sôpa de papa grossa de maizena com Eledôn.

— O que tem importancia na diarrhéa é o numero de vezes que o petiz evacua. A grande maioria das diarrhéas é de origem grippal. Basta uma diéta de 24 horas, durante a qual se dá chá ou agua mineral em grande quantidade, e logo depois realimentar com leite de peito e, mais tarde, leitelho.

— O regimen para 18 mezes póde ser aquelle indicado na 4ª edição do "Guia das Mães", para crianças de um anno, iste é, almoço e jantar, em que entram arroz, purée de batatas, caldo de feijão ou ervilhas, carne moida, verduras, etc.

— Um petiz de cinco mezes convém tomar, para a dentição, um preparado calcio (póde ser "Calcio Baby"). Qualquer succo de frutas, tambem de tomate, póde ser dado.

— O peso de 3.900 grs., para um petiz de 70 dias, está abaixo do normal. A prisão de ventre é consequencia da falta de assucar. Siga o regimen indicado na 4ª edição do "Guia das Mães" para esta idade.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas intrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

O "Ciudad de Corrientes" chocou-se com o cargueiro "Cosatol"

PARANA' (ENTRE RIOS), 21 — Em Paso Garibaldi, esta madrugada, o vapor "Ciudad de Corrientes", procedente de Assumpção, chocou-se com o cargueiro argentino "Cosatol", que soffreu serias avarias na prôa. Varias chapas do costado do "Cosatol" cederam, tendo esmagado quatro tripulantes do navio, os quaes falleceram pouco depois. Foi preciso cortar as chapas a oxygenio, afim de permittir a retirada dos corpos. O "Ciudad de Corrientes", que tambem teve avarias na prôa, proseguiu, entretanto, viagem para Buenos Aires, onde deverá chegar amanhã, á tarde.

Vae tentar bater o record de vôo invertido

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O piloto Francisco Alons concluiu os preparativos de um apparelho com o qual tentará bater o record mundial de vôo invertido. O avião é munido de varios dispositivos tendentes a amenizar os incommodos da posição forçada em que ficará o aviador durante o vôo de cabeça para baixo.

Falleceu o governador de Entre-Rios

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Após uma operação a que foi submettido, no Hospital de Clinicas, falleceu o sr. Luis Etchevehere, governador da Provincia de Entre-Rios.

ESTADOS UNIDOS

Vôo directo dos Estados Unidos á Lithuania

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Hoje, no aeroporto de Floyd Bennett, o tenente-aviador do Exercito Americano Felix Waitkus, natural da Lithuania, levantou vôo afim de tentar um vôo directo até Kevne, pretendendo estabelecer records de velocidade e de longa distancia. O tenente Waitkus, que viaja só, partiu ás seis horas e quarenta e cinco minutos da manhã de hoje.

MOVIMENTO NA BOLSA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje estavel e calma, devido á moderada accumulação de encommendas da vespera. O Mercado de Titulos manteve-se firme. No Mercado de Algodão registou-se uma alta de dois pontos, seguida de um declinio de seis. As entregas para o mez de outubro eram calculadas em dez dollares e cincoenta e tres centavos e fardo.

Alta nos preços do café brasileiro

NOVA YORK, 21 (U. P.)—O preço do café de entrega futura é firme. O typo de Santos obteve uma alta de 17 a 32 pontos. O do Rio de Janeiro, de 10 a 12, reflectindo isso a melhoria de situação do mil réis. As vendas foram as mais elevadas que se registraram desde o mez de abril.

Abertura do mercado cambial

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A' abertura de hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,91.25.

Fechou calmo o mercado de titulos

NOVA YORK, 21 (U. P.)— O mercado de titulos fechou calmo e irregular. O algodão baixou 50 centavos sobre o preço do fardo. A libra esterlina era cotada a 4,91,75. Venderam-se 680.000 acções.

PORTUGAL

Será no Brasil o proximo Congresso de Zoologia

LISBOA, 21 (U. P.) — Encerrou-se hoje o Congresso de Zoologia, resolvendo que a proxima reunião se realize em 1939, no Brasil. A ceremonia de inauguração dos trabalhos será realizada no Rio e a do encerramento, em São Paulo.

Durante a reunião desta capital foram apresentados 183 trabalhos.

O delegado brasileiro, sr. Afranio do Amaral, partiu hoje para Paris.

O Congresso approvou moções de saudações ao presidente Carmona e ao primeiro ministro Oliveira Salazar.

Ruiu a séde da Sociedade de Adubos do Norte

PORTO, 21 (U. .) — Desabou o edificio da Sociedade de Adubos do Norte, ficando soterrados varios operarios. Já foi retirado um delles morto.

HESPANHA

A mais feliz cidade hespanhola

MADRID, 21 (U. P.) — A cidade de Tamarite de Litera, na Provincia de Huesca, com os seus 5.000 habitantes, sustenta que é a municipalidade mais feliz da Hespanha.

Desde 1° de Janeiro do corrente anno até á data presente sómente se registrou uma morte naquella localidade.

A unica fatalidade occorreu quando um homem caiu abaixo do seu cavallo.

A maior parte da população é composta de lavradores que trabalham nos campos visinhos.

Tamarite de Litera conta quatro medicos, que se vêem em grandes difficuldades para encontrar clientes.

Em homenagem a dois notaveis actores

MADRID, 21 (U. P.) — A Avenida Ballesta será conhecida d'ora avante pelo nome de rua Loreto-Chicote, em homenagem a Loreto Prado e Enrique Chicote, a conhecida dupla dramatica hespanhola, que durante largos annos chefiou a sua Companhia.

Prisão de anarchistas

GRANADA, 21 (H.) — Foram presos treze jovens pertencentes a uma organização, que se achavam reunidos clandestinamente.

Noutros pontos foram detidos dez extremistas da esquerda.

INGLATERRA

Campbelle vae tentar o record Londres-Cidade do Cabo

LONDRES, 21 (H.) — O aviador Campbell Blach partiu, ás 16 horas e 10 minutos, do aerodromo de Hatfield para a Cidade do Cabo.

O conhecido piloto pretende estabelecer o record do percurso Londres-Cidade do Cabo, ida e volta.

Cotação do ouro

LONDRES, 21 (U. P.) — Ao serem iniciados os trabalhos da Bolsa, o ouro foi cotado a 141.5 shillings por onça, tendo sido realizados negocios no valor de 215.000 libras.

O dollar cotou-se a 4.91.75 e o franco francez a 74.68.7.

FRANÇA

"Jovens hitlerianos" provocam um incidente perto de Merten

METZ, 21 (H.) — Perto de Merten, seis crianças que guardavam vaccas foram assaltadas por oito membros das Juventudes Hitleristas, vindos de Uberherern e que haviam passado a fronteira sem serem vistos. Chegados a Merten, provocaram uma discussão com as crianças, dizendo-lhes que brevemente viriam os allemães. As crianças protestaram, dizendo que tal não queriam. Os "jovens hitlerianos" lançaram-se então sobre as cinco crianças, que conseguiram fugir, á excepção de uma, Pierre Daner, de 15 annos, que foi espancado e por fim apunhalado. Transportado para um hospital, verificou-se que era grave o seu estado. Os "jovens hitleristas" apressaram-se a regressar á Allemanha. As autoridades que estão investigando o caso guardam a maior discreção.

Registrou-se um declinio da Libra

PARIS, 21 (U. P.) — O mercado internacional de cambio registrou hoje um declinio na libra, que obteve a cotação de 74,62, a mais baixa de todo o anno até este momento. O dollar continuou firme, a 15,18,5, attribuindo-se o facto ao grande numero de compras effectuadas em vista do perigo de uma guerra.

Um livro do ex-presidente cubano Gerardo Machado

PARIS, 21 (H.) — O ex-presidente de Cuba, sr. Gerardo Machado, concluiu já um livro a que dará o titulo: "Oito annos de presidente" e que constitue um longo estudo das relações entre Cuba e os Estados Unidos.

A obra será posta á venda simultaneamente na Hespanha, França e Argentina.

Ainda o regicidio de Marselha

PARIS, 21 (H.) — A Camara Criminal da Côrte de Cassação rejeitou o aggravo apresentado pelos tres terroristas croatas, accusados de cumplicidade no assassinio do rei Alexandre da Yugoslavia.

Chegaram a Lyon os despojos de Jules Cambon

PARIS, 21 (H.) — O corpo do embaixador Jules Cambon chegou hoje de manhã a Lyon. Da estação á urna funeraria foi directamente transportada para a residencia do extincto, na rua Danbigny, onde foi armada uma capella ardente.

Os funeraes realizar-se-ão na proxima segunda-feira, ás 11 horas da manhã.

Cotação do dollar

PARIS, 21 (U. P.) — Ao serem iniciadas as actividades da Bolsa o dollar abriu a 15.18 e o esterlino a 74.62.

ALLEMANHA

O sr. Oliveira Salazar enaltecido em Berlim

BERLIM, 21 (H.) — "O nome do Salazar já se tornou o symbolo da cura dos males politicos e economicos de Portugal" — diz o "Woelkischer Beobachter" em artigo de hoje sobre a vida e a obra do presidente do conselho portuguez.

O jornal termina enaltecendo os resultados obtidos pelo sr. Oliveira Salazar na luta contra a falta de trabalho.

SUECIA

Prisão de um agente de propaganda nazista

STOCKOLMO, 21 (H.) — A policia prendeu o individuo de nome Joseph Almquist, membro do Partido Nacional-Socialista, que foi especialmente encarregado do serviço de propaganda do partido em toda a região desta capital.

Almquist é accusado de ter falsificado titulos no valor de 20.000 coroas.

POLONIA

Protestos contra o estatuto israelita do Reich

VARSOVIA, 21 (H.) — As organizações judaicas da Polonia convocaram uma reunião para terça-feira, afim de protestar contra a lei allemã creando o estatuto israelita do Reich.

BULGARIA

Defesas de um mamouth encontradas nos Balkans

SOPHIA, 21 (H.) — Em excavações feitas nas proximidades de Stara Zagora foram encontradas defesas de mamouth.

Parece ser esta a primeira descoberta deste genero effectuada na peninsula dos Balkans.

U. R. S. S.

Não é verdade que tentassem abater o balão "Polonia" nos Sovietes

MOSCOU, 21 (H.) — Os circulos bem informados desta capital mostram-se admirados deante das declarações do capitão Bujinski, piloto do aerostato polonez "Polonia", o qual, a despeito do acolhimento reservado ao balão pelas autoridades sovieticas e pela população, declarou que uma esquadrilha de aviões sovieticos tentára reter o "Polonia", com tiros de fuzil, como advertencia. Os orgãos competentes sovieticos observam que foi dado o concurso mais amplo a todos os aerostatos e a todas as tripulações que desceram em territorio sovietico e accrescentam que as declarações do piloto não têm o menor vislumbre de fundamento.

Um grande "raid" de aviação

MOSCOU, 21 (H.) — Annuncia-se a chegada a esta capital de tres aviões de turismo francezes que estão effectuando o "raid" Paris-Varsovia-Moscou-Bucarest.

CHINA

Chegou a Shanghai o conselheiro economico do governo inglez

SHANGHAI, 21 (H.) — Chegou a esta cidade sir Frederick Leith-Ross, conselheiro economico do governo britannico, que vem estudar a situação economica e financeira da China.

Foi recebido e cumprimentado pelo embaixador da Grã-Bretanha, sir Alexandre Cadogan, e numerosas personalidades chinezas e inglezas.

PHILIPPINAS

Os nacionaes-socialistas não estão satisfeitos com as eleições presidenciaes

MANILHA, 21 (H.) — Os chefes do partido nacional-socialista, dirigido pelo general Emilio Aguinaldo, revelaram ao presidente Roosevelt a intenção de denunciar as irregularidades praticadas nas eleições de terça-feira, accusando de parcial o governador geral general Franc Murphy.

Radio Tupi

(P.R.G. 3 — O Cacique do Ar)

ONDA DE 234 METROS — 1280 KILOCYCLOS

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Das 20 ás 20.15 horas — Odol — Dajos Bela e sua orchestra.

Das 20 ás 20.30 horas — Poços de Caldas — Dajos Bela e sua orchestra.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Programma Caixa Economica — Samuel Aguayo e seu conjunto typico paraguayo.

Das 20.45 ás 21 horas — Machinas Royal — Programma de musica moderna americana — Jazzy symphonico — Bob Lazy.

Das 21 ás 21.15 horas — Programma Ferroviario — Samuel Aguayo e seu conjunto typico paraguayo.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Musica romantica — Cecilia Rudge e orchestra symphonica.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Programma Casino da Urca — Samuel Aguayo e seu conjunto typico paraguayo.

Das 21.45 ás 22 horas — Concerto de musicas populares — Cecilia Rudge, Isaac Feldmann ne orchestra symphonica.

Das 22 ás 23 horas — Musica popular — Benedicto Lacerda, Russo, Lentini, Ney, Canhoto, Aldo e Ignez Sartini, Carolina C. de Menezes, Nair de Castro Leal, Voz do Mar e Bob Lazy.

Uma proveitosa jornada da tropa do Serviço de Saúde na região de Anchieta

(Conclusão da 5ª pag.)

chuva, fomos surprehender em plena actividade uma das mais interessantes organizações do Serviço de Saude. A 1ª Formação Sanitaria Divisionaria. Um ensejo feliz para dar aos leitores do O JORNAL uma pequena idéa da nobre e humanitaria finalidade dessa cellula da nossa organização sanitaria militar, entregue ao commando do capitão medico dr. Bonifacio Borba, moço ainda, mas operoso e com serviços de grande relevo em sua fé de officio.

A FINALIDADE DA FORMAÇÃO

A denominação dada a essa unidade do Serviço de Saude não faz resaltar logo a sua finalidade. O seu escopo é a formação de homens aptos ao serviço de soccorro e transporte de feridos dos campos de batalha para os pontos de evacução.

A instrucção, como nas unidades das armas, comprehende tambem 3 periodos distinctos. No primeiro periodo a instrucção tem o caracter individual, comprehendendo noções de physiologia, anatomia e ordem unida de padioleiros. No 2° periodo os instructores passam a ministrar aos soldados a technica dos curativos e soccorros.

A instrucção nesses dois periodos fica a cargo dos 1°s tenentes medicos Sergio Fontes e Talino Botelho, respectivamente, chefes do grupamento de Padioleiros e do de Ambulancias.

No 3° e ultimo periodo, o mais importante, a instrucção é completada com as resoluções de themas no terreno, acampamento, sendo tudo exclusivamente pratico.

A instrucção neste periodo fica sob a responsabilidade do proprio commandante, capitão Bonifacio Borba.

Findo o periodo, o soldado fica senhor de todos os conhecimentos indispensaveis á sua missão.

A 1ª Formação Sanitaria serve a toda a 1ª Divisão de Infantaria, existindo uma para cada uma dessas divisões.

UM ACAMPAMENTO EM ANCHIETA

Abrangendo a instrucção do terceiro periodo exclusivamente a pratica, a 1ª Formação Sanitaria deixou no dia 16 o seu quartel, indo acampar em Anchieta, no desfiladeiro comprehendido entre os morros do Chico Francez e S. Bernardo.

Foi um dia de intensa actividade. Após emprehenderem uma marcha de 8 kts., ao meio dia installaram o acampamento. A's 20 horas fizeram um exercicio dos grupamentos de Padioleiros e de Ambulancias e, durante os demais dias dessa jornada, no campo, fizeram os soldados uma série de proveitosos exercicios, como de tactica sanitaria no terreno com as distancias reaes para a distribuição dos seus ninhos de feridos, postos de Soccorro Regimental, de Grupo de Padioleiros Divisionarios, Ambulancias, simulacro de feridos em varias regiões do corpo e pelos diversos projectis.

O GENERAL DUTRA ASSISTE AOS TRABALHOS

Hontem, foi o ultimo dia da jornada. Deveria se realizar a ultima phase, um exercicio de conjunto. Compareceram ao acampamento o general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, que se fazia acompanhar pelo major Edgard Amaral, o coronel medico Justiniano Marinho, chefe do Serviço de Saude da 1ª Região, e seu adjunto, o capitão medico Navarro.

A chuva torrencial de toda a noite, encharcando todo o terreno em que se deveria desenvolver a administração, iria exigir um grande dispendio de energias physicas aos soldados.

Como a chuva ainda caisse com intensidade, o general Eurico Dutra resolveu suspender a demonstração, ante as provas de aproveitamento revelado pelos soldados nos exercicios anteriores.

UMA AULA AOS FUTUROS MEDICOS

Mas não foi só essa a utilidade do aproveitamento da Formação Sanitaria. Esse deslocamento das suas actividades para o terreno foi de raes, beneficos para os jovens medicos que, ingressando na Escola de Applicação do Serviço de Saude, mediante concurso, faziam o estagio regulamentar que lhes dava accesso ao respectivo quadro.

Seu profesor da cadeira de Hygiene Militar, o capitão dr. Arnaldo Serqueira, não perdendo a opportunidade que se lhe offerecia de lhes dar uma idéa real da installação de um acampamento, as condições technica a que deve obedecer a sua localização, levou-os até Anchieta onde acamparam.

Antes, na Escola, o capitão medico Arnaldo Serqueira deu-lhes um thema, na carta, sobre a localização de um acampamento na mesma região em que operava a Formação Sanitaria.

Chegando ao acampamento, reuniu os seus 63 alumnos e passou a verificar no terreno o acampamento que cada um delles levantára na carta, comparando-os ao que fôra levantado pela Formação Sanitaria Divisionaria.

Professor que desfruta de grande admiração entre os alumnos da Escola, o capitão medico Arnaldo Serqueira fez, após, a critica geral, mostrando as pequenas lacunas que observou na resolução dada por alguns alumnos, lacunas essas que lhe proporcionou ensejo para lhes ministrar novos e uteis ensinamentos.

Com os alumnos tambem acamparam os majores Basilio Alves e Romeiro Rosa, professores de Serviço de Saude em campanha.

Esses professores e o capitão Bonifacio Borba emprehenderam uma exploração de reconhecimento do terreno desde o Morro do Capão, proximo á Villa Militar, até ao local do acampamento, em uma extensão de 5 kilometros, local este em que deveria se desenrolar o exercicio de hontem, julgado desnecessario ante o optimo aproveitamento revelado pelos soldados.

HONTEM E HOJE

Embora desde hontem ficasse considerada finda a jornada, só hontem é que a Formação Sanitaria levantou acampamento.

A's 9 horas deixou Anchieta, regressando ao seu aquartellamento.

Vivendo horas em seu convivio, observando a familiaridade com que os seus soldados manejavam todo o seu apparelhamento material e a pericia com que exerciam a humana e nobre missão que lhes está entregue nos campos de batalha, instinctivamente nos recordamos do modo como se procedia ha 20 annos atrás.

Todo o pessoal incumbido desse Serviço, á excepção dos medicos militares, era improvizado na occasião, aproveitando-se, geralmente, os musicos das bandas marciaes. Uma padiola era transportada como um objecto qualquer e os feridos, por maior que fosse a dedicação e o carinho dos que os soccorriam, tinham os seus padecimentos aggravados naquelle instante, á falta dessa aprendizagem a que são submettidas as praças da Formação Sanitaria.

O Serviço de Saude, com um quadro de officiaes em que avultam profissionaes de grande renome, até no mundo medico civil, é uma organização que honra o Exercito, tendo sido beneficiado pelas phases de reforma que lhe permittiram alcançar o seu desenvolvimento actual.

LIVROS NOVOS

"O MARQUE DE SADE" — OTTO FLAKE — EDIÇÕES PONGETTI RIO

Depois que Freud consagrou o livro de Otto Flake, que os Irmãos Pongetti acabam de lançar numa traducção portugueza, é dispensavel, num registro, falar a proposito do valor intrinseco.

"O Marquez de Sade" é uma biographia que se offerece repleta de materia interessante.

Nella os estudiosos encontrarão uma quantidade apreciavel de ensinamentos, os curiosos terão revelações inéditas acerca da figura mais escabresa que já houve na França e os que se dedicam á litteratura acharão uma obra de arte do mais puro "kilate".

PRECAUÇÕES A SEREM TOMADAS NOS CONTRACTOS DE COMPRA E VENDA DE BENS IMMOVEIS — L. Nogueira de Paula — Edições Pongetti — Rio

Eis um livro de utilidade. O autor é um dos professores mais brilhantes da Universidade do Rio de Janeiro e alto funccionario do Ministerio da Fazenda.

Trata-se do advogado Luiz Nogueira de Paulo, que nesta obra estuda, com clareza, o contracto de compra e venda de bens immoveis, em face do nossa organização.

DOIS MESTRES — STEFAN ZWEIG — Edições Pongetti — Rio

Os "Irmãos Pongetti", editores, deram á publicidade os "Dois Mestres", que é um dos melhores trabalhos criticos — biographicos do autor d'"A Lucta Contra o Demonio". Sem duvida, este será um dos maiores successos de Zweig aqui, como foi nos Estados Unidos, onde a critica, impressionada, chegou a suggerir, para edições futuras, a troca do titulo para "Tres Mestres", de vez que considerava o critico, Zweig, tão grande quanto os criticados, Dickens e Balzac.

NICOLAI E A BIOGRAPHIA DA GUERRA — Romain Rolland — Minha Livraria — Rio

mAOM°ççt;XDEácertoG sh rue a us Romain Rolland produziu uma obra interessante. Elle, com seu estyllo agradavel, escreve sobre Nicolai, contando sua vida, seu modo de encarar a guerra.

"Nicolai e a Biographia da Guerra" é uma bem cuidada edição de "Minha Livraria", que está lançando nos mercados livreiros volumes recommendaveis.

MINHA INFANCIA — Maximo Gorki — Minha Livraria — Rio

"Minha Infancia", de Gorki, é o livro que nestes dias a "Minha Livraria" lançou á publicidade.

Qual foi o ambiente em que Maximo Gorki, o continuador de Tolstoi, aprendeu as primeiras licções de amargura da vida? Elle relata nestas memorias que tem o interesse punjante das cousas realmente vividas e soffridas.

AS FESTAS DE N. S. DA APPARECIDA

Para assistirem aos festejos em Apparecida, partiram, hontem, de D. Pedro II, dois trens especiaes, respectivamente ás 23.30 e 23.40 horas, conduzindo romeiros, num total approximado de 1.150 pessoas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS E ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito na importancia de 10:000$, complementar ás dotações do paragrapho 16 do artigo 3º da lei orçamentaria.

Creando um quadro effectivo de medicos da Prophylaxia Rural do Estado, subordinada á Directoria de Saude Publica, com os mesmos vencimentos e numero dos actuaes contractados.

Creando, na Directoria de Saude Publica, um logar de dactylographo.

Abrindo o credito, na importancia de 100:000$, para occorrer ao pagamento de despesas com as obras de adaptação da Escola Profissional Feminina Aurelino Leal.

Concedendo ao Orphanato Marche, secção da Federação Espirita do Estado do Rio, a subvenção annual de 2:400$000.

Concedendo isenção do imposto de transmissão inter-vivos, na acquisição, a ser feita, de um terreno para o Club Sportivo de Campos.

Restabelecendo, a partir do corrente anno, a subvenção a que tinha direito a Academia Fluminense de Letras.

Autorizando o secretario das Finanças a restituir á Associação Agricola de Miracema a importancia de 3:905$, relativa ao pagamento do imposto de transmissão inter-vivos, na acquisição de terreno para construcção do Hospital daquella cidade.

Abrindo o credito de 359:590$, complemento á dotação de diversas verbas dos artigos 3º e 4º da lei orçamentaria.

— Foram assignados hontem os seguintes actos:

Exonerando, por conveniencia do serviço publico e tendo em vista as conclusões do inquerito administrativo a que foi submettido, o carcereiro da Cadeia Publica de Barra do Pirahy, Mario Cardoso Novaes.

Exonerando, a pedido, o dr. Gentil Reis, do cargo de prefeito municipal de Bom Jardim, sendo designado para substituil-o o funccionario da mesma Prefeitura, Juvy Silveira Rodrigues.

Nomeando d. Zelia Vasconcellos Faria para o cargo de dactylographa da Directoria de Saude Publica.

A ENTRADA DA PRIMAVERA

Como foi commemorado o inicio da estação

A entrada da Primavera foi hontem, por iniciativa do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, em quasi todos os estabelecimentos de ensino, os quaes foram reunidos, em pequenos grupos, em pontos differentes da cidade. Presentes os alumnos, os respectivos Petropolis — Appellantes: 1º, Albigymnatico da Arvore, sendo entoados, por essa occasião, hymnos patrioticos.

Taes festividades foram realizadas no jardim interno da Assembléa Legislativa, no pateo do grupo escolar Raul Vidal, nos jardins do Palacio do Ingá, de Icarahy, do Campo de S. Bento, da matriz de S. Lourenço, da Escola do Trabalho, da Casa Maternal do Barreto e no Parque de Diversões.

O plantio symbolico da arvore, no Lyceu Nilo Peçanha, foi realizado ás 13 horas, com a presença de todos os professores e alumnos. A noite, nesse estabelecimento, foi levado a effeito uma "Hora litero-musical", precedida de uma conferencia sob o titulo "A Primavera", pelo dr. Julio Ribeiro de Menezes, substituto da cadeira de chimica.

No Collegio Brasil, após o plantio da arvore, a professora Dulce Pei... fez uma conferencia sobre a commemoração.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravo

Na sessão de hontem da Camara de Aggravo foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 4.102 — Petropolis — Appellantes: 1º, Albino Pinho Cruz; 2º, Oséas Martins Villela de Andrade; appellados, os mesmos; relator, o desembargador Ribeiro da Freitas Junior — Adiado o julgamento, a requerimento do relator, unanimemente.

N. 4.723 — Magé — Appellante, o juiz de direito da comarca de Magé; appellados, Jader Ullmann e Hilda Portella Ullmann; relator o desembargador Pinho Junior — Negaram provimento á appellação, para confirmar, como confirmam, a sentença appellada, unanimemente.

N. 4.740 — Valença — Appellantes, o juiz de direito da comarca de Valença; appellados, Firmino Salvia e Leonidas Garcia de Oliveira; relator, o desembargador Pinho Junior — Negaram provimento á appellação, para confirmar, como confirmam, a sentença appellada, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, ás 15 horas.

— Na sessão de amanhã da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: habeas-corpus originario n. 2.744, de Capivary, e appellação criminal n. 1.847, de Itaocara.

FACTOS POLICIAES

O ASSASSINIO DA VELHA PROFESSORA JULIA BAGLIONE

O encerramento do summario de culpa

Sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, dr. Melchiades Picanço, foi encerrado, hontem, o summario de culpa de Alberto Ferreira e Marietta Cismente, accusados do assassinio da velha professora Maria Julia Baglione.

Os dois criminosos ratificaram as suas declarações prestadas na policia, confessando a autoria do barbaro crime.

DESHUMANIDADE

Embarcaram um homem, ainda doente, num trem da Leopoldina

Uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro foi chamada, hontem, á noite, para apanhar um homem que se encontrava caído na gare da estação nova da Leopoldina, onde desembarcara, do expresso daquella estrada, vindo do Estado do Espirito Santo.

Levado para o posto e quando era conduzido para a sala de curativos, o infeliz contou a sua historia.

Ha cerca de um anno adoecera gravemente, sendo internado na Santa Casa de Misericordia de Victoria, onde ficou em tratamento. Durante o periodo em que ali estivera, soffrera outras operações pelos drs. Dôro e Figueiredo. Ha dias, um daquelles medicos lhe dissera que não tinha mais recursos o estabelecimento, motivo porque lhe ia dar alta.

— Mas, como posso ir para a rua, assim, respondeu o rapaz.

O medico perguntou-lhe se elle queria ir para o Rio e como respondesse affirmativamente, a administração comprou uma passagem de 2ª classe e embarcou o doente.

Não deram, porém, ao doente nem mesmo uma recommendação.

Chama-se o pobre homem Alipio Ferreira, tem 36 annos, é casado, garçon e reside á avenida Santo Antonio n. 29, em Victoria.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas: João Soares, de 17 annos, solteiro, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 77, com ferida contusa no 4º dedo da mão direita; Carlos, filho de José Garcia Ribeiro, de 8 annos, residente á rua ... n. 27, com ferida contusa da região mentoniana; Alcides, filho de Antonio dos Santos, de 11 annos, domiciliado á rua de S. Paulo n. 18, com fractura do ante-braço esquerdo.

VICTIMA DE UMA AGGRESSAO A PAO

Apresentando fractura do terço médio do ante-braço direito, foi medicado hontem, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, Jacy Ferreira, de 25 annos, solteiro e morador á rua Coronel Guimarães n. ...

Declarou Jacy que havia sido victima de uma aggressão de ... em uma praia residencia.

O RIO GRANDE DO SUL NO COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

(Conclusão da 4ª pag.)

gos, sem os quaes não seria possivel, nem ao menos o tanto de producção, como transporte e embalagem e transporte da materia prima e productos para os pontos de embarque, com destino ao exterior.

Assim, para justificar possiveis reparos quanto ás contradas desses artigos e sua posição no quadro da importação do Rio Grande do Sul, basta a simples comparação do que importa e exporta esse Estado.

Excluido o valor dispendido com a importação do trigo em grão que ainda agora, para os seus mezes, apresenta uma porcentagem de 11,47 % sobre o total geral, e o valor restante num total de 106.601 contos, o ... se ... a economia do Estado, incorporados no pagamento dos productos exportados.

No boletim, abrangendo os sete mezes do anno corrente, verifica-se ter sido de 120.713 contos ou 902.103 libras ouro, o valor total da importação, tendo a exportação produzido a somma de 159.584 contos ou 1.323.121 libras ouro, apurando-se ter havido um saldo de 38.871 contos ou 421.028 libras ouro, a favor da economia do Estado e assim tambem se conclue contribuindo com 7,06 % para o valor total da nossa exportação nesses sete mezes.

Nunca é demais repetir-se, que o Rio Grande do Sul em ... café e se abstrairmos esse producto do valor geral, sua porcentagem attingiria agora a 18,8 %, o coefficiente desse Estado passará a ser de 18,8 %.

O quadro dos nossos principaes productos de exportação dos sete mezes, na parte em que o Rio Grande do Sul teve participação, apresenta, após a sua analyse, o seguinte movimento:

	Total geral em toneladas	Contribuição do Rio Grande do Sul	% do Estado sobre o volume total
Banha	8.486	6.170	72,8
Carne conserva	9.875	6.822	69,
Carne vacca congel.	40.091	16.568	41,
Xarque	286	135	47,2
Couros vacca, seccos e salg.	30.067	12.924	43,2
Lã em bruto	4.053	4.023	98,
Sebo	13.988	8.338	60,
Diversas da pecuaria	15.942	13.068	48,3
Arroz	17.203	7.507	86,
Farinha mandioca	22.718	5.744	41,5
Fumo	13.527	5.748	7,
Matte	18.690	1.220	2,5
Outros productos vegetaes	39.685	2.128	
	20.082	4.436	16,

Esse quadro, refere-se, já se vê, tão somente aos productos principaes da exportação do Estado, figurando ainda em grande numero na nossa exportação geral com muitos outros, principalmente de sub productos da pecuaria.

Para os 7 mezes do anno corrente o intercambio commercial do Rio Grande do Sul apresenta, em seus principaes paizes, o seguinte movimento:

Paizes	Importação: Valor em contos	Importação: Valor em ££ ouro	Exportação: Valor em contos	Exportação: Valor em ££ ouro
1 Allemanha	38.925	127.434	2º 26.419	226.340
2 Estados Unidos	25.796	156.086	5º 12.267	87.030
3 Argentina	17.425	127.421	3º 23.004	205.565
4 União Belgo-Luxemb.	11.476	101.557	7º 3.565	25.177
5 Grã Bretanha	13.536	82.743	4º 23.499	203.795
6 Uruguay	10.871	57.866	1º 55.302	403.908
7 Hollanda	7.281	48.248	6º 3.830	29.391
8 França	6.823	6.765	9º 1.866	12.729
9 Italia	573	4.286	8º 3.986	33.754
10 Chile	548	3.699	10º 572	4.374
11 Portugal	384	2.488	16º 1.209	7.538
12 Polonia	—	—	11º 734	6.600

Os paizes que no quadro acima accusam saldos no seu intercambio commercial com o Rio Grande do Sul, em ordem, a Allemanha, Estados Unidos e Belgica, são os maiores fornecedores de artigos de aço e ferro, folha de flandres, arame etc., sendo essas vantagens apparentes, uma vez que o ferro ... dispendidos com a acquisição dos mesmos, revertem, em parte, em beneficio da economia dos seus exportadores.

III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

Os trabalhos dos delegados — A partida para S. Paulo — O chá offerecido no Copacabana Palace Hotel — O dia de hoje dos conferencistas — O programma para terça-feira

Tres figuras de destaque da Cruz Vermelha do Canadá. Da esquerda para a direita, Mrs. R. E. Hamilton, Ruth B. Shaw e Jean Mackenzie

Póde-se julgar da efficiencia desta grande Conferencia, que projecta, neste momento, o Brasil aos olhos do mundo civilizado, pelo valor dos trabalhos apresentados e pelos magnos problemas que vêm sendo discutidos. Theses, as mais suggestivas, e que envolvem todo um pensamento elevado em torno de melhores destinos para os povos, têm sido debatidas com o mais caloroso enthusiasmo, pelos delegados á Conferencia que, soldados de um ideal commum — a solidariedade humana — entrelaçam seus esforços na realização desse grande sonho, que, lentamente, se vem realizando.

Assim, esta Conferencia vae marchando victoriosamente, satisfazendo plenamente ás suas altas finalidades. E é certo que todos estes esforços conjugados de scientistas de valor preparam uma grande sementeira do futuro, pois é fóra de duvida que todos estes esforços fructificarão. Assim como os delegados estrangeiros têm contribuido para o exito da Conferencia, com trabalhos de alto valor, os brasileiros, por sua vez, têm elevado bem alto o nosso patrimonio cultural, dado o seu concurso efficiente a essa Conferencia, que assignalará o grande acontecimento do anno e o numero e a magna importancia das theses por elles apresentadas.

O CHA' OFFERECIDO NO COPACABANA PALACE HOTEL AOS DELEGADOS ESTRANGEIROS

Estava marcado para hontem o passeio a Petropolis, passeio que não se realizou porque o Observatorio Meteorologico annunciou para hontem grandes chuvas e máo tempo... Por isso, no programma, o passeio foi substituido por um elegante chá, ás 17 horas, no Copacabana Palace Hotel, reunião que se realizou com o maior brilho. Foram horas encantadoras, de alegre convivencia, que passaram os nossos illustres hospedes e suas familias.

A PARTIDA PARA S. PAULO DO PRIMEIRO GRUPO DE DELEGADOS

Partiu, hontem, para S. Paulo, o primeiro grupo de delegados, que vae em visita á grande capital paulista, constituido das seguintes pessoas: Maria Artagaveytia Usher, dr. Vivaldo Lima e senhora, Carlos Perez del Castilho, Maria Helena Mitre Solari, Orfilia Solari, Melita Mitre Solari, sra. Elisenda Safons de Arrilaga, senhorita Maria Angelica Hil Safons, senhorita Alice Nunes, senhoritas Odilia Ferreira e Georgina Palhares, dr. João de Alcantara, dr. Thomas W. Gosling, dr. Guilherme Fernandes Davila e dr. J. M. Bacellar Junior; dr. Ovidio Meira e senhora, dr. Carlos Fernandes, J. Saraiva, dr. Alberto Maseias, dr. Henrique Gatino, tenente-coronel Fernando Melgar e senhora, senhorita Carmen Melgar, senhorita Gabriella Saraiva, dr. José Manoel Carbonell, dr. René Sand, dr. Manoel Theophilo e senhora, dr. Oswaldo Fernandes, Nelson Bessa, dr. Bruno Rélli, dr. Herbert Jansen, sra. Maria Luiza Camargo de Azevedo, senhorita Melgar, dr. Manoel Arroyo, dr. Alberto Urbaneja, senhorita Odilia Menezes de Oliveira, sra. Ruy Castro, dr. Juan Manoel Balcazar, Ruy de Castro, Marquez da Casa Valdez, dr. Ruy Pinheiro Guimarães, dr. Claudino Dias, Paulo Ponsel de Freitas, dr. Americo Caninos, Mario Tourinho, dr. F. Ribeiro de Carvalho e dr. Lincoln Continentino.

PARTE, HOJE, A' NOITE, O SEGUNDO GRUPO DE EXCURSIONISTAS

O segundo grupo de delegados, que parte hoje para S. Paulo, afim de se juntar ao que partiu hontem, é constituido pelas seguintes pessoas: sr. Iwataro Uchiyama e senhora, tenente Enrique Brown, dr. João Tolomei, dr. Agenor Mafra e senhora, dr. Erasmo Lima, dr. Arthur de Alcantara e sr. Swift e senhora.

A FESTA ESCOLAR DE QUARTA-FEIRA PROXIMA

Os delegados á Conferencia estão ansiosos pela grande festa escolar que faz parte do programma e que se realizará na quarta-feira, ás 16 horas, no Theatro Municipal.

Será uma festa interessante, na qual actuará grande parte das crianças das nossas escolas publicas.

AS CORRIDAS DE HOJE NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Jockey Club Brasileiro rende, hoje, a sua homenagem aos membros das delegações que participam dos trabalhos da IIIª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha. Assim, a grande corrida de hoje é em homenagem aos nossos illustres visitantes, que chegarão ao prado da Gavea ás 14 horas, assistindo ás corridas da tribuna de honra.

A VENDA DE SELLOS DA CRUZ VERMELHA

Estão sendo vendidos os sellos commemorativos da IIIª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que têm a mesma franquia postal que os já existentes. E' dever de todo brasileiro usar na sua correspondencia esse sello, que visa beneficiar a Cruz Vermelha Brasileira, a nossa generosa instituição, que tanto trabalha pelo nosso povo.

A VISITA A' EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HYGIENE E CRUZ VERMELHA

Aconselhamos a todos irem visitar a sensacional Exposição de Hygiene e Cruz Vermelha, franqueada ao publico, no decimo setimo andar do edificio Rex, para o qual todos terão accesso pelo elevador, rapido e confortavel, que viaja directamente para esse pavimento. Vale ir admirar essa expressiva amostra das possibilidades da Cruz Vermelha, de todos os paizes, bem como os mostruarios de outros artigos de firmas nacionaes e estrangeiras.

O FILM SOBRE "A CRUZ VERMELHA CHILENA"

Será exhibido hoje, ás 10 horas, no Pathé-Palacio, o film sobre "A Cruz Vermelha Chilena", trazido pelo general Ostornol, chefe da delegação desse paiz amigo. E' um film interessante e que mostra as grandes realizações da gloriosa instituição chilena. Nessa mesma occasião o dr. F. Norbert fará uma conferencia, com projecções, sobre a febre amarella. O general Ostornol pede o comparecimento de todos os delegados.

ENCANTADOS COM O BRASIL E COM A SUA CULTURA OS DELEGADOS ESTRANGEIROS

Independente dos grandes serviços prestados á humanidade, que representam a realização desta Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, a instituição brasileira que defende os seus ideaes, innegavelmente está prestando um grande, um valioso serviço ao Brasil. E' que com esta Conferencia attraiu á nossa capital grandes figuras dos scenarios culturaes e scientificos da maioria dos paizes civilizados do mundo. E essas notabilidades, entrando em contacto com a nossa civilização e cultura, têm tido opportunidade de nos conhecer, tornando-se, assim, cada um desses delegados num espontaneo propagandista dos nossos valores. Presta, deste modo, a Cruz Vermelha Brasileira um serviço que não deve nunca ser esquecido.

AS ACTIVIDADES DOS DELEGADOS EM S. PAULO

Os delegados da III Conferencia que, conforme dissemos acima, partiram para São Paulo, distribuirão assim, as suas actividades na grande capital paulista: segunda-feira, ás 9 horas, chegada. Depois, recepção pelo governo e filial de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira. Excursões e visitas a varios trechos da cidade e ao Instituto Butantan. A's ... um grande serviço ao nosso paiz.

A TERÇA-FEIRA DOS DELEGADOS, NO RIO

A terça-feira dos delegados á III Conferencia será um dia cheio. Chegando á gare da Central, de regresso de S. Paulo, ás 9 horas, ás 11 elles visitarão os serviços contra a febre amarella, organizados pelo governo e pela Fundação Rockfeller. A's 14 horas, visita ao presidente do Senado e uma hora depois visita ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara. Depois desta visita, terá logar uma grande sessão geral, consagrada á questão da formação e dos serviços de enfermeiras. Mais tarde, sessão com projecções relativas ás actividades da Cruz Vermelha.

O MOVIMENTO EM TORNO DA ERECÇÃO DE UM MONUMENTO A ANNA NERY

A proposta apresentada pelo delegado do Perú, para as delegações aqui presentes formarem fileiras em torno da idéa, por ella lançada, de se erguer um busto de Anna Nery na praça fronteira á séde da Cruz Vermelha Brasileira, rendendo-se, assim, uma homenagem á mulher brasileira, continúa despertando o mais vivo enthusiasmo entre todos os delegados. Mesmo fóra das espheras da Cruz Vermelha reina grande animação pela idéa e é bem significativo o interesse por ella demonstrado por centenas de pessoas de alta significação social. De facto, é uma homenagem justa e que precisa ser levada a effeito, pois todos sabem que o vulto de Anna Nery é, hoje em dia, um symbolo venerado pelas sociedades de Cruz Vermelha de todo o mundo. Ainda hontem a sra. Cassilda Martins, uma das damas generosas e de espirito altruistico que trabalham pela Cruz Vermelha, e ella emprestando todos os seus melhores esforços, falou a esse respeito, ante-hontem, pelo microphone da Radio Sociedade. Cultura solida e intelligencia cheia de vivacidade, a sra. Cacilda Martins pronunciou uma oração cheia de inspiração e de enthusiasmo, que commoveu quantos a ouviram.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Está marcada para a proxima terça-feira a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento de Anna Nery, que terá logar ás 10 horas, na Praça Cruz Vermelha, no largo fronteiro á séde dessa grande instituição nacional.

A INAUGURAÇÃO DA VILLA BELLA-VISTA EM CAXIAS

Um novo systema para a construcção de casas

Realiza-se, hoje, a inauguração official da Villa Bella Vista, em Caxias, suburbio da Leopoldina Railway.

Trata-se de uma iniciativa da Liga Beneficente Predial, cujo objectivo é facultar aos funccionarios publicos civis e militares, a construcção de casas, mediante um systema que não exige o pagamento de prestações iniciaes, nem depende de sorteios.

Os trens especiaes, á disposição dos convidados, partirão da estação Barão de Mauá, ás 13 e 15 horas.

As festas se prolongarão até ás 19 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, organizou para a sua sessão ordinaria de terça-feira, a seguinte ordem do dia:

a) — dr. Aresky Amorim — Osteose parathyreoidiana (tratamento cirurgico e radiotherapico);

b) — dr. Almeida Magalhães — Chaulmoogrotherapia da tuberculose;

c) — dr. Cleto Seabra Velloso — Novas indicações clinicas da tubagem duodenal.

d) — dr. Mario Jorge de Carvalho — Tratamento ambulatorio das fracturas da columna vertebral;

e) — dr. Aristides Tavares — A administração e a dosagem do oleo de chenopodio.

Gravemente ferida por um automovel

No Posto Central de Assistencia foi medicada hontem, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, uma senhora de cor branca, de 45 annos presumiveis, trajando vestido preto, meias beije e sapatos pretos, que fôra colhida e atirada á distancia por um automovel, na rua do Riachuelo.

A infeliz senhora apresentava ferimentos pelo corpo e suspeita de fractura do craneo, sendo grave o seu estado.

A policia local não soube do facto.

Informações dos Estados

PERNAMBUCO

Festa do Livro

RECIFE, setembro (Do correspondente) — A Federação Pernambucana Pelo Progresso Feminino emprehenderá, no proximo dia 27 de outubro, uma festa de intellectualidade.

Constará a festa de uma hora de arte, na qual se celebrará o valor dos trabalhadores intellectuaes.

A senha de entrada dos convidados será um livro.

Para esse alegre encontro de espirito, está sendo feita intensa propaganda, pela secretaria daquella sociedade.

"Escola para Anormaes"

RECIFE, setembro (Do correspondente) — Proseguem com grande actividade, já estando bastante adeantadas, as obras de construcção da "Escola para Anormaes".

O edificio constará de duas salas uma á direita, com 75 metros de extensão, e tres pavimentos, onde ficarão situados a directoria, bibliotheca, quartos para residencia do director, enfermeiras e crianças pensionistas, e seis grandes dormitorios, com capacidade para abrigar 90 crianças.

No primeiro andar da ala direita da Faculdade de Medicina, havendo, ainda, um amphitheatro para 75 alumnos, com cabine para cinema e epidiascopio, sala de material didactico, etc.

Com os trabalhos já foram gastos, até hoje, 65:911$, correspondentes ao patrimonio da Caixa Escolar Ulysses Pernambucano, e 60:273$, fornecidos pela Liga de Hygiene Mental.

Para a sua manutenção, além dos meios naturaes de que dispõe, o erario contribuirá com 50:000$, segundo affirmou, hontem, o governador do Estado.

PARAHYBA

UMBUZEIRO

UMBUZEIRO, setembro (Do correspondente) — Pronunciando-se optima a safra algodoeira, vem de se installar, com casa compradora deste producto o sr. Alcides Cabral de Mello, representante da grande e conhecidissima firma Abilio Dantas & Cia. O sr. Alcides goza de real sympathia entre nós, pois é um cavalheiro distincto e tratavel, trabalhador incansavel para a firma que tem o prazer de representar.

SANTA RITA

O surto da industria local

SANTA RITA, setembro (Do correspondente) — Esta cidade está atravessando a sua phase aurea deste anno, com o inicio verificado ultimamente da moagem nas usinas de assucar. Já se nota no commercio um movimento fóra do commum, o mesmo acontecendo nas feiras dominicaes, onde melhora consideravelmente o volume dos negocios.

As safras promettem ser promissoras e a circulação de numerario abundante. Muitas dezenas de contos de réis vêm despendendo, em conjunto, estas usinas, a fabrica de tecidos e as demais industrias da terra, semanalmente, com o pagamento das folhas de seus milhares de empregados, que, por sua vez, derramam este dinheiro no commercio local e dentro do Estado, com a carencia de dinheiro miudo.

Um entrave, porém, á expansão e maior circulação de valores, vem surgindo e dia a dia se aggravando, com a carencia de dinheiro miudo. Rara é a casa commercial que não tenha sentido os seus effeitos, quebrando o rythmo de suas transacções pela já classica falta de troco.

E' de esperar que, muito em breve, seja sanada esta difficuldade, de que tambem padece o resto do Estado, uma vez que já é do conhecimento publico as "demarches" dadas para tal fim pelos poderes competentes.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Diffundindo a instrucção

NATAL, setembro (Do correspondente) — A instrucção publica no Estado tem merecido grandes attenções do actual governo, que, começando pelo seu alicerce, que são as casas de ensino, vem augmentando o patrimonio estadual de novos e elegantes edificios destinados ao funccionamento de escolas publicas.

Predios com todos os requisitos de hygiene e conforto e devidamente apparelhados, o governo os tem inaugurado em grande numero, mandando ainda entregar aos alumnos os livros de que necessitam para aprendizagem escolar.

Ainda este mez serão inaugurados os predios do Grupo Escolar "Antonio Baptista", na villa de São Miguel de Jucurutu'; das Escolas Reunidas de Montanhas, no municipio de Pedro Velho, e das escolas isoladas de Lagoa de Pedras, no de Santo Antonio, de Borracha, em Carauhas, de João Dias, em João Pessoa, de José da Penha, em Luiz Gomes, de Canto Grande, em Angicos, e do Rio dos Cavallos, em Assu'.

Augmenta a producção algodoeira

NATAL, setembro (Do correspondente) — Observa-se uma progressão crescente no augmento da producção algodoeira potyguar. Na colheita de 1932-1933 tivemos 4.664.370 kilos de algodão em pluma; em 1933-1934, 17.827.333; em 1934-1935 (ultima safra), 29.652.114 kilos, e a actual está acima disto, estimada em 40 milhões de kilos.

MARANHAO

Uma deficiencia no serviço postal aero-militar

S. LUIZ, setembro (Do correspondente) — Os aviões que estão fazendo a linha do correio aereo militar estão prestando valiosos serviços ás zonas percorridas.

E' de lamentar, porém, que o Maranhão esteja sendo pouco beneficiado, em consequencia de não estar a repartição postal desta capital apparelhada para receber correspondencia destinada aos demais Estados da União.

Os referidos aviões trazem correspondencia e esta está sendo devidamente distribuida aos destinatarios; no emtanto, quem desejar postar uma carta, fica sem saber como deve proceder, porque a nossa repartição postal não tem instrucções no sentido de fazer cessar essa anomalia.

GOYAZ

GOYANIA

Semana Ruralista

GOYANIA, setembro (Do correspondente) — Tem sido consideravel o numero de adhesões que os organizadores da Semana Ruralista veem recebendo. Agora é o proprio Ministerio da Agricultura que se interessa directamente pela realização do importante certamen goyano.

Cartas chegadas do Rio, de technicos daquelle Departamento, adiantam que a Semana Ruralista se realizará sob o novo patrocinio e cooperação do Ministerio da Agricultura.

Pelo que se vae notando, o certamen alludido terá grande repercussão não só dentro do Estado como em todo o paiz e irá evidentemente descortinar uma nova phase de iniciativa e prosperidade ás classes ruraes goyanas.

Sabe-se que o Superintendente do Departamento de Propaganda e Expansão Economica convidará varias educadoras goyanas a tomarem parte na Semana Ruralista, fazendo assim, durante os trabalhos do certamen, conferencias em torno do problema do ensino primario em nosso Estado.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu a importancia de .... 663:156$500, para mais 155:855$000, sobre igual data do anno anterior.

MINAS GERAES

UBERABA

Exposição-Feira Industrial, Agro-Pecuaria e Commercial do Brasil Central

UBERABA, setembro (Do correspondente) — Por iniciativa da Prefeitura Municipal e sob o patrocinio da Associação Commercial, Industrial e Agro-Pecuaria de Uberaba, realizar-se-á, em abril e maio de 1936 uma grande Exposição-Feira Industrial, Agro-Pecuaria e Commercial do Brasil Central, que será levada a effeito nesta cidade.

Nessa exposição serão passados em revista todos os factores da riqueza de Minas, Goyaz e Matto Grosso, numa demonstração grandiosa de sua lavoura e pecuaria, sua industria e commercio.

ENCRUZILHADA

As commemorações de 7 de setembro

ENCRUZILHADA, setembro (Do correspondente) — As commemorações civicas por occasião da magna data nacional de 7 de setembro, revestiram-se, aqui, de extraordinario brilhantismo. Durante o dia, realizou-se no amplo salão de festas do Collegio Parochial S. Sebastião, artisticamente ornamentado, solemne sessão civico-literaria em que tomaram parte todas as crianças dos estabelecimentos de ensino local, professores e pessoas gradas. Presidiu a cerimonia o prof. Manoel Maciel Pereira, director daquella conhecida casa de educação, tendo a seu lado a professora D. Maria Maciel de Alckmin, directora do collegio N. S. Apparecida, dr. Nunes Maciel, inspector escolar, prof. Bernardino Martins Pereira, dr. Humberto Maciel Fortes, representando o jornal "O Labaro", normalistas Maria Maciel Ribeiro, Adalgisa Alaide Mori e Maria Stela Maciel, competentes e esforçadas professoras das escolas publicas districtaes.

Após algumas palavras do inspector escolar foram entoados, pelos alumnos os Hymnos Nacional, á Minas, á Bandeira, da Independencia e á Escola e declamadas varias poesias patrioticas, sendo pronunciados discursos allusivos ao grande acontecimento que se festejava. Encerrando a linda festa civica, falou o prof. Manoel Maciel Pereira, que encareceu em palavras cheias de patriotismo o significado daquella tocante cerimonia em que se patenteava de maneira eloquente, o grande amor á Patria de que está repleto o coração encruzilhadense.

A' tarde, acompanhada pela excellente corporação musical Lyra Encruzilhadense, realizou-se imponente passeiata civica pelas principaes ruas, participando della varias centenas de alumnos dos estabelecimentos publicos e particulares do ensino acompanhados pelos respectivos professores. Durante o percurso foram cantados hymnos patrioticos, terminando o garboso desfile no jardim da Praça Capitão Maciel, onde foram levantados calorosos vivas.

Deixaram a mais grata impressão as festas com que a população culta de Encruzilhada commemorou o Dia da Patria.

BAHIA

ILHEUS

Um grande instituto de instrucção secundaria

ILHEUS, setembro (Do correspondente) — Vae ser assentada brevemente, a primeira pedra da obra monumental, que é o futuro gymnasio mandado construir pelo governo municipal, não sómente para disseminar a instrucção secundaria em Ilheus como tambem, em toda a zona do Estado.

E' um melhoramento de vulto, um factor de progresso que assignalará pelo tempo adeante a passagem de uma administração que não mede sacrificios em bem da cultura de um povo.

O gymnasio não vem beneficiar exclusivamente o municipio ilheense, porém a região sulina da Bahia, onde só existem estabelecimentos de instrucção primaria, dando Ilheus agora um salutar exemplo imitado pelas immensas regiões bahianas quer do litoral, quer dos sertões.

Actividades Escolares

MAIS UM CONCURSO

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Está divulgado pela imprensa que, amanhã, segunda-feira, terão começo, no Collegio Pedro II, as provas de concurso para o provimento da cadeira de latim, cujas inscripções foram ha muito encerradas.

Depois do concurso de chimica, que ha mais de anno foi iniciado e logo interrompido, por divergencias entre membros da banca, com evidente prejuizo para os concurrentes, reata o Pedro II a série de competições que iniciara, e o faz com a cadeira de latim, desse latim tão maltratado e ignorado, que desceu de sua belleza e de seu encanto para ser o espantalho dos gymnasianos, mercê dos reformadores do ensino em nosso paiz, obra dos taes technicos de ultima hora, a que nos referimos ha dias.

Tambem se annuncia que, reatando as velhas tradições daquella secular casa de ensino secundario, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, comparecerá á abertura do certamen, que promette empolgante pelo valor dos candidatos, todos velhos conhecidos como iniciados nos segredos da lingua do Lacio.

Inscreveram-se e são candidatos F. M. de Sequeira, Ernesto de Faria Junior, Guilherme de Azevedo Ribeiro, Nelson Romero e David José Pérez.

Uma das theses, a de Guilherme de Azevedo Ribeiro, apresenta a curiosidade de ser redigida, toda ella, no proprio latim, o que, aliás, não constitue novidade no Pedro II, pois outro já o fez, em prelio identico, sendo, por signal, o vencedor. Apresentou elle um trabalho de 30 paginas, versando sobre "De oratione formanda", edição de 1933.

Sobre "A pronuncia do latim", escreveu Ernesto de Faria Junior, conhecido cathedratico de portuguez, um volume de 130 paginas, das quaes nove contêm a bibliographia, que não é nem poderia ser completa, como bem observa o autor, que dedica seu trabalho a um dos nossos maiores philologos, o sr. Antenor Nascentes.

O padre Francisco Maria de Sequeira reuniu em um cuidadoso folheto de 33 paginas suas observações acerca da "Metaphora no aperfeiçoamento do lexico-latino", procurando evidenciar, com multos exemplos, os significados que foram introduzidos ás raizes latinas, para enriquecimento do lexico.

Ha um trabalho mimeographado, Pérez, perfazendo 24 paginas HTR que é o de autoria de David José quaes estuda "A influencia do hebraico na lingua latina", que o autor apresenta com o pedido de que seja aguardada sua defesa para que melhor se aquilate de seu valor.

Por fim, o concurrente Nelson Romero ensaia a interpretação de autor classico no ensino do latim, com sua obra "O VI livro da Eneida". E' uma volumosa brochura, de 231 paginas, muito bem apresentada.

São cinco candidatos, cinco concurrentes acerca dos quaes não é licito externar palavra na vespera do prelio, nem mesmo acerca de seus trabalhos, porque serão elles objecto de apreciação, julgamento e nota, que será computada.

O concurso, como se sabe, é de titulos e de provas. Até agora, a banca examinadora se limitava a dar notas nas provas, restringindo-se, quanto aos titulos, á sua apreciação para julgar dos meritos do candidato para ingresso ou não nas provas.

O Conselho Nacional de Educação, entretanto, suggeriu ao ministro que as bancas examinadoras dos candidatos ao magisterio apreciassem, julgassem e dêssem notas nos titulos apresentados pelos concurrentes, notas arithmeticas, que influirão no julgamento final. Havendo o ministro concordado com a suggestão, assistiremos á sua applicação pela primeira vez, num instituto official de ensino. E' uma innovação cujas consequencias beneficas ou maleficas, estão para ser constatadas, e, por isso mesmo, aguardadas com reservas.

A competição do dia de amanhã será de grande significação para o antigo Seminario de São Joaquim, porque a espectativa geral, nos meios educacionaes do paiz, é de que a Congregação do velho instituto saberá reagir vigorosamente, impedindo que se repitam os acontecimentos que se desenvolveram em torno do malfadado concurso de chimica, cercando os actuaes prelios de todas as garantias maiores contra influencia de elementos estranhos á competição pura, para que os candidatos de agora não soffram consequencias iguaes ás que soffrem os que concorreram ás cadeiras de chimica, sem que para tanto contribuissem.

Nossos votos melhores são em pról de que todos, candidatos e examinadores, estejam alertas, observando e exigindo a integral observancia dos textos reguladores do processo do concurso, para que o parecer votado, afinal, pela collenda Congregação não seja passivel do mais ligeiro desvio da rota natural, que é a nomeação immediata do indicado ao provimento da cadeira, evitando a necessidade da interferencia do judiciario ou a imposição dos interminaveis recursos administrativos.

Faculdade de Direito de Nictheroy

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAES

2º anno — Direito Civil — dia 23 — ás 15 horas — de letra A até K.

3º anno — Direito Internacional Publico — dia 30 — ás 15 horas.

Direito Civil — Dias 24, 26 e 28 — de accôrdo com as listas de chamadas affixadas na Portaria.

4º anno — Direito Judiciario Civil — dia 23 — ás 14 horas.

Direito Civil — dia 24 — ás 13,30 horas.

Faculdade de Medicina

PROVAS PARA AMANHA

4º anno medico — Clinica Propedeutica Cirurgica — Prova parcial ás 10 horas, no Hospital de São Francisco de Assis — Eduardo Vargas Barbosa Vianna e Virgilio Moojen de Oliveira, 2ª chamada, de accordo com a lei n. 9 de dezembro de 1934.

CENTRO DE PREPARAÇO DE OFFICIAES DE RESERVA

Realizar-se-ão nos dias abaixo, naquelle Centro, os exames das seguintes materias correspondentes aos grupamentos:

Cavallaria: — Exames escriptos: dia 23 — I — II — III annos; todos os grupamentos. Exames oraes — Dia 24 I anno; grupamento "A".

Artilharia — Exames escriptos — dia 23 — I — II — III annos; grupamentos "A", "B" e "C". Dia 25 — I — II — III annos; grup. "A", "B" e "C".

Infantaria — Exames escriptos — Dia 23 — I — II — III annos; grupamento "A". Dia 24 — I e II annos; grupamentos "A" e "B".

A FESTA DA PRIMAVERA EM CAXIAS

Realizou-se hoje, nas Escolas Reunidas 22 a 23 de Caxias, sob a direcção das professoras Cordelia Adelina de Paiva e Lupercia Vieira Peçanha, auxiliadas pelas suas adjuntas, a festa da Primavera, que constou do plantio de uma arvore e de uma parte literaria e musical.

Houve tambem uma funcção de Cinema educativo e numeros variados de gymnastica, sendo as creanças guiadas pelo instructor Waldemar de Paiva.

Tambem na escola 20, que é dirigida pela professora Carmen Correia, foi commemorada a festa da primavera. Organizaram-na as professoras Gabriella Collet da Veiga, Stella Cardoso Feijó, Marilia Pacheco e Aurani Pereira de Azevedo, sendo que esta ultima fez uma dissertação sobre o dia da Primavera.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

BACHARELANDOS DE 1935

A mesa directora dos trabalhos da assembléa geral dos bacharelandos de 1935 convoca os alumnos do 5º anno para uma reunião, terça-feira, 24 do corrente, ás 20 horas, no edificio da Faculdade, para deliberar sobre a questão de quotas para as solemnidades. Pela mesa — Sebastião Antonio da Silva, secretario.

POR CONTAR MAIS DE TRINTA ANNOS DE BONS SERVIÇOS

O ministro da Marinha resolveu promover, hontem, ao posto immediatamente superior, o 3º sargento Joventino Misael de Oliveira, por contar o mesmo trinta annos de bons serviços, com exemplar comportamento.

DOIS TRENS VÃO TRANSPORTAR ROMEIROS PARA APPARECIDA

Partirão hoje, para a estação de Apparecida, no ramal de São Paulo, da Central do Brasil, dois trens especiaes, conduzindo romeiros para as festas annuaes, que se realizam naquella localidade paulista.

O primeiro especial partirá da estação de D. Pedro II, ás 22.20 horas e o segundo trem especial, ás 22.55 horas.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, passagens na importancia de 4:592$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 12 passagens, na importancia de 985$900; M. da Marinha 11, na quantia de 673$300; M. da Justiça 8, no valor de 591$100; M. da Agricultura 11, na somma de 686$700; M. da Educação 22, equivalente a 1:391$100; M. da Viação 7, por 500$100; M. do Trabalho, 16 num total de 646$400.

NÃO SERÃO VENDIDAS PASSAGENS PARA 3 ESTAÇÕES DA CENTRAL

A' Companhia de Melhoramentos de Monte Alto, communicou a Central do Brasil de que, devido ao máo estado das linhas ferroviarias, no trecho dessa Estrada, para além de Monte Alto, será suspenso, provisoriamente, a partir de hontem, até segunda ordem.

Assim, não serão recebidos despachos de mercadorias e vendidos bilhetes de passagens, para as estações de Engenheiro Hommem de Mello, Tabarana e Vista Alegre.

SUCCURSAES DE O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine"
EM S. PAULO
RUA 7 DE ABRIL, 04
Tel.: 4-4272
Director:
JOSE' DIAS MENEZES

Para ligar os Estados de Goyaz e Minas

A entrega hontem da ponte Alexandrino de Alencar — Como transcorreu a ceremonia

Aspecto colhido pela objectiva d' O JORNAL, na ponte Alexandrino de Alencar

No gabinete do ministro da Marinha teve logar, hontem, pouco antes das 10 horas, a ceremonia da assignatura do termo de cessão da ponte Alexandrino de Alencar ao governo do Estado de Goyaz, assignando o documento de posse, pelo governo goyano, o major Cordelino de Azeevdo, e pelo Ministerio da Marinha o almirante Protogenes Guimarães.

Assignado o termo de posse, o ministro da Marinha seguiu para o local onde está a referida ponte, sendo acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Audiffren Xavier; do almirante Horta Jardim, do major Cordelino de Azevedo, do deputado Vicente Miguel da Silva Abreu, do senador Nero Macedo, além do constructor Marques de Azevedo, que está encarregado do desmonte da ponte, e varias outras pessoas de destaque da sociedade goyana e muitas familias.

A ceremonia da desmontagem da ponte foi iniciada na presença de todas as autoridades já mencionadas, consistindo a mesma na tiragem de alguns arrebites.

Finda a ceremonia, foi servido um ligeiro "lunch", retirando-se os presentes.

A PONTE LIGARA' O ESTADO DE GOYAZ COM O DE MINAS

A ponte pensil Alexandrino de Alencar, que foi construida de 1912 a 1914, só foi inaugurada em 1915, no governo do marechal Hermes da Fonseca, sendo ministro da Marinha o almirante Alexandrino de Alencar.

A pesada e solida via de communicação será desmontada no prazo minimo de cinco mezes, sendo transportada desta capital para o Estado central por via ferrea, cortando o Estado de São Paulo e o Triangulo Mineiro, para, dali, ser levada por estrada de rodagem, naturalmente até Ipamerim, na divisa com os dois Estados, seguindo para o local que foi escolhido, no rio Paranahyba, onde será armada.

As despesas com a desmontagem da ponte foram orçadas em cerca de cem contos, fóra as despesas de transporte.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Deixando ante-hontem a presidencia do Instituto dos Commerciarios, o sr. J. Leonel de Rezende Alvim transmittiu ao procurador geral do mesmo Instituto sr. Jarbas Peixoto o seguinte officio:

"Ao reassumir as minhas funcções no Conselho Nacional do Trabalho, em virtude de novos e urgentes affazeres, não posso deixar de manifestar a minha profunda gratidão pela fórma elevada e pelo nobro espirito publico revelado por v. s. no desempenho do cargo de procurador geral deste Instituto. Além de apreciaveis attributos de caracter, tive opportunidade de testemunhar a alta cutura juridica de v. s., e, sobretudo, o seu intimo conhecimento das questões transcendentes de providencia social, o que muito contribuiu para o bom exito dos trabalhos que nos foram confiados."

Uma secção technica na Commissão de Finanças

FOI INAUGURADA, HONTEM, PELO — SR. ANTONIO CARLOS —

Foi inaugurada, hontem, numa das dependencias do Palacio Tiradentes, a Secção Technica da Commissão de Finanças. Esse pequeno departamento é constituido dos représentantes de todos os ministerios, e sua creação foi julgada indispensavel, como orgão auxiliar á elaboração orçamentaria e ao exame de todas as questões de ordem economica e financeira.

O presidente da Commissão de Finanças explicou os fins da secção, para uma sala repleta de deputados e jornalistas, estando presente tambem o sr. Antonio Carlos, que foi quem inaugurou o emprehendimento.

O sr. Antonio Carlos proferiu breves palavras enaltecendo o esforço da Commissão de Finanças, agora perfeitamente apparelhada para o seu alto mistér.

Terminada a saudação, ia se retirando, quando o sr. João Simplicio chamou-lhe a attenção.

— Temos um vinho do Rio Grande, em homenagem aos farroupilhas.

O sr. Antonio Carlos se deteve e indagou, provocando risos:

— Mas esse não dá azia?

Segurou o seu calice, e elevou-o tres vezes: em honra do sr. João Simplicio, em quem saudava a propria commissão; em honra de todos os seus collaboradores; e em louvor dos farroupilhas.

A assistencia, porém, augmentou, e o vinho não chegou para todos os deputados. Alguns reclamaram. Então, o sr. Antonio Carlos, pondo-se ao lado do sr. João Simplicio, justificou plenamente a parcimonia, com esta explicação:

— Isto aqui é uma Commissão de Finanças, que faz economia de verdade...

E a ceremonia, simples e rapida, findou em meio de satisfação geral.

NUMA FABRICA DE BRINQUEDOS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 21 (A.M.) — A fabrica de brinquedos da rua Solon, 53 e 55 esteve, na manhã de hoje, alvoroçada, em consequencia dos operarios terem alguns operarios se recusado a trabalhar.

Com a intervenção da policia, o movimento grevista, cuja causa residia no atrazo de pagamento, foi dominado, reiniciando-se o trabalho.

TENTAÇÃO DE WILLIAM POWELL...

Jean Harlow beija William Powell numa scena de "Tentação dos Outros", da Metro. Mas Victor Fleming não precisou dirigir essa scena. A "platinum blonde" gosta mesmo de Powell, na vida real ou illusoria de Hollywood, como entenderem melhor...

THEATRO E MUSICA

"LA ARGENTINA" NO MUNICIPAL

Os recitaes de Antonia Mercé, "La Argentina", a se realizarem no Municipal, estão marcados para quinta-feira e sabbado proximos.

As localidades para suas duas unicas apresentações estarão a venda na bilheteria do Municipal a partir de terça-feira, depois de amanhã.

"ALEGRIA DE AMAR" NO RIVAL

Desde sexta-feira ultima está sendo levada á scena no Rival, a peça "Alegria de amar", de Louis Verneuil, traduzida por Alberto de Queiroz, e desempenhada por Dulcina e Odilon e por Aristoteles Penna, Sarah Nobre, Norma Guardy e Paulo Gareindo.

"Alegria de amar" será representada hoje em vesperal e em "soirée".

"SONHO DE CABOCLO" NO PHENIX

A "Casa de Caboclo" dará hoje, dentro do seu horario de inverno, quatro sessões, sendo duas ás 3 e 4,30 e duas á noite ás 19 e 21 horas.

NO CARLOS GOMES

Nas sessões de 4 horas, 19 e 30, e 20 horas e 1|4, será levada á scena pela ultima vez no Carlos Gomes o sainete de Mundica a "Gente Complicada" interpretado pelos artistas Conchita Moraes, Hortencia Santos, Edith Moraes, Restier Junior, Manuel Pera, Attila Moraes, Henriqueta Brieba e M. Paradela.

Subirá á scena amanhã o sainete de Gentil Menezes "Consequencias de uma bofetada...", com o elenco de Manuel Durães, que occupará o cartaz durante toda a semana vindoura.

O "DIA DO ARTISTA"

Para a commemoração do "Dia do Artista", á realizar-se no Theatro João Caetano, com uma matinée e uma soirée, os artistas dos circos em numero de 50 já adheriram ao programma para a matinée. Para o espectaculo da noite já se inscreveram cerca de 10 0artistas de radio e theatro.

Será levada á scena a peça de Juracy Camargo "O bobo do Rei".

MUSICA

O MAESTRO BURLE MARX NOS ESTADOS UNIDOS

No dia 14 de agosto proximo passado o maestro brasileiro Burle Marx realizou o seu segundo concerto em Washington, com a National Orchestra, alcançando brilhante successo.

A respeito da sua apresentação, "The Washington Times" assim se referiu, em seu numero do dia 15 do mesmo mez:

"Sob a magnificencia da lua cheia dardejando sobre os hombros do vasto auditorio reunido em Watergate, Burel Marx dirigiu, esta noite, o seu segundo concerto da série dos "Concertos ao pôr do Sol".

No final do programma elle foi chamado diversas vezes, ficando bem patente a sua popularidade.

Immediatamente, o sr. Marx prendeu a attenção dos ouvintes com a interpretação dramatica da ouverture de "Euryanthe", de Weber, e a brilhante execução da 5ª Symphonia de Beethoven.

Certa liberdade de interpretação mostrada pelo sr. Marx na musica classica ajustou-se muito bem á exposição das peças sul-americanas.

Sentia-se que o espirito dos compositores animava-lhe a batuta; os rythmos, mudanças de tempo e os crescendos eram dirigidos com um temperamento latino difficil de ser imitado.

Embora na "Suite Infantil" (Castro) e "Bebe s'endort" (Oswald) seja evidente o gosto hespanhol, na "Suite Brasileira "(Mignone) notam-se themas nativos de decidido caracter moderno."

O CONCERTO DE QUARTA-FEIRA NO MUNICIPAL

Na proxima quarta-feira, dia 25, ás 21 horas, realizar-se-á, no Municipal, um concerto de canto, no qual tomarão parte Gigli, Bidu' Sayão, Sara Ungaro, Victor Damiani, André Gaudin e George Lanskoy.

Entre os varios numeros do programma notam-se o "Quartetto", da opera "Rigoletto", e a ária da opera "Sansone e Dalila".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se em 28 do corrente, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 65º concerto dessa agremiação, com um recital de piano pelo artista Carlos Fontoura.

E' o seguinte o programma:

1ª parte — Bach — Preludio e fuga d'orgão em ré maior (transcripção de Busoni) — Choral — Jesus, alegria dos homens — Toccata em sol maior.

2ª parte — Chopin — Scherzo em si menor, op. 20 — Impromptu em fá sustenido — Dois estudos (si menor e dó maior) — Mazurka op. 68 — Valsa em lá bemol.

3a parte — Debussy — Reflets dans l'eau — Minstrels.

Mompou — El carre, em guitarrista y el vell cavall.

Palmgren — Berceuse.

Liszt — Rhapsodia n. 6.

VERA JANACOPULOS

De volta de uma "tournée" ao Norte, encontra-se novamente entre nós a festejada cantora brasileira sra. Vera Janacopulos.

Depois de ter conquistado os maiores triumphos na Europa e na America do Norte, desejou a sra. Vera Janacopulos cooperar para o desenvolvimento musical do seu paiz, tendo realizado cursos de aperfeiçoamento em Recife e S. Salvador, que despertaram extraordinario interesse, e levado a effeito diversos recitaes do canto, nos quaes a sua arte recebeu calorosos applausos.

A sra. Vera Janacopulos brevemente se fará ouvir da nossa platéa.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Alegria de Amar", comedia de Louis Verneuil, com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Norma Geraldy, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e outros — Vesperal e duas soirées.

CASA DO CABOCLO — "Sonho de Caboclo". Matinée e soirée ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Gente complicada", sainete. Com Hortencia, Edith, Moraes, Durães, Restier e Attila de Moraes. Matinée e soirées.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	DUQUE DE CAXIAS	22	22	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Bordéos	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	24	24	Buenos Aires
Stockholmo	GENERAL ARTIGAS	24	24	Buenos Aires
....	RAUL SOARES	—	25	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	26	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. PATRIOT	30	30	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	SALLAND	30	30	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Trieste	OCEANIA	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	3	3	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Londres	RODNEY	—	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
....	BAGE'	—	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Havre	FORMOSE	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	13	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	—	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	—	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALPHERAT	—	23	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	24	24	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	25	25	Trieste
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	LINEL	—	26	Liverpool
....	MERCATOR	—	26	Finlandia
Buenos Aires	ZAALAND	26	26	Stocholmo
Buenos Aires	SANTOS	—	27	Stockholmo
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	30	—	....
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Southampton
....	LIPARI	—	1	Havre
Buenos Aires	ESPANA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	5	5	Trieste
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Havre
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	8	8	Londres
Buenos Aires	AVELONA STAR	8	8	Londres
Buenos Aires	BORE VIII	—	12	Finlandia
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	AURIGNY	13	13	Bordéos
Buenos Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	OCEANIA	16	16	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires
....	JABOATÃO	—	26	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU	28	28	Buenos Aires
	OUTUBRO			
....	CAXAMBU'	—	4	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	BALTIMORE	—	6	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	8	8	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	—	8	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	11	11	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALGIC	—	24	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
....	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	OUTUBRO			
Buenos Aires	AFEL	—	1	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	VINLAND	—	4	Baltimore
Buenos Aires	TALISMAN	5	5	Nova York
Buenos Aires	DELINGSWORTH	—	9	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	Nova York
Buenos Aires	ARACAJU'	—	14	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAGUASSU'	22	—	....
Belém	POCONE'	23	—	....
Recife	HERVAL	24	—	....
Belém	RODRIGUES ALVES	24	—	....
Recife	ITAGUASSU'	26	—	....
Areia Branca	BOCAINA	27	—	....
Belém	D. PEDRO II	29	—	....
....	MIRANDA	—	23	Laguna
....	MOGY	—	23	Santos
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	COMT. RIPPER	—	25	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	26	Porto Alegre
....	TAQUARY	—	28	Porto Alegre
....	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
....	ARATAÚ	—	30	Itajahy

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAQUERA	22	—	....
Porto Alegre	ARAGANO	26	—	....
Porto Alegre	PIRATINY	27	—	....
Porto Alegre	ITAPUHY	27	—	....
Laguna	ANNA	27	—	....
....	PYRINEUS	—	23	Maceió
....	ARARY	—	24	Caravellas
....	ITAQUERA	—	24	Cabedello
....	CAPIVARY	—	24	Ilhéos
....	ARAGUAY	—	26	Victoria
....	ITAPUCA	—	26	Cabedello
....	MURTINHO	—	26	Penedo
....	CAMPOS SALLES	—	27	Manáos
....	ARAGANO	—	28	Pará
....	ITAPUHY	—	29	Penedo
....	PIRATINY	—	29	Recife
....	MOGY	—	30	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Buenos Aires
Pará	22	PANAIR	24	Pará
Natal	23	CONDOR	24	Porto Alegre
Cuyabá	23	CONDOR	24	Cuyabá
Porto Alegre	24	CONDOR	25	Natal
Miami	25	PANAIR	26	Buenos Aires
Buenos Aires	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Europa
Europa	27	AIR FRANCE	27	Chile
....	—	CONDOR	27	Porto Alegre
Europa	27	ZEPPELIN	27	Europa
Buenos Aires	27	PANAIR	28	Miami
Porto Alegre	28	CONDOR	—	....
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Buenos Aires
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	29	PANAIR	—	....
Natal	30	CONDOR	—	....
Cuyabá	30	CONDOR	—	....

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 13 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Alcantara" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Lydia M" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Holstein" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "La Coruna" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Orient" — Importação.

Pateo interno 10 — Vapor hollandez "Towa" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor inglez "Coyton" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Taubaté" — Descarga de carvão.

FAZENDA

Vende-se uma no Estado de Minas, municipio de Diamantina, em logar salubre, tendo rios e muitas nascentes, oitocentos metros da estação e 10 horas de Bello Horizonte. Optima casa apalacetada, com todo o conforto moderno. Estabulo, cocheiras, armazem, muitas casas de moradia, tudo de cal e tijolos, cobertas de telha, com uma usina de 56 H. P., hydraulica, fornecendo luz para a villa, contendo uma grande caieira, grande olaria, varias mattas com madeiras de lei, uma grande pocilga para engordas de porcos, com agua corrente, grande curral com casas de tijolos e coberta de telha, dois tanques de carrapaticida para bovinos e suinos. Com dois a tres mil alqueires de terras, prestando-se para algodão, canna e demais cereaes, cortadas pela Central do Brasil, com as respectivas divisas demarcadas com plantas registradas e competentes marcos. Todas as cercas de arame com madeiras de lei. Boa occasião para bom emprego de capital. Vende-se á vista por 300:000$, sem a usina. Por 350:000$000 com a usina (só esta custou 120:000$). Vende-se tambem a prazo, com o augmento de 30:000$000, dando boa entrada. Possuindo ainda 200 cabeças de gado, cavallos, carros carroças, charrete, ferraria e demais pertences para uma fazenda em actividade. A fazenda tem de renda annual mais de 50:000$000 bruto, actualmente. Para mais informações, photographias e plantas, com o dr. Cunha, á rua Pinheiro Guimarães n. 62, telephone 26-3693, nesta capital.

LEILÃO DE PENHORES

C. SANSEVERINO
EM 23 DE SETEMBRO DE 1935
Successor de GUIMARAES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

EM 24 DE SETEMBRO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 25 DE SETEMBRO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 28 DE SETEMBRO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE quarto mobiliado e independente, a moça ou a cavalheiro; á rua Machado Coelho n. 79, apartamento 1, unico inquilino.

ALUGA-SE quarto com moveis para cavalheiro ou casal; á Avenida Mem de Sá 151, sobrado Telephone 22-4897.

FAMILIA argentina — Aluga dois bons quartos, bem mobiliados e com pensão de 1ª ordem, a casaes ou pessoas de tratamento; á rua Senador Dantas n. 73. Tel. 22-8926.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE, em casa de um casal, um quarto mobiliado, com todo o asseio, a cavalheiro de tratamento; á rua Pedro Americo n. 65, Cattete, tem telephone.

ALUGAM-SE sala e quarto, mobiliados, com optima pensão, a casal ou a pessoas de tratamento, á rua Almirante Balthazar n. 21. Gloria.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Corrêa Dutra n. 143, terreo; está aberta e trata-se á rua da Assembléa n. 19, das 15 ás 17 horas.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobiliada e com pensão, a casal ou senhor de tratamento, em casa de familia estrangeira: praia de Russell n. 52, apartamento 1.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, por 90$000 e outros a partir de 100$, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão; á rua Pedro Americo 66; tel. 25-1492.

FLAMENGO — Sala ou quarto para senhor distincto, aluga-se mobiliado e sem pensão, perto da praia, á rua Senador Vergueiro n. 131.

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua General Polydoro n. 76, casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Contracto de um anno; as chaves no n. 85 da mesma rua; trata-se pelo telephone 23-4321.

ALUGA-SE confortavel sobrado, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, varanda e duas entradas; á rua General Polydoro n. 308-A, está aberta das 12 ás 17 horas. Botafogo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, com agua corrente, a casal, com optima pensão; á rua das Laranjeiras n. 232.

ALUGA-SE um quarto independente, com ou sem moveis, exigindo-se referencias; á rua Mario Portella n. 40, Laranjeiras.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE em casa de familia, salas, com pensão, a casaes ou a moços do commercio; á razão de 200$ cada um. Rua Copacabana 516, proximo ao posto 8.

ALUGAM-SE quartos e com ou sem mobilia para casaes ou rapazes com pensão; á rua Gustavo Sampaio n. 186. Tel. 27-5363.

ALUGA-SE no posto 2 á rua Copacabana n. 5, sala de frente ou quarto, a cavalheiro de tratamento, em casa de pequena familia estrangeira; trocam-se referencias.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande quintal; á rua Nascimento Silva n. 103, Ipanema; trata-se nos fundos.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de tratamento, unidas ou separadas, por 130$000 cada uma; á rua Visconde de Pirajá n. 29, casa 1. Ipanema.

IPANEMA — Aluga-se apartamento moderno, á rua Prudente de Moraes n. 717, e outro á rua Paul Redfern n. 66; chaves na Casa Majestade e trata-se pelo telephone 25-0821.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 80$, um magnifico apartamento, para pequena familia; á rua Progresso 14, Santa Thereza, bondes de Paula Mattos á porta.

RUA Silvio Romero n. 43ª tres minutos do centro — Aluga-se ou vende-se optimo predio, com quatro grandes quartos, 3 salas, porão habitavel; chaves no 44.

TIJUCA

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, sem mobilia, em casa de familia de tratamento, com optima comida; á Avenida Mello Mattos n. 20, transversal á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim 576, com seis quartos, salas, garage, etc., com moveis ou sem moveis, para familia de tratamento; aluguel 850$000.

ALUGA-SE por 420$ e mais taxas, a casa 91 da rua Affonso Penna, com duas salas, dois quartos, cozinha a gaz, banheira esmaltada e pequeno jardim, está aberta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 190$, boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal; á rua Candido Oliveira 282.

ALUGA-SE em optimo palacete á Avenida Paulo de Frontin 341, linda sala e quarto para senhor de tratamento, ou casal sem filhos.

ALUGA-SE uma sala á rua Itapagipe 68, sobrado, quasi na esquina; á rua Avenida Paulo de Frontin.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com luz e logar para lavar; á rua Theodoro da Silva, 418; preço 80$000.

QUARTO grande de frente com ou sem pensão, preço modico; á rua Felippe Camarão n. 107, casa 2.

DIVERSOS

AGENTES — Em qualquer localidade aceitam-se agentes para perceberem mais de 500$ por mez — Fabrica de Carimbos — Caixa Postal 3478.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homeopathia Senbra, a mais procurada — Uruguayana, 142.

PAVÕES e pavôas, flamengos, viuvinhas africanas com cauda longa, pintasilgo da Virginia, calafates cinzentos e brancos, diamante mandarim e tricolor, cardeaes e colorado argentinos, gendarme, tecelões, bem casados, bicos de cêra, orange, bengalinhas e bigodinhos e outros passaros africanos para viveiro, melro italiano falador, cochicho, pintasilgo e melro portuguezes, faizões lady, prateado, dourado, mongol, suinoé, seyinhões, periquitos australianos e japonezes de diversas cores, D.Faff (canone), canarios hamburguezes campainha e belgas, inglezes, pombos romano, leque, capuchinho, imperial, gravatinha, papo de vento, colleira, angola branca, mascaras de ferro australiano, correio, gallinhas garnizé sebritica dourada, perdizes, Cochinchin, ovos, pintos e gallinhas de todas as raças, mestiço de gallinhola com perú, marreco Pekim, gansos e marrecas raras, gatos angorá, cachorro lulú cinza numero zero (0), fox-terrier, colly, Tenerife, peixes de diversas qualidades, biscoitos para peixe e para cães, sabão medicinal, gaiolas de diversos typos, artigos de luxo para presente, anneis para marcação, alimento apropriado para avivar as cores das pennas das aves, fortificantes estrangeiros, ovos de formiga e larvas para criação de aves, e muitos outros artigos e novidades que constantemente nos chegam da Europa. Salitre do Chile, Benzocreol, carrapaticida, medicamentos para todas as molestias de aves, tudo se encontra no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda.

QUER UMA GELADEIRA "NEVE" GRATIS?

Offereço, visando exclusivamente propagar importante companhia, mil geladeiras "NEVE" de apurada fabricação, fornecida em cinco côres, branco, rosa, azul, verde e creme, á escolha, com cantoneiras nickeladas, pés de aluminio, trincos e dobradiças modernos, optimo isolamento, pinturas systema Duco, etc. Tudo inteiramente gratis. Negocio absolutamente honesto. Os candidatos deverão, porém, provar a sua condição de noivos e a data exacta da marcação da solemnidade nupcial.

Não perca a presente opportunidade. Seja um dos primeiros mil leitores desta publicidade. Mande-me, sem perda de tempo, o seu nome e endereço para A. Gonçalves, Caixa Postal, 2742 — Rio.

SENHORA — Philagyna Theodulo Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

CAMPOS SALLES

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Destino	Dia
Victoria	30
Bahia	2
Maceió	3
Recife	4
Cabedello	5
Natal	6
Fortaleza	7
S. Luiz	9
Belém	11
Santarem	13
Obidos, Parintins	14
Itacoatiara	15
Manáos (cheg.)	16

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 24 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Destino	Dia
Angra dos Reis	24
Santos	25
Paranaguá	26
Antonina	28
S. Francisco	29
Rio Grande	1
Montevidéo	4
Buenos Aires (cheg.)	5

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saídas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Destino	Dia
Santos	26
Paranaguá (Antonina)	27
Florianopolis	28
Rio Grande	30
Pelotas	30
Porto Alegre (cheg.)	1

LINHA RIO-LAGUNA

Saídas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Destino	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	1
São Sebastião	1
Santos	1
S. Francisco	2
Itajahy	4
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saídas a 15 e 30

SIQUEIRA CAMPOS

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até ás 16 horas do dia 28 do corrente

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CAMAMU' — Santos 12|10 — Rio 14|10 — Victoria 16|10 — Nova Orleans (chegada) 4|11

TACOMA (fretado) — Santos 27|10 — Rio 29|10 — Victoria 31|10 — Nova Orleans (chegada) 18|11

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ARACAJU' — Santos 15|10 — Rio 17|10 — Victoria 19|10 — Bahia 23|10 — Nova York (chegada) 8|11

AYURUOCA — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 — Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — No Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 3$100 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado; camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha, e enxova, kilo 2$500; Carnes: venda no balcão, bovino: kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 36º, retalho e sem casco, litro 2$000. Gazolina bomba fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$250. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de setembro — Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de setembro. O mercado de café disponivel funccionou com alta parcial de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 7	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 21 de setembro. Mercado estavel, com alta de 1|4 a 3 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	117 1|4	117
Para março	119 1|4	119
Para maio	120 1|4	120 1|4
Para julho	122 1|2	122

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

ESTATISTICA SEMANAL

HAVRE, 21 de setembro: Santos superior, typo 4:

No dia de hoje	136
Na semana anterior	136
Em igual data no anno passado	188
Café do Brasil:	
No dia de hoje	253.000
Na semana anterior	267.000
Em igual data do anno passado	352.000
Outras procedencias:	
No dia de hoje	321.000
Na semana anterior	335.000
Em igual data do anno passado	361.000
Total:	
No dia de hoje	580.000
Na semana anterior	602.000
Em igual data do anno passado	713.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de setembro. Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	38	38
Typo 7, kilo prompto para embarque	28	28

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 21 de setembro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 3|4	33 3|4
Para março	33	33
Para maio	33	33
Para julho	33	33

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de setembro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 3|4	33 3|4
Para março	33	33
Para maio	33	33
Para julho	33	33

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 21 de setembro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	19$250	19$250
Para outubro	19$300	19$300
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$800	19$800
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$950	19$950
Para março	19$950	19$950
Para abril	20$000	20$000
Para maio	19$975	19$975
		Saccas
No dia de hoje		—

DISPONIVEL

SANTOS, 21 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$400
Em igual data de 1934	17$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	55.480
No dia anterior	65.257
Em igual data de 1934	29.173
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	26.418
No dia anterior	14.633
Em igual data de 1934	91.912
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.201.044
No dia anterior	2.171.987
Em igual daat de 1934	2.323.837
Saidas:	
Para a Europa	63
Para o Japão	—
Para o Rio da Prata	—
Para outros portos	—
	63
Foram retiradas do stock	—

MERCADO DE S. PAULO
A's 21 horas

S. PAULO, 21 de setembro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	34.000
Total:	
No dia de hoje	47.000
No dia anterior	59.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 21 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 21 de setembro.

O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 9$500 por dez kilos.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8%	1/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v, por £, F.	29.07	29.12
Genova, s|Paris, a|v, por £, 100, F.	N|cot.	53.50
Genova, s|Londres, a|v, por £, L.	N|cot.	60.60
Madrid, s|Londres, a|v, por £, P.	36.00	36.15
Lisboa, s|Londres, a|v, t|venda, por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v, t|compra, por £, esc.	98.75	98.75

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.75	4.91.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.60
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.22
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.17	29.17
S|Lisboa, á vista, por £, esc.	110.12	110.12

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao do anterior, sobre as seguintes praças:

NOVA YORK, 21 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.37	4.91.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.27	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.63	74.60
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.07	29.17
S|Lisboa, á vista, por £, esc.	110.13	110.13

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.25	4.95.50
S|Paris, tel., por F., c.	6.58.62	6.58.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.13.50	8.14.00
S|Madrid, tel., por P., c.	13.65	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.70	67.67
S|Berna, tel., por F. c.	67.70	67.67
S|Berna, tel., por F. c.	32.50	32.44
S|Bruxellas, tel., por B., c.	16.87	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.24

NOVA YORK, 21 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.25	4.91.25
S|Paris, tel., por F., c.	6.58.62	6.58.62
S|Genova, tel., por L. c.	8.13.50	8.13.50
S|Madrid, tel., por P., c.	13.66	—
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.74	67.70
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.49
S|Bruxellas, tel., por B., c.	16.91	16.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 21 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v, papel	17.03	17.03
S|Londres, t. t., por £, t|v, papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 21 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t.t., por £, t|v., P. ouro	38 3|4	38 3|4
S|Londres, t.t., por £, t|c., P. ouro	39 1|2	39 1|2

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 21 de setembro. A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$800 e o dollar a 11$630.

ESTATISTICA

Movimento de 21 de setembro

Entradas	—
Saidas	—
Existencia	106.400

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21 de setembro. O mercado de algodão disponivel e a termo abriu com calma, alta de 10 pontos, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.37	6.43
Pernambuco "Fair"	6.22	6.28
Maceió "Fair"	6.22	6.28
American Fully Middling	6.47	6.53
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	5.98	5.96
Para janeiro	5.90	5.88
Para março	5.91	5.89
Para maio	5.94	5.91

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 21 de setembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido ás noticias de Nova York e á pressão exercida pelos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	5.92	5.96
Para janeiro	5.84	5.88
Para março	5.86	5.90
Para maio	5.87	5.91

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de setembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Diddling Upland	10.95	11.00
Para fevereiro	10.57	10.62
Para março	10.65	10.68
Para abril	10.72	10.76
Para maio	10.77	10.83

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	10.53	10.57
Para janeiro	10.61	10.65
Para março	10.69	10.72
Para maio	10.74	10.77

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 21 de setembro.

O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	62$000	63$500
Para outubro	61$700	62$500
Para novembro	63$800	N|cot.
Para dezembro	63$300	62$900
Para janeiro	62$500	N|cot.
Para fevereiro	62$800	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		2.500
No dia anterior		500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de setembro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

Preço da 1ª série:

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	7.600
Existencia:	
No dia de hoje	15.600
No dia anterior	17.000
Exportação:	
Para outros portos da Europa	600

Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de Setembro.

O mercado de assucar fechou accessivel, com baixa de 7 e alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.47	2.54
Para dezembro	2.51	2.50
Para janeiro	2.12	2.10
Para março	2.14	2.12

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de setembro.

O mercado de assucar abriu hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4. 6 1|2	4. 5 1|4
Para outubro	4. 7	4. 7
Para dezembro	4. 8 3|4	4. 8 1|2
Para março	4.11	4.11

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 21 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de setembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	52$000	52$500
Somenos	51$000	51$500
Mascavo	36$000	37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usinas, de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usinas, de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos, seccos:	
Hoje	5$200 a 5$300
Anterior	5$200 a 5$300

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.100
No dia anterior	4.100
Existencia:	
No dia de hoje	262.300
No dia anterior	262.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do norte do Brasil	2.000
Total	2.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de setembro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	9.13	9.26
Para novembro	9.06	9.20
Para dezembro	9.06	9.20
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	8.92	8.94

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel, e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	99.37	99.50
Para dezembro	1.00.12	1.00.75

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$181

O mercado monetario official abriu hontem estavel e funccionou sem alteração em suas taxas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$180 por libra, para saques e a de 57$400 para a compra de coberturas.

O dollar foi cotado, á vista, a réis 11$830, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $960 e o reichsmark a 4$765.

Nessas condições fechou o mercado, inalterado e sem maior actividade, ao meio-dia, como de praxe.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	58$181	—
		A' vista
Londres	58$403	—
Nova York	11$830	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$765	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	2$000	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$514	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$400	—
Nova York	11$550	—
		A' vista
Londres	57$600	—
Nova York	11$630	—
Paris	$765	—
Italia	$940	—
Allemanha	4$585	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$840	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	5$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$700	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso Official de Cambio Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	59$159
Paris	—	—
Nova York	—	11$918
Portugal	—	—
Allemanha, Reichsmarck	—	—
Verrechungsmark	—	4$585
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$508
Suissa	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hespanha	—	1$615
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Belgica, ouro	—	—
Suecia	—	—

CAMBIO LIVRE

Libra — 86$500

O mercado de cambio livre achava-se, hontem, bem collocado e firme, revelando-se as taxas bastante accessiveis. Foram iniciados os saques com os bancos operando a 87$500 por libra e a 17$800 por dollar, com dinheiro, em condições normaes, a 86$500 e 17$800, respectivamente.

Durante os trabalhos o mercado melhorou mais ainda, tendo a libra passado a negociar-se a 86$500 e o dollar a 17$800, respectivamente, ficando nominaes as taxas para particular, conforme essas que tinham reflexo na situação actual da Europa.

O mercado fechou firme.

TABELLA DOS BANCOS

	A' vista	
Londres	87$600	—
Nova York	17$840	—
Paris	1$173	—
		A' prazo
Londres	[illegible]	17$820
Nova York	[illegible]	1$175
Paris	[illegible]	12$105
Hollanda	[illegible]	$800
Suecia	[illegible]	2$460
Portugal	[illegible]	3$020
Hespanha	[illegible]	5$805
Belgica	[illegible]	3$050
Suissa	[illegible]	7$180
Allemanha	[illegible]	5$000
Japão	[illegible]	3$400
Argentina	[illegible]	7$745
		Cabo
Londres	87$600	—
Nova York	17$840	—
Paris	1$177	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CARRETORES

Praça		A' vista
Londres	—	88$985
Paris	—	1$194
Italia	—	1$483
Allemanha (Reichsmark)	—	7$260
Allemanha (Verrechungsmark)	—	5$900
Allemanha (Unterstuzmark)	—	6$300
Allemanha (Registemark)	—	4$186
T. Slovaquia	—	$753
Nova York	—	18$128
Portugal	—	$825
B. Aires	—	4$950
Suissa	—	5$897
Belgica, ouro	—	3$058
Idem, paepl	—	$611
Hespanha	—	2$474
Japão	—	5$263
Hollanda	—	12$077
Chile	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Hungria	—	—
Canadá	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m pra as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$200
Pesetas (Hesp.)	2$400	2$450
Lira (Italia)	1$200	1$309
Franco (Belgica)	$560	$600
Franco (Paris)	1$170	1$200
Franco (Suissa)	5$600	5$700
Guaiden (Holl.)	11$500	12$000
Kronel (Suecia)	4$000	4$400
Kronel (Dinamarca)	3$800	4$000
Kronel (Noruega)	4$000	4$300
Dollar (E. Unidos)	17$700	18$200
Dollar (Canadá)	17$000	17$500
Reichsmark (Allemanha)	6$200	6$700
Schilling (Aust.)	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$700	$770
Dinar (Servia)	$400	$430
Lei (Rumania)	$120	$140
Peso (Bolivia)	$700	$900
Marco (Finlandia)	$300	$370
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	4$600	4$900
Peso (Chile)	$700	$720
Escudo (Port.)	$800	$840
Peso (Arg.)	4$850	4$950
Libra (Peru')	33$000	35$000
Libra (Ing.)	87$000	88$500

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	180 o|o	220 o|o
M. da Republica	110 o|o	145 o|o

Mercado — Firme.

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	89$015
Dollar (papel)	18$242
Franco (papel)	1$236
Franco-Belga (papel)	$629
Escudo (papel)	$842
Peso Argentino (papel)	4$955
Peso Uruguayo (papel)	7$456
Lira (papel)	1$333
Lira (prata)	1$278
Zloty (papel)	3$600
Peseta (papel)	2$500
Yen (papel)	5$332

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos esteve, hontem, mais animado, entretanto, não accusou negocios de importancia. As apolices ficaram firmes e um tanto melhoradas, mantendo-se estaveis as municipaes e estaduaes. As obrigações, tanto do Thesouro Nacional, como as de Minas funccionaram sem alteração, o mesmo succedendo com quasi todos os demais valores em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
5 Dvs. emissões nom.	773$000
1 Dvs. emissões nom. 200$	760$000
4 Dvs. emissões port.	770$000
21 Dvs. emissões port.	775$000
372 Thesouro de 1930	1:000$000
30 Municipaes 1931 5 o|o port.	179$000
77 Municipaes 1931 5 o|o port.	180$000
23 Municipaes Dec. 2097 7 o|o port.	169$000
80 E. de Minas 5 o|o port.	178$000
30 Obrig. Minas 9 o|o	985$000
ACÇÕES	
84 Banco dos Funccionarios	50$550
150 Tecidos Corcovado	70$500
110 Docas de Santos pdr.	230$000
100 São Jeronymo	115$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$181; á vista, 58$403; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$600; Nova York, 11$630.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$200.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Tuyo 3, Seridó, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE CAFE'

O mercado cafeeiro abriu e trabalhou, hontem, com os possuidores calmos, tanto assim que as cotações permaneceram sem alteração em seu curso official.

O typo 7 foi cotado, na pedra, ao preço de 11$200 por dez kilos e o movimento verificado de procura foi em escala regular, tanto assim que os negocios foram em vulto mais activo.

Venderam-se até ás 11 horas, 1.341 saccas e mais tarde 1.999 no total de 3.340 contra 2.997 ditas, de ante-hontem.

Fechou, o mercado, ás doze horas, inalterado e em posição estavel.

—— Funccionou hontem, o mercado em uma unica chamada estavel e com alta de $025 réis para setembro, outubro, novembro e dezembro, e inalterado, para janeiro e fevereiro respectivamente. Os negocios realizados foram em vulto bastante desenvolvido e orçaram por 14.000 saccas.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 19

	Saccas
Vendas	2.991
Posição — Calmo.	
NO DIA 21	
De manhã	1.341
A' tarde	1.999
	3.340

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700
Typo 7	14$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro	5$090
Idem Minas, ouro	3$000
Pauta de 2 a 8-9-935	1$110

COMMISSÃO DE PREÇOS

Marcellino Martins Filho & Cia.
J. A. Gonçalves & Cia.
Monteiro de Barros Ltda.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS
NO DIA 19

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	2.005
Rio	2.002
	4.007
Maritima:	
Minas	1.560
Rio	210
S. Paulo	2.220
	3.990
Armazem:	
Reg. Esp. Santo	867
Armazens:	
Regs. Mineiros	6
Total	8.870
Idem anno passado	10.009
Desde o 1º do mez	138.337
Média	7.280
De 1º de julho	774.028
Media	9.555
Do 1º de kulho do anno passado	667.592
Café revertido ao stock desde o Do 1º de julho do anno	
EMBARQUES	
America do Norte	6.686
Europa	1.125
Cabotagem	290
Total	8.101
Idem o anno passado	8.622
Desde o 1º do mez	145.434
Do 1º de julho	688.863
Idem anno passado	328.610
Stock	718.027
Menos consumo local do dia 19-9-35	500
	717.527
Café bonificação	84
Existencia	717.611
Idem o anno passado	802.624

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offerias dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

UNICA CHAMADA

(Preço por dez kilos)

Set.	11$075	10$975	mais $025
Out.	11$075	11$050	mais $025
Nov.	11$175	11$125	mais $025
Dez.	11$225	11$150	mais $023
Jan.	11$250	11$200	inalterado.
Fev.	11$250	11$200	inalterado.
			Saccas
No dia de hoje			14.000

Posição — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 20

Nova York:	
Rebello Alves & Cia.	325
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	500
S. C. de Minas Geraes	590
Theodor Wille & Cia.	2.000
Arbuckle & Cia.	500
Marseille:	
Sinner & Cia. S. A.	63
Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	3.050
Ornstein & Cia.	375
E. G. Fontes & Cia.	125
Marcellino M. & Filho	75
Noruega:	
Sinner & Cia. S. A.	1.208
Vivacqua Irmão & Cia.	225
Pinto Lopes & Cia.	125
A. Jabour & Cia.	250
B. Ayres:	
Ornsteins & Cia.	384
Castro Silva & Cia.	1.100
Pinheiro, Ladeira & Cia.	500
Marcellino M. & Filho	354
Vivacqua Irmão & Cia., S. A.	1.342
Mc Kinlay & Cia	438
Pinheiro Ladeira & Cia.	125
A. Jabour & Cia.	1.595
Stockolmo:	
E. G. Fontes & Cia.	125
Vivacqua Irmão & Cia., S. A	250
Theodor Wille & Cia	500
Mc Kinlay & Cia	500
Havre:	
Leon Israel & Cia S. A.	251
Finlandia:	
Mc Kinlay & Cia	660
Havre:	
C. C. de Minas Geraes	125
Trieste:	
Hard, Rand & Cia.	80
Ornstein & Cia.	1.521
Mc Kinlay & Cia.	38
Vivacqua Irmão & Cia., S. A. (Nictheroy)	350
	20.189

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1935

ENTRADAS

E. F. C. Brasil:	
S. Paulo	2.454
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.454
E. F. C. Brasil:	
Minas	1.265
Rio de Janeiro	—
Minas	—
	1.265
E. F. Leopoldina.	
S. Paulo	—
Minas	2.518
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.518
E. F. C. Brasil:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	547
E. Santo	—
	547
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.463
E. Santo	—
	1.463
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	876
	876
Somma das entradas	9.115
Até esta data	147.450
Existencia anterior	717.611
Entradas hoje	9 113
EMBARQUES	
Entregas de bonificação	542
	727.256
Europa:	
Sul e Leste	8.054
America do Norte	3.325
Africa:	
Oeste e Norte	4.328
Asia	1.075
Cabotagem:	
Norte	670
Somma dos embarques	17.452
De 1º do mez até dia 19	145.434
Até esta data	162.886
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 18 horas	708.814

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou, ainda hontem, mal collocado e frouxo, porém, as suas cotações foram mantidas na base anterior.

Os negocios realizados entre os interessados, sobre o producto em disponibilidade, foram regulares em vista da procura se fazer em escala ainda bastante animadora.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 73 fardos, de Santos, sairam 390, ficando em stock, nos trapiches, 5.989 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidade — Por dez kilos

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	49$000 a 49$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	48$000 a 49$000
Typo 5	46$000 a 47$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	51$000 —
Typo 5	47$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou, hontem, o mercado deste producto, em condições ainda frouxas e com as cotações inalteradas, comtudo as suas tendencias eram de baixa.

Os compradores se revelaram mais animados, em vista disso os negocios foram feitos em escala bastante desenvolvida.

Fechou o mercado frouxo e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 8.789 saccos de Campos, sairam 8.789, ficando armazenados em stock, 8.789 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por kilos
B. crystal (Campos)	49$000 a 50$000
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 40$000

TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	44$000
Soberana	43$000
Nacional	42$000
Buda (ou especial)	41$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	44$000
Bôa Sorte	—	42$000
Diamantina	—	41$000
S. Leopoldo	—	41$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	44$000
Luz	—	43$000
Tres Corôas	—	42$000
Brilhante	—	41$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 25 kilos
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho 50 ks.	10$000 a 10$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 25 kilos
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho 50 ks.	10$000 a 10$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 25 kilos
Farello	5$000 a 5$500
Remoido	5$000 a 5$500
Triguilho, 50 ks.	10$000 a 10$500
Farellinho	8$500 a 9$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	354
Vitellos	57
Suinos	49
Carneiros	26
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	139 1|8
Vitellos	41
Suinos	29 3|8
Carneiros	26
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	204 5|8
Vitellos	11
Suinos	19 5|8
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	10
Vitellos	5
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	109 3|4
Vitellos	15 1|4
Suinos	3
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	20 7|8
Vitellos	8 1|4
Suinos	3
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	88 7|8
Vitellos	7
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:

Rezes	358
Vitellos	91
Suinos	45
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	—
Vitellos	—
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	158 1|8
Vitellos	41 2|4
Suinos	18 1|2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	191 7|8
Vitellos	41 1|3
Suinos	23 1|2
Foram rejeitados:	
Vitellos	16
Suinos	8 1|4
Carneiros	3
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Suinos	2$600
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança

Rezes	174
Suinos	37
Vitellos	23
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$400
Suinos	2$700
Carneiros	—

INDICADOR

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1935

N. 4.985

Não ha esperanças de accordo em face da resposta negativa da Italia

O Comité dos Cinco á espera da resposta official do governo de Roma — Desappareceram toda s as divergencias entre os senhores Laval e Anthony Eden — Ethiopia responderá ainda esta semana ás propostas que lhe foram feitas

ROMA, 21 (Urgente) — (U. P.) — Foi annunciado officialmente que o gabinete rejeitou as propostas apresentadas pela Liga das Nações, "porque as mesmas não apresentam a minima base para a materialização dos interesses e direitos vitaes da Italia".

O TEXTO INTEGRAL DO COMMUNICADO OFFICIAL A' IMPRENSA ITALIANAS

ROMA, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto completo do communicado hoje distribuido após a reunião do gabinete italiano, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, em que se discutiu a attitude do governo de Roma ante as propostas feitas pela Liga das Nações para a solução da pendencia italo-ethiopica:

"O sr. Mussolini, em um amplo relatorio, que durou uma hora inteira, examinou a situação militar e politica suscitada nos ultimos dias e em seguida leu e illustrou o relatorio do sr. Salvador de Madariaga".

A seguir o gabinete adoptou a decisão abaixo:

A DECISÃO DO GOVERNO DE ROMA

"O gabinete tomou conhecimento das propostas dos representantes das cinco potencias e considerou-as attentamente. O gabinete, comquanto aprecie a tentativa dos Cinco, chegou á conclusão de que as propostas que apresentaram são inacceitaveis, visto que não offerecem a minima base no sentido de uma manifestação o .... ci mf mfpmfpmp terialização final, que tome em consideração cabalmente os direitos vitaes e os interesses da Italia".

A sessão do gabinete terminou á uma hora da tarde.

O gabinete reunir-se-á na terça-feira proxima, afim de examinar o desenrolar da situação politica e terminar os estudos das questões de caracter administrativo que figuram no programma.

A REUNIÃO DO GABINETE FASCISTA COM A PRESENÇA DE TODOS OS MEMBROS DO GOVERNO

ROMA, 21 (Havas) — Na reunião do conselho de ministros de hoje, de manhã, em que foi rejeitada a proposta do Comité dos Cinco, estavam presentes todos os ministros, com excepção do sr. Galeazzo Ciano que partiu para a Africa Oriental como voluntario.

Além do relatorio do presidente daquelle Comité, sr. Salvador Madariaga, o sr. Mussolini procedeu logo em seguida á leitura do memorial enviado de Genebra pelo barão Aloisi sobre a situação.

Foi na base destes documentos que o conselho de ministros, de accordo com a opinião expressa do chefe do governo, decidiu recusar as propostas do Comité dos Cinco.

Foi em pleno conhecimento de todos os pontos de vista expostos pelo sr. Mussolini que os ministros tomaram a resolução, que embora considerada universalmente como inevitavel, produziu, entretanto, profunda impressão.

O DESLOCAMENTO DA ESQUADRA BRITANNICA

A exposição do Duce demorou-se particularmente sobre o deslocamento dos navios britannicos no Mediterraneo e as possibilidades militares da Ethiopia. Em seguida o sr. Mussolini examinou os demais factores e elementos da situação politica geral.

Hontem o Duce entreteve longa conferencia com o embaixador da França, conde de Chambrun, emquanto o sr. Suvich Fulvio recebia o embaixador da Inglaterra, sir Eric Drummond. O sub-secretario do exterior procurou igualmente o embaixador do Japão, sr. Sugimura, que foi durante muito tempo elemento de grande autoridade na Sociedade das Nações, e cuja reconhecida experiencia diplomatica os circulos desta capital ouvem com frequencia.

O COMITÉ DOS CINCO TOMA CONHECIMENTO DO COMMUNICADO A' IMPRENSA ITALIANA

GENEBRA, 21 (H.) — O Secretariado da Sociedade das Nações publicou, no fim da tarde, o communicado seguinte: "O Comité dos Cinco reuniu-se ás 18,30 horas e tomou conhecimento do communicado distribuido á imprensa pelo governo italiano.

Para medir o alcance exacto da communicação de Roma, o Comité resolveu esperar a resposta official do governo italiano e as observações eventuaes que o acompanharem".

"DESASTROSA". A ATTITUDE DA ITALIA

GENEBRA, 21 (Especial) — Nos circulos da Liga das Nações reina grande desapontamento com a attitude da Italia, qualificando-se a sua rejeição de "desastrosa". Sabe-se que o sr. Salvador de Madariaga convocará promptamente uma reunião de emergencia da Commissão dos Cinco, que apresentará um relatorio ao Conselho da Liga, provavelmente ao inicio da semana vindoura, em Roma, emquanto o gabinete permanecer em sessão.

EM SEGUNDO PLANO O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

O jornal "Il Tevere" publicou um ataque violento contra a Grã Bretanha e particularmente contra o major Eden, dizendo: "O conflicto entre a Italia e a Ethiopia foi para o segundo plano e, em logar disso, surgiu uma pendencia monstruosa entre a Inglaterra e a Italia, resultante, talvez, da impericia, de novato do joven ministro britannico."

"TUDO DEPENDE AGORA DAS POTENCIAS FAZEREM MELHORES OFFERTAS"

GENEBRA, 21 (H. P.) — A situação creada com a attitude da Italia, rejeitando as propostas da Commissão dos Cinco, é muito séria.

Um porta-voz da delegação italiana, falando á United Press, disse o seguinte: "Tudo depende agora das potencias fazerem offertas".

Um porta-voz da Liga, commentando a situação, assim se expressou: "Acredito que as propostas da Commissão dos Cinco eram as melhores possiveis".

Nos circulos da delegação britannica ignora-se se as potencias farão novos offerecimentos a Mussolini.

A RESPOSTA ETHIOPE NÃO DEPENDE DA DECISÃO DO SR. MUSSOLINI

ADDIS-ABEBA, 21 (H.) — A Agencia Reuter informa que constava hoje á tarde que a attitude do governo ethiope dependia inteiramente do conteu'do do relatorio do Comité dos Cinco, e em especial da clausula relativa aos direitos commerciaes da Italia e não da decisão do sr. Mussolini.

Consta tambem que o sr. Sydney Barton, ministro da Grã-Bretanha e o ministro da França, sr. Haudard, teriam insistido hontem com o imperador Hailé Selassié para aceitar as propostas do Comité.

O NEGUS DESEJA INFORMAÇÕES MAIS PRECISAS

GENEBRA, 21 (H.) — Antes de pronunciar-se sobre as propostas do Comité dos Cinco, o Negus manifestou o desejo de obter informações complementares mais precisas sobre um certo numero de pontos, como, por exemplo, o direito de véto do imperador e o predominio de terceira potencia nos organismos de controle ou direcção previstas.

Foi com o objectivo de enviar informações ao governo de Addis-Abeba que o representante da Ethiopia sr. Hawariate conferenciou hontem á noite com os srs. Eden e Léger.

A RESPOSTA OFFICIAL DA ETHIOPIA, SERA' DADA AINDA ESTA SEMANA

GENEBRA, 21 (U. P.) — Consta de fontes fidedignas que a Ethiopia notificou, sem caracter formal, ao Comité dos Cinco, que as propostas feitas são aceitaveis, mas que pede esclarecimentos sobre diversos pontos.

O imperador Hailé Selassié dará, ao que se presume, na proxima semana, sua resposta official.

UMA PROPOSTA DO SR. LAVAL A' INGLATERRA

Em torno della ha o maior mysterio

PARIS, 21 (H.) — O jornal "L'Oeuvre" publica o seguinte [illegible] correspondente em Genebra:

"O sr. Mussolini pedia á França a garantia de que as sancções eventuaes seriam [illegible] a pendencia italo-ethiope. [illegible] não podia obter do sr. Eden nenhuma garantia nesse sentido, mas, não desejando deixar de propor alguma cousa ao governo de Roma em tão grave momento, o sr. Laval suggeriu a seguinte proposta a ser feita pela França á Grã-Bretanha: [illegible] da Lybia, ao lado, [illegible] do Mediterraneo [illegible]".

"Em torno dessa proposta — accrescenta o correspondente — foi guardado o maior mysterio. [illegible]"

entrevista de hontem o sr. Eden aconselhou o sr. Laval a não dar proseguimento á idéa."

TERIAM DESAPPARECIDO AS ULTIMAS DIVERGENCIAS ENTRE OS SRS. LAVAL E EDEN

LONDRES, 21 (H.) — O "Times" commenta o desenvolvimento da pendencia italo-ethiope, a proposito da qual escreve textualmente:

"As conversações de hontem entre os srs. Laval e Eden fizeram, ao que parece, desapparecer as ultimas divergencias que havia no tocante ao conflicto entre as politicas dos dois paizes.

Espera-se que, na reunião de hoje, o gabinete francez consagrará a cooperação dos dois paizes na crise actual".

A IMPOSSIBILIDADE DE UMA NOVA CONFERENCIA EM STRESA

O "New Chronicle", por sua vez, declara:

"Talvez o sr. Mussolini tenha concebido a idéa de levar os srs. Eden e Laval a Stresa, afim de tomarem parte numa conferencia secreta em que, usando de seducção e intimidação, pudesse induzil-os a emendar de maneira "satisfactoria" a proposta do Comité dos Cinco. Se tal acontece, estamos certos de que Mussolini se engana redondamente quanto á intelligencia e integridade do sr. Eden e quanto á determinação do governo britannico de continuar fiel ás suas obrigações.

Não se poderia nem mesmo cogitar de enviar a Stresa representantes franco-britannicos com plenos poderes. Elles só poderiam ir áquella cidade na qualidade de embaixadores do Conselho da Sociedade das Nações".

O GABINETE FASCITAS REUNIR-SE-A', DE NOVO, A 24 DO CORRENTE

ROMA, 21 (U. P.) — Foi annunciado que os membros do governo reunir-se-ão novamente na proxima terça feira.

O BLOQUEIO AFFECTARIA MAIS DE 40 MILHÕES DE SERES HUMANOS

PARIS, 21 (Especial) — O sr. Henry Beranger, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado e membro da delegação franceza em Genebra, publicou no matutino financeiro "Agence Economique et Financière", um artigo em que se encontram os seguintes conceitos:

"Em qualquer caso, não póde haver nenhuma questão militar ou sancções, sob qualquer pretexto. Quanto á applicação de sancções economicas, não póde haver duvida de que o bloqueio affectaria mais de .. 40.000.000 de entes humanos.

A PROXIMA REUNIÃO DO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 21 (H.) — ministerio britannico entrará em grande actividade na proxima semana. Amanhã, é esperado o primeiro ministro e na segunda-feira deverão estar em Londres todos os outros membros do gabinete.

E' quasi certo que o ministerio se reunirá na terça-feira para tratar a situação internacional. Será esta a primeira reunião depois do dia 22 de agosto.

O primeiro ministro permanecerá em Dowing Street, até 4 de outubro, data em que irá a Bournemonth presidir a conferencia dos conservadores.

PARA EXAMINAR A ATTITUDE ASSUMIDA PELA ITALIA

GENEBRA, 21 (U. P.) — O presidente da Commissão dos Cinco, sr. Salvador Madariaga, em face da attitude asumida pela Italia rejeitando as propostas elaboradas, convocou o referido comité para uma reunião hoje, ás 18 horas.

Espera-se que deliberem os seus membros submetter immediatamente o seu relatorio ao Conselho da Liga, que talvez venha a reunir-se segunda-feira proxima, deante da gravidade da situação.

O GABINETE INGLEZ DISCUTIRA' A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

LONDRES, 21 (U. P.) — Acredita-se que o gabinete reunir-se-á terça-feira proxima, afim de discutir a situação internacional e ouvir a palavra do titular da pasta dos Estrangeiros, Sir Samuel Hoare, que fará um relato dos ultimos acontecimentos.

Não se espera que o parlamento [illegible]

O COMMUNICADO OFFICIAL A' IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 21 (U. P.) — [illegible]

REUNIR-SE-A' AMANHÃ O CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 21 (U. P.) — Depois [illegible] a Commissão dos Cinco suspendeu [illegible] O Conselho da Liga das Nações reune-se segunda-feira, ás 16 horas, e, possivelmente, tratará do [illegible]

A transformação da pendencia italo-ethiope em grave conflicto anglo-italiano

(Conclusão da 1ª. pag.)

fes de mais prestigio na Erythréa, passou a fronteira com mil homens para se pôr á disposição da Abyssinia. Estes boatos carecem ainda de confirmação.

A POPULAÇÃO DE GIBRALTAR ESTA' ALARMADA COM ATAQUES AEREOS

GIBRALTAR, 21 (U. P.) — O boletim official publica uma proclamação pedindo calma no caso de um ataque aéreo, accrescentando que o povo será avisado mediante silvos de sirenas. A mesma publicação dá uma lista dos postos de abrigo e de estações de prompto soccorro em Antigas. Accrescenta, no entanto, que um ataque com gazes chimicos seria difficil, em vista dos obstaculos meteorologicos nas immediações do rochedo. Declara, finalmente, que as medidas tomadas não implicam um perigo immediato e nem mesmo um relaxamento dos esforços da Grã-Bretanha no sentido da paz.

PARTIU PARA ADDIS-ABEBA O CHEFE DAS FORÇAS DO YEMEN

LONDRES, 21 (Especial) — O jornal "Daily Express" informa em despacho de Aden, que o commandante-chefe das forças do Yemen, general Tewfik Bey, chegou na sexta-feira ultima procedente de Hodeidah, partindo precipitadamente para Djibouti, em caminho de Addis-Abeba.

A TURQUIA FORTIFICA A COSTA DA ASIA MENOR

ATHENAS, 21 (U. P.) — Trinta e dois grandes aviões italianos de bombardeio estão ora concentrados na zona do Dedocanaso, proseguindo a reunião de tropas e munições. Os turcos, ao que consta, fortificam vigorosamente as costas da Asia Menos, reunindo tropas e munições e creando bases aéreas.

O jornal "Anexartitos" publica informes, não confirmados, da fronteira, segundo os quaes a Yugoslavia estaria decidida a mobilizar hoje vinte classes do Exercito, em vista da situação critica que assume o problema italo-ethiope.

IMPONENTE FESTA RELIGIOSA PRESIDIDA PELO NEGUS

LONDRES, 21 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Addis Abeba communica:

"O imperador Hailé Selassié presidiu esta manhã a imponente festa religiosa ethiope, celebrada de accordo com o ceremonial da tradição. O Negus occupava um throno recoberto de ouro e cercado de grande numero de coxins vermelhos.

Todos os membros do corpo diplomatico assistiram á festa, que se realizou num dos salões do palacio imperial. Rodeado de centenas de sacerdotes revestido sde sumptuosos paramentos, o Negus recebeu os representantes das potencias, apertando a mão de cada um delles affavelmente. Foi sob absoluto silencio que o ministro da Italia conde Vinci se approximou do imperador e, inclinando-se ligeiramente, apertou-lhe a mão.

Logo depois teve inicio a grandiosa ceremonia religiosa".

MAIS TROPAS E MATERIAL DE GUERRA PARA A AFRICA

NAPOLES, 21 (H.) — O vapor "Toscana" partiu para Massauá transportando 80 officiaes, 2.000 soldados e material de guerra.

A seguir saiu o vapor "Ernani", que levava a bordo 1.500 operarios especialistas e material.

PARA A DEFESA DA PROVINCIA DE SYDMAG

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — Seiscentos homens do commando do general Zaoudeh, estão preparados para partir de um momento para outro com destino á provincia de Sydmag.

BAIXOU AO TEJO UMA ESQUADRILHA BRITANNICA

LISBOA, 21 (U. P.) — O governo portuguez deu permissão aos aviões da esquadrilha hydro-aérea de guerra britannica, que se dirige a Gibraltar, a que aterrissem no Tejo, afim de receberem novas provisões de combustivel.

VAE SER CONCENTRADA EM SALAMINA A ARMADA GREGA

ATHENAS, 21 (U. P.) — A armada grega, que se acha de visita em Istambul, recebeu ordens para regressar precipitadamente, devendo ser concentrada na base naval de Salamina, onde aguardará os acontecimentos. Varias unidades da marinha hellenica patrulham as ilhas Jonicas

6.100 HOMENS PARA A AFRICA ORIENTAL

NAPOLES, 21 (U. P.) — Os vapores "Toscanna" e "Grange" partiram para a Africa Oriental, levando 5.000 soldados, emquanto que o "Ernani" e o "Possuoli" conduziram para o mesmo destino 1.100 operarios especializados, além de mulas e munições.

OS GRANDES CHEFES ETHIOPES SÃO CONTRARIOS A QUAESQUER CONCESSÕES

ADDIS-ABEBA, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — "A attitude do Negus, aceitando, em principio, as propostas do Comité dos Cinco, não é certamente, a dos grandes chefes que são contrarios a toda e qualquer concessão.

O Negus está arriscando a sua popularidade, aliás, já ligeiramente affectada pelas concessões petroliferas que fez a Rickett e que foram mal interpretadas pela opinião publica.

Continuam, porém, as previsões. O imperador multiplica as manifestações patrioticas na vespera do "Makal", festa religiosa e militar que marca annualmente o fim da estação das chuvas.

De manhã o soberano passou revista á Guarda Imperial composta de quinze mil homens com equipamentos modernos e instruidos á européa.

Os padres preparam as dansas rituaes do "Makal" e o chefe temporal já ordenou ao clero que, em caso de guerra, acompanhe os combatentes.

Seiscentos homens, sob o commando do general Zaovdes, partiram para a provincia de Madji cujo governo tem como conselheiro technico o ex-coronel inglez Sandford."

A COOPERAÇÃO GUERREIRA DA MULHER ETHIOPE

ADDIS-ABEBA, 21 (H.) — Renovando a organização existente na época de Adua, as mulheres ethiopes organizaram um batalhão, que conta actualmente com mulheres pertencentes á familias dos chefes. Possuem uniformes e são armadas de revolver.

A presidente das guerreiras é a senhora Oisero Asseugueudech Keuzleudeu, sobrinha do fallecido "ras" Tessama, que foi em companhia de seu marido para a fronteira da Somalia Italiana, deixando como sua representante em Addis-Abeba a senhora Choa Gegeud, filha de um importante chefe.

As mulheres guerreiras cooperam tambem na organização da Cruz Vermelha com donativos que vão de 500 a 5.000 francos e obrigam-se a eventualmente tratar dos feridos.

ADDIS-ABEBA E' UM ACAMPAMENTO ARMADO

ADDIS-ABEBA, 21 (H.) — Durante a noite passada chegaram a esta capital 15.000 homens armados, mas sem uniformes, procedentes da região de Cheila, a oéste de Addis-Abeba e commandados pelo "ras" Mulugueta.

Esses homens percorrem as ruas da cidade, gastando os soldos que receberam ao serem alistados.

A capital apresenta o aspecto de um acampamento armado. O correspondente da Agencia Reuter assistiu aos exercicios de 28.000 homens, independentemente dos 15.000 cuja chegada se annuncia acima.

Um comboio de 200 auto-caminhões conduzidos por soldados do corpo imperial e empregados da Cruz Vermelha desfilou pelas ruas da cidade precedido de dois regimentos de cavallaria.

Cerca de 1.200 escoteiros se estão preparando para ajudar a policia em caso de raids aéreos. O policiamento foi dobrado.

UM GRANDE EXERCITO SERA' CONCENTRADO NO SUL DA ETHIOPIA

ADDIS-ABEBA, 21 (Havas) — A Agencia Reuter dá as seguintes informações:

O general Virgin, conselheiro militar sueco, resignou ás suas funcções por motivos de saude.

— O general turco Ouahid Pachá está dirigindo actualmente a construcção de uma forte linha de trincheiras a sudoeste de Djidjiga.

— Quatro mil homens deixaram esta capital com destino á frente de Ogaden.

— Confirma-se a impressão geral de que o Negus tenciona concentrar um grande exercito no sul, devendo mesmo tomar a offensiva se os italianos declararem a guerra.

A ITALIA AINDA FARA' JUSTIÇA A' INGLATERRA

KELSO, Escossia, 21 (United Press) — O chancelleh do Erario, sr. Neville Chamberlain, em discurso que pronunciou hoje nesta cidade, alludiu indirectamente ás razões da concentração da frota de combate britannica no Mediterraneo, respondendo ao mesmo tempo aos ataques que na Italia estão sendo desencadeados contra a Inglaterra.

Frizou aquelle membro proeminente do gabinete de Londres, que as forças de defesa do Imperio tinham descido a nivel perigosamente baixo, a ponto "de encorajar aquelles que não são nossos amigos a nos tratarem com indifferença, se não com despreso".

E proseguiu: "Os italianos estão engajados numa campanha quasi incrivel de falsidades e calumnias, que os levam a taxar este paiz de monstro de hypocrisia e de egoismo. Quando as paixões serenarem, os italianos farão justiça ao velho amigo, e uma vez mais cooperarão comnosco na manutenção da paz européa."

Como o governo italiano julga a proposta da Commissão dos Cinco

ROMA, 21 (U. P.) — O communicado hoje divulgado pelo governo italiano, apreciando os termos das propostas da Commissão dos Cinco, affirma o seguinte:

"Eis aqui um amplo summario das propostas elaboradas pela Commissão dos Cinco e já conhecidas através das indiscreções da imprensa.

"A Commissão declarou que o seu trabalho fôra inspirado no principio de respeito á independencia, á segurança, e á integridade territorial dos membros da Liga das Nações, cujo objectivo é estabelecer relações de boa vizinhança entre si.

"Da nossa documentação, submettida pelas partes interessadas, o Comité apenas escolheu os factos que revelavam poder ser remediada a situação.

"Embora a Ethiopia, a 15 de setembro, por intermedio do seu delegado tivesse declarado estar prompta a aceitar as suggestões contidas nas propostas destinadas a melhorar o padrão economico, financeiro e politico do paiz, a Commissão decidiu extender á Ethiopia a assistencia da Liga das Nações, deante do que elaborou uma "carta de assistencia", baseada nos principios já estabelecidos pela Sociedade de Genebra.

AS FINALIDADES DO PLANO INTERNACIONAL DE ASSISTENCIA

Esse plano internacional de assistencia comprehende uma missão de especialistas estrangeiros, que ficaria incumbida de organizar uma policia militarizada e scientifica, destinada a fiscalizar a execução das leis relativas á abolição da escravatura e ao porte de armas pelos individuos que não fizerem parte das forças militares.

Esse organismo deveria estabelecer corpos policiaes nas cidades habitadas pelos europeus, taes como Addis-Abeba, Dire-Dawa e Harrar; garantir a segurança das regiões agricolas onde vivem europeus e nas quaes a autoridade local é insufficiente; manter a ordem nas fronteiras, de modo que os territorios vizinhos ficassem protegidos contra os raids ou actos de banditismos.

Os especialistas estrangeiros deveriam ainda controlar a valorização economica da Ethiopia, regular as terras, minas, obras publicas, correios e telegraphos e telephones e as finanças da Ethiopia pela fixação de orçamentos, bem como a regularização dos impostos sobre emprestimos e monopolios.

Esses especialistas, além do mais, deveriam controlar o funccionamento da justiça e dos serviços de educação e hygiene.

As propostas da Commissão dos Cinco deixam aberta uma alternativa entre a nomeação de um delegado da Liga das Nações junto ao Imperador, que teria sob a sua jurisdicção quatro conselheiros principaes para controlar os varios serviços publicos, — e a creação de uma commissão executiva. Um dos seus membros seria o presidente; agindo simultaneamente como delegado da Liga das Nações."

O ANNIVERSARIO DE CASAMENTO DO CASAL MARTINELLI

O commendador Giuseppe Martinelli e esposa, festejaram hontem o anniversario do seu casamento.

Por esse motivo o illustre casal offereceu uma recepção ás pessoas das suas relações de amizade.

O palacete do casal encheu-se de figuras da mais alta representação social e diplomatica.

O commendador Martinelli e sua esposa foram de captivante gentileza para com os presentes.

AS ELEIÇÕES DOS BACHARELANDOS DE DIREITO DE NICTHEROY

Na reunião de hontem, os bacharelandos de 1936, da Faculdade de Direito de Nictheroy, procederam as eleições para paranympho da turma, homenagens e orador.

Essa reunião foi presidida pelo senhor Gilberto Paranhos da Silva, fiscal do governo.

Homenagens: srs. Ramon Alonso, Nunes da Silva, Antenor Costa e Murillo Fontainha.

Para orador foi eleito o sr. Brigido Tinoco, por 51 votos, mais 17 que o sr. Rivaldo Santos e 41 que o sr. Rocha Lourenço.

Os resultados foram os seguintes: Paranympho, sr. Homero Pinho, eleito por 75 votos, contra 17 do senhor Rubem Braga, e 6 do sr. Nunes Silva.

A campanha contra o jogo

Varias casas de jogatina varejadas pelas autoridades policiaes

Iniciando a campanha contra o funccionamento de casas de jogos prohibidos, as autoridades policiaes da 2ª Delegacia Auxiliar, tendo á frente o respectivo delegado, dr. Dulcidio Gonçalves, varejaram, hontem, varias casas e antros de jogatina, que funccionavam clandestinamente, no centro da cidade.

Dentre os estabelecimentos que exploravam jogos diversos, como o "campista", "carteado", "sete e meio", "ronda" e outros, foram varejados pelas autoridades os seguintes: Marfim Club, á Avenida Almirante Barroso n. 43; Aristocraticos Club, á Avenida Rio Branco n. 173-7º; Pierrots da Caverna, á rua Chile n. 23; Club de Xadrez, á rua Sete de Setembro n. 235; Club dos Fenianos, Tenentes do Diabo, Phenicio Club, á rua Alcindo Guanabara n. 5, e o Club dos 40, á rua Alvaro Alvim.

Esses clubs, embora não possuissem a necessaria licença da Prefeitura, vinham facilitando aos amantes da jogatina os mais variados systemas de jogo. O material mais util ao jogo, considerado de azar, foi encontrado pelas autoridades durante a diligencia hontem effectuadas nas diversas casas situadas no centro da cidade.

A ACÇÃO DAS AUTORIDADES

Após os entendimentos ajustados hontem, entre o chefe de Policia e as autoridades municipaes, ficou assentado que a campanha iniciada deveria ser a mais rigorosa possivel.

Designado para desempenhar essa missão, o delegado dr. Dulcidio Gonçalves levou-a a effeito, como já dissemos, hontem mesmo.

Acompanhado de varios investigadores, o 2º delegado auxiliar percorreu todas as casas onde funccionavam jogos prohibidos e não regulamentados, e aos proprietarios e responsaveis avisou-lhes das medidas rigorosas que a policia porá em pratica de hoje em deante, para reprimir a jogatina.

CASAS DE TAVOLAGEM VAREJADAS

Os clubs acima, em cujas sédes as autoridades encontraram o jogo em franco funccionamento, ao receberem a visita da policia e terem conhecimento das novas determinações das autoridades, suspenderam o curso do jogo.

O 2º delegado, após a communicação que fez delicadamente, solicitou o comparecimento dos responsaveis e proprietarios á 2ª Delegacia Auxiliar, segunda-feira, ás 13 horas.

Na Praça Tiradentes, funccionavam varias casas de tavolagem com a presença de elementos conhecidos como profissionaes do jogo.

Em poucos minutos, naquella praça, as autoridades localizaram quatro casas de tavolagem e nellas penetraram para dar cumprimento ás novas determinações da chefia de Policia.

Em todos os antros que a caravana visitou, foram encontrados innumeros contraventores. As autoridades resolveram, porém, advertir-lhes apenas. Não houve relutancia por parte dos jogadores em acatar as ordens dos representantes da policia.

As casas situadas na Praça Tiradentes e que exploravam jogos prohibidos são as de numeros 1, 11, 35 e 66.

NEM PRISÕES NEM APPREHENSÃO DE MATERIAL DE JOGO

A diligencia, conforme já accentuámos em linhas acima, foi feita num ambiente suasorio, não se registrando nem prisões nem apprehensão de material de jogo. As mesas, rojetas, taboas e outros apetrechos de jogos foram assignalados pela policia e, amanhã, todo o material deverá ter o destino que seus proprietarios acharem conveniente.

Ultima hora sportiva

Loffredo venceu Poblete aos pontos

O chileno portou-se, porém, com notavel heroismo — Na semi-final, Corti e Saulez empataram

Ainda que menor que a da vespera, ainda assim foi numerosa a assistencia que compareceu hontem ao Estadio Brasil, para assistir ao programma de box que ali se realizou, cujas lutas tiveram o seguinte resultado:

AMADORES

José Barcello venceu, aos pontos, a Manoel Ramiro, no primeiro encontro de amadores.

No segundo Antonio Araujo venceu tambem aos pontos a Manoel Ferreira, numa luta monotona.

PROFISSIONAES

Kid Mason, que já em sua apresentação fôra a K. O. a meio minuto de luta contra José Martins, com um socco no estomago, evidenciou, nesta luta com Vicente Rodrigues, a mesma fragilidade, indo ao tablado por duas vezes, no primeiro assalto, e, por fim, no segundo, a K. O. definitivo, com um golpe de direita no maxillar.

—

Armando de Moraes e De Gregorio realizaram uma peleja que, dado os meritos de ambos, excedeu a qualquer espectativa.

Depois de um primeiro round môrno, no segundo Moraes, com um violento direito no queixo, atira De Gregorio á lona por oito segundos. Esta quéda é seguida de outra por igual tempo. Ergue-se e, animado mais pelo seu instincto do que pela sua vontade, consegue evitar o K. O. e terminar o round.

O combate assume grandes proporções, com intensa e bella troca de golpes.

O ultimo assalto, principalmente, apresenta aspectos como ha muito não viamos, tal a violencia com que ambos se empregaram, num empenho do triumpho realmente edificante. A decisão final dando o empate nos pareceu razoavel se bem que a rigor, pela reacção de Do Gregorio, devesse o triumpho pertencer a Moraes, em virtude dos dois knock dows que obteve.

—:—

Contrastando com o combate anterior Corti e Saulez realizaram uma peleja parada, monotona sem qualquer luzimento e que transcorreu no meio do maior desinteresse do publico. O juiz, mesmo, viu-se obrigado a incitar os dois ao combate, tal a maneira com que se estavam portando.

Apenas no ultimo round houve um pouco de combatividade, sangrando ambos.

A decisão foi um empate.

FINAL

Poblete (chileno) — 62k.700
Loffredo (brasileiro) — 64k.800
Juiz — Kid Aubert.

Depois de alguns momentos de hesitação, os dois entram em luta franca, collocando Loffredo varias direitas no rosto de Poblete que os recebe com toda impavidez.

O brasileiro continua a martellar o corpo e o rosto de seu adversario que começa a sangrar do nariz, mas não se mostra perturbado nem acovardado, apesar do durissimo castigo que vem soffrendo.

Ao quinto assalto, Poblete apresenta-se com seu jogo inteiramente modificado, passando a agir de contra-golpe. Loffredo tambem começa a sangrar do nariz.

O chileno demonstra uma grande resistencia de queixo, pois não demonstra o menor abalo ao receber os soccos de Loffredo nesta região.

Comtudo, a vantagem do brasileiro se accentua de round a round, de modo que no sexto já se torna impossivel a sua derrota aos pontos.

Poblete, todavia, dá uma admiravel demonstração de coragem e brio. Neste round se torna evidente a sua fadiga. Lofredo não lhe dá uma tregua, perseguindo-o com soccos de ambas as mãos.

No ultimo round, Poblete faz appello aos seus ultimos recursos e procura trocar golpes com seu adversario, tornando a luta bellissima.

A victoria coube inquestionavelmente a Loffredo, mas Poblete bem mereceu os applausos que recebeu pela maneira galharda com que lutou.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 28,0.
Minima: 16,8.

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel. Chuvas e trovoadas possiveis.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Ventos — De norte a léste, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas, salvo á léste, onde será instavel com chuvas.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo, perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação até Santa Catharina e elevada no Rio Grande do Sul.

Ventos — e norte a léste, até Paraná, e variaveis nos demais Estados; rajadas, entre muito frescas e fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de E a K.

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo: Directoria Geral de Engenharia; 1ª, 2ª, 3ª e 4ª e praticantes do official; Policia Municipal: assistente, sub-inspector, consultor juridico, chefe da secção de fiscalização e jardins, chefes de posto, chefes de zona e commissarios, com excepção do pessoal extraquadro, folhas de locomoção do pessoal da Escola Technica de Santa Cruz, referentes aos mezes de junho, julho e agosto; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia; trabalhadores de 1ª e 2ª classe, e pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (effectivos e contractados).

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria numero 282, extraida a 21 de setembro de 1935:

Bilhete	Praça	Premio
7397	Rio	500:000$
20273	Tres Pontas, Minas	30:000$
15648	São Paulo	10:000$
10947	Rio	5:000$
18627	São Paulo	2:000$
11768	Rio	2:000$
14755	Rio	2:000$
16041	São Paulo	2:000$
9503	Rio	2:000$

E mais 10 de 1:000$ — 50 de 500$ — 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 70$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1935 — N. 4.985

A ETHIOPIA, O MILLENAR IMPERIO NEGRO E SEUS COSTUMES

S. M. I. Hailé Selassié I, "Luz do Universo", "Leão Invencivel e Conquistador de Judá" e "Rei dos Reis da Ethiopia"

O imperador Hailé Selassié lendo uma proclamação do throno no balcão do Parlamento Ethiopico

NOVA YORK, agosto (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — O vivo interesse despertado pela Ethiopia nos Estados Unidos, deante da ameaça do sr. Mussolini contra o imperio negro, tem forçado os grandes jornaes americanos a abrir suas columnas afim de dar amplo noticiario e publicar longos artigos sobre o Leão de Judá.

Entre os commentaristas mais autorizados está Joseph Israels, que, além de ser um perito em questões internacionaes, conhece muito bem a Ethiopia, tendo sido elle hospede de s. m. Hailé Selassié I.

Em um de seus ultimos artigos, Joseph Israels dá-nos um quadro interessante da estranha figura de Hailé Selassié I, resumido nas linhas que se seguem.

NO PALACIO DE ADDIS-ABEBA

No seu desgracioso palacio, ou "Gebbi", em Addis-Abeba, vive o homem que é hoje alvo da attenção universal e centro dessa estranha tempestade que ameaça o mundo com o espectro de nova guerra, oriunda das pretenções de Mussolini sobre a Africa.

E' elle um homem de estatura mediana, cor de ébano, a barba muito preta a lhe emmoldurar os traços delicados e finos, caracteristicos da raça amharica de que se orgulha.

O nome que recebeu o imperador na pia baptismal é Hailé Selassié, que em lingua gèze, a lingua classica da velha Ethiopia, quer dizer — "Poder da S.S. Trindade". Seus titulos são mais imponentes, embora menos impressivos do que a figura imperial que os carrega, em sua impressionante simplicidade.

S. m. Hailé Selassié I — ao nascer Tafari Makonnen — é o "Rei dos Reis da Ethiopia", o "Leão Conquistador e Invencivel da Tribu de Judá", o "Eleito do Senhor", a "Luz do Mundo" e o "Defensor da Fé".

Elle permanece tranquillo e sobranceiro em meio á tormenta, uma estranha figura com algo do Apostolo ou do Propheta, contra um mundo em derrocada, talvez o ultimo representante dos monarchas absolutos.

Sua terra, o ultimo rincão livre dessa Africa infeliz, está ameaçada por Mussolini. A sua sorte e a sorte de seu povo envolvem, talvez, a paz da Europa, a conflagração universal.

IMPERTURBAVEL, EM MEIO A' TEMPESTADE

A posição de s. m. Hailé Selassié I sempre foi difficil. De um lado, tinha elle necessidade de conservar o seu poder e a sua popularidade deante da sua gente, dentro das linhas do seu imperio semi-oriental; de outro lado, sentia-se elle forçado a tratar com o mundo occidental, utilizando-se de methodos modernos.

Nunca perdeu elle contacto com qualquer desses dois mundos, tão differentes, sempre se conservando liberto de preconceitos, de cabotinismo ou de autocracia.

De todo o seu povo é elle, talvez, o unico a fazer uma idéa justa dos perigos com que a Ethiopia se defronta, e isso sem nunca ter perdido a coragem, a calma, a decisão e a intrepidez, de que tem dado tão rudes provas.

Mais do que isso, é elle o baluarte formidavel e invencivel contra as pretensões ambiciosas de Benito Mussolini.

Nos negocios interiores, as suas difficuldades politicas originaram-se principalmente de conflictos com elementos reaccionarios, que rodeavam a defunta imperatriz.

Quasi todos os seus passos, dados no sentido de educar o seu povo, de introduzir apparelhos modernos e outros symbolos da moderna civilização em terras ethiopicas, encontraram certa opposição nos remanescentes do partido da ex-soberana, ao que elle soube oppôr a sua vontade de ferro.

Hailé Selassié vê claro na situação e sabe meditar sobre a séria ameaça que pesa sobre a vida da Ethiopia. Os seus oppositores, porém, gente antiga, ignorante dos methodos modernos de combate na Europa, e animada ainda pelas passadas glorias da batalha de Adua, de 1896, acreditam-se invenciveis com as suas armas primitivas.

DESCENDENTE DE SALOMÃO E DE MAKEDA, A RAINHA DE SABA'

O maior orgulho e a mais respeitavel das tradições dos ethiopes é que os seus reis descendem de Salomão e da rainha de Sabá.

A lenda, tão authentica quanto qualquer outra de origem biblica, diz que Makeda, rainha negra da Ethiopia, fazendo-se de viagem para Jerusalém, ali compartilhou do leito de Salomão. Suppõe-se que o fructo desses amores se levantou na Ethiopia sob o nome de Menelik, o primeiro "Rei dos Reis" e o primeiro governante da Ethiopia, e foi, portanto, o fundador da dynastia que continua até hoje.

Embora a Ethiopia real esteja muito longe de ser directo em seu curso através de tantos seculos, até Hailé Selassié, os melhores historiadores e scientistas não negam o semitismo da raça abyssinia, a raça dominante da Ethiopia.

A FIGURA IMPRESSIONANTE DE HAILE' SELASSIE'

Hailé Selassié I, que ha pouco celebrou o seu 48º anniversario, tem 1,61 de altura, com traços nitidamente semiticos. Pés e mãos pequenos e delicados e uns olhos grandes, cuja liquidez é bem enganadora aos europeus que através de sua suavidade quizessem ver nelles fraqueza de caracter. Nada disso. O imperador dos ethiopes é uma alma forte e intrepida: as provas são abundantes.

E' elle um homem de espirito fino, culto e bem informado, astuto e sagaz.

Educou-se elle primeiro entre missionarios francezes de Harrar, onde nasceu. Ahi passou a sua mocidade e considera Harrar como seu torrão natal.

Com os missionarios, e, mais tarde, com preceptores estrangeiros, aprendeu elle a falar fluentemente o francez e o inglez.

Em 1924 fez Hailé Selassié uma "tournée" pela Europa, consciente da necessidade de absorver a cultura occidental, e visitou então officialmente a Italia, França, Inglaterra, Suissa, não sem tomar antes o cuidado de levar o seu povo a pacificar todas as suas provincias que lhe pudessem crear difficuldades durante a sua ausencia.

Em todas as capitaes européas foi Hailé Selassié recebido com todas as honrarias devidas a um imperador. Recorda-se, por exemplo, que em Roma elle se sentou ao lado de s. majestade Victorio Emmanuele...

DE RETORNO A'S MONTANHAS NATAES

De volta á sua terra, Hailé Selassié não trouxe comsigo uma visão do mundo occidental, mas tambem muito instrumental e numerosos apparelhos que o auxiliam na sua obra de modernização da Ethiopia, tendo contractado igualmente technicos e professores estrangeiros.

Como resultado dessa viagem, os seus habitos tornaram-se quasi inteiramente occidentaes, e, embora conserve elle os trajes usados na Ethiopia, tanto na vida privada como nas ceremonias officiaes, tão frequentes em Addis-Abeba, o palacio real encheu-se de mobiliario europeu e as refeições do imperador são preparadas de accordo com a cozinha européa.

Nos banquetes offerecidos ao corpo diplomatico ou a illustres visitantes, apparece baixella de ouro macisso, fabricada e desenhada em Nova York, com metal abyssinio, remettido especialmente pelo imperador para esse fim.

O REI DE JUDA' — TRABALHADOR INFATIGAVEL

Hailé Selassié é um trabalhador incansavel. Geralmente, levanta-se elle cedo, antes do nascer do sol.

A camara imperial é mobiliada com simplicidade, emquanto o seu gabinete occupa um aposento pequeno, com poucas decorações.

Não lhe sendo possivel utilizar-se das commodidades de que outros chefes de Estado têm ás suas ordens, elle fica na dependencia de "proprios" ou "positivos", rapidos andarilhos que levam as suas mensagens aos quatro cantos, aos rincões mais remotos da Ethiopia.

Por mais ligeiros, porém, que sejam esses mensageiros, levam elles sempre duas a tres semanas, particularmente na estação chuvosa, antes de que tragam resposta das provincias septentrionaes.

Dispõe Hailé Selassié de um telephone, ligado somente á Bolsa de Addis-Abeba, e poucos mais assignantes conta essa linha, o correio e outras repartições governamentaes, além das embaixadas estrangeiras.

Apesar disso, a voz suave e agradavel de s. m. Hailé Selassié I é frequentemente ouvida através do radio, pelos ministros das nações estrangeiras a quem elle frequentemente consulta.

Em suas communicações com o exterior, o Rei dos Reis é sempre muito controlado. O unico serviço de cabogramma que parte de Addis-Abeba, via Erithéa-Roma, é de pouca utilidade na actual situação e é o principal em que inspira confiança, pela sua organização material.

Ha tambem as antigas e incertas linhas telegraphicas, que acompanham a estrada de ferro Addis-Abeba-Djibouti, onde uma estação franceza do sem-fio envia despachos para Paris.

Recentemente, sob os auspicios dos italianos, foi installada em Addis-Abeba a primeira de uma série de estações de radio de ondas curtas, e o mesmo deveria ser feito nas provincias mais proximas. Isso, porém, já deve ter sido suspenso...

AS MANHÃS E AS TARDES DO IMPERADOR

O imperador passa as suas manhãs lendo as mensagens dos governadores e chefes indigenas, recebendo em audiencia os representantes estrangeiros e cuidando tambem dos seus interesses particulares — as suas fazendas e minas que explora.

Hailé Selassié faz geralmente as suas refeições em companhia da imperatriz, entregando-se á sésta costumeira nas horas de maior canicula.

No periodo da tarde elle se põe á disposição das pessoas que tenham necessidade de lhe falar sobre seus negocios, etc.

Duas vezes por semana o soberano em pessoa preside a Côrte Suprema, para julgar, em ultima instancia, casos de maior relevo de todo o paiz.

A' tardinha e á noite costuma elle passar muitas horas em sua magnifica bibliotheca, á qual chegam continuamente as ultimas novidades em livros e revistas, cuidadosamente remettidos pelos representantes diplomaticos da Abyssinia nas principaes capitaes do mundo, satisfazendo, assim, aos desejos de sua majestade.

Vez por outra, elle offerece banquetes ou jantares, durante os quaes se assiste á passagem de fitas cinematographicas.

A FAMILIA DO "REI DOS REIS"

Hailé Selassié nunca dispoz de grandes lazeres. Agora, então, nestes dias incertos, mal encontra elle horas vagas para se dedicar á sua familia, á qual se consagra com todo o affecto.

A familia imperial compõe-se de sua esposa, a imperatriz Waizern Menin, tres filhos e duas filhas, uma das quaes é casada com o rás Desta Demtu, que visitou a Europa e os Estados Unidos em 1934.

O principe herdeiro, Asfa Wassen, está sendo cuidadosamente educado por preceptores americanos e europeus.

O filho por quem o imperador demonstra mais predilecção é, porém, o segundo, Makonnen, e a quem Hailé Selassié concedeu um titulo novo para a velha Ethiopia: — duque de Harrar.

Esse rapaz é um grande favorito e raramente se afasta de perto de seu augusto Pae.

O joven Makonnen está sempre ao par dos negocios do Estado, e o imperador tem a esperança de que elle venha a occupar importante logar entre a classe actualmente dominante, talvez mesmo o throno imperial.

De accordo com os costumes ethiopes, o principe herdeiro não tem direito a ser elevado ao throno, porque é privilegio do imperador designar como seu successor um outro membro qualquer da sua familia, caso isso seja do seu agrado.

Hailé Selassié I é casado em segundas nupcias. A sua primeira mulher morreu sem lhe deixar filhos. O imperador devotou-se á sua segunda esposa, não se prevalecendo do privilegio de que desfruta a aristocracia abyssinia de ter mais de uma esposa, ou de "proteger" varias concubinas.

Hailé Selassié é religioso, mas sem ser fanatico, assistindo ás ceremonias da Igreja Copta, o bastante, porém, para salvar as conveniencias.

AS AUDIENCIAS DO IMPERADOR

Os visitantes estrangeiros são geralmente recebidos pelo imperador em audiencia protocollar, num pequeno salão, sentado num throno, na ala mais bem construida do seu palacio.

(Continua na 2ª. pagina)

Uma habitação typica ethiopica, vendo-se em frente della varios abexins entregues ao prazer do fumo nos seus cachimbos originaes

Sua majestade o imperador Hailé Selassié, no trajo das grandes ceremonias

TODO O MUNDO SE COÇA EM ADDIS ABEBA

A pulga é um flagello terrivel, que persegue os individuos em todos os logares

Edward W. BEATTIE Jr.
(Correspondente especial da United Press na Abyssinia)

ADDIS ABEBA, setembro — Pela mala aérea — (U. P.) — A pulga é o flagello da Ethiopia. Não faltam ao paiz outros insectos detestaveis como formigas, escorpiões e moscas de varias especies. Mas as pulgas formam uma classe por si sós.

E' verdade que existem certos pontos em Addis Abeba onde ellas não são inevitaveis. Os ethiopes bem educados detestam-n'as tão cordialmente quanto os europeus. Mas essas zonas onde ellas são evitaveis não abrangem os mercados, o bairro arabe ou os pontos onde se reune o povo.

Nesses logares a pulga sente-se á vontade. Ella intromette-se pelas roupas, entrando por baixo das calças, nas mangas do paletó, pelo collarinho e por outros logares que só ella conhece.

Não fere como as moscas. Não pica, como a formiga morde. Mas age da mesma forma que um operario quando trabalha, e a sua victima perde mais em quantidade do que as desses outros insectos.

E' encontrada na mesa do almoço.

Apparece no taxi, quando se vae ao Ministerio das Relações Exteriores.

Faz o seu trabalho nos momentos menos opportunos, com uma estrategia de pasmar. Quando se palestra com um diplomata estrangeiro, a gente é obrigada a esfregar as costas furtivamente contra as costas da cadeira. E é uma sorte quando nos morde o tornozello ou o pé, que estão junto ao pé de uma mesa ou escrivaninha. Então é possivel disfarçar-se.

Todo o mundo se coça, sobretudo á tarde e á noite. A gente mais educada da colonia estrangeira não tem hesitações a esse respeito.

A' hora de ir para a cama um homem prudente e precavido mune-se de uma pistola insecticida. Cobre-se a si mesmo, á sua cama e á sua roupa. Pela manhã passa o liquido insecticida pela roupa toda. O cheiro é infernal, mas não ha outra solução.

As pessoas que residem aqui ha muito tempo dizem que esse expediente não produz effeito senão durante quinze minutos. E ellas têm razão.

Flagrantes actuaes de Addis-Abeba — A pulga, flagello da Abyssinia — A figura do Imperador Negro entrevista por um americano — A familia do "Leão de Judá" — As audiencias no palacio imperial — Um jornal de Addis-Abeba

Uma scena do Mercado, em Addis Abeba, vendo-se mulheres com seus atavios caracteristicos e o pára-sol typico

EM QUE SE FUNDAM AS PRETENSÕES ITALIANAS NA ETHIOPIA

A tendencia nacional é toda no sentido de uma expansão territorial imprescindivel

ROMA, 21 (Correspondencia da UNITED PRESS, por via aerea) — O clamor italiano no sentido de maior expansão territorial, a proposito da pendencia da Ethiopia, funda-se largamente na argumentação de que os antigos escoadouros para a emigração, particularmente os Estados Unidos, foram fechados.

A tendencia nacional para a expansão resulta de dois factores: 1) necessidade de materias primas, especialmente ferro, carvão, algodão, lã e petroleo; 2) novos terrenos capazes de abrigar uma população que cresce com rapidez.

Novos territorios, além disso, aos olhos dos italianos, compensariam pelas injustiças do tratado de Versalhes na distribuição de colonias allemãs, principalmente da Africa.

Em 1861 o reino da Italia tinha uma população de 25.017.000 habitantes. Em 1911 era de 35.845.048, ao passo que o recenseamento para 1934 annunciava um total de 42.900.000. De 1933 a 1934, a população augmentou de quatrocentas mil almas. A população por kilometro quadrado augmentou de 122 em 1921 para 137 em 1934.

A maioria dos augmentos na população durante os annos recentes resultou de diminuições na emigração, grandes proveitos na repatriação e varios programmas patrocinados por Mussolini e visando precisamente o augmento dos casamentos e da natalidade.

A emigração em massa, que caracterizou os annos de antes da guerra, declinou tão rapidamente que em 1934 o total era de 68.461, embora durante os primeiros mezes deste anno a emigração mal attingiu á cifra de 20.000.

Durante a decada que precedeu a guerra mundial as cifras de emigração éram em média de seiscentas e cincoenta mil, contra quinhentas mil repatriações cada anno. Presentemente existem cerca de nove milhões de italianos residindo fóra da peninsula.

Para ir de encontro á situação decorrente da reducção da immigração pelos Estados Unidos e o fechamento dos escoadouros da França, da Suissa, da Argentina, do Brasil e do Chile depois de 1930, em consequencia da crise economica mundial, a Italia Fascista realizou numerosos programmas para a creação de empregos novos. Os pantanos pontinos foram restaurados e accrescentados ás areas agricolas da peninsula. Terras desertas da Sicilia, da Sardenha e de outros pontos do paiz foram desenvolvidas.

Esses emprehendimentos, todavia, não produziram materias primas nem lograram obter um logar onde ellas se expandissem.

As estatisticas mostram o problema que enfrenta a Italia na obtenção de terras e de trabalhos para a sua população.

Em 1928 a emigração para os Estados Unidos, a Argentina e o Brasil era no todo de 40.882, 26.628 e 2.984 respectivamente. As repatriações dos mesmos paizes durante esse mesmo anno foram de 25.220, ... 18.276 e 3.118. Em 1934, o numero de italianos que deixaram a peninsula rumo aos Estados Unidos, a Argentina e o Brasil eram de 9.307, 4.665 e 1.104 respectivamente, ao passo que as repatriações respectivas correspondentes eram de 7.771, 7.047 e 842.

O ultimo anno em que entraram um milhão ou mais pessoas nos Estados Unidos foi o de 1914. Existem approximadamente um milhão e oitocentos mil italianos natos residindo nos Estados Unidos. Desse total cerca de quatro quintos vieram depois de 1900.

Com a suspensão da emigração e o exacerbamento da desoccupação — embora esta tenha diminuido de modo consideravel desde que foi inaugurado o programma africano de Mussolini, a Italia sustenta que a unica solução solida será a expansão. As autoridades peninsulares adeantam que essa expansão é uma necessidade urgente e justifica-se de todo. Lembram as cifras para a provincia de Milão, que tem 725 habitantes por kilometro quadrado, ou para a de Napoles, com 668.

UMA IMPRESSÃO DA CAPITAL ABEXIM

Mulheres que são verdadeiros animaes de carga e os mercados originaes onde tudo se negocia

ADDIS ABEBA, setembro — Pela mala aérea — (U. P.) — A fumaça de dez mil chaminés, ao crepusculo, põe uma tonalidade cinzento azulada sobre o colorido de Addis Abeba durante o dia.

As ruas estão desertas de mulas, de entes humanos e dos cheiros de toda ordem que abundam com insistencia e variedade durante o dia claro.

Ninguem anda pelo passeio na cidade, sobretudo porque é feito de pedras massissas e, na estação corrente, coberto de lama. Muito mais agradavel e sem graves consequencias é andar-se pelo meio da rua.

Aqui e ali vêm-se chefes, vestidos em seus mantos negros, a cabeça abrigada sob capacetes, viajando no dorso de mulas e cercados de homens que levam carabinas. Vêm-se as mulherezinhas Galla que transportam sob os braços feixes de feno ou de madeira ainda maiores que os dos burros. E esses animaes já são quasi invisiveis sob a vasta carga. Vêm-se os carregadores de lenha trazendo á cabeça varas de eucalyptus de mais de cinco metros cada uma, cortando o caminho de todo o mundo.

Devedores e credores passeiam encadeados um ao outro. Rebanhos de carneiros e caravanas de burros invadem as ruas. Grupos palestram em todos os logares, sobre todas a coisas, impacientando o estrangeiro apressado que deve dar mil voltas para poder movimentar-se.

Dos dois lados, salvo no bairro europeu, ha choças e palhoças cobertas de lama e immundicie. Os habitantes parecem, ao contrario, extraordinariamente limpos; nos arrabaldes da cidade, as proprias casas parecem melhores, com as paredes pintadas de branco e ás vezes com algumas flores, mas no centro da cidade, ellas são verdadeiros antros de sujeira.

Os mercados estão repletos todos os dias, sobretudo aos sabbados, quando chegam os mercadores do campo, trazendo os artigos de commercio.

Ha em toda parte os açougueiros que fazem seus negocios ao ar livre, entre enxames de moscas. De um canto sáe uma menina chupando pensativa uma ponta de intestino de porco, que traz enrolado no braço.

De suas lojas sáem os vendedores carregando especiarias, arroz e cereaes de toda especie. Os alfaiates sentam-se ás suas machinas de costura anti-diluvianas. Negociantes de todas as cores vendem artigos para todos os usos: bainhas de espada, laminas de espadas, lanças, joias baratas, algodão japonez, chapéos gregos e os sapatos todos de couro que os ethiopes usam nas raras occasiões em que deixam de andar descalços.

...Pode-se trazer tudo de um mercado e sobretudo pulgas. Cinco minutos depois de chegar a esse enxame de gente não ha christão, por mais bem educado, que não tenha ganas de coçar-se furiosamente, da cabeça aos pés. E assim por deante durante vinte e quatro horas. O problema é tão grave, que merece ser tratado á parte.

Como impedir o desastre de uma nova guerra mundial

Por David Lloyd GEORGE
(Ex-Primeiro Ministro da Inglaterra)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, agosto — A Sociedade das Nações é uma arca que faz agua e que não póde navegar em dias de tormenta. Tem padecido tantos revezes em suas experiencias recentes que, actualmente, ao crescer a maré, mal consegue manter-se fluctuando.

Não ha possibilidade de conjurar a catastrophe que está se accumulando no horizonte?

Ainda será tempo de evital-a se os estadistas conseguirem se reunir, num esforço supremo.

Mas, desgraçadamente, não ha estadistas. Quero dizer, não vejo habilidade nos estadistas.

E o tempo para salvar o mundo da calamidade que se approxima é muito escasso. Não tenho a menor duvida de que o conflicto levará algum tempo para se armar. A principio, temiamos que as nações victoriosas na ultima guerra houvessem adoptado medidas energicas de caracter militar para impedir que a Allemanha se rearmasse. Mas essas nações perceberam que a Allemanha já se achava demasiado bem armada, para ser atacada por uma nação só ou por um grupo de nações.

Isso explica a condescendencia da França, Italia e Russia. A conferencia de Stresa foi um alarde grotesco com o intuito de intimidar a Hitler. Mas este, sem se dar por achado, continuou augmentando seus armamentos de terra, mar e ar. O unico effeito do alarde de Stresa foi accelerar o pulso de Hitler, na sua energia construtora de materiaes de destruição. Os "poderosos" de Stresa acreditaram então que Hitler já se achava demasiado forte para poder ser atacado impunemente.

Por outro lado, o chanceller allemão sabe que não está em condições de nos declarar uma guerra offensiva. Seus exercitos não têm pratica. O equipamento é incompleto. Serão necessarios alguns annos para fortalecer esse exercito de modo que elle possa investir contra as poderosas fortificações construidas recentemente nas fronteiras que limitam a Allemanha.

Não tenho motivos para pensar que Hitler tenha intenções ulteriores de caracter aggressivo.

Sua preoccupação é augmentar a força interna da Allemanha, economica e financeiramente. Isso levará muito tempo, porque o esgotamento da Allemanha se nota na sua actual pobreza, na falta de recursos indispensaveis para conduzir uma guerra em grande escala, sob as condições modernas.

Por esses motivos é que acredito ainda haver tempo para evitar o conflicto. O perigo não é ainda immediato.

Segundo penso, Mussolini é de identica opinião.

Não posso suppôr que Mussolini se aventuraria, em sua empresa africana, se houvesse pensado que Hitler, aproveitando-se da situação, transpuzesse os Alpes Bavaros e marchasse até aos desfiladeiros de Brona.

Mussolini terá sido informado de que o exercito da Ethiopia, fraco e mal equipado, poderá ser rapidamente vencido pela copiosa tropa que enviou, e está enviando, para a Africa.

"Tudo estará terminado até o Natal."

Essa é a obsessão fatal dos paizes possuidores de grandes exercitos. Foi essa a obsessão allemã em 1914. Coisa parecida levou a Inglaterra á luta contra os Boers, em 1899.

Os conselheiros militares do governo inglez tinham, então, uma confiança absoluta de que as tropas irregulares do Transvaal seriam facilmente varridas pelo bem equipado exercito de Inglaterra. Foram, porém, necessarios tres annos, e dez vezes o numero de homens da primeira expedição, para alcançar a sombra de uma victoria.

Ninguem póde predizer se os abyssinios possuem a tenacidade dos Boers; se têm a pontaria tão certeira ou se contam com chefes da tempera de Botha, Delarey, Dewet e Smuts.

Mesmo ainda sem taes recursos, a Abyssinia é um paiz de difficil accesso. Sua população é dez vezes maior do que a do Transvaal. Por isso, a Italia deverá ir bem preparada e sem o excesso de confiança com que os seus militares acreditam que a guerra será rapida.

De qualquer modo, póde-se presumir que este anno Mussolini não terá de ameaçar para a Europa.

Poderia succeder que a Abyssinia consiga transformar a situação da Europa.

Não ha, em todo o mundo, uma unica nação que approve o ataque italiano á Abyssinia.

Em 1899, nós, os inglezes, não contavamos com sympathias em nosso empenho de destruir a independencia da Republica Sul-Africana. Tanto a America, quanto a Europa, estavam contra nós.

Mussolini colloca hoje a Italia numa situação igualmente triste. Emquanto durar a campanha, haverá sentimentos de fraternidade e de sympathia para com o paiz mais fraco.

Em tal atmosphera, os antagonismos que separam as nações podem chegar a se converter em resentimento contra um mal detestavel. Em seu peor ponto de vista, poderá conseguir o adiamento do martyrio da Europa.

NOCHE DE BRUJERIA

(Para O JORNAL)

Gaston FIGUEIRA

Noche de brujeria.
Chilló la coruja,
al cráneo de la luna.
Y en la espesa floresta
hay un desfilar
secular :

Desfila el lobishomem
aullando sin cesar,
desfila Boyassú,
la serpiente voraz, de llameante mirar...
(Y Matintaperêra
canta en el cipoal,
y grita el acauán :
cauán, cauán, cauán...)

Altivo,
de seda vestido,
busca el Bôto amorosas
aventuras.
Y Mãe d'Agua grita
a los pescadores : — "¡Venid a mi gruta!"
Noche de brujeria...
Otra vez chilló la coruja,
— "Ese indio que tan
duramente mira,
¿quién es?
— Es Curupira."
Cerca de la terrible jurity,
pepena,
va Mapinguarí.
Noche embrujada,
noche de mandinga.
En la floresta turbia
otra vez chilló la coruja.
Y en el sudario inmenso del cielo amazonense,
brilla la calavera de la luna.
Medianoche. Viernes trece.

A ETHIOPIA, O MILLENAR IMPERIO NEGRO, E SEUS COSTUMES

(Conclusão da 1ª pag.)

O imperador faz algumas perguntas e recebe respostas convencionaes, e a audiencia está terminada dentro de poucos instantes.

Joseph Israels teve a fortuna de ser recebido no palacio em outras occasiões, geralmente em jantares sem caracter official, em que os convivas eram membros das embaixadas estrangeiras, ou medicos, engenheiros, professores e outros technicos chamados pelo imperador, para lhe servirem de conselheiros na obra da modernização da Ethiopia.

Em taes occasiões, a conversação se torna agradavel pela sua naturalidade e vivacidade, procurando sua majestade obter os maiores informes sobre os assumptos em debate, demonstrando mesmo o desejo de receber lições sobre o que vae pelo mundo.

Hailé Selassié I crê tenazmente e atraso actual da sua adorada Ethiopia. Sabe elle que não deve chocar o seu bom povo com mudanças bruscas, esse mesmo povo que continua a viver, inalterado, a vida dos seus maiores de 1.000 atrás.

Hailé Selassié crê tambem na possibilidade de tirar as multidões ethiopes do seu enclausuramento, projectando-as gradualmente no scenario da vida e dos negocios do seu tempo.

OCCIDENTALIZANDO O "LEÃO DE JUDÁ"

Para alcançar esse intento, Hailé Selassié trouxe para Addis-Abeba, ás suas expensas, professores americanos e europeus, afim de dirigirem uma escola de meninas, completando assim as facilidades já creadas para a educação dos rapazes abyssinios, correndo o governo com as despesas, afim de permittir a numerosos filhos das melhores familias percorrerem os principaes paizes da Europa e da America.

Continuando em seu difficil obra de occidentalização da Ethiopia, S. M. Hailé Selassié I creou a Imprensa Nacional, que publica obras de litteratura ethiope, tanto em amharico como em géz, lingua liturgica. As suas officinas graphicas editaram opusculos e folhetos sobre a vida moderna da Ethiopia, sobre a sua historia e tambem sobre a da Europa e da America.

Hailé Selassié I fez tambem editar um jornal — o "Berhanana Salam", que em portuguez quer dizer "Luz e Paz". Nelle saem publicados artigos sobre questões economicas, politicas, noticiario sobre a vida ethiope e outros assumptos, que deverão interessar as classes mais cultas do paiz.

Levando em consideração as difficuldades da sua posição actual, creada pela necessidade de conciliar os interesses oppostos das facções dentro do seu paiz, assim como as previsões das nações occidentaes, deve-se dar plena justiça a Hailé Selassié I, vendo nelle um intrepido de imperador e de diplomata, verdadeiro protector do seu povo.

A mystica da liberdade na Revolução Farroupilha

Bezerra de FREITAS

A revolução de Trinta e Cinco, pedra angular da historia do Rio Grande do Sul, foi incorporada á chronica da nossa nacionalidade como um dos seus mais luminosos episodios, e o fervor collectivo por esse esplendido acontecimento não traduz uma attitude convencional, uma patriotada inconsequente, mas a affirmação de uma energia espiritual rara entre os povos do mundo moderno.

A epopéa farroupilha, recolhida pela America Latina em todas as suas etapas, não serviu apenas para fixar a abnegação, o destemor e a implacavel sentimentalidade do homem do extremo sul. Os militares, os civis, os politicos, as figuras amaveis ou crueis, legendarias ou prosaicas, que animaram a revolução de 20 de setembro, desfilam em nossa imaginação como uma theoria de heróes desabalados, sem odios nem vaidades espectaculares, apenas possuidos da mystica da igualdade, da ordem e da disciplina.

Com os republicanos de Piratiny, com os legionarios magnificos de Bento Gonçalves, Canabarro e Souza Netto, desdobra o Imperio brasileiro o panorama de uma reacção civica e moral destinada a impressionar vivamente as jovens nações hispano-americanas.

Em 35 as guerrilhas, os entrevos, os conflitos e os recontros armados se alastravam em todo o continente, como uma explosão de instincto de cobiça, e na psyché de cada homem havia a scentelha de um caudilho ávido de aventuras. As revoluções se inscreviam no cyclo das fatalidades sociaes e politicas, umas conduzidas por generoso idealismo, outras insufladas pelos mais grosseiros appetites humanos. Os farrapos, denunciadores do desespero collectivo, demonstraram possuir uma consciencia. Consciencia do desprezo que lhes votava o centro; consciencia das injustiças e dos soffrimentos reservados aos que clamassem por um regimen de liberdade; consciencia, em summa, da sua força politica, da sua dignidade, da sua bravura e das suas vicissitudes em defesa da unidade nacional. "Na acta da sessão extraordinaria da Camara de Piratiny, em novembro de 1836, esclarece um investigador da historia gaúcha, está escripto que o presidente a convocára para propôr a necessidade de proclamar-se a independencia politica, não só por constituir a vontade da maioria da Provincia, mas ainda porque era esse o recurso que restava depois das perseguições e hostilidades movidas pelo governo do Brasil; e mesmo a exemplo da Camara de Jaguarão, devia esta declarar a provincia desligada da obediencia devida ao governo do paiz, e elevar-se á categoria de Estado livre, constitucional e independente, com a denominação de Estado Riograndense, podendo ligar-se por laços de federação áquellas provincias brasileiras que adoptarem o mesmo systema de governo e quizerem se federar a essa unidade". Os documentos examinados pelos curiosos ou recolhidos pelos chronistas encerram conceitos preciosos, juizos suggestivos para a reconstituição daquelle cyclo severo, commovente e lyrico da nossa historia. A experiencia federativa, além das grandes lições que transmittiu ao Imperio, serviu para revelar a pureza dos lidadores da fronteira meridional, cujo amor á terra desmentiria por si só a pecha de separatistas. Como todos os movimentos de fundo idealista, o de Trinta e Cinco empolgou a geração formada ao calor das cruzadas libertarias, e se as lutas anteriores, no centro e nas zonas septentrionaes, eram consequencias psychologicas do espirito universitario europeu, a que se travára no extremo sul fôra produzida por uma densa atmosphera de preferencias, de intrigas e de privilegios insustentaveis.

A familia de guerreiros illustres de Piratiny gravou uma eloquente mensagem de liberdade aos povos do Novo Mundo. Esquecido do Imperio, deslocado do tempo, olhado como um simples ponto de referencia na terra, o Rio Grande do Sul offereceu aos politicos, durante uma decada, a replica incontrastavel da sua coragem, da sua tenacidade e do seu nobre liberalismo.

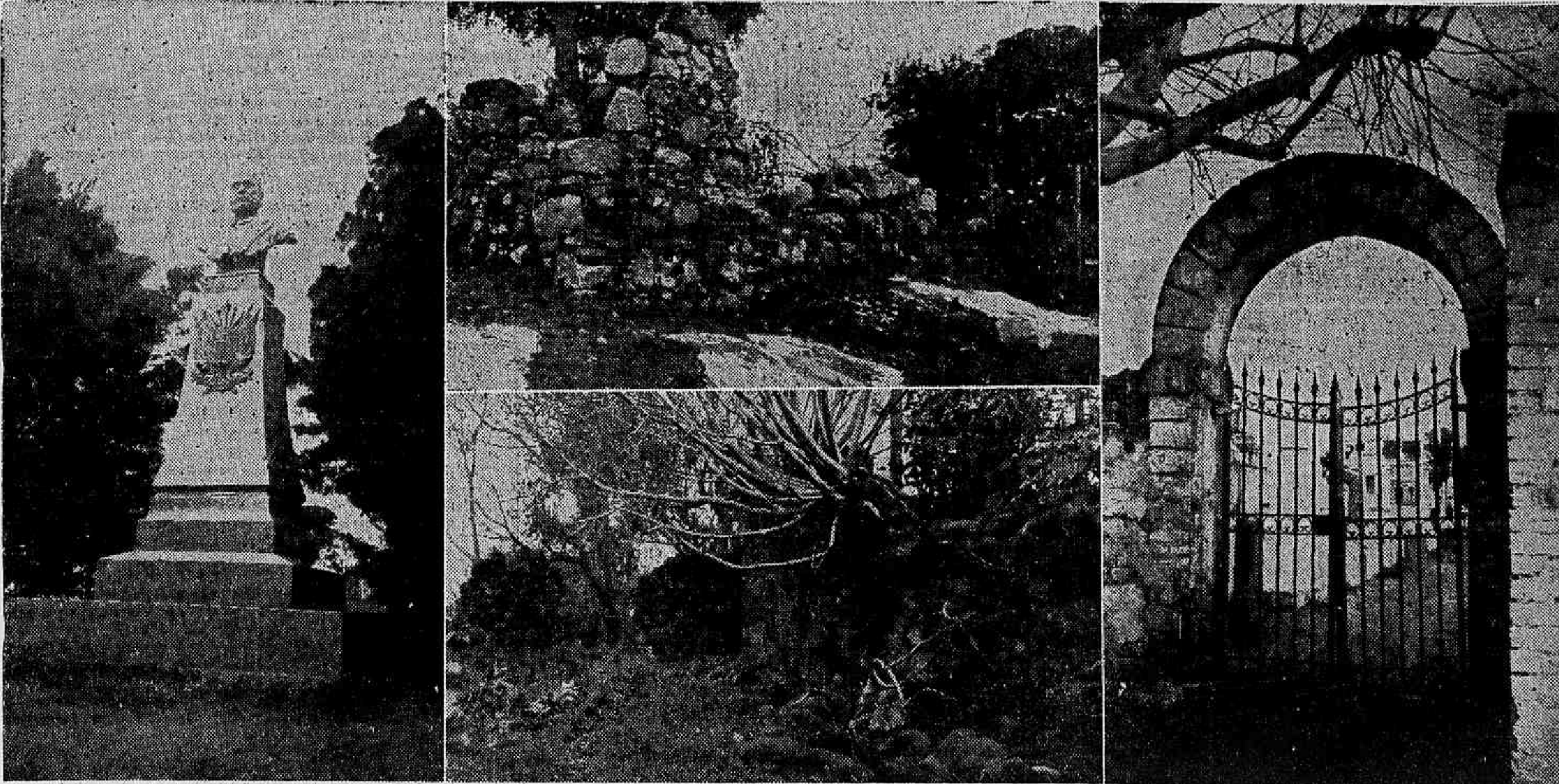
Os angulos rectos do caracter gaúcho reflectem as linhas rigorosas do seu apostolado. Os motins da Côrte, as agitações de caracter personalistas, os descontentamentos partidarios, as nevroses de mando e o fanatismo do poder, reflexos de uma intensa crise politica interna, não se confundiam com a causa dos farrapos. Não se ergueram os revolucionarios de Trinta e Cinco, iguaes pelo animo federalista, identificados pela comprehensão da idéa de justiça e austero senso do sacrificio, como uma sinistra montonera ou um bando de rebeldes desconcertantes. A igualdade era a sua lei de constancia vital. E ainda hoje, quando o facho separatista ameaça subverter a nossa cultura, a nossa incomparavel unidade, sentimo-nos subitamente transportados para o scenario prodigioso do Rio Grande do Sul, para aquelle pampa immenso que os revolucionarios de 20 de setembro, em impetos surprehendentes, focalizaram como a nossa mais fulgida e constante expressão de defesa collectiva.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA GUERRA FARROUPILHA

Uma visão da capital gaúcha em festas

COLMEIA HUMANA, FORMIGUEIRO DE PHYSIONOMIAS ESTRANHAS, PORTO ALEGRE, DENTRO DA SYMPHONIA DE RISOS, ALEGRIAS E LUZ DA GRANDE EXPOSIÇÃO FARROUPILHA, DE UM INSTANTE PARA OUTRO, MODIFICOU-SE COMPLETAMENTE

Percorrendo o recinto do vasto e imponente certamen — Alice no paiz das maravilhas — Um lago que é um milagre de realização — No reino das attracções

(Do enviado especial do O JORNAL a Porto Alegre)

A' esquerda: — Herma de José Gomes de Vasconcellos Jardim, em Pedras Brancas. Ao centro, no alto: — Ruinas do solar de Gomes Jardim, na praia da Alegria, de onde partiram os primeiros 60 farrapos para a tomada de Porto Alegre; em baixo: — Ruinas da capella do Sanatorio de Gomes Jardim, no qual falleceu Bento Gonçalves. A' direita: — Portão do cemiterio de Guahyba, em cuja soleira está sepultado o padre Firmino José de Mendonça e onde foram inhumados Bento Gonçalves e Vasconcellos Jardim.

O barulho dos festejos farroupilhas começa lá no interior do Estado. Começa não é bem o termo. Começou. E começou muito antes de que os alterosos pavilhões da Exposição atrahissem a attenção do morador da capital.

Primeiro foram os commentarios vagos, remotos, longinquos:

— Dizem que a Exposição do Centenario Farroupilha vae ser formidavel.

Depois vieram o commentario da imprensa, os primeiros preparativos do grande certamen, a publicidade em alta escala.

E dentro de pouco tempo, no Rio Grande todo, não se fala noutra coisa.

Quem percorresse qualquer das nossas cidades do interior e, num final de palestra ou na hora da despedida, dissesse que vinha ou regressava para Porto Alegre ouviria, na certa, esta resposta:

— Haveremos de nos encontrar lá, em setembro.

E até a terminologia empregada nessas conversas foi se modificando. No inicio falava-se em Centenario Farroupilha. Depois o commodismo popular simplificou a formula para, simplesmente, Farroupilha.

— Estou arrumando dinheiro para ir ao Farroupilha.

Ou então:

— Não quiz tirar minhas férias agora. Deixei para a época do Farroupilha.

Eram os festejos que começavam a agitar o interior do Estado.

SETEMBRO

Antigamente, para os poetas, os literatos e os romanticos setembro era a estação das flores. Mil novecentos e trinta e cinco, no Rio Grande, modificou esse conceito. Setembro é o mez da epopéa dos Farrapos.

Não se faz outra coisa, não se fala outra coisa, não se trata doutra coisa. E' Farroupilha de todo o geito: a varejo, por atacado, na capital, no interior, nos trens, nos vapores, nos aviões, nas ruas, nos cafés, nos jornaes, nos theatros, nos microphones, em toda a parte.

A cidade creou uma nova força, rejuvenesceu, alteou-se, vibrou, subiu no alto dos seus edificios e abriu os braços para o forasteiro que chega de todos os lados, numa saudação silenciosa, mas que traduz fielmente o seu orgulho, a sua faceirice, a sua vaidade, a sua ingenua alegria.

Aviões cortam os ares gritando pelos seus pulmões de aço que o Rio Grande está em festas. Tambores rufam cá em baixo despertando a cidade para receber as grandes figuras do momento. Ha em tudo uma nova manifestação de energia, de força, de graça, de belleza, numa simbiose formosa de trabalho e de arte.

E' setembro. O mez que hontem era das flores e dos poetas e hoje pertence á epopéa dos Farrapos e aos constructores da nossa economia.

SOFFRIMENTO DOIRADO

Numa reportagem que deve photographar a traços rapidos e leves este aspecto bizarro da vida riograndense, é preciso não esquecer certos detalhes que illustram com precisão o empolgante espectaculo desta hora.

E, nesse particular, os moradores do interior merecem um registro a parte.

Sómente quem se approxima dos viajantes que vêm chegando, poderá ter uma idéa do soffrimento que elles atravessam, afim de se approximar da capital.

Não será nunca uma tragedia tão forte como a caminhada dos retirantes do Norte nem como o exodo dos moradores de uma cidade belligerante — á approximação de uma força inimiga, mas não deixa de ser um certo drama com as suas alfinetadas dolorosas.

Os trens partidos do extremo da fronteira ou do alto da serra viajam abarrotados de passageiros.

A maioria vem de pé, vencendo kilometros e kilometros, percursos que tomam uma noite e um dia, sem uma hora de repouso, sem que os itinerantes consiga attender os appellos angustiosos das pernas sacrificadas.

Com o numero successivo das composições que marcham sobre a capital, os pontos destinados á refeição dos passageiros são atacados pelos primeiros que passam.

Os ultimos, então, vêm-se na dura contingencia de submetter-se ao supplicio da fome, atucanados pelas mensagens impertinentes da viscerazinha incorrigivel...

Qualquer desastre, o minimo accidente que determine o atrazo nas chegadas dos comboios, transtornam por completo o plano dos viajantes.

Pessoas, que, como aconteceu na ultima terça-feira, chegam a esta capital altas horas da noite, sem conhecidos, sem encontrar á gare, pelo adeantado da hora, quem lhe esclareça sobre o problema da hospedagem, obrigam-se a passar a noite nos cafés ou então "ouvindo estrellas" — quando o tempo está bom — pelas ruas da cidade.

E tudo isso de trinta e seis, trinta e oito ou quarenta horas de viagem sem repouso, em pé, sob as acutiladas de um estomago que não acredita em resignação...

Existe até quem affirme que na revolução de 30 a excursão foi muito mais interessante.

Esta pagina pertence aos que venceram todas as difficuldades para prestigiar, com a sua presença, os grandiosos festejos commemorativos da data maxima do Rio Grande do Sul.

E' de todos aquelles que sentiram a oppressão inevitavel desse soffrimento doirado.

NA CAPITAL

E ahi está a cidade para quem quizer ver. E' uma colmeia humana, um formigueiro de physionomias estranhas, com uma symphonia de risos, de alegrias, de luz.

Porto Alegre vestiu-se novo.

Começou a ficar differente. Estranha, refundida para os seus proprios moradores.

Cidade de habitos fixos, de modos conhecidissimos, ella, neste instante, de uma hora para outra, modificou-se profundamente.

Por exemplo. A gente sae de Porto Alegre. Anda por estas terras afóra uma porção de annos. Um bello dia volta. Vae á rua da Praia. E encontra tudo como deixou: as mesmas garotas fazendo "footing" com aquelles seus gloriosos sorrisos, os mesmos rapazes, montando guarda á belleza feminina nos fios das calçadas, os mesmos senhores circumspectos enviando commentarios sisudos através do fumo de seus charutos.

Entra-se num café. Lá estarão as mesmas caras de sempre, ás mesmas mesas, discutindo, cada qual no seu sector, os mesmos assumptos: politica, football, corridas, literatura, musica, jornalismo, commercio, tudo.

Desta vez, no emtanto, Porto Alegre levou no arrastão os seus proprios filhos.

A rua da Praia transformou seu caracter.

No meio da rua, nas calçadas, nos passeios, nos cafés, a maioria das creaturas offerece uma physionomia desconhecida.

Pertence, essa população desconhecida, á enorme plethora dos que vieram para o Farroupilha.

COMMENTARIO POPULAR

Nas phases em que a vida das cidades soffre um accidente qualquer, por mais sério e respeitavel que elle seja, não se póde fugir á irreverencia do commentario popular, desse que nasce ninguem sabe onde, nem paternizado por quem, mas que cresce e se alastra, pula de boca em boca, e dentro de pouco se transforma num conceito collectivo.

Esta reportagem é da rua. Não usa pince-nez, nem collarinho duro nem bengala de ebano.

Por isso mesmo é simples, mas profundamente verdadeira.

Dentro desse espirito, o que o reporter colheu no borborinho de novas veredas largas não póde nem deve ficar adormecido no fundo do tinteiro ou no ventre duro da machina de escrever.

Seria uma covardia, uma deshonestidade profissional.

Permittamos, portanto, que o homem da massa veja consagrado o seu commentario no rigor da letra de forma.

Foi elle quem baptisou de "farroupilha" todos aquelles que vieram a esta capital assistir aos festejos da grande data.

E quem percorrer nossas ruas terá de ouvir de instante a instante esta exclamação enthusiastica:

— Mas tem "farroupilha" em Porto Alegre!...

E tem mesmo. Tantos que os que se blasonam, não se sabe porque, de residir na capital, foram relegados para plano secundario.

Os "farroupilhas" são hoje os donos da cidade...

PARA A EXPOSIÇÃO

O director da redacção determinou ao reporter que visitasse, para uma impressão rapida, o recinto da Exposição.

Começamos então a nossa excursão lá pelo interior do Estado. E viemos vindo. Acompanhamos todos os detalhes do viajante.

E agora estamos chegando.

O automovel ruma para os lados da Redempção.

E quando salta do carro tem que se recolher para uma visão retrospectiva.

O leitor sabe o que era, até hontem, o Campo da Redempção? Sabe.

Uma varzea escura, cheia de arvoredo, abandonada, onde os timidos, á noite, se negavam a caminhar.

E' que aquelle recanto se havia caracterizado pelas emboscadas, pelos assaltos criminosos, pelas "surras anonymas", na sombra grande da noite...

E agora?

Ali está uma nova cidade, transbordante de luz, grandiosa na sua architectura moderna, com avenidas rasgando em traços bellissimos a rusticidade dos campos antigos, da antiga Redempção, da qual, hoje, quando muito, se poderá guardar uma triste e distanciada reminiscencia.

(Continua na 4ª pagina)

OS LANCHÕES DE GARIBALDI

O "Seival", nome que recorda a proclamação da Republica, era um dos celebres lanchões com que Garibaldi, por longo tempo, fez o cruzeiro da Lagoa dos Patos, ludibriando a vigilancia da esquadrilha imperial, sob as ordens de Greenfell, mercenario inglez servindo ao governo do Brasil.

Quando não foi mais possivel permanecer em aguas da Lagoa, Garibaldi emprehende a travessia por terra, com os seus navios, em demanda das aguas catharinenses.

O "Seival" tambem deixara, com seus irmãos "Rio Grande" e "Caçapava", o patrio solo riograndense.

Terrivel encontro desses navios, no porto de Imbituba, com poderosos navios imperialistas, determinou numerosas perdas para os farrapos, que eram atacados por mortifero fogo de artilharia e fuzil.

Afinal, tendo girado o vento á noite, Garibaldi conseguiu retirar, levando a artilharia do "Seival", ficando este abandonado á mercê do inimigo.

E, assim, ficou na praia, por longo tempo, pois ainda em 1915 ali se achava, testemunho solitario de uma guerra que lembra uma época de tanto heroismo e que tanto ennobrece a valorosa geração de 1835.

Annita Garibaldi, padrão de gloria da terra "barriga-verde", estava nesse combate, no tombadilho do "Rio Grande", impavida, carabina em punho, num supremo desprezo da morte, dando aos soldados da liberdade um exemplo de valor, de accendrado heroismo, que tanto dignifica e honra o seu sexo.

Um cypreste historico

Clemenciano BARNASQUE.

(Do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul)

Velho, dominando as altas eminencias de Pedras Brancas, o cypreste de Gomes Jardim soluça ás rajadas amplas do minuano.

E' uma velha nenia á liberdade escripta entre o Guahyba e o pampa, a perpetuar na sua eloquencia verde a legenda gloriosa dos Farrapos.

Nasceu com a liberdade gaucha.

Regou-o aquella mão que plantára a Republica de Piratiny.

Cresceram juntos.

Sementes que não fenecem, semeadas no sólo ubere da Patria, a outra refloriu mais tarde, na evidencia promissora de 89, emquanto esta, o velho cypreste, todas as vezes que passa o Vinte de Setembro, desce ao fundo da sua seiva para trazer de lá outras canções em seus rebentos novos e que o beijo das virações pampeanas atira, plangentes, sobre as dobras dos campos e a planura das aguas.

Gloria a ti, velho heroe, velho poêma.

Que o tempo te respeite, sentinella da minha raça; pagina verde da historia da minha Patria!

No berço da Epopéa de 1835

Visitando as ruinas do solar de onde partiram os primeiros farrapos e o hospital em que morreu Bento Gonçalves — Os tumulos dos heróes — O ultimo dos Vasconcellos Jardim

(Correspondencia especial para O JORNAL)

A casa onde nasceu José Gomes Jardim, em Pedras Brancas, vendo-se a herma que perpetua a memoria do heróe farrapo

Sr. Theophilo de Vasconcellos Jardim, o ultimo dos netos do vice-presidente da Republica dos Farrapos

PORTO ALEGRE, Setembro — Ali á margem direita do Guahyba, na historica villa das Pedras Brancas nasceu o movimento revolucionario que, partindo do objectivo restricto da derrubada de um governo reaccionario, degenerou na epopéa magnifica que é sem duvida a mais bella pagina das lutas pela republica, pela democracia e pela liberdade que registra a historia.

Rever os logares onde se tramou a conjura; onde se reuniram os primeiros authenticos farrapos; e donde partiram as primeiras companhias de voluntarios que queriam então entregar apenas este pedaço do Brasil independente a brasileiros que o fossem tambem pela acção e pelo sentimento, e como que folhear um compendio natural admiravel.

E o prazer de fazel-o na companhia de um ciceroni que põe um pedaço do coração em cada trecho da paizagem gaucha, como o faz Clemenciano Barnasque, augmenta a emoção com que se contempla a terra, as pedras, as arvores, que foram testemunhas dos preparativos da tomada de Porto Alegre, feito inicial da campanha, cujo 100º anniversario hoje commemoramos.

E foi a esta emoção a que nos entregamos hontem, em busca da reportagem photographica que a angustia do espaço nos não permitte publicar completa, inserindo apenas alguns clichês.

NO SCENARIO HISTORICO DE GUAHYBA

Na villa, pela manhã, já na companhia das autoridades locaes dirigimo-nos ao historico cypreste á cuja sombra se assentaram os paes do levante que na manhã seguinte seria victorioso.

Em frente, fica a casa de José Gomes de Vasconcellos Jardim que vem de ser doada ao Estado pelo seu actual proprietario dr. Gastão Leão. Não tem já o aspecto primitivo, é claro, reformamada que foi varias vezes, nos seus 150 annos de existencia. Apparece-nos actualmente como uma casa de esquina, de platibanda, tendo tres janellas e porta numa das faces e tres aberturas na outra sem contar as do salão. Notavam-se no reboço humido, vestigios das modificações soffridas: duas das janellas, a do centro da fachada e a primeira lateral, haviam sido portas. E a calha do esgoto das aguas do telhado, collocada externamente, denunciava o primitivo beiral.

Adiante conservam-se ainda de pé, aproveitados para um galpão de alvenaria, paredes que pertenceram ao Sanatorio de Gomes Jardim e o quarto em que falleceu Bento Gonçalves. Junto a ellas as ruinas já quasi informes da capella do hospital que uma vegetação aggressiva se esforça por deitar as duas ruinas.

Mais longe, na praia, ruinas ainda: as do solar do grande farroupilha, local de onde partiram, na tarde de 17 de setembro de 1835 os 60 homens que, reunidos á gente de Onofre Pires viriam assenhorear-se da Ponte da Azenha pela calada da noite de 19. O photographo fixou-lhes os restos, que tambem, num gesto de patriotismo, vem de ser doados ao Estado pela empresa do Balneario Alegria.

Tal o scenario do berço da revolução e o da vida do grande vice-presidente da Republica de Piratiny, que tem hoje como sempre, dos seus conterraneos, e de todos os rio-grandenses, culto fervoroso e justo.

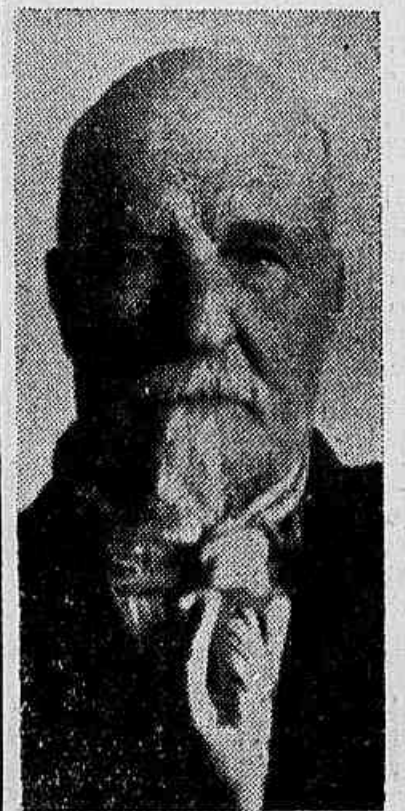
Deseja mesmo a população da vizinha Guahyba que lhe seja mudado o nome para o patronimico altisonante de Vasconcellos Jardim. E' um anseio geral, como pudemos verifical-.

"ALEGRIA" — "TRISTEZA"

A palestra do grupo girou para a autonomia das praias fronteiras. Clemenciano Barnasque explica:

"E' velha a origem das denominações destas praias, tão familiares a todos nós...

Vêm de trinta e cinco, recordam incorporadas á legenda farrapa, um caso de amor, que desta fórma se perpetuou:

"Um amigo de Gomes Jardim, empregado da Charqueada Alegria, em 1832, tinha uma noiva, do outro lado do Guahyba. Que tristeza era então aquella praia deserta deante da vida intensa que decorria feliz e jovial deste outro lado!

— "Tens coragem de deixar este sitio de "alegria" para ires á nado

(Continúa na 4ª pagina.)

Uma visão da capital gaúcha em festas

E' o recinto da Exposição do Centenario Farroupilha.

Vamos entrar?

NO PORTICO

Lá estão, no alto de uma entrada, deslumbradora, duas enormes torres com os marcos que dizem tudo, em algarismos possantes: — 1835-1935.

Um seculo. Um seculo através do qual o Rio Grande lutou, soffreu, metamorphoseou-se, até chegar aos dias gloriosos de hoje, em que o seu trabalho enriqueceu as suas forças, retemperou as suas energias, sedimentou as parcellas activas, revigorou as suas cellulas vitaes e, finalmente, empolgou os seus contemporaneos com o espectaculo majestoso da festa da sua grandeza.

Deante do portico da Exposição a gente fica pensando no milagre daquella realização.

Hontem, o Rio Grande era um acampamento em permanente estado de belligerancia, numa contenda ingloria, que estiolava a energia de seus filhos e oppunha um dique odioso á expansão de seu progresso.

E hoje é um centro de trabalho, um parque de riquezas ferteis, um vanguardeiro da civilização, attestando a gloria dos seus esforços na maravilha daquelle certamen.

Começa ali uma nova cidade, cercada de veredas novas, como se um Deus moderno tivesse resolvido instalar naquelle recanto o seu imperio luxuoso.

Mas entremos.

NO PAIZ DAS MARAVILHAS

Se Alice, aquella garota curiosa que fugiu das paginas de um livro para fazer travessuras na téla dos cinemas, chegasse a Porto Alegre, iria refugiar-se, na certa, dentro do recinto da Exposição.

E não teria difficuldade alguma em demonstrar que aquillo lhe pertencia, pois o seu creador deu-lhe o titulo suggestivo: "Alice no paiz das maravilhas".

Desde que a gente penetra no seio daquella encantadora organização observa que a mão de uma fada passou por todos os seus angulos.

E' impossivel descrever com exactidão o deslumbramento daquelle imperiozinho galante.

Se quizerem, postas de parte as reservas que os preconceitos ordenam, lembrem-se do Rococó, do Trianon, que aquella inquieta rainha da França mandou construir ha dois passos de Versailles.

Com uma differença apenas, que as obras do Petit Trianon obedeceram á orientação de uma mulher preoccupada em requintar os prazeres mundanos da aristocracia parisiense, sem a minima finalidade economica.

Emquanto que na Exposição deu-se um phenomeno exactamente contrario: o objectivo principal foi demonstrar aos visitantes a potencialidade da economia riograndense.

Mas, ao lado dessa mostra de trabalho, existem a delicadeza artistica, as diversões, as mil e uma attracções que fazem da Exposição um Eden moderno.

O VOO DE PASSARO

Não ha tempo nem espaço para que se visite pavilhão por pavilhão.

Compromettamo-nos, então, a passar correndo por todos elles. E começa, aqui, por estas avenidas centraes.

Illuminadas, ellas chegam a constituir uma festa para o nosso espirito.

Columnas luminosas rasgam estradas de luar de canto a canto do recinto.

São como se estivessemos transpondo a Via Lactea, numa atrevida visão dos nossos tempos.

O progresso...

Elle transforma tudo.

Em épocas passadas teriamos sombrias veredas de alamos, onde os incorrigiveis verlaineanos cozinhariam as suas tragedizinhas lyricas...

Em compensação, ao lado dessas orgias de luz, existem pequenos bancos á antiga, em torno do qual o amor ou o cansaço podem trocar suas inspirações.

PAVILHÕES

Aquelle ali é o pavilhão de São Paulo.

Alto, bem alto. Imponente, majestoso, satisfeito da posição em que se collocou, graças ao dynamismo notavel dos seus filhos.

Não é que o reporter pretenda ir aos extremos de uma interpretação psychologica, num simples golpe de vista: mas reparem aquelle enorme "São" em cima do "Paulo", bem no cocuruto do edificio, e diga se não parece que o pavilhão bandeirante está olhando todos com um nobre "lorgnon" nos olhos, como certas senhoras heraldicas que costumam ir aos bailes para observar os trajes dos convidados...

Passam-se os olhos sobre o lado de dentro e encontra-se, logo, o carinhoso preito dos paulistas aos heróes da sua historia: Fernão Dias Paes Leme e Raposo Tavares, os dois respeitaveis chefes das suas "bandeiras", aquelles que internaram o nosso sertão, preando indios e sonhando com a riqueza das esmeraldas. São dois lindos gessos do esculptor José Cuce.

Lá na frente está o pavilhão do Rio Grande.

Maior que o de São Paulo, mas menos alteroso.

A sua construcção extendeu-se em sentido horizontal.

No interior tem de tudo, desde os estandes das nossas maiores emprezas até um bar especialmente construido.

Logo adeante Minas Geraes, alteroso, bonito, cheio de luz e de colorido, bizarro e attrahente.

Em seguida o pavilhão da Agricultura com os seus vistosos "vitraux" á entrada.

Santa Catharina, verde como a ventura dos seus hervaes. E o Pará, que veiu trazer até o encanto de sua arte, em estylo marajoara. E o Paraná, com aquelles traços largos que se assemelham ao temperamento da sua gente, parecidissima com a nossa nas arrancadas e na franqueza.

Agora vem Pernambuco.

Aqui a gente é obrigada a parar. Não ha possibilidade do reporter justificar que anda ali dentro correndo.

Uma turma de intellectuaes, de artistas, de collegas de imprensa, todos pernambucanos, arrasta-nos lá para dentro.

E não ha outro remedio: tem que se deixar enlear pela gentileza daquella gente. Elles obsequiam-nos com tudo: fructas, bebidas e expansões de cordialidade.

Manoel Bandeira mostra-nos as télas que ornamentarão o recinto do pavilhão: são decorações fortes e pictoricas de Recife colonial, interpretadas em estylo moderno, com certo tom de subjectivismo.

Convem, no emtanto, disparar.

Vamos adeante.

NO REINO DAS ATTRACÇÕES

Se se falou, ha pouco, em Pequeno Trianon foi porque o chronista teve sua imaginação voltada para o Casino.

Aqui a sociedade encontrará a mais delicada expressão da polidez dos nossos ademanes.

E' uma concepção de requintes asiaticos, coberta de luz, com um aspecto que maravilha e um pittoresco que seduz.

No seu interior, artistas de fama farão o encanto dos apreciadores da boa arte.

As personalidades de maior destaque que nos visitam conhecerão, ali, como o Rio Grande não é aquelle que se poderia imaginar, através da lenda, que felizmente vêm desapparecendo, de que eramos um povo apenas adextrado para os torneios de Marte.

O Casino da Exposição se incumbirá de confirmar o gráu de nossa civilização, dentro da esphera da sociedade, nessas fugas para o bello e para a graça.

Depois, vem uma serie de outras diversões interessantissimas: a montanha russa, chicote, roda gigante, carrosseis, emfim, innumeros outros passa-tempos.

Mais adeante um lago que é um milagre de realização. Nesse vasto, e enorme lago, os visitantes poderão fazer passeios como se, por incrivel golpe de bruxaria, tivessemos trazido para esta capital um pedaço de Veneza.

Existem, ainda, outros aspectos encantadores, dentro desse recinto celestial.

Mas numa reportagem como esta, feita na maxima velocidade, não seria possivel descrevel-os.

Além disso, observar o panorama da Exposição é facil. O difficil é transportar, depois, para o papel tudo aquillo que existe ali dentro.

Por nós, podemos affirmar que o carretel da machina dactylographica já deu varias voltas em torno do seu eixo, chegando ao fim e voltando ao principio.

Desta vez, porém, somos nós, que não queremos voltar ao principio...

No berço da Epopéa de 1835

Estancia de Bento Gonçalves, no Crystal, em Porto Alegre

(Conclusão da 3ª pag.)

para aquella "tristeza" lá em frente — tantas vezes perguntava Gomes Jardim ao seu amigo, que a denominação ficou. Porque o coração do gaucho estava do "outro lado". Eis a origem de nomes de Tristeza e Alegria, as duas lindas praias defrontantes. São farrapas; vêm de Gomes Jardim.

NO CEMITERIO

Seguimos dali para o cemiterio que recebeu os corpos inanimados de Bento Gonçalves e de Gomes Jardim, para os devolver á terra que tanto amaram.

A' entrada, um portão em arco elegante e ousado, com quasi dois seculos de edificado, guarda na soleira o corpo do padre Firmino J. de Mendonça, que ali quiz jazer sob os passos dos visitantes. Os velhos tumulos esperam — talvez para sempre — o Pantheon esquecido em projecto como foi esquecido o monumento que lhes deve o Rio Grande e cuja pedra fundamental se esconde sob o alegro da varzea.

Morreram ha tanto tempo, esses heróes authenticos cujos ossos a população de Guahyba guarda commovida e reverente...

UM DESCENDENTE DE JOSE' GOMES

Soubemos ali que se não extinguira de todo a descendencia de Gomes Jardim. Vivia ainda no interior do municipio um neto: Theophilo de Vasconcellos Jardim. Longe; viagem difficil. Foi quando se offereceu para conduzir-nos até lá, no seu auto, o capitão Vasco Alves Pereira, delegado de policia local, gentil, cavalheiresco.

Aceitamos prazenteiros. Foi uma odysséa daquellas; duas horas puxadas por uma junta de bois num banhado interminavel, foi um dos "pequenos" incidentes da viajada.

Mas a recompensa valeu o esforço. Ahi está o retrato do ultimo Vasconcellos Jardim, gaucho bom, acolhedor e amigo.

A proposito de «Estrangeiros»

Homero SENNA

A critica literaria no Brasil não passava, até bem pouco tempo, de um méro trabalho de biographia, de pesquisa. Limitavam-se os criticos a contar a vida dos poetas e romancistas que estudavam e em seguida alinhar os titulos das obras por elles publicadas. Mais ou menos assim fez Sylvio Roméro que, não obstante o merito de infatigavel trabalhador, escrevia num estylo embaraçado, que nada tinha de claro e, dispondo de vasta cultura, deixou uma obra onde ha mais preoccupação didactica que sentido esthetico. Contemporaneo delle, o sr. José Verissimo não se afastaria muito de semelhante orientação critica, apenas mais rebuscado, com alguns pruridos de classicismo que faltariam ao outro, preferindo sempre o deslouvor ao elogio, não raro tratando mal os autores e transformando o exercicio da critica numa pesada palmatoria.

Ronald de Carvalho, no emtanto, já nos deu um estudo mais homogeneo, um panorama de certo modo uniforme das nossas letras, a comprehensão mais perfeita do sentido da obra literaria e tudo escripto com a clareza e o apuro de gosto que tão bem caracterizam qualquer producção do elegante poeta de "Toda a America".

E este novo sentido de critica melhor se evidencia nos trabalhos do sr. Tristão de Athayde, autor de optimos ensaios, e cujo livro sobre Affonso Arinos póde ser mesmo apontado como modelo de estudo critico. O sr. Tristão de Athayde, porém, preferiu passar, não sem grande prejuizo para as nossas letras, de critico literario a "leader" do catholicismo e acabou trocando, n'O JORNAL, a "Vida Literaria" pela "Columna do Centro".

Mas a Agrippino Grieco foi que realmente competiu renovar os methodos da critica literaria, dando a taes estudos uma outra orientação, dentro de nova e inconfundivel expressão artistica. Porque Grieco, antes de ser critico é escriptor, valendo algumas de suas paginas mais do que muito livro de ficção que por ahi se tem publicado, tal a arte, o sentimento de que estão tocadas. Em poucas coisas, com effeito, poderão ser comparadas ao seu bello estudo sobre Lima Barreto, que vem nos "Vivos e Mortos" ou ás suas paginas sobre Augusto dos Anjos e Raul de Leoni, na "Evolução da Poesia".

A penna, que para muitos é instrumento tão pesado, de tão difficil manejo, Agrippino movimenta-a com admiravel habilidade. Senhor de todas as subtilezas da prosa, poucos tendo alcançado no Brasil semelhante elasticidade na conversação escripta, suas criticas, mesmo tratando de sujeitos sizudos e quasi inabordaveis, são vivas e brilhantes e lidas muitos annos depois, trazem ainda o viço, o sabor da coisa recentemente creada, como se o tempo não houvesse passado sobre ellas.

Não se póde falar, porém, de Agrippino Grieco, sem alludir ao pamphletario, porque innegavelmente essa tendencia a epigrammizar, a levar ao ridiculo as falsas glorias literarias, é um dos traços que melhor caracterizam o espirito desse bello historiador das nossas letras. E a satira, cujo valor andava entre nós meio esquecido, desde as truculencias verbaes de Carlos de Laet e as violentissimas arremettidas de Antonio Torres, tem em Agrippino

(Continua na 8ª. pag.)

(Para O JORNAL)

Jayme CARDOSO

Uma aventura psychologica

O romance moderno possue os seus descrentes. Mas possue, talvez em maior numero, os que não aceitam a sua propalada decadencia e se mostram convencidos de que o romance se caracteriza por uma actualidade de todos os instantes e, sendo o espelho da vida, só exige, para viver, que o façamos coincidir com a mesma vida.

Acredito que, entre as varias razões perturbadoras em que se firmam alguns criticos para estabelecer, em bases arbitrarias, a decadencia do romance, esteja a diversidade de sub-generos, ou antes, de sub-aspectos, definiveis, não raro, em authenticos sub-generos, em que se definiu o romance contemporaneo. Habituados a certa homogeneidade, a um como typo unico na fixação de cada genero literario, a certa standardização dos elementos componentes e dos processos de fixação desses elementos — variam, esses criticos, no mil e um aspectos, através de cuja permanente e não raro perturbadora mobilidade nos apparece o romance de hoje, [illegible] com os modelos do seculo passado.

Deixemos de lado os modelos antigos, pastoraes á maneira de Longus — idyllios que Bernardin de Saint-Pierre adoptaria mais tarde, [illegible] "Daphnis e Chloé" [illegible].

Certo é que [illegible] romance — mas de tal maneira anterior ao genero, que antes se assemelha a [illegible] do orgão — exemplo bizarro, [illegible] de Claude Bernard. Mas onde o romance nos apparece com algumas das suas caracteristicas actuaes é nos seculos XVII e, não menos, no XVIII, com a analyse subtil de Mme. de La Fayette e a intromissão [illegible] de Laclos, em "Les Liaisons dangereuses". Publicados hoje, esses dois livros encontrariam, na "Nouvelle Revue Française" editor apurado e nos leitores da N. R. F. desvelada curiosidade.

Propositadamente deixei de lado exemplos anteriores, extensões reaes do genero mas, de qualquer modo, extensões deslocadas no espaço e no tempo ou só encaraveis a uma luz de tonalidades comparativas. A novella de cavallaria, por exemplo, culminando no "D. Quixote", caberia, com solidas razões, num estudo sobre a evolução do romance — e daria um livro. Mas é tão só um artigo que eu estou escrevendo — e um artigo de proporções limitadas, um artigo sobre o romance contemporaneo ou, se quizerem, para evitar os exaggeros da classificação historica, sobre o romance de hoje.

Balzac, grande mestre no genero, recuaria de assombro o tédio ante muitos dos seus descendentes de hojo e veria nessa inesperada descendencia o signal de uma decadencia da familia...

Engano de nosso amigo Balzac — mas engano justificavel em quem, criticando, não iria muito longe... Engano comprehensivel, por tudo e em tudo justificavel — pois é lá possivel, diria Balzac, resurrecto: romances sem enredo, enredos sem disturbios da ordem amorosa ou financeira, e, até, disturbios financeiros e amorosos sem que o autor nuns e noutros definisse a sofrega veracidade de um graphomano em luta com os seus editores? Não commentaria Balzac, hoje, o que quizeram os nossos romances: livros de memorias, ensaios, cogitações de moralistas desencantados. Mas romances?...

A verdade é que são romances, e não raro grandes romances, os exemplos [illegible] — pela analyse melancolica de Balzac. Flaubert talvez os comprehendesse melhor, apesar do seu dogmatismo formal, e Maupassant e os Goncourt por certo que os comprehenderiam melhor. E observador de um pouco antes, é evidente que Stendhal os comprehenderia, na complexa totalidade dos seus menores aspectos, no requinte, na minucia, [illegible] das suas mais escondidas analyses.

Occorreram-me estas annotações á margem de um genero, á leitura de "Le sel sur la plaie" de Jean Prévost. Ha quanto tempo eu guardava o nome de Jean Prévost entre os dos moços autores mais discretamente preferidos? Ha nomes que provocam a todo momento, a confissão de que os conhecemos e admiramos — são como certas mulheres cuja belleza é um dom publico da graça, do esplendor e do rythmo. Impossivel guardal-as, inutil escondel-as: [illegible] e passeiam pela vida e pelo mundo, como estatuas gloriosas, o sentido — a expressão da sua belleza. Comparemos-lhes os grandes escriptores, os maiores, esses que definem épocas e balizam na estrada do tempo os affluentes de todas as éras e as confluencias de todos os correntes, [illegible] um pouco, dizendo que vivemos na intimidade de taes nomes, na perennidade voluptuosa de taes creaturas.

Requintamo-nos a nós mesmos, passeando de braço dado pelas aléas flexiveis da sensibilidade primaveril.

Outros, são menos visiveis, e na menor irradiação da sua belleza guardam, dir-se-ia, o perfume e a apparente indolencia de certos encantos secretos.

Quantas mulheres assim, assim mesmo como esses artistas! Ostental-as é inutil, e talvez será perigoso, fulana? — commentam — absolutamente desinteressante. Accusam-lhes a falta de graça, porque nem sempre são bellas. Commentam-lhes a falta de gosto, porque nem sempre são vistosas. No entanto, pelo directo dominio que exercem e pela força escondida que aproveitam, essas mulheres estão para certas vidas como a ecliptica para as estações: e mirando-se por ellas o sol do anno continuamente aquece o verão o inverno, a primavera e o outomno de todos os sentidos.

Ha escriptores assim: retiram-se a um segundo plano. Annullam-se, como uma surdina entre ruidos. Apagam-se, como um pouco da fumaça entre as dobras de fogo de um incendio. Só nós sabemos onde estão. [illegible] — fazem-se procurados. Só nós descobrimos o que se escondem — porque popularidade, para elles, é apenas [illegible] vulgaridade. E o caso integral de um André Suarès, ha tanto tempo grande escriptor desconhecido [illegible]. E, em grão menor, mas de maneira bem significativa, o caso de Jean Prévost. [illegible] Voltarei breve a André Suarès. Mas ficarei por hoje, em Jean Prévost.

Um romance estranho, "Le sel sur la plaie". [illegible] O casamento á principio, é um mal entendido, depois é uma victoria. [illegible]

A acção é minima, por effeito de concentração interior. [illegible] da nossa conformidade.

As novas edificações escolares do Districto Federal

Os predios onde se educavam as nossas crianças e a realização surprehendente das novas edificações escolares

Aspectos que precisam ser conhecidos

I — O PROBLEMA DO PREDIO ESCOLAR

Ausencia de plano e absoluta precariedade de installações

O problema de edificações escolares, a exemplo dos demais problemas do systema educacional do Rio de Janeiro, não foi, antes da actual administração do Districto Federal, objecto de soluções previamente pla-

Um dos novos predios escolares, construido em Sapê

nejadas e systematicamente seguidas.

A idéa simplista de que educação é uma questão de leitura e escripta que se ensinam onde e como fôr possivel, levara o poder publico a cuidar desse problema incidentemente, com accrescimo de professores, aluguel de casas particulares e augmento de cerbas, ao sabor das circumstancias, dos movimentos de opinião ou das peculiaridades dos governantes.

Não ha, em todo o Brasil, um só systema escolar que se não tenha desenvolvido desse modo. Os systemas de ensino estão e estiveram sempre sujeitos a essa ausencia de politica directora e de planos uniformes de desenvolvimento. Dahi o seu progresso desigual, fragmentario e anarchico. Tudo isso era perfeitamento razoavel nas épocas em que não havia necessidade de educação escolar para toda a população de um paiz. Desde que a escola visava apenas formar **alguns individuos** em especialidades que exigiam o typo de treino dado em escolas, podia-se permittir que as mesmas se installassem ao sabor dos planos e preferencias pessoaes. Os resultados repousavam, nesse periodo, nos attributos individuaes dos alumnos, aos quaes caberia supprir os erros e deficiencias das escolas.

Do seculo XIX em deante, o problema assumiu aspecto diverso. A civilização industrial [illegible] definitivamente naquelle [illegible] e a orientação democratica que a inspira creou o problema de educar **todos os individuos** para a participação em uma civilização altamente intellectual e technica, isto é, em uma civilização cujos instrumentos de trabalho de qualquer natureza são altamente complexos e de manuseio difficil e delicado.

A sociedade civilizada passou, assim, a precisar de **formar especialmente todos os seus membros**, sob pena de não poder conduzir a sua vida normal de progresso.

Essa necessidade determinou a installação de systemas regulares de ensino, com os seus gráos de desenvolvimento, a sua differenciação de programmas, os seus professores especializados e os seus methodos especificos.

Um systema de ensino passou, assim, a ser um ensaio planejado e organizado de "educação em massa" e de distribuição racional da população pelas occupações. Na parte inferior desse systema está a educação primaria elementar, que deve ser ministrada inevitavelmente a todos os cidadãos, sob pena de não possuirem elles o indispensavel a participar mediocremente nas actividades economicas, sociaes e artisticas da civilização actual.

Por isso mesmo que se trata de uma educação **para todos** e não de uma educação para **alguns bem dotados**, a necessidade de plano, de organização e de methodos se torna iniludivel. E' necessario que, a despeito das differenças de intelligencia, de saude, de situação social e de situação economica, todos os individuos venham a adquirir o minimo de treino escolar indispensavel á participação minima na sociedade civilizada em que vivem.

Nesses planos, occupa logar predominante, porque é indispensavel a todos os demais planos de ensino propriamente dito, o plano de edificações escolares.

Plano de distribuição, para que se possa convenientemente attender a toda a população escolar; e plano de edificio, para que o mesmo comporte a execução dos planos de ensino e permitta a economia e efficiencia dos mesmos.

No Rio de Janeiro, não houve nem uma coisa, nem outra. Que não houve nenhum plano de distribuição e localização das escolas, basta notar que ao lado da insufficiencia das escolas para a população, se verifica a superposição indevida das áreas a que deveriam servir, o que crêa o problema paradoxal de escolas vasias em um deserto de escolas. Esse facto só não é mais grave porque as escolas geralmente não têm a capacidade indicada na lei.

Mas, não houve tambem nenhum plano em relação aos proprios edificios. Sem falar nos predios de aluguel, naturalmente improprios e inadequados, ao funccionamento escolar, os proprios municipaes não ficaram além daquellas condições. A maioria delles se constitue de predios de residencia particular adquiridos pela Prefeitura, baseada naquelle erro simplista de que se ensina em qualquer logar e de qualquer modo. Com effeito, alguma coisa se chega a ensinar, mas com um gráo de inefficiencia e um dispendio tal, que só millionarios se poderiam dar ao luxo de empregar dinheiro tão anarchicamente e com tão duvidoso proveito. Nem é a nossa população tão rica, nem tão copiosa a renda dos nossos tributos, que o emprego do dinheiro publico por esse modo possa receber outro julgamento que o de criminoso.

O inquerito e levantamento dos predios escolares do Districto Federal vieram, com effeito, explicar, em parte, o custo elevadissimo da educação elementar no Rio de Janeiro, comparado com os dos centros equivalentemente adeantados do Brasil.

Para nos referirmos, tão somente, ás salas de classe, unidades, sem duvida, primordiaes do edificio escolar, basta notar que de 1.142 salas existentes, em 1932, em todos os edificios publicos e alugados, apenas 458 tinham área minima de 40m,2, reduzida ainda para a matricula regular de 40 alumnos, e dellas somente poderiam ser realmente aproveitadas 253. As demais tinham área inferior a 40m,2 e 378 área inferior a 30m,2.

Se a isso accrescentarmos que o defeito de área das salas de classe era e é, quasi sempre, ainda aggravado com o da localização e distribuição no predio, o da forma e isolamento, o da illuminação, o da aeração, o do equipamento, e o de outros detalhes de acabamento — podemos começar a entender em que condições de inefficiencia se empregava o dinheiro do contribuinte carioca e se servia á sua população escolar.

Não ficam, porém, limitadas ás salas de aulas as deficiencias dos predios escolares. Ellas se distribuem com a esperada equivalencia em relação á localização do predio, sua vizinhança, condições de construcção, de installações, equipamento e asseio, de salas especiaes de ensino, de salões geraes de auditorio, bibliothecas, etc., e de salas de administração e serviços outros.

A relação dos proprios municipaes ainda é mais expressiva. Dos 79 que se posuiam em 1932, apenas 12 devem ser conservados, 32 devem ser adaptados, reformados, ampliados ou totalmente reconstruidos, e 35 são **condemnados**, devendo ser utilizados para qualquer outra coisa, menos para escolas.

Os predios restantes eram de aluguel e, sujeitos a exames, revelaram condições absolutamente identicas, senão mais graves.

II — A POPULAÇÃO ESCOLAR ACTUAL E O SEU CRESCIMENTO

Tudo isso é apenas uma parte do problema. Ahi está analysada summariamente a situação presente dos predios existentes.

O problema de edificações escolares, no Rio de Janeiro, não se põe somente com esses termos.

Em toda a sua vastidão, assume caracter bem mais grave e urgente. Depois de laboriosos estudos estatisticos, chegámos a conclusões que só podem ser postas em duvida como inferiores á realidade, em relação á população escolar do Rio de Janeiro, sua distribuição e seu crescimento.

Por esses estudos se verifica que a população escolar de idade de 6 a 12 annos, pelos calculos minimos de previsão, será em 1942 de 320.000.

Temos, pois, que, para a população escolar actual só havia predios publicos para 29.160 alumnos e que desses só podiam ser conservados, como se achavam, 12, com uma capacidade de 10.240 alumnos. Depois de feitas todas as ampliações, reformas e reconstrucções dos predios actualmente existentes se chegará a 41 predios, com capacidade para 42.000 alumnos.

Torna-se, assim, necessaria a construcção de 74 predios novos para abrigar a população escolar de 156.480 alumnos, inferior, ainda, assim, á população actual.

Escola Sarmiento em Botafogo, installada em um velho predio de aluguel

O problema é, pois, desses que exigem quasi bravura para ser encarado em sua totalidade, tanto mais que em só oito annos a população escolar estará elevada a 320.000, exigindo, assim, mais 82 predios novos com a capacidade para esse accrescimo de 163.000.

III — O ACTUAL PLANO DIRECTOR DAS EDIFICAÇÕES ESCOLARES

A' vista da extensão do problema e da impossibilidade de resolvel-o em um só periodo administrativo, dois passos se tornaram absolutamente necessarios á sua solução progressiva e gradual: a construcção de um plano geral director das edificações escolares e um programma annual de construcções, a ser mantido durante dez annos.

O primeiro, de um plano geral, regulador das edificações escolares, hoje possivel em virtude do plano de remodelação da cidade do Rio de Janeiro, já foi feito. Esse plano, baseado na distribuição e tendencias de crescimento da população do Rio de Janeiro e no principio, geralmente adoptado, por mais economico, das grandes concentrações escolares, será o arcabouço amplo a que se deve subordinar a localização de qualquer edificio escolar da cidade.

Traçou-o o Departamento de Educação, depois de longos estudos a que procedeu o Serviço de Predios e Apparelhamentos Escolares de sua Directoria. Acha-se representado graphicamente em duas cartas, que mostram a localização dos predios e as áreas a servir, de accordo com as respectivas probabilidades de população e facilidade de transportes, e que foram apresentadas já publicamente, em exposições escolares.

Approvado esse plano regulador, está o mesmo sendo executado gradualmente, com segurança de continuidade e sequencia no desenvolvimento do parque escolar do Rio de Janeiro.

O programma de execução foi dividido em dois periodos de cinco annos.

No primeiro, isto é, até 1938, se deverá realizar o que chamamos, no plano geral, **o plano minimo de construcção**, que visa tão somente attender á população escolar actual.

Esse plano minimo foi organizado tendo em vista a estimativa da população escolar no Districto Federal, a sua distribuição pelas actuaes circumscripções escolares, as suas tendencias de crescimento e decrescimento e a proporcionalidade de augmento de opportunidades escolares em relação ás deficiencias de cada circumscripção.

E' o seguinte o plano minimo em suas linhas geraes:

— 16 ampliações de proprios municipaes existentes, que ficarão com 306 salas de classe;

— 74 edificações novas, com o typo médio de 25 classes, que ficarão com 1.431 salas de classe;

— 25 predios que podem ser aproveitados e que ficarão com 219 salas de classe.

Deveremos ter, assim, dentro de cinco annos, 1.936 salas de aula, que, funccionando em dois turnos, comportarão 156.480 alumnos, ou seja a grande maioria, senão a totalidade, das crianças que actualmente estão em idade escolar.

Como se vê, é um plano minimo. Dentro dos cinco annos já essa população será muito maior.

No segundo periodo de cinco annos deverá ser continuado o programma de construcção, dentro das previsões do plano regulador para o anno de 1942.

IV — A EXECUÇÃO DO PROGRAMMA DE EDIFICAÇÕES ESCOLARES

E' esse programma que se acha em execução, com modificações decorrentes das difficuldades encontradas para o seu desdobramento, dentro das áreas disponiveis na cidade.

Nesse sentido foi necessario acceitar uma alteração substancial no plano das grandes concentrações escolares.

O problema tinha, com effeito, grande complexidade, devido condições do predio, de economia e de programma educacional.

Conseguir-se o terreno bom e bastante, a localização adequada, o predio perfeito e o programma educacional rico e vasto — tudo, em um conjunto ideal — é nada menos que impossivel.

Tornavam-se necessarias, então, soluções em que se contrabalançassem as difficuldades de cada um daquelles elementos, permittindo aproveitar os máos terrenos, as localizações mediocres, a pobreza das construcções, ser levadas em conta difficuldades de terreno, de localização, de reducção forçada do programma educativo, — sem, entretanto, diminuir quanto ao alcance e efficiencia uma só das condições recommendaveis á escola.

Parece que conseguiu a administração um plano que permitte essa feliz combinação.

Haverá escolas nucleares e parques escolares, obrigada a criança a frequentar regularmente as duas installações.

O systema escolar para isso funccionará em dois turnos, para cada criança. Em dois turnos para crianças differentes de ha muito vem funccionando. Agora será differente. Haverá dois turnos: no primeiro delles, a criança receberá, em predio adequado e economico, o ensino propriamente dito; no segundo receberá, em um parque escolar apparelhado e desenvolvido, a sua educação propriamente social, a educação physica, a educação musical, a educação sanitaria e a assistencia alimentar.

Haverá, assim, edificações escolares de duas naturezas que se completam e harmonizam, integrando-se em um mtodo equivalente ao das melhores escolas modernas do mundo.

Ficarão resolvidos, com essa modificação do plano geral, os seguintes problemas:

1°) O dos terrenos; somente serão necessarios 25 °|° de terrenos de grande área, — 10.000 m2 em média, porque cada parque escolar serve a quatro escola-classes (chamamos assim o predio onde é ministrado o ensino commum de classe); os demais terrenos não precisam possuir mais do que a área correspondente a 13 x 40 m., isto é, quasi um lote de casa particular.

2°) O da economia: cada escola possuirá somente o que lhe é estrictamente indispensavel para o ensino em classe; isto permitte que escolas para doze classes, segundo o modelo junto, se façam por 260 contos em média. Mas não é só. A limitação do objectivo educacional da escola vae tornar regular o que era uma contingencia deploravel: o funccionamento da escola em varios turnos. Com effeito, dividido o dia escolar em periodo de ensino e periodo de educação physica e social, os tempos podem ser limitados na escola-classe, sem prejuizo para a criança.

Até tres turnos poderemos adoptar, triplicando, assim, a capacidade da escola.

3°) O do programma rico e adequado; nenhum só dos objectivos da escola progressiva ou renovada deixa de ser attendido: a escola será educativa, sem diminuição ou reducção das suas funcções instructivas.

4°) O da localização: tanto para a criança do Rio de Janeiro, que não comprehende a escola muito distante de casa, quanto para a cidade que não dispõe de optimos terrenos em todos os pontos necessarios, o problema se torna mais facil. Escola proxima e terrenos menores.

5°) O do predio: divididas as funcções da escola entre o parque escolar e a escola-classe ou nuclear, torna-se muito mais facil a attenção ás condições adequadas da installação, que não podem ser resolvidas, sem grandes despesas, em um só conjunto de edificações.

V — O QUE JA' FOI FEITO E ESTA' SENDO FEITO

Dentro do plano director de edificações escolares, com as modificações decorrentes de localização, acham-se concluidos, ou em vias de conclusão, 25 predios escolares, que obedecem aos seguintes typos:

O primeiro — chamado **minimo** — comprehende duas salas de aula e uma sala de atelier e officina e se destina aos centros de população escolar altamente reduzida. Acham-se quasi promptos **dois desses predios**.

O segundo — chamado **nuclear** — comprehende 12 salas communs de classe e corresponde á escola actual, ma chamada escola-classe, que se deve completar com o parque escolar. Além das doze salas, possue o predio locaes apropriados para administração, secretaria e bibliotheca de professores. Acham-se inaugurados e em pleno funccionamento **onze desses predios**.

O terceiro dispõe de 12 salas communs de classe e quatro salas especiaes para auditorio, musica, recreação e jogos, sciencias e sciencias sociaes. Esse predio permitte o desenvolvimento de um programma de educação elementar, enriquecido com o ensino especial de sciencias, artes e recreação. Basta-se a si mesmo, possuindo todas as demais dependencias para o funccionamento de um verdadeiro instituto de educação, mas ganhará, sobremodo, com o uso do parque escolar. Acham-se promptos **dois desses predios**.

O quarto se desdobra em seis salas communs de classe e seis salas especiaes e é construido para attender á organização escolar — PLATOON — com o minimo de facilidades para o seu programma respectivo. As salas especiaes se distribuem do seguinte modo: uma para leitura e literatura, com a bibliotheca annexa; outra, destina-se a sciencias sociaes; outra, desenho e artes industriaes, com officinas; outra para auditorio; outra para musica e recreação e jogos; outra para sciencias, com a respectiva dependencia para um vivarium. Esse systema, que deve ter, por centro, o parque escolar. Acham-se promptos **cinco desses predios**.

O quinto typo é um predio com todas as installações precisas ao funccionamento regular e perfeito, mente adequado do systema PLATOON. Possue doze salas communs de classe; doze salas especiaes distribuidas em pares, de cada especialidade, amplo gymnasio e todas as demais dependencias para uma escola de grandes proporções. Acham-se promptos **dois desses predios e um** em adiantada construcção.

E' a seguinte a relação de escolas construidas no primeiro anno e meio de execução do plano de edificações escolares do Districto Federal:

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PREDIOS ESCOLARES CONSTRUIDOS PELA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO

N.	Designação	Denominação	Localização	Typo	Capacidade	Preço	Observações
1	1- 6	General Trompowsky	Rua Belfort Roxo, 95 — Leme	Nuclear 12	1.000	274:516$874	Já inaugurado
2	1- 8	Pedro Ernesto	Av. Abelardo Lobo — Gavea	Platoon 12	1.000	341:066$331	" "
3	1-15	Mexico	Rua da Matriz, 67 — Botafogo	Platoon 12	1.000	348:563$821	" "
4	2- 1	Machado de Assis	R. Dias de Barros, 50 — S. Thereza .	Especial 6	560	203:100$840	" "
5	2-14	Santa Catharina	Rua das Neves (Paula Mattos)	Nuclear 12	1.000	274:220$050	" "
6	7-20	Chile	Pça. Belmonte (Pedro Ernesto)	Nuclear 12	1.000	275:870$050	" "
7	7-21	São Paulo	Rua 31 (Braz de Pinna)	Platoon 16	1.000	434:244$062	" "
8	8- 8	Pernambuco	Quadra 36 (Bairro Maria da Graça) .	Nuclear 12	1.000	275:870$050	" "
9	10- 5	Paraná	R. Cel. Rangel, 312 — Cascadura ...	Nuclear 12	1.000	277:870$090	" "
10	11- 1	Honduras	Pça. B. da Taquara — Jacarepaguá .	Nuclear 12	1.000	275:870$090	" "
11	12-15	Paraguay	Rua Carolina Machado, 1720 — Bento Ribeiro	Nuclear 12	1.000	275:870$050	" "
12	12-13	Nicaragua	Rua Imperador, 136 — Realengo ...	Nuclear 12	1.000	275:870$090	" "
13	9-10	Ceará	Rua Padre Januario, 60 — Inhaúma ..	Nuclear 12	1.000	275:870$050	" "
14	13- 4	Bahia	Estrada Real Sta. Cruz — Bangú .	Platoon 25	2.000	921:965$440	Prompto para ser inaugurado
15	3ª Exp.	Argentina	Av. 28 de Setembro — Villa Isabel .	Platoon 25	2.000	942:465$440	Prompto para ser inaugurado
16	—	Parahyba	Av. Corrêa e Castro — Anchieta ...	Platoon 12	1.000	346:483$088	Prestes a ser inaugurado
17	—	E. T. S. V. de Mauá ...	Estação Marechal Hermes	Platoon 12	1.000	443:031$477	Prestes a ser inaugurado
18	13- 8	Venezuela	Pça. João Esberard — Estação de Campo Grande	Nuclear classes	1.000	275:870$090	Prompto para ser inaugurado
19	—	Pará	Estr. do Arcal — Estação de Sapé .	Nuclear 12	1.000	280:752$389	Prompto para ser inaugurado
20	—	....	Rua Miranda Brito — Irajá	Nuclear 12	1.000	352:228$578	Em construcção
21	7-17	Conde de Agrolongo ... (accrescimo)	Rua Canadá, 313 — Penha	12 classes .. —	—	221:755$060	" "
22	—	....	Morro da Mangueira	Minimo 3	280	98:601$745	" "
23	—	....	Alameda Antonio João — Fortaleza de São João	Minimo 3	280	98:601$745	" "
24	—	....	Av. Liége — Bomsuccesso	Platoon 12	1.000	357:936$265	" "
25	—	Rio Grande do Sul	R. Engenho de Dentro	Platoon 25	2.000	942:475$440	" "

Para se avaliar o que representa a primeira série de edificios escolares construida pela actual administração, é bastante accentuar que, em 1932, apenas 250 salas de aulas existiam no systema escolar do Districto Federal, em condições de ser conservadas e mantidas, e que a primeira série de predios construidos eleva esse numero a **561**, isto é, mais de 125 °|° de augmento.

Não ficará a administração, entretanto, ahi. O primeiro **parque escolar**, a ser construido na praça Arcoverde, em Copacabana, com auditorio, gymnasio, clinicas, refeitorio, campo de jogos, salas de clubs e bibliothecas, será iniciado ainda este mez. Além disso, cerca de trinta predios, dos antigos proprios municipaes, se encontram em reparos ou verdadeira reconstrucção.

E a nova série de predios será igualmente atacada dentro de pouco, afim de que se prosiga a marcha de execução do plano director de edificações escolares, que fará do Rio de Janeiro uma das primeiras cidades do mundo em materia de instrucção publica.

DESCRIPÇÃO TECHNICA DOS PREDIOS

Assim, descreve os predios construidos o engenheiro architecto da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, do Departamento de Educação do Districto Federal:

Dispõem esses predios de salas de classes fundamentaes, salas de classes especializadas, auditorio com palco, gymnasio, sciencias, bibliotheca, literatura, etc., de accordo com o schema pre-estabelecido e mais installações especiaes para administração, gabinetes medico e dentario, salas de professores, almoxarifado escolar e refeitorio com os annexos de copa e cozinha, em connexão ainda com essas peças, installações sanitarias para ambos os sexos e em ambos os pavimentos, sufficientes em numero a adultos e alumnos na proporção de uma peça para cada 25 alumnos.

Amplas galerias de circulação com accesso aos recreios em quatro differentes direcções, servidas por quatro entradas, dando sobre varandas cobertas e em connexão com um grande hall central, onde está localizada a grande escada de accesso ao andar superior. Adjacentes a esse grande hall foram dispostas as differentes peças destinadas á administração e auditorio, assim como as installações sanitarias e gabinetes medico e dentario.

Todas as salas de classe têm a mesma orientação: eudéste e são dotadas de systema capaz de garantir ampla ventilação natural e illuminadas do teor de 20 a 30 pé-vellas de illuminamento natural. As salas de administração, auditorio, gymnasio, e gabinetes medico e dentario, refeitorios e annexos, e installações sanitarias são orientadas a norte, assim como as escadas em dois lances com patamar intermediario para cada pavimento, que são fartamente illuminadas em duas direcções pelo menos.

Estructuras de concreto armado, incluindo fundações, paredes divisorias e externas de alvenaria, de tijolos alveolares para isolamento thermico e acustico; lages de concreto armado para as sobrecargas previstas, inclusive a da cobertura impermeabilizada pelo systema membrana (twoplay) com isolamento thermico conseguido por uma camada de 15 centimetros, convenientemente preparada e revestida de grama fina formando a grande terrasse-jardim para exercicios physicos ao ar livre. Os pisos pavimentados a xilolite ou parquet de madeiras apropriadas, excepto os compartimentos sanitarios e varandas pavimentados a ceramica. As escadas revestidas de marmore com parapeitos de alvenaria e corremãos de aço chromado em tres alturas differentes. Todas as esquadrias externas de ferro perfilado, tendo as janellas em caixilhos basculantes commandados por alavancas de metal e dispositivo de graduação, permittindo abertura das basculas em plano horizontal e completa ventilação, todas as portas externas de ferro, pantographicas de embutir, para perfeita circulação e ventilação nas galerias e hall; vidros brancos, foscos, nas salas de aula para luz diffusa nesses ambientes e liso em todas as demais; pintura interna a oleo até 1m.50 acima dos pisos e dahi até as vergas a gesso e colla asperas, ambas em tonalidades verde-claro para facil accommodação visual; os quadros negros em alturas e áreas adequadas, para cada sala de aula, com molduras brancas executadas em perfis apropriados á fixação de mappas e quadros muraes e colheita de giz e instrumental necessario; installações electricas embutidas em tubos rigidos e plafoniers metallicos com globos parabolicos opalinos juxtapostos nos tectos brancos, asperos; 1.200 watts em cada sala de aula de 64 metros quadrados; duas tomadas em cada sala para installações de projecção; caixa com botão de chamada para o hall central e dispositivo automatico de campainhas commandadas por relogio electrico central com "box-control" de signaes.

As diversas salas de aula, em perfeita connexão, umas após outras, sem quaesquer compartimentos intercalados, permittem flexibilidade completa e adaptação facil a possiveis modificações internas; essa disposição permitte ainda accrescimos em ambas as extremidades da grande bateria de salas de aula, mantendo para esses possiveis accrescimos a mesma orientação e illuminação unilateral.

O aspecto architectonico destas construcções é puramente funccional. Não foi sequer objecto de conjecturas, quaesquer estylo classico ou regional. Rythmo plastico obtido mercê do proprio partido architectonico adoptado em planta, as massas plenas singelamente coloridas em vermelho alaranjado e verde-claro e os vãos da esquadria recortados de luz e sombra, branco e negro, se harmonizam, se completam, dando ao conjunto um aspecto attrahente e suggestivo á jovialidade caracteristica do pequeno escolar.

Inspirada nessa psychologia, e exclusivamente a ella referida, seria improprio conceber solução incapaz de ser interpretada nessa pequeno mundo de idiosincrasias simples e sinceras que é a mentalidade da criança.

Concepção puramente baseada em efficiencia e economia, realizam de facto esses predios, em toda sua plenitude, os caracteristicos para os quaes foram projectados e construidos.

Sem áreas mortas, sem espaço desperdiçado, sem compartimentos inuteis ou inutilizaveis, esquadrinhados avaramente até ao minimo detalhe, apresentam, finalmente, esses predios escolares um teor de economia e conforto expresso na seguinte percentagem de rendimento jamais attingido por installações congeneres em todo o mundo: instrucção: 68 a 72 °|°.

A MULHER NO LAR

CARTA A' MULHER

ROSA MARIA

Nasceu-lhe o seu primeiro filho. E V. me participa o acontecimento com uma phrase só, de duas palavras só, mas tão grande e consciente, que a sua alma apparece forte, divina, consagrada, espelhando a gloria de Maria, o mesmo quinhão de angustias e amor, de lagrimas e risos, de cantos e gemidos. V. me diz apenas — "Sou mãe..."

Minhas palavras vão para V. vestindo todas as côres bellas do amor que aquece, que funde, que faz milagres.

Do amor que funde — os seus beijos mórnos, os seus braços que parecem duas hastes sustendo a flôr na manhã azul, a sua voz rimando os seus sonhos nas canções com que embala o seu pequenino...

Do amor que funde — o seu pensamento trabalhando os planos méstres para que esse filho sáia de seus braços um cidadão forte, capaz de lutar com a vida moderna; a sua intuição para defendel-o do fetichismo das mães pretas, sem medo de papões e de ruidos, familiarizando-o com a vida, com as proprias lições da vida.

Do amor que faz milagres — a sua alma guiando essa novinha pelos trilhos certos da lei divina que é a evolução do homem

V. sabe que não póde perder um dia, para a educação de seu filho? Sabe... E' velha aquella lição que um sabio deu á consulta de uma mãe que, mostrando-lhe o seu filho, rosado de saude, rodeado dos mil cuidados da hygiene physica, quer saber quando deve tratar da sua educação pessoal.

— Quantos annos tem? — perguntou o orientador. — Quatro annos. — Então, já perdeu quatro annos...

Minha amiga. Não perca um dia. A sua vaidade de mulher, hoje, tem que buscar outros espelhos — os daquellas mães que fizeram o valor mental e a formosura moral do filho depender do seu trabalho, do seu amor, da sua vontade.

Nesta hora, em que V. assume a responsabilidade definitiva com a vida, a maior, a mais séria, a mais sagrada, aquella que lhe transfigura a imagem na arvore que se consome e mflôr e fruto, nesse rincão distante de sua terra, eu lhe prometto collaborar com a sua bôa vontade, com a alegria do seu sacrificio, mandando-lhe todas as suggestões da minha experiencia, nestes seus primeiros passos.

Minha amiga, esta carta leva-lhe o conselho principal — não perca um dia, modelando a sua criaturinha. O corpo nasceu do seu seio, mas a alma depende... Póde e deve nascer de sua alma.

DE LANVIN

Um bello vestido para a noite, de "crêp romain" branco, adornado de lamé prata pespontado. O abrigo, tres-quartos, é do mesmo lamé.

PARA O BAILE...

Elegante vestido em musselina com quadros brancos, azues, vermelhos. Uma faixa larga, de velludo vermelho caindo em laço, de um lado.

20 de Setembro

Aci CARVALHO

HA datas que têm o valor symbolico de monumentos. Bastam surgir do velario das auroras e vemos que recontam as historias cavalheirescas dos que nos traçaram rôta.

E' assim o 20 de setembro gaucho. Anda apontando os pedaços sagrados da terra — Ponche Verde, Fanfa, Rio Pardo, todo o scenario verde dos entreveros e das pelejas heroicas. Anda falando dos lidadores farroupilhas — Onofre, Gomes Jardim, Bento Gonçalves, Netto, Canabarro, Garibaldi, bravos, leaes, spartanos, condensando na alma dos pampas o velho anseio republicano. Anda revendo os herões formigando na campina aberta e a bandeira de Piratiny ondulando, por toda a parte, a majestade da proclamação — a victoria das democracias, a maternidade da lei — na mais formidavel conquista politica, pela duração bellica de quasi dez annos, com grandes dias triumphantes, com a republica de Santa Catharina, com Annita, a alma heroica, mulher, a propria imagem da liberdade nas coxilhas e no mar, desabrochando de si tanto heroismo, como si symbolizasse a finalidade americana. Historia é resurreição. Está escripto no tumulo de Michelet, assim denunciando que a morte e a pedra, nem mata, nem esconde...

Faz cem annos. E vemos o Rio Grande glorificando os episodios dos seus homens constructores.

Vemos o Rio Grande orgulhoso da sua pagina historica, aquella que culminou todas as suas lutas iniciaes, escripta com o sangue dos seus heroes, dos que viveram a vida verdadeira — a do ruido, do sacrificio, da doutrina; denunciando-nos a profundeza dos sonhos condemnados. Sonhos que rolando como sementes fecundas ao seio maternal da terra tinham de brotar e crescer e que, nos dias quentes que vivemos, florescem numa maior exhuberancia, dentro da lei fundamental que renova e progride a vida, na mesma destruição dos organismos gastos.

Avé, Rio Grande!

DA SABEDORIA DOS POVOS

(ARABES)

O interesseiro é um habil comediante que sabe fazer todos os papeis, até o do desinteresse.

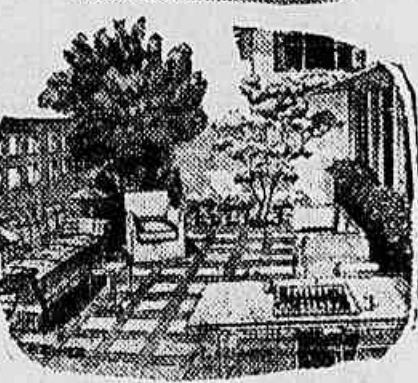
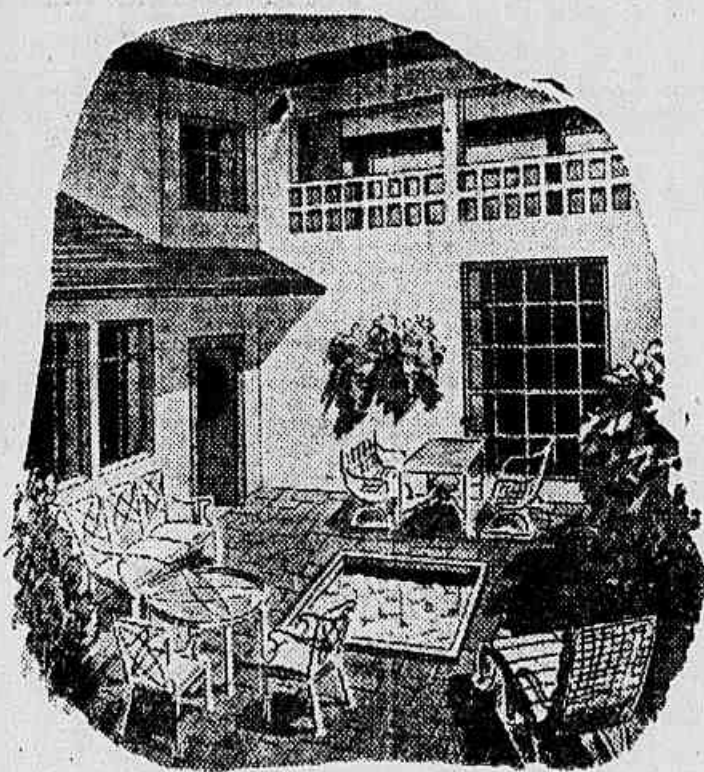
Não te fies nas apparencias; o tambor que faz tanto ruido, é cheio de vento, apenas.

As noticias são como os rios; quanto mais de longe vêm, mais proporções tomam.

Não está nas armas o perigo, mas naquelle que as leva.

Podes beber na mão da mulher que amas, mas nunca deixes que ella beba na tua.

Um solteiro é um ser incompleto. E' um volume só de uma obra de dois volumes, valendo menos que a metade da obra inteira. E' uma folha só de uma tezoura, da qual se não tira utilidade, mas que póde fazer muito mal.

O ARRANJO E A DECORAÇÃO DO LAR

A illustração diz do gosto apurado de uma perita decoradora, Mrs. Cowdin, suggerindo mobiliarios e arranjos para as casas modernas, desde as cortinas aos verdes que alindam mais esses modelos

COISAS CURIOSAS

A Calendula, planta vulgarmente chamada "maravilha", faz previsões do tempo: si elle é bom, abre-se, ás tres ou quatro da tarde; si elle é máo, não se abre.

— Durante a segunda metade do seculo passado, registraram-se no Japão nada menos que 27.000 terremotos.

— O orgão mais antigo do mundo está numa igreja da ilha de Gotland, no Mar Baltico. Esse interessante instrumento musical foi construido no anno 1240.

VOCÊ SABIA...

...que o libertador do Chile e do Perú foi Juan José de San Martin, general e politico argentino, que, organizando o exercito dos Andes, obteve a victoria de Chacabuco e Maipú, passando ao Perú que orientou em 1822? Que, cansado e desilludido das rivalidades, se demittiu de todos os seus cargos, cedendo a Bolivar a gloria de consummar a liberdade do Perú?

...que Stendhal escreveu um "guia" de Roma e John Ruskin um "guia" de Veneza? Os "guias" das grandes cidades, deviam ser escriptos assim por grandes escriptores, mesmo como no caso dos dois acima, por grandes escriptores estrangeiros.

...que no café "Regence", de Paris, se encontra uma mesa onde Bonaparte — o Bonaparte que ainda ia aos cafés — jogava xadrez? O "Guia de Paris" allude a essa mesa historica, de uma fórma breve, sem commentarios ao seu papel nos destinos da humanidade. Sem commentarios ao que faria, depois, Napoleão sobre o mappa politico da Europa, treinando ali, tomando torres, aprisionando rainhas e reis, para jogar de verdade, um dia, com exercitos e povos...

Creação de Maggy Rouff

Esplendido vestido para a noite, com a saia ampla, franzida, e um lindo movimento da "echarpe", do mesmo tecido leve, esvoaçando desde os hombros

A MULHER NO LAR

CULINARIA

CREME VATICANO

Tres ovos cozidos. Pedaços de queijos de Minas, bem finos. Separam-se as claras das gemmas. Amassa-se as gemmas com um garfo até ficar bem separada. Em pedacinhos regulares corta-se a clara cozida. Faz-se um molho branco com muita manteiga, sal e salsa picada. Quando o leite, a manteiga, a farinha, forem ao fogo, collocam-se na vasilha os pedacinhos de queijo e de clara e quando engrossar colloca-se o creme vazilha de vidro ou em taças ou em pratinhos de vidro. Por cima, colloca-se a gemma e um tomate cru' no centro. Se o creme for collocado numa vazilha grande ou numa salva, então enfeite-se á roda com rodelas de pepinos ou tomates. Serve-se frio.

MACARRÃO COM PRESUNTO

O macarrão é cozido ligeiramente em agua e sal. Escorre-se e colloca-se numa vasilha com temperos de manteiga azeite, cebola picada, alcaparras e tomates. Cozinha-se bem. Quando estiver quasi prompto mistura-se uma porção de presunto partido, deixando refogar um pouco.

Numa travessa são distribuidos pedaços de presunto, rodelas de ovos e pepinos. No centro colloca-se o macarrão. Polvilha-se de queijo ralado. Accrescente-se ainda alguns tomates, cosidos, inteiros e azeitonas.

OVOS DELICIOSOS

Um prato ligeiro e saboroso: Numa frigideira manteiga, azeite e sal. Misturam-se seis ovos com cebolinha picada, salsa e alcaparras. Tudo na frigideira quente. Mexe-se bem. Accrescenta-se queijo ralado, pedaços de presunto e pedaços de tomates. Serve-se com salada de beterraba ou de alface e pepinos.

AS NOVAS BLUSAS PARA A PRIMAVERA

A primavera vem ahi e, para os seus bellos dias, Paris aconselha, de preferencia, o conjuncto "tailleur", saia lisa e casaquinho. E' o triumpho completo da blusa que vae reinar em todas as horas primaveris. Pela manhã, ellas são em lã fina, em crêpe, em linho, em "foulard", em tafetás, quadriculadas, com flores estampadas e em pontos. Terão bolsas, lindas gollas, mangas curtas umas e outras mangas longas, que se terminam por enfeites para o embellezamento das mãos. Grandes botões são usados na frente.

A' tarde, "après-midi", o vestido de seda exige uma preciosa blusa em setim, tafetás, crêpe, de côr viva, pregueada. O decote quasi nullo, alto, a cintura tambem alta. As blusas que dominarão nas horas do chá são frequentemente em renda ou em "lamé". As fórmas preferidas são o casaquinho e a tunica, esta guarnecida de botões brilhantes com curtas mangas, que desnudam mais do que vestem.

Apresentamos aqui, ás nossas leitoras, alguns modelos originaes, de blusas primaveris. A primeira, partindo da esquerda, é de "rayonne" amarello canario, com mangas compridas, para ser usada com uma saia de "piqué". As flôres, igualmente, devem ser de "piqué". O 2º modelo, na mesma ordem, é de uma blusa sóbria, em setim branco, para o "après-midi", com mangas compridas e o collarinho fechado por um laço do mesmo tecido, á guisa de gravata.

O 3º modelo é de "voil" estampado em rosa e branco, para uma saia de lã marron. As mangas muito amplas, terminam em "bouffants" plissados e a golla, duplo, é igualmente plissada.

A 4ª blusa, muito linda, é em setim brilhante e collada ao corpo. Mangas amplas.

A 5ª, é de taffetá estampado. As mangas-balão são prolongadas pelos hombros e terminam em um laço de gravata.

A 6ª, finalmente, é uma blusinha de musseline azul celeste, simples e terminada á cintura com um cinto da mesma tonalidade, em laço.

CONSELHOS

Cuidados com as mãos — Quando se faz qualquer trabalho na cozinha, é bom se prevenir de limão e fubá de milho, recurso optimo para a limpeza das mãos após descascar frutas, pegar em coisas gordurosas, etc.

Nodoas de acido — O acido destróe o tecido e a côr, portanto, pouco se póde fazer para reparar o prejuizo. Entretanto, no momento, póde-se experimentar neutralizar o effeito, lavando com ammoniaco e agua ou expondo a fazenda ao vapor do ammoniaco.

DE REBOUX

Chapéo em feltro verde, adornado de "gros-gain" vermelho

A DISTRACÇÃO

Conto de *Marguerite COMART*

Dominada por uma attitude de fadiga, longe do mundo, Colette parecia ainda mais abatida pela falta do "rouge".

Não obstante a insistencia da mãe, recusou-se, mais uma vez, a ir á mesa.

— Mas, se não tenho fome, mamãe!

— Mas é preciso que você se alimente, minha filha.

A menina fez um ligeiro movimento de hombros que significava, certamente, a pouca falta que lhe fazia a refeição, e repetiu com um queixume na voz:

— Mas, se não tenho fome...

— E' claro que você não tem fome, por sua propria culpa — retrucou a mãe com impaciencia —. Você era uma menina viva, alegre, esperta, com a cabeça sempre no ar; agora só vive na cama ou na espreguiçadeira...

— Estou sempre cansada.

— Está cansada porque hontem, durante o dia todo, só tomou duas chicaras de caldo... não póde continuar deste geito!

— Pois então, se não póde continuar, terá de acabar... — murmurou Colette voltando o lindo rostinho com um ar de enfado.

A indignação da pobre senhora desfez-se então numa crise de pranto.

— Colette, minha filha, tenha dó de mim... Depois que seu pae morreu só tenho a você neste mundo. Colette! Você não se vae deixar morrer por causa de um cynico, de um bandido como Luciano!

A joven, electrizada por esse nome, levantou-se com os olhos angustiosamente abertos e os labios tremulos, retendo os soluços.

— Eu lhe peço, mamãe, tenha pena tambem de mim... O nosso soffrimento é igual. Já que eu tenho força para dominar as minhas lagrimas, procure tel-as tambem. A minha dôr é muito grande... Não a augmente mais... E, acima de tudo, nunca mais pronuncie esse nome...

— Está bem. Prometto nunca mais repetir esse nome maldito e ter bastante coragem. Mas é preciso cuidar de você, e, para começar, vou falar com o medico e pedir-lhe qualquer fortificante para este desanimo.

— Prefiro que peça alguma coisa que me faça dormir... Tenho tanta necessidade de repouso! — Exclamou Colette, revirando a cabeça nos travesseiros com uma physionomia realmente impressionante.

— Então, minha senhora, que se passa? Esse ruim fluctuante anda fazendo artes, não é? — Perguntou sorridente o doutor Tranchon, percebendo o abatimento e os olhos inchados da cliente.

— Não, doutor, não se trata de mim. E' a Colette. Imagine o doutor que a pequena está muito nervosa, neurasthenica...

— A pobre pequena! A senhora se refere, naturalmente, á grande... Deve ser algum caso de amor... — Observou o medico, que conhecia Colette por havel-a posto no mundo, vaccinado, desmamado e tratado da unica enfermidade que tivera, um sarampo ligeiro. — Vamos, conte-me um pouco desse romance. O medico precisa saber de toda a sorte de historias...

Animada, a bôa senhora, que estava louca para desabafar a sua tristeza, não hesitou mais:

— Ah, doutor! E' terrivel o que se passa com a minha filha! Imagine que ella estava noiva de Luciano Foréz... esse infame que acaba de se metter num grande escandalo, por causa do roubo de um collar no valor de quinhentos mil francos, pertencente a uma condessa hespanhola... O senhor certamente já teve conhecimento disso pelos jornaes.

— Juro-lhe que ignoro tudo, mas, com as suas palavras, já me sinto á vontade para resolver o caso. Então a Colette...

— Desde que elle foi preso, não consegue dormir, perdeu completamente o appetite... Não vae a parte alguma, não dansa, não joga. Fica na cama á espera... á espera de que? Doutor, o senhor não imagina o abatimento moral que a domina. Causa dó.

O doutor sorriu.

— Ora, não se preoccupe. Isso passa e volta tudo ao que era... Basta uma distracção qualquer, uma simples distracção...

— Já pensei nisso... Um novo "flirt"... Mas, como? A menina não quer saber de nada, nem ver ninguem. Fecha-se o dia inteiro no quarto!

— Traga-a amanhã aqui; hora da consulta.

— Vae cural-a?

— Não tenha duvida! Com aquelle organismo forte e moço...

Colette concordou em ir ao medico, na illusão de que lhe iam dar uma receita para dormir... dormir muito... até esquecer ou acabar, sem soffrimento, num suspiro.

Porém, o querido doutor Tranchon, transformou-lhe rapidamente o curso das idéas.

— Mas, o que é isto aqui? — Perguntou elle apontando um botãozinho vermelho que ella tinha sob a fonte esquerda.

— Deve ser uma mordida de pernilongo — respondeu a jovem com indifferença.

O medico sacudiu a cabeça com ar circumspecto e disse estas palavras com solemnidade:

— Nunca foi picada de mosquito. Parece-nos coisa mais grave...

Colette, desta vez, olhou-o com mais attenção. O doutor continuou a examinar o pontinho suspeito, apalpou-o, tornou a apalpal-o, com o rosto cada vez mais aborrecido.

— Está ainda em tempo de intervir. Vou começar já as applicações de radium...

A mãe estava boquiaberta, attonita.

— Quando é preciso voltar aqui, doutor?

— Amanhã e todos os dias, até que esse endurecimento tenha desapparecido por completo. Póde transformar-se num tumor maligno... Mas é preciso cuidar tambem da alimentação. Colette precisa de alimentos fortes, sadios e ar puro, muito ar puro!

— Será que ella póde nadar, doutor?

— A natação só poderá trazer boas consequencias, pois activa a circulação.

— E o tennis?

— Optimo.

Emquanto falava, o medico fôra á bibliotheca procurar um livro, um verdadeiro calhamaço onde se viam feridas e ulceras de todos os tamanhos. Folheava-o, agora, bem junto á moça, que o olhava espantadissima.

Na tarde desse mesmo dia, Colette jantou sufficientemente, embora fazendo um pouco de sacrificio. E, no dia seguinte, depois de um pouco de natação no club, pela manhã e uma sessão de tennis á tarde, fez honra ás duas refeições.

Entretanto, passados alguns dias, a mãe, um tanto inquieta, procurou falar a sós com o doutor.

— O senhor tem absoluta certeza de que essas taes applicações diarias não fazem mal ao organismo, doutor? Não lhe parece que a fonte de Colette está cada vez mais azulada?

O doutor Tranchon deu uma bôa gargalhada e respondeu:

— Ora, minha querida senhora! Então a senhora pensa que o radium é uma brinquedinho que serve para curar as molestias do coração? Não ha nada de espantoso que a fonte de Colette esteja ficando azulada. Engano-a usando um lapiz azul...

O falcão e o gallo

Leão TOLSTOI

Um falcão familiarizou-se tanto com o seu dono que corria para elle, ouvindo-lhe a voz.

O gallo, ao contrario, fugia do seu dono, gritando mal elle se approximava.

O falcão censurou o gallo:

— Vocês, gallos, são mal-agradecidos, são de uma raça ingrata, que só se aproxima tangida pela fome. Que differença em nós, passaros selvagens! Somos fortes, nosso vôo é mais rapido que o de você e no emtanto não fugimos dos homens, mas pousamos em suas mãos, quando nos falam e recordamos sempre o que lhes devemos em alimentos.

— Vocês não fogem, porque nunca viram um falcão assado, emquanto nós, todos os dias, vemos gallos no forno.

PENTEADEIRA

Muito elegante, original e pratica, no seu feitio, com gavetas e divisões para os pequenos guardados da "toilette" feminina. Toda laqueada de branco ou da côr que se quizer, harmonizando com outros detalhes

PRECAUÇÃO

(Após a noticia divulgada dos roubos de télas na Escola de Bellas Artes)

—Esse typo está ha mais de uma hora deante da jaula dos leões. Não o percas de vista, que parece estar querendo levar algum...

CULINARIA

MOLHOS

De peixe — Um terço de chicara de azeite fino, 2 colheres de vinagre, 1 ovo duro, sal, pimenta, cebola raspada, 3 sardinhas picadas. Batem-se o azeite e o vinagre, accrescentam-se os outros ingredientes. Serve-se com peixe e alface, tomate, couve-flôr.

Russo — Dois terços de mayonnaise cosida, 1 pimentão picado 1/2 cebola raspada, 4 colheres do môlho preferido (inglez, por exemplo). Prepara-se e serve-se com alface, chicorea, rabanetes, etc.

Oscar Wilde anecdotico

CERTA vez discutia-se a theoria psychologica de Max Nordau, em seu livro "Degeneração", citando-se aquella celebre passagem em que o sabio desenvolve a idéa de que o genio é uma especie de accidente da natureza, tocando os limites da loucura. Oscar Wilde guardou uma attitude de quem é alvo de uma offensa pessoal. Mas, com socego, disse depois: "E' possivel que todos os genios sejam loucos. Mas, então, que é a humanidade, visto que os outros homens são imbecis?"

Em 1882, com 28 annos, Wilde fez uma viagem aos Estados Unidos, onde ia realizar conferencias. Interrogado pelo guarda aduaneiro, no momento do desembarque, Wilde respondeu: "Nada tenho que mostrar, salvo o meu genio".

Pediram ao autor de "Salomé" sua opinião sobre as mulheres. E elle disse simplesmente: "A mulher foi feita para ser amada e não para ser comprehendida".

DE ROSE DESCAL

Bello modelo, em feltro vermelho, adornado de "gros-grain" negro

AUTOMOBILISMO

A TECHNICA

As rodas deanteiras independentes prendem muito a attenção dos constructores inglezes, mas não sómente estes adoptam em grande escala esta fórmula moderna, como os amadores tambem se interessam pela sua transformação. Uma nova montagem de rodas utiliza manchões de caoutchouc trabalhando por torsão. A suspensão foi denominada "Torsilastic".

O cautchou tem sido objecto de varias tentativas para dar elasticidade á suspensão. Citaremos a suspensão Adams, a Lavaud, a Harris Léon, de blocos espessos e braços oscillantes.

Notemos que nesse genero a applicação do cautchou deve trabalhar sob fracas deformações.

UM CARRO EM MARCHA, EM CERTAS CONDIÇÕES ACUMULA ELECTRICIDADE

NO TUNNEL HOLLAN DE NOVA YORK SE OBSERVAM AS DESCARGAS

Apresentou-se um problema curioso relacionado com o transito sobre a ponte que une as cidades de Nova York e Nova Gersey. O transito é muito intenso, principalmente na ponte George Washington e no tunel Holland, que foi construido sób o rio Hudson. Os carros passam aos milhares pela ponte e pelo tunel e cada um paga uma importancia na qualidade de direito de transito. De algum tempo para cá os encarregados da cobrança na ponte informaram que ao receber o dinheiro das mãos dos motoristas soffriam com frequencia fortes correntes electricas. Isto acontecia quasi sempre quando um automobilista sem luvas e com o pé sobre o pedal dos freios, entregava uma moeda ao cobrador que tambem estava sem luvas. As correntes eram fortes e sentidas pelas duas pessoas. Não causavam damnos e entretanto, mas a surpresa forçava o cobrador a retirar bruscamente a mão e alguns chegaram a ferir. Um agente retirou a mão com tanta força que quebrou o relogio de pulso.

O phenomeno foi explicado pelos engenheiros. Dizem que em um automovel em movimento ha sempre um acumulo de eletricidade estatica.

Seus peneumaticos quando estão seccos offerecem um isolamento quase perfeito, de modo que a eletricidade estatica se vae acumulando no seu interior. Essa eletricidade pode se descarregar por meio da pessoa que está dentro do carro, passando a outra que está fora e que completa o circuito. A tendencia do automovel para acumular eletricidade explica a rasão pela qual usam carrentes nos caminhões que transportam petroleo para conectar o chassis com o sólo. Estas correntes estabelecem uma ligação com aterra pela qual se estabelece a descarga electrica. Não fossem esta precauções e o acumulo de eletricidade produziria um incendio nos tanques de gasolina.

Não ha perigo para os passageiros mas é desagradavel tanto para estes como para os cobradores. No tunel Holland os engenheiros procuraram resolver o problema mantendo o pavimento molhado. Como a agua é bôa conductora os peneumaticos descarregam a eletricidade que se accumula nos carros. Este processo não deu bons resultados porque a agua nunca chegava a molhar a parte metalica. Foi imaginado outro sistema: trata-se de uma especie de escova de fios metalicos bastante flexiveis, colocados no centro do caminho, a pouca distancia dos postos de cobrança. E' de uma altura bastante para roçar a parte metalica dos carros que se vão aproximando e assim se descarrega a eletricidade. Este systema deu os melhores resultados, resolvendo definitivamente o probelema das carrentes eletricas.

CONSELHOS PARA O AUTOMOBILISTA

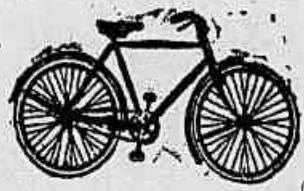
O NIVEL DO OLEO

E' um erro suppor que emquanto o nivel do oleo se mantem no seu tanque até certa altura, de modo que não haja perigo de ser cortada a alimentação, tudo corra bem. Quando o tanque está cheio de oleo até a metade, o oleo não tem tempo de esfriar-se se é posto de novo em circulação, emquanto que em maior quantidade permanece estacionario o tempo necessario para voltar a uma temperatura mais baixa.

Esta observação é applicavel principalmente para os dias quentes, nos quaes é sempre conveniente manter o abastecimento de oleo a uma altura adequada.

O PINHÃO DE ARRANQUE

Em certa occasião o pinhão de arranque não volta á sua posição neutra: fica preso e bem seguro na cremalheira do volante.

Um meio efficaz para isto consiste em passar a uma velocidade alta, a terceira por exemplo, o rodar o carro para frente e para traz. Se isto não der resultado é sempre bom experimentar uma pancadinha no pinhão com um ferro adequado, uma chave de porca, por exemplo.

UMA SENTENÇA ORIGINAL

Em certa occasião o governo chinez prendeu um professor da Universidade de Pekim suspeito de fazer propaganda communista. Os juizes condemnaram o professor a varios annos de prisão, mas lhe offereceram a alternativa de publicar mensalmente, durante seis mezes, um artigo em um diario escolhido pelos proprios juizes, no qual devia fazer a apologia de capitalismo.

Uma sentença muito semelhante foi pronunciada a 5 de julho ultimo, pelo tribunal de Saint Louis, Missouri, Estados Unidos. Raymundo Ducan, professor tambem, compareceu ao tribunal accusado de excesso de velocidade em automovel; o juiz segundo o diario italiano "Regime Fascista" depois de ter ouvido o accusado e as testemunhas, falou condemnando a Duncan em 10 dollares, multa que seria annullada se no fim de uma semana o réo comparecesse ao tribunal levando uma composição de mil palavras sobre o thema: "O modo de garantir a segurança dos pedestres nas estradas nacionaes". Duncan agradeceu a sentença e se declarou disposto a redigir a composição.

Como vivem os estrangeiros na Ethiopia

A situação dos missionarios nos sertões — As legações americana e ingleza — "Você póde curar-se da mordedura de uma cobra preta, mas a de uma cóbra branca é fatal"

ADDIS ABEBA, setembro (Do correspondente especial da United Press) — "Comamos o macarrão e o pão branco emquanto o temos á mão".

Esta é a variação actual do dictado popular corrente antes da batalha de Adowa, em 1896: "Você póde curar-se da mordedura de uma cobra preta, mas, da do uma cobra branca, é fatal".

Este é um dictado que se ouve desde então no mercado ou nos bazares.

Elle não significa que os estrangeiros de todas as nacionalidades, sem distincção de amigo ou inimigo, estão em perigo, de um modo geral, se estalar a guerra.

Não significa que haverá assaltos contra os estrangeiros ou rapina contra suas propriedades.

Este dito é a palavra de ordem de um pequeno grupo radical nacionalista que deseja que seu paiz seja deixado em paz.

Um dos membros desse grupo disse ha dias: "Não nos chamem civilizados ou semi-civilizados". "Nós não o somos". Nós somos selvagens e como taes queremos continuar". Não somos adequados á sua civilização européa e não a queremos, assim como tudo que ella nos possa dar".

HAILÉ SELASSIÉ AMIGO DO PROGRESSO DO SEU PAIZ

O imperador e seus conselheiros não têm nenhuma destas attitudes. Elles são tão firmemente determinados no que diz respeito á sua independencia como os chefes fieis e reaccionarios, mas sabem que seu paiz póde se tornar rico e seguro sómente pelo progresso e educação que elle necessita de estradas ao invés de lodosas trilhas, que precisa de fazer um uso intelligente de seus recursos e de lançar mão de novos methodos para explorar a terra.

O governo imperial prometteu todas as precauções tendentes á segurança dos estrangeiros.

Emquanto o imperador Hailé Selassié permanecer em Addis Abeba não haverá o menor perigo nesse sentido.

Mas o que aconteceria se elle fosse para a frente de batalha, ou se fosse morto, e se seu exercito fosse derrotado e sua capital destruida, e se alguns radicaes pudessem ventilar a antipathia latente que as multidões das ruas sentem pelos "ferangi" — estrangeiros?

Eis uma coisa que todo estrangeiro pensa e não procura dizer.

Um correspondente da imprensa estrangeira perguntou ha dias a seu criado se elle gostava dos "ferangi".

— Não gosto delles, respondeu o rapaz.

— Por que? — perguntou o jornalista.

— Porque não gosto. Estamos melhor sem elles".

A SITUAÇÃO DOS MISSIONARIOS, NOS SERTÕES DA ETHIOPIA

Acredita-se que os missionarios do interior, principalmente os americanos, inglezes, canadenses ou francezes, se encontram em melhores condições, neste particular.

Em geral, as missões se encontram estabelecidas lá ha muito tempo, de modo que ganharam a confiança local.

Mas se existe um perigo real no caso de que as coisas fiquem descontroladas. As chefias das missões em Addis Abeba informam que seus homens que se encontram espalhados pelo paiz comprehendem o facto de que, como resultante desse descontrole, as diversas legações conseguiram que no momento dado as forças do governo escoltariam os missionarios até os pontos de concentração, como Debra e Tabor, onde ficarão a salvo.

As legações da capital estão preparadas para o caso em que se torne necessario abrigar os seus nacionaes e defendel-os por um espaço de tempo mais ou menos limitado, caso houvesse algum perigo de violencias.

Cada uma dessas legações possue armas e munições, e os seus predios, no todo ou em parte, podem ser fortificados.

Diz-se que algumas possuem até metralhadoras.

Encontram-se no paiz cerca de 100 americanos, dos quaes 50 approximadamente vivem na capital ou em um dos tres hospitaes proximos.

A LEGAÇÃO AMERICANA E INGLEZA, EM ADDIS ABEBA

A legação americana, ao contrario do que se dá com as demais, encontra-se perto do centro da cidade, razão pela qual é menos facil de defender.

Ella é cheia de seteiras a meia altura do sotão, de modo que poderia resistir por pouco tempo aos assaltos de uma multidão, até que chegassem os soccorros do governo.

Dispõe de alguns milhares de cargas de munições, alguns fuzis Springfields e um pequeno canhão revolver de 45 mm.

Ho menos inglezes do que americanos em Addis Abeba, não passando o seu numero de 40.

A legação ingleza está situada a algumas milhas do centro da cidade, é mais facil de defender e, provavelmente, acha-se mais apparelhada de armamentos do que a dos americanos.

Porém, os funccionarios britannicos têm a seu cargo o problema de velar pelos povos protegidos, como sejam os indianos, arabes, etc.

Existem cerca de 800 indianos e arabes na capital, e os inglezes reforçaram a guarda de sua legação com um contingente de soldados Sikhs.

Os funccionarios da legação não consideram necessario chamar os seus nacionaes que vivem em suas casas da cidade afim de protegel-os, mas tem tomado certas precauções, uma das quaes, segundo consta, é a encommenda de 200 camas portateis, e a outra, o enchimento de saccos de areia para defesa.

Elles sabem igualmente que o imperador Hailé Selassié é um amigo sincero dos estrangeiros que não nutrem máos designios acerca de sua autonomia e que, emquanto lhe fôr possivel evitar, os estrangeiros não serão molestados.

IDENTIFICADA

DARCY TEIXEIRA MONTEIRO

Como quem joga, rindo, um lirio na sargeta,
Ella afastou do collo a filha pequenina,
E a atirou ao relento, em noite ainda mais preta
Que a sua alma, não de mãe, mas alma de assassina.

E, assim como se move um lugubre cometa,
Atra foi se afastando a satanica heroina,
Deixando a agonizar, gelada na sargeta,
Durante a noite inteira, a filha pequenina.

Mas, nem lhe a mão tremeu, e ainda sorriu nessa hora
Em que, por compaixão, muita gente ainda chora,
Essa mãe côr da noite, essa mãe deformada?!...

E' que á força, talvez, de muito consummar
Outros crimes iguaes, ella veiu a ficar
Com todos esses crimes identificada.

(Do livro em preparo "Apocalypse").

A proposito de «Estrangeiros»

(Continúa na 4ª pag.)

Grieco um dos seus mais dextros manejadores.

A alguns dos nossos homens de letras vem elle endereçando violentos sarcasmos, como acontece por exemplo ao sr. Laudelino Freire, que por signal tem ganho com isto, á força de se repetir o seu nome, muito mais fama e popularidade do que conseguiu a vida inteira, com todos os seus livros. Aliás, Vieira já dizia cousarem os versos satiricos de Gregorio de Mattos muito mais effeito do que os sermões delle, Vieira...

E não apenas o successor de Ruy Barbosa na Academia Brasileira tem soffrido as invectivas do autor de "Fetiches e Fantoches", mas, ao lado delle, quasi todos os outros academicos, devendo-se lembrar a proposito a sua brilhante série de chronicas sobre os figurões do "Petit Trianon", verdadeiros retratos caricaturaes daquelles empavonados senhores.

Porém, Agrippino Grieco não é apenas um epigrammista impenitente, ou um destruidor systematico, como se tem dito. A's criticas corrosivas, amargas, sabe elle oppôr os panegyricos rasgados, as apologias amaveis. E a prova de que anda bem longe de ser um critico intransigente é a publicação, feita ha dias, do seu novo livro "Estrangeiros" — onde não ha senão apotheoses, e onde desapparece o pamphletario para surgir o humanista, a irreverencia cedendo logar á erudição. Volume de mais de quatrocentas paginas, com formosos estudos sobre escriptores de outras literaturas, de Poe a Benedetto Croce, é trabalho que demonstra cultura bastante invulgar e fina penetração critica.

O ensaio inicial sobre Edgar Poe é uma das coisas mais perfeitas que já se escreveram a respeito do lugubre poeta do "Corvo" e admiraveis são as paginas dedicadas a Alfredo de Musset e Bernard Shaw.

Erudito ás direitas, insaciavel devorador de livros, tendo percorrido com intelligencia as obras essenciaes de todas as literaturas, conhecedor de classicos e romanticos, é sempre um encanto ouvil-o falar sobre Rabelais ou Alexandre Dumas, Goethe ou Heine, Shakespeare ou Chesterton.

Dos mais felizes são tambem os seus commentarios sobre Chamfort e Rivarol, havendo até quem interprete maliciosamente a grande admiração de Grieco por estes dois intellectualissimos renovadores do espirito francez, com allusões a possiveis laços de parentesco intellectual...

Apaixonado pela Italia, terra por onde andaram os Griecos de que descende, fala sempre com ternura dos poetas da Peninsula, ninguem apreciando mais do que elle D'Annunzio, Carducci e Pascoli. Não esquece Giovanni Papini nem Luigi Pirandello, estudando admiravelmente bem tanto o narrador da "Storia di Christo" como o theatrologo siciliano e genial revolucionario do palco.

"Estrangeiros" é assim uma série de bellissimos ensaios, livro que não terá, na bibliographia de Agrippino Grieco, apenas a significação de uma obra a mais, por isso que marca realmente um dos maiores, senão o maior triumpho do grande critico brasileiro.

VIDA DOS CAMPOS

O QUE TODO O CRIADOR deve saber de veterinaria

DOENÇAS DAS GALLINHAS E OUTRAS AVES E SEU TRATAMENTO

— XXVI —

A) Doenças infecciosas

Eurico SANTOS

ENTERO-HEPATITE DOS PERU'S — E' a mais prejudicial das doenças dos peru's. Na chamada crise dos coraes, dos dois aos tres mezes de idade, época da formação das carunculas, surge quasi sempre a doença, nos locaes infestados pelo germen.

Este, é um microbio, que aliás, não está bem estudado.

Symptomas — São os que occorrem nas doenças infecciosas em geral: tristeza, azas derreadas, cabeça arroxeada, diarrhéa.

O que bem caracteriza a doença são, ao se proceder á necropsia, as manchas arredondadas que cobrem o figado.

Os peru's adultos são menos sensiveis á doença e os que escapam, tornam-se portadores dos germens, que eliminam pelas fezes, disseminando a infecção no aviario.

Tratamento — Não se conhece tratamento que valha recommendar.

Prophylaxia — A prophylaxia consiste nas seguintes medidas apontadas por J. Reis:

— "Quem quizer criar peru's livres de entero-hepatite terá de observar os seguintes pontos:

1º) — Comprar os reproductores em granja de muita confiança.

2º) — Não introduzir na criação peru's de proveniencia ignorada.

3º) — Não criar peru's misturados com gallinhas.

4º) — Criar os peru's pequeninos em cercados especiaes, afastados dos cercados em que se criam os adultos, e nos quaes nunca se tenha criado peru' adulto. Quando se criam os peruzinhos com a perua, usar uma perua reconhecidamente sã e mantel-a com os peruzinhos, em cercado limpo e isolado, não permittindo que elles se misturem com outros peru's.

5º) — Quando numa criação se observa grande infecção pela entero-hepatite, recommenda-se: ou destruir o lote contaminado, abandonar o terreno por uns dois annos, sem criação alguma, e só depois recomeçar a criação de peru's a partir de reproductores sadios, e de boa proveniencia; ou construir abrigos e cercados novos em terreno virgem de criação e povoal-os com aves sãs".

ESPIROQUETOSE — Doença que ataca além das gallinhas, peru's e palmipedes e é determinada por um parasito do sangue o "Spirochaeta gallinarum".

Symptomas — Os symptomas confundem-se com os da cholera e do typho, e, para maiores confusões, o povo conhece a doença sob o nome de peste, rotulo que serve para designar qualquer zoonose de mortalidade elevada e evolução rapida.

O vehiculador do parasito é o carrapato "Argas persicus", conhecido por percevejo dos gallinheiros.

Assim, no caso das molestias conhecidas por pestes entre o povo, e notando-se a presença, no gallinheiro, do Argas, é preciso pensar na espiroquetose.

Para diagnostico torna-se indispensavel examinar o sangue num laboratorio biologico.

Tratamento — Firmado o diagnostico pelo exame do sangue, o tratamento indicado é o de Neosalvarsan, ou 914, na dose de 15 milligrammos por k. de peso da ave.

Prophylaxia — Combater os carrapatos. V. "Carrapatos".

Vaccinar as aves contra a espiroquetose. A vaccina immuniza por um anno.

PESTE — Esta denominação é dada vulgarmente a certas infecções agudas como typho, cholera, espiroquetose.

A peste verdadeira, diz J. Reis, determinada por um virus, ainda não foi vista no Brasil.

TOXOPLASMOSE — E' uma grave doença que ataca os pombos, e só reconhecida pelo microbio se suppõe seja o mesmo que determina identica zoonose nos coelhos.

Ataca de preferencia os pombos novos que se apresentam tristes, arripiados, andando sobre os tarsos, emmagrecendo com rapidez e morrendo em grande numero.

Aberto um pombo morto pela molestia, nota-se, que o figado está augmentado, avermelhado, com manchas amarellas e pintinhas brancas.

Tratamento — Não existe.

Prophylaxia — Sacrificar os doentes. Desinfectar os pombaes e bebedouros, sendo estes lavados com agua fervente.

PSITACOSE — Doença dos papagaios. A psitacose, que, por vezes tem apparecido na Europa, contaminando aves diversas e o proprio homem, não foi assignalada no Brasil. Genesio Pacheco e Otto Bier, estudaram as molestias dos papagaios brasileiros e notaram que entre ellas não existe a psitacose das epizootias europeas, proveniente de papagaios africanos.

A doença de nossos papagaios é devida a outro germen, sendo exclusiva daquella especie animal e não se transmitte ao homem.

TYPHO — A doença é commum nas gallinhas, peru's e gallinholas e causada por um microbio.

Symptomas — Confunde-se com os da cholera e da espiroquetose. Só o laboratorio póde fornecer esclarecimentos seguros.

Tratamento — Não existe.

Prophylaxia — Sacrificar todos os doentes, queimar os cadaveres, proceder a desinfecções.

Vaccinar annualmente as aves contra o typho e não introduzir aves no aviario sem a respectiva vaccinação.

Após sete dias de vaccinada póde a ave ser introduzida junto ás demais.

Quando houver casos de typhos, mandar examinar as aves que restarem para verificar se são portadoras do germen.

OS INIMIGOS NATURAES DAS FORMIGAS

Por Eurico SANTOS

A luta contra a formiga, no Brasil, iniciada ha seculos, redobra cada dia mais de encarniçamento, sem que o homem tenha registrado nos annaes desta campanha uma victoria definitiva.

Não se travou, é certo, uma batalha de grandes massas, porém não têm cessado as guerrilhas.

Se compararmos os resultados obtidos com as despesas fabulosas destas escaramuças, os milhares de milhares de contos gastos em formicidas diversos, machinas insufladoras, veremos o pouquissimo que logrâmos e chegaremos á conclusão de que monetariamente a luta contra a formiga está custando ao paiz tanto como a guerra do Paraguay.

Neste momento o Ministerio da Agricultura, sob a inspiração do ministro Odilon Braga, prepara o commando unico e traça um plano de campanha em que serão lançadas sobre o inimigo as grandes massas para uma batalha fulminante, onde não faltarão os gazes asphyxiantes e effectivos especializados neste genero de operações bellicas.

A physica, a mecanica, a chimica e o formidavel engenho humano vencerão, nesta peleja, a minuscula e aguerrida formiga, ou teremos de passar, cabisbaixos, pelas forcas caudinas?

Sendo tão grave o momento de luta entre o homem e o insecto, é natural que se lance mão de todos os recursos, e, assim, cremos que não será vergonhoso fazermos uma alliança com os inimigos naturaes das formigas.

Estes inimigos possuem qualidades ingenitas que nos faltam em absoluto e poderemos mesmo affirmar que perseguindo-os, como antiestrategicamente temos feito, concorremos, sem pensar, para o triumpho do nefasto povo dos insectos.

Urge, portanto, que façamos quando não uma verdadeira alliança, ao menos um pacto de não aggressão com as especies animaes que nos serão positivamente uteis.

Carpinteiro, Picapáo ou Lenhador

A luta entre os homens e os insectos não é uma novella engendrada pelo cerebro dum Wells, mas um facto real. L. O. Howard, chefe do Bureau de Entomologia dos Estados Unidos, um technico de renome universal, ainda bem recentemente acaba de lançar um grito de alarma com seu "The Insect Menace", já vertido para o francez por Lucien Berland, sub-director do Serviço Entomologico do Museu de Historia Natural de França. (1)

Nesta obra Howard calcula, valendo-se de uma estimativa de Marlatt, que os prejuizos causados á agricultura norte-americana, pelos insectos, no anno de 1920, podem ser computados em 2.200.000.000 de dollares.

No Brasil, Z. Werneck calculava que os prejuizos causados á lavoura pelas saúvas subiam á cifra astronomica de 1 milhão e 200 mil contos, annualmente, tomando por base a producção do decennio de 1909 a 1918. (2)

Tamanduá bandeira (Myrmecophaga jubata)

Vejamos, pois, quaes os nossos irmãos inferiores, com que poderemos contar na luta contra a formiga.

Comecemos pelas aves, porque entre ellas vamos encontrar os nossos mais formidaveis alliados.

Um naturalista francez asseverava que dez annos após o desapparecimento do ultimo passaro, não poderia o homem, não obstante os recursos chimicos de que dispõe, disputar aos insectos o dominio da terra.

Antes delle já Michelet affirmava que as aves não precisam do homem, mas que este não pode prescindir das aves, porque somente ellas o poderão salvar da ameaça incessante dos insectos.

Realmente, para a fantastica fecundidade dos insectos, só lhes oppondo a sempre insatisfeita voracidade das aves.

Varios naturalistas têm verificado, por exame do conteúdo estomacal das aves, o seu genero de alimentação e a quantidade deglutida.

As cambachirras, por exemplo, nutrem-se exclusivamente de insectos, e assim se avalia que em um dia tomem desse alimento uma porção que equivale a 1|3 de seu peso.

Na America do Norte (3) o exame do conteúdo estomacal de 3.453 pica-páos forneceu instructivas indicações.

Verificou-se, em differentes estações do anno, que continham 64,26% de materia animal e 35,74% de materia vegetal.

A nutrição animal dos pica-páos era exclusivamente constituida de insectos coleopteros, hymenopteros, lepidópteros, hemipteros e nevropteros.

Entre os hymenopteros, as formigas entravam em larga proporção, na alimentação de varias especies destas aves.

Felizmente para nós outros a riqueza da ornis-fauna brasileira é enorme.

Rodolpho von Ihering calcula em 1.640 o numero de especies de aves que habitam o Brasil, o que realmente é avultado, se compararmos com Portugal, que possue 310; Allemanha, 420; Estados Unidos, 760, e Argentina, 877.

Contâmos, portanto, com um formidavel exercito.

E' certo que entre esta turbamulta de aves ha um numero crescido de especies que não nos prestam auxilio, nesta campanha, porém a maioria peleja ao nosso lado.

Na ordem dos passeriformes, por exemplo, a mais numerosa em especies e individuos, contamos com pugnadores decididos.

Ha mesmo uma familia, os formicariideos, cuja alimentação consta principalmente de formigas.

Desta familia destacaremos os papa-formigas, entre os quaes o "Formicivora rufra" e o "F. squamata", a choca ("Thamnophilus ambiguus"), a gallinha do matto, tambem chamada perna lavada; "Grallaria varia imperator", outrosim conhecida por tavacuçú, a briajara, por outros chamada borralhara ("Thamnophillus leachia"), a trovaca ou espanta-porco ("Chamaezosa breviacauda"), todas grandes devoradoras de formigas.

Insigne devorador de formigas saúvas é, segundo o testemunho de Wilson da Costa, um tanagrideo, o "Tachyphonus quadricolor", cujo nome popular não se conhece, mas que se alimenta exclusivamente de saúvas.

Wilson viu este bravo legionario seguir denodado o carreiro das saúvas, caçando-as, até sentir-se perfeitamente confortado com o pitéo.

Admira realmente que tão util passaro se tivesse mantido, até hoje, um soldado desconhecido do povo, sempre tão prompto a pregar um letreiro expressivo ás costas de cada especie util.

Ainda na ordem dos passeriformes, temos na familia dos dendrocolaptideos numerosas especies uteis, entre as quaes o João de Barro, "Fornarius rufo", o vira-folha, tambem chamado papa formiga, "Sclerurus scansor", o arapaçú, "Dendro colaples picamuns", o João tenenem ou benfereré, "Synallaxis spixi".

A esta familia pertence o "Xiphoryncus procurvus", que em materia de formivorismo é um technico de altos meritos.

Ainda louvabilissimos serviços nos prestam os passaros da familia dos tiranideos, entre os quaes se acham os conhecidos e sympathicos bentevis, os tiriris, os tesouras, etc.

Os bentevis são grandemente insectivoros e do bentevi miudo ("Elainea miles"), tambem conhecido por papa-mosca, o dr. Waldemar Peckolt affirma que a elle "devemos o exterminio de grande parte de içás, tanajuras ou rainhas, que escapam dos formigueiros nos mezes de agosto a novembro".

Bentevi "Pitangus sulphurato"

Insectivoro tambem, de horla e copelo, é o estridente tiriri, tambem conhecido por bentevi ("Tyrannus melancholicus").

Pousado em um galho, ao seu olhar adestrado não escapa o fremito da mais aligera asa de insecto e, em vôo certeiro, precipita-se sobre a cobiçada presa, descrevendo no ar uma vira-volta e de novo volvendo ao seu ponto de observação, festejando a façanha com um tiriri estridulo.

Içá que lhe surja no horizonte está papada, com os "tiriris" da pragmatica.

Fóra da ordem dos passeriformes, temos os pica-páos (Piciformes), de enorme importancia como aves insectivoras e formicivoras.

São numerosas as especies, 63 indica R. Ihering, todas utilissimas como insectivoras.

Wilson da Costa, bom observador da vida nos campos, escreve: "O pica-páo do campo, chan-chan ("Colaptes campestris"), é um terrivel inimigo dos cupins, aos quaes vem dar caça incessante, mesmo no chão, destruindo-lhes as galerias, graças ao seu possante bico. Extermina tambem toda a casta de formiga, inclusive saúvas, comendo enxamos inteiros." (4)

A Luederwald aponta um passaro da fam. do Cuculideos ("Neomorphus geoffroy"), que se alimenta de formigas "Eciton Burchelli". (5)

(Continúa.)

(1)—"La Menace des insectes" — Liv. Flammarion — Paris, 1924.
(2)—"O Problema das Formigas saúvas no Brasil" — Rio, 1925.
(3)—"Bull. de la Soc. Nat. d'Acclimatation de France" — 1 de Jul. 1912.
(4)—"Os pequenos amigos da agricultura" — S. Paulo, 1914.
(5)—"Observações Biologicas sobre Formigas Brasileiras, especialmente no Estado de S. Paulo" — Rev. do Museu Paulista —T. XIV — 1926.

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE A MAMONA

(Respondendo a varias consultas)

Solo apropriado á cultura — Posto que vegete por toda a parte, a mamoneira é planta que exige terrenos ferteis para produzir com abundancia. Em terrenos menos favorecidos, porém, fundos, a mamoneira, graças a seu systema radicular, produz compensadoramente.

Os terrenos argillosos, compactos, não se prestam tanto á sua cultura como os fundos e provaveis, silico-argilosos.

Exige, com planta de clima quente, uma exposição soalheira, e requer um solo bem trabalhado pelo arado.

Especies cultivadas — Ha mais meia duzia de especies e muitas variedades. Entre nós as variedades mais communs são as brancas grande e pequena, que correspondem a Ricinus communis major e R. C. minor. Além destas variedades cultiva-se a vermelha, Ricinus sanguineus e tambem se recommenda a Zanzibar, R. zanzibarinus.

Granato e outros autores preconizam a mamona vermelha, que está sendo cultivada em São Paulo.

Esta mamoneira, nas Guyanas produz 8.000 k. por hectare, e seu grão dá 63°|° de oleo. Trata-se de uma sub-variedade natural das Guyanas. As especies communs dão geralmente até 45°|° de oleo.

Epoca do plantio — A melhor epoca de semeal-a é pela primavera, depois das primeiras chuvas, outubro.

Distancia entre as plantas — Nas variedades de grande crescimento 2 met. 1|2 a 3 metros, nas medias 1m75 a 2 metros e as pequenas 1 1|2 metro.

Producção — Varia conforme a especie e a fertilidade das terras e assim podem dar estes dois algarismos 600 a 2.000 ks. por hectare, ou seja 1.300 a 5.000 ks. por alqueire.

Convem preferir a variedade vermelha embora não seja muito facil encontral-a.

Utilização — O ricino, afóra o seu classico emprego na medicina, tem largo valor como lubrificante e na industria de sabões.

Parece no emtanto que a transformação dos oleos vegetaes em combustivel utilisavel em motores de explosão está absolutamente resolvido segundo se lê na "La Science et la Vie" de junho deste anno.

A França enviou ha pouco, á Africa, uma missão chefiada pelo prof. Carlos Roux afim de montar usinas para fabricação do que elles denominam petroleo vegetal.

Exportação do Brasil — Em 1934 exportamos 42.794.809 ks. de sementes de mamona no valor de 20.091:216$000 e 191.600 ks. de oleo no valor de 287:052$000.

O consumo mundial de sementes de mamona é avaliado em 500.000 toneladas.

Compradores de sementes — No Rio compram actualmente sementes: B. van Mastwyk & Cia., rua General Camara 118, Comp. Mechanica Importadora de S. Paulo, rua da Alfandega 24, e Soares Braga & Cia., rua D. Manoel 46.

Em S. Paulo e Minas Arthur Vianna & Cia. Ltd. Avenida do Commercio 227 — Bello Horizonte, Minas. Em Pernambuco, Recife, a firma Pinto Alves & Cia. é grande compradora de sementes de mamona, fazendo propaganda da sua cultura pelo interior do Estado.

O preço da semente no dia é $700.

Em favor da cultura da mamona — Além da propaganda feita em Pernambuco por Pinto Alves e em Minas por Arthur Vianna & Cia. a Leopoldina Railway, através da sua secção de Propaganda, tem incitado os agricultores a cultivar a mamoneira, editando folhetos e certas concessões.

Nesta sentido dá frete gratuito as sementes de mamona até 100 ks. e situadas em localidade a mais de 50 ks. da Estação Barão de Mauá, servida pela Estrada, frete reduzido para os adubos destinados a esta cultura, serviço de informações commerciaes com lista de compradores, cotações etc. fornecimento de sementes seleccionadas, pelo preços de custo e transporte gratis.

Obras sobre mamoneira — "A Mamoneira e o Oleo de "Le Ricin" Dubar e Eberhardt, Paris 1917. "Oleos vegetaes Brasileiros" Eurico Teixeira da Fonseca, Rio 1927, 2ª edição. — E. S.

SOBRE A CULTURA DO MILHO

A. C. S. — Rio — Escreve-nos: "Peço-lhe todas as informações necessarias para plantar milho, feijão preto, feijão para vagem, abobora e aipim."

Resposta — Dar todas as informações necessarias para plantar milho, feijão, abobora, etc., como v. s. pede no espaço que é possivel dispôr para attender tantos outros consulentes é coisa impossivel.

Neste caso vamos começar pelo milho, transcrevendo uns conselhos divulgados em São Paulo, pela Directoria de Publicidade Agricola, eil-os:

O milho produz bem em diversos typos de terra, porém, o mais indicado é o silico argiloso, fresco sem ser muito humido e rico em materia organica.

As terras muito barrentas ou muito arenosas não convem.

A producção de milho depende muito do preparo da terra. Esta planta exige solo revolvido profunda e cuidadosamente nivelado e gradeado. A este tempo, já deverão as terras estar lavradas, isto, no caso de serem terras em pouso e que deveriam ter soffrido, antes do inverno, duas lavras cruzadas a uma profundidade de 20 a 25 centimetros e, depois, uma superficialmente 15 ou 20 dias antes do plantio. Tratando-se, porém, de terra que vêm sendo cultivada de março a setembro, é bastante, na hypothese de ter sido o solo bem preparado para receber as sementes da cultura anterior, revolvel-a por meio de um lavra media completa, antes da semeadura.

Para determinar a melhor época de lançar a semente á terra, façamos primeiro as seguintes considerações:

1º — Desde outubro, ou melhor, desde que se tenham iniciado as chuvas, possuimos em nosso estado condições climatericas optimas para a producção do milho.

2º — Uma vez semeado o milho, e se elle encontrar condições favoraveis, germinará dentro de 8 a 10 dias levando, dahi ao inicio do florescimento, de 55 a 60 dias. O seu periodo mais critico — florescimento e fecundação — dura mais de um mez.

3º — Dentro de 100 dias, portanto, em um clima bom como é o nosso quando decorre normalmente, temos a producção garantida.

4º — Um excesso ou falta de chuvas, dahi por deante, tem uma influencia secundaria nessa cultura.

5º — Nos solos silico arginosos a falta de chuvas é menos sensivel ás plantas do que nos argilosos.

Desta modo está naturalmente determinada a melhor época da semeadura, porque se o momento mais critico dessa planta deve decorrer dentro de um mez, e se esse periodo é o que mais humidade exige, basta nos lembrarmos de que janeiro é o nosso mez mais chuvoso, para, recuando 60 ou 70 dias, cairmos no mez de outubro ou melhor, em fins desse mez. E', portanto, a segunda quinzena desse mez a melhor época para a semeadura do milho em nosso Estado.

Não é aconselhavel semear nem muito antes, nem muito depois, salvo o caso de irregularidade do tempo ou quando se trate de milho de cyclo curto (que produzem em menor tempo), os quaes podem ser semeados até dezembro.

Resumamos: a melhor época a semeadura do milho é, para os do cyclo longo como o "Amparo", "Amarellão", etc. a que vae de meados de outubro até meados de novembro, e para os de cyclo curto, dahi até meados de dezembro.

A escolha da variedade a ser semeada é um dos pontos essenciaes da cultura. Para facilitar, agrupá-paremos os milhos em duas categorias: molles e duros. Os molles produzem, em igualdade de condições, muito mais do que os duros, mas estes dão um producto melhor, mais pesado e de mais facil conservação. Dahi a grande differença na escolha: se o fazendeiro tiver em vista vender o seu producto logo depois da colheita, que procure um milho molle e bom productor; se, ao contrario, pretender guardal-o por muito tempo, prefira então um milho duro. Ou melhor: produza uma parte de milho molle para consumo immediato e outra de milho duro para ser conservados por mais tempo.

As principaes variedades e das quaes se tem longa experiencia são: Milhos molles de grande producção: "Amparo" e "Santa Rosa" — Milhos duros: "Crystal" e "Amarellão".

Dos milhos de cyclo curto, destacamos os "Catteiros" e o "Hickory King", milho americano aqui aclimado.

São essas as seis melhores variedades de que conhecemos. Se alguem entretanto, quizer experimentar, ha ainda duas variedades boas: "Assis Brasil", muito parecido com o "Amarellão" e o "Golden Dent", americano, parecido com o "Amparo".

A semeadura do milho pode ser executada á mão ou á machina, em covas, em sulcos e a lanço.

Nas plantações em covas, empregam-se de 3 a 4 sementes em cada cova; nas em sulco, fazem-se de 3 a 4 carreiras, de 1 grão cada uma, em cada sulco. Para estes dois processos de plantio são necessarios de 35 a 40 kilos de sementes por hectare. Nas semeaduras a lanço, distribuem-se as sementes uniformemente pelo terreno, na proporção de 55 a 70 kilos por hectare.

A distancia entre as linhas, nas plantações em covas ou em sulcos, varia de 70 centimetros a 1 metro e 20 centimetros. As covas nas linhas podem distar de 30 a 70 centimetros uma da outra. As sementes devem ficar a uma profundidade de 4 a 4 centimetros, nas terras fortes; e de 5 a 7 nas leves.

Serão dadas tantas capinas quantas forem necessarias, executando-se a primeira quando as plantas attingirem de 10 a 15 centimetros de altura; nessa occasião, procede-se á replanta dos claros. Ao attingirem as plantas a altura de 20 a 25 centimetros, realizam-se a amontoa e o desbaste. As plantas mais fracas serão arrancadas deixando-se sempre de duas a tres em cada touceira. Depois que as plantas attingirem em 25 centimetros, deve-se capinar superficialmente.

OPHTHALMIA DO GADO

Genaro de Queiroz, Ipiabas, escreve-nos:

"Tem apparecido em minhas vaccas uma inflamação de olhos, não sei se attribuir a algum machucado por ponta de páo, visto ter roçado o pasto ha pouco tempo, ou alguma molestia de olhos; geralmente num só que principia lacrimando muito depois inflamma; uma ficou, creio, cêga de uma vista, isto é com grande belida, estando a outra vista inflammada e algumas com os olhos inchados e ramelosos."

Resposta — As ophthalmias que mais frequentemente apparecem no gado são devidas á penetração no olho de arestas de certas gramineas conhecidas por flexilhas.

Muitas outras plantas, por motivos diversos, são causadoras de ophthalmias, e digna de referencia é o caso das ophthalmias enzooticas que occorrem na Argentina motivadas por uma planta da familia das rubiaceas, a Barreophillia lanceolata, vulgarmente denominada cegadeira.

No Rio Grande do Sul e o mesmo se dá em Pernambuco, segundo o veterinario dr. Gesualdo Crocco, occorre uma kerato-conjunctivite a qual o povo chama belide ou cegueira, contagiosa e cuja origem não se conhece.

Assim, sem outra qualquer indicação e na impossibilidade de um exame, aconselho:

Retirar os animaes do pasto e passal-os para outro. Se possivel, queimar o pasto onde estão apparecendo estes casos.

Nos animaes doentes installar, dentro de cada olho, duas vezes ao dia o seguinte collyrio:

Acido borico — 10 grs.
Sublimado — 50 centgrs.
Agua fervida — 300 grs.

E. S.

Influencia das abelhas na productividade dos pomares

E' nullo ou quasi nullo, nos pomares, o valor da pollinização anemophila; sendo a boa distribuição do pollen a condição primaria da productividade e da fertilidade, é interessante apreciar o papel que os insectos a este respeito desempenham.

A caprificação é, sem duvida, o mais interessante exemplo da pollinização entomophila, mas o transporte do pollen pelo "Blastophaga", e a fertilização das flores femininas da figueira apresentam uma physionomia especial, que não interessa o nosso problema. Queremos referir-nos em especial ás abelhas, cujo papel na pollinização das especies fructeiras é consideravel.

A tão antiga noção do valor destes insectos tem sido confirmada recentemente por numerosas experiencias, que melhor definem a sua utilidade. E já hoje, na California, alguns pomareiros alugam colmeias, que distribuem pelos pomares durante a época da floração. O custo do aluguel, em 1930 e 1931, era de 2 a 5 dollares por colmeia, durante aquelle periodo (1).

São muito interessantes as experiencias de Alderman (1917) sobre o valor das abelhas na productividade dos pomares. Tendo isolado 16 macieiras "Rome Beauty", casta bem conhecida pela sua sui-improductividade, assegurou a pollinização cruzada com ramos em flor de outras variedades, collocados em vasos com agua. Nas arvores isoladas em tendas, com abelhas, a percentagem de frutos vingados foi de 12,6, emquanto que nas arvores não isoladas apenas foi de 7,8 (2).

Experiencias analogas de Tufts (1919, 1922, 1923) com pereiras e amendoeiras, de Hendrickson (1918) com ameixeiras, de Overholser (1927), com macieiras, confirmam a extraordinaria utilidade destes insectos nos pomares, durante a epoca da floração.

Este ultimo autor obteve os seguintes resultados na variedade "Yellow Nowton":

	N. de flores	N. de frutos vingados	% de frutos vingados
Sui-pollinizada sob uma tenda com abelhas ..	2.046	381	18,62
Pollinizada pelo vento (cobrindo os ramos para excluir os insectos)	1.768	5	0,28

Numa ameixeira "Rainha Claudia", isolada para excluir os insectos, só 10 % das flores vingaram, emquanto que numa arvore proxima, exposta aos agentes pollinizadores, esse numero se elevou a 36 %. Num pomar composto por pereiras de dezeseis annos, a introducção de colmeias elevou a producção cincoenta e cinco vezes. Em experiencias realizadas na Estação de Michigan (1929) a producção da cerejeira "Montmorency" foi sete vezes maior, quando pollinizada pelas abelhas, e a da ameixeira "Monarch" cerca de 9 vezes do que a das arvores isoladas em gaiolas de rêde para excluir os insectos.

Na literatura européa tambem são numerosas as referencias á utilidade das abelhas sob este aspecto.

A deficiencia de agentes transportadores do pollen, se não conduz á improductividade absoluta, pode reduzil-a grandemente.

(1) Cf. American Fruit Grower Magazine — Abril de 1930, abril de 1931.

(2) Ambas as porcentagens são muito elevadas. Nas pereiras e macieiras basta que 5 a 7 % das flores dêem frutos que alcancem a maturação para se obter uma boa colheita.

Jane Withers, a nova garota prodigio da Fox

A pequena Jane Withers causa sensação

Quando Bobby Jones, depois de conquistar uma série de premios, subiu ao throno do Rei do Golf, os cidadãos de Atlanta, Georgia, Estados Unidos, subiram igualmente ao setimo céo de alegria. Acreditavam elles que tamanha gloria seria bastante para um seculo.

Mas isto foi apenas o inicio. Varios annos depois, Atlanta viu outro de seus filhos alcançar gloria mundial. Quando já se haviam acostumado a considerar a sua fama como algo historico, surgiu esta maravilha de 9 annos de idade, para assombrar o mundo inteiro. Falamos de Jane Withers, a ultima sensação da tela. Nella encontraram o seu idolo todas as crianças; o seu triumpho é um acontecimento de grande importancia.

Esta grande artista surprehendeu Hollywood quando appareceu pela primeira vez como a insupportavel creaturinha que atormentava Shirley Temple em "Olhos encantadores". Assombrou realmente a todos os admiradores do cinema, com a sua caracterização. E agora, em sua nova producção para a Fox, "Travessa", revela-se o seu grandioso talento, que encerra toda a sorte de emoções.

Ha exactamente quatro annos, a sympathica cidade de Atlanta applaudiu ruidosamente a Jane, quando a garota apresentou uma série de imitações de artistas famosas. A diminuta Jane naquella cidade, e seus paes, que não são artistas, nunca puderam comprehender onde ella foi procurar a graça e seu extraordinario talento histrionico. Nenhum membro da familia se havia dedicado ao theatro.

Jane aprendeu a dansar quasi tão depressa como começou a andar, e aos dois annos de idade já mostrava um grande talento natural para a mimica. Mãos pedaços passou a sua mãe de surprehendentes imitações dos visinhos, que a garota apresentava. Com a idade de 4 annos, quando toda a familia já se tinha convencido de que o enthusiasmo histrionico de Jane não tinha cura, foi-lhe permittido tirar algum proveito da sua arte. Jane appareceu em um dos theatros de "vaudeville" da cidade e tornou-se uma sensação com as suas imitações dos famosos astros da tela e do palco. Mrs. Withers recebeu muitas offertas de vantajosos contractos para a sua filhinha, mas decidiu recusal-os, pois a vida de artista de "vaudeville" não a attrahia como o futuro de Jane. Portanto, a pequena voltou para o collegio e fez o possivel para esquecer-se da sua semana no theatro.

Um anno depois, entretanto, o destino interveiu na vida de Jane. A companhia onde trabalhava papae Withers foi transferida para Los Angeles, California. Jane começou immediatamente a sua campanha para convencer seus paes que a deixassem trabalhar no cinema. Depois de muito pedido, mamãe Withers collocou o talento da garota nas mãos de um agente, e logo Jane começou a trabalhar em varias companhias, em papeis secundarios. O progresso filmico da pequena foi muito lento. Neste interim Jane interessou-se pelo radio, apresentando uma audição na Estação Diffusora KFWB California, para o programma infantil. Em menos de um anno, Jane deixou o programma infantil para o seu proprio, e durante um anno foi uma das mais populares artistas do radio da California.

Quando os productores da Fox começaram a seleccionar o elenco de "Olhos encantadores", o film de outra garota notavel Shirley Temple, o director David Butler achou que a procura de uma garota que pudesse interpretar o papel da antithese de Shirley Temple, e para isso tinha que ser materna, caracter, feia e engraçada, e que ao mesmo tempo devia ser uma optima comediante, e em toda Hollywood não se encontrou uma artista infantil que tivesse todos esses requisitos. Havia duas alternativas: ou procurar uma pequena completamente desconhecida, ou escrever o papel de outra maneira. O papel era excellente e David Butler negou-se a mudal-o, e achou melhor dedicar-se pessoalmente a encontrar a pequena que queria para o mesmo. Escolheu um grande numero de meninas de oito a nove annos, e pacientemente, entrevistou-as, e durante este processo Jane Withers foi "descoberta".

O director escolheu Jane, certo de que ella teria probabilidades de triumphar, e ao terminar ella o seu trabalho, assignou um vantajoso contracto com a Fox. Quando a producção foi estreada, o studio começou a receber um grande numero de cartas solicitando mais films de Jane Withers, o que significa um triumpho absolutamente completo, conseguido pela sua grande destreza, pois o seu grande talento e personalidade lograram impressionar favoravelmente ao publico, apesar do papel antipathico da malvada inimiga da adorada de todos os publicos — Shirley Temple.

Como o correio de admiradores de Jane Withers augmentava consideravelmente dia a dia, foi a garota designada para o papel principal de "Travessa", em que a pequena comediante representa uma pequena do povo, independente e revoltosa, mas de um coração de ouro, que como é orphã de pae e mãe, resolve seguir seu tio Rex (interpretado por O. P. Heggie). Quando a pequena endiabrada é levada para viver com uma aristocratica familia, as complicações succedem-se com assombrosa rapidez e a comedia chega ao seu apogeu.

Como toda outra pequena normal, Jane tem as suas "fraquezas". Actualmente comove-se de grande interesse por sellos e começou uma collecção. Possue um jardim zoologico em miniatura, e adora correr a cavallo, nadar, brincar com as suas bonecas, fazer pasteis de terra, etc. Gosta tambem muito de animaes, e como quizesse a toda força ter um cachorro, [illegible]. Logo depois da estréa de "Travessa" uma conhecida fez-lhe presente de um cachorrinho, e mamãe Withers não teve coragem de oppor-se a que o acceitasse. Mona Barrie presenteou-a com um coelhinho [illegible] a Pascôa, e [illegible] de Jane Withers começou a soffrer constantes inquietudes [illegible] o cachorro e o coelho [illegible] terminantemente a fazer as pazes. Por isso, quando [illegible] foram tão sinceros como da primeira vez.

Mamãe Withers recorda-se de quando Jane se considerava satisfeita com a sua collecção de 147 bonecas. A pequenina estrella passava horas inteiras concertando os vestidinhos, penteando-lhes os cabellos e conversando com ellas como se fossem seres humanos. Mas esses dias já passaram. As bonecas de Janes Withers estão muito tristes, pois a sua mãesinha as abandonou. A nova maravilha da Fox converteu-se na mais enthusiasta colleccionadora de sellos e a elles dedica todo o seu tempo.

Jane aprecia igualmente com enthusiasmo a equitação, bem como os demais sports. Seu professor diz que Jane é uma habil amazona, e que parece ter nascido na sella.

Logo após ter sido a filmagem de "Travessa" terminada, o director Lew Seiler prorompeu em elogios sobre a versatilidade de Jane Withers.

"Em meus 15 annos de experiencia do cinema, ainda não vi ninguem como esta garota", diz Seiler. "Desafia a comparação com qualquer outra artista infantil do presente ou do passado. Todos os que a viram como a insupportavel garota de "Olhos encantadores", sabem que ella não é bonita nem delicada, mas que, entretanto, possua uma grande personalidade e uma maravilhosa interpretação. Ao vel-a na tela ninguem pensa que ella está representando, e era esta mesma qualidade que distinguia a Duse e a Bernhardt. Confesso francamente que ha um mez atrás pensava de outra maneira. Conhecia o papel que iam dar-lhe e achava-o demasiadamente difficil para uma novata, mas apesar das minhas duvidas comecei a filmagem. A garota deixou-me estupefacto. Jane é genial pela sua personalidade e talento, e "Travessa" é apenas o principio do que será a sua gloriosa carreira artistica.

O ROMANCE MUSICAL DA «CASTA DIVA»

NOVELLA DE WALTER REISCH, SOB A DIRECÇÃO MUSICAL DE W. SCHMIDT GENTNER, COM MARTHA EGGERTH E PHILLIPS HOLMES

Empunhado por um genio nato, um stradivarius canta, espalhando pela vasta sala de concerto uma musica cheia de harmonias deliciosas. No claro-escuro da ribalta apparece a figura do grande magico do violino:

Paganini. Pensativos e empolgados pelo rythmo da musica, os espectadores escutam, embevecidos, ante á maravilhosa execução do genio musical.

Num canto da platéa encontra-se um moço, loiro, magro, bem cuidado, demonstrando pelas suas vestes ser um estudante. Sua attitude é a de quem se conserva impassivel deante daquella explosão de admiração. Calmo e seguramente, com um sorriso de desdem nos labios, elle observa com frieza o scenario.

Paganini olha para esse rapaz: uma sombra se desenha na physionomia do maestro que, rapidamente, abandona a ribalta, emquanto a platéa o applaude em ovações delirantes. Cada vez mais a massa humana grita pelo artista: "Paganini! Paganini!"

Mordendo os labios raivosamente, Paganini penetra no seu camarim e manda chamar, ás carreiras, o rapaz cujo sorriso enigmatico tanto o impressionára.

"Por que o senhor sorriu? Preciso de applausos, a consagração de todos!" Novamente o moço se conserva silencioso, meditando, com o sorriso enigmatico que tanto o impressionára. E, inclinando-se respeitosamente responde: "Não sorri por sua causa, Mestre, mas apenas de mim proprio". Paganini não comprehende. O moço, com calma e elegancia, prosegue: "Eu mesmo sou compositor. Segundo pensava até agora, as minhas composições rivalisavam com as de um Pergolesi ou um Scarlatti. Desde porém que o senhor me fez ouvir as creações desses mestres, eu não posso fazer mais do que... sorrir dos meus trabalhos".

Paganini, interessado, toma informações mais tarde, sobre o moço. E' um certo Vincenzo Bellini, alumno do Real Collegico de Musica".

Numa sala escura, sentam-se á mesa pessoas serias. Numa das extremidades está uma pessoa que se mostra possuida da mesma atmosphera fria e mysteriosa do ambiente.

Saverio Fumalori, juiz do grande tribunal de justiça civil. A sua attitude de frieza impressiona de tal fórma os seus convidados que não se aventuram a falar e pouco comem. Um delles, noutra extremidade da mesa chama-se Bellini e não parece dominado pela situação. Ardente e despreoccupadamente se occupa com a refeição. O seu logar dá impressão de ser um raio de sól naquelle ambiente. Elle sabe que o homem que o enfrenta na outra extremidade o odeia tanto como individuo quanto como musico. A musica como expressão de sentimento, doçura e belleza é para Fumalori apenas uma coisa sem importancia. Elle dispensa a musica. Basta, como recreio, que, de accordo com um velho costume, todos os domingos venha lhe visitar um alumno do Real Collegio de Musica na qualidade de convidado.

Bellini sente nitidamente a corrente contraria que elle desafia propositadamente.

Ostensivamente, senta-se elle ao piano e começa a tocar. Está sozinho na sala. Ninguem o escuta. Elle esquece tudo que o rodeia emquanto sob seus dedos a musica flue e elle se aprofunda na execução.

De repente, elle estaca. Dois olhos observam-no. Negros, immensamente tristes e serios. São os olhos de Magdalena, filha do Juiz. O retrato della pendurado na parede fica em frente ao piano. Bellini, profundamente impressionado com o olhar estampado nesse retrato continua a tocar... esquecendo todos, cheio de um enthusiasmo mysterioso, emocionado e fascinado pela expressão desses olhos. Continua a execução até ser convidado pelo juiz a parar. Em seguida levanta-se.

Na escola, elle sente ainda a profunda impressão que lhe causara aquelle olhar cheio de saudades. Essa impressão não o abandona, elle não pensa noutra coisa e vê por toda a parte, aquelles dois pontos negros. Na sua alma desperta um impulso creador... os olhos transformam-se em notas que se repetem até formarem o principio de uma canção... uma ária. Elle se concentra e escreve. Nascera assim a sua maior e mais linda obra de todos os tempos: "Casta Diva". Depois Bellini procura Magdalena e a encontra como a vira pela primeira vez. O motivo da Casta Diva floresce no seu intimo. Elle sente que esta mulher representa a encarnação de sua musica.

Elles se encontram frente a frente; cada vez mais se fortalece nestes poucos minutos a intimidade que os liga, através da musica. Bellini offerta á Magdalena a canção. "Copiei-a apenas uma vez, mas nunca a esquecerei como nunca hei de esquecer os seus olhos".

Magdalena agradece, sorrindo: pela primeira vez na sua vida, sente-se possuida por um sentimento estranho. Olha para Bellini com aquelles olhos negros, mas desta vez com pequenos raios de sol.

Bellini pasma, pois nesse momento ouve nas suas costas a voz do Juiz — "Magdalena! Teu noivo Ernesto Tosi chegou agora mesmo." Quando Bellini se retirou Magdalena comprehendeu pela primeira vez o motivo da sua acabrunhante melancolia e sentiu que até aquelle momento não passara de um simples brinquedo nas mãos de seu pae, e que, vagarosamente, despertava através da musica e do sentimento desse homem que lhe devolvera o calor da sua vida de outróra.

Bellini é chamado á presença do secretario de sua majestade o Rei. Nesse funccionario, reconhece o Mestre a Ernesto Tosi que, a pedido de sua noiva, encommenda a Bellini, para a festa do anniversario do Rei, uma cantata que em pessoa Bellini deverá dirigir no maior theatro de Napolis. Bellini, embora odiando ficára exposto á publicidade.

Aceita o encontro sómente para ser agradavel á Magdalena.

Na platéa desse theatro se agglomeram a elite do publico italiano. Na friza Real, está Francesco I, Rei de Napolis. Numa friza menor, escondida num recanto, encontra-se Magdalena á espera que Bellini appareça em publico.

Tosi, encarregado da festividade sente-se nervoso detraz do palco.

No cumprimento do seu dever, Tosi é um funccionario exemplar, apezar de ser um tanto leviano e impulsivo em sua vida particular. De accôrdo com uma tradição de familia, um Tosi deve casar-se sempre com uma Fumalori, mas nada o ligava á Magdalena, a não ser esta tradição e uma certa distincção convencional de amizade. Sua amante Giuditta Pasta, Prima Donna do Escala de Milão, chegára ha pouco de Napolis e se dirigira, immediatamente, ao theatro para ver Tosi. Com calma e dignidade, Magdalena recebe a noticia da presença da amante de seu futuro esposo.

Giuditta, empolga pelo successo de Bellini, dirige-se a Tosi: "E' este o homem que eu procuro e que compõe novas operas para mim... e faz musicas apenas para mim."

Ambos vão ao encontro de Bellini, a quem descobrem as possibilidades de successo que offerece esta offerta: "Partimos amanhã, para Silicia; já estão reservados dois logares para nós dois na diligencia — Fica pois combinado, amanhã cêdo, ás 7 horas na Piazza del Plebicito. O sr. tambem irá, diz-lhe a Prima Donna.

Bellini escuta — dois logares na diligencia com destino á Sicilia! Sicilia, seu berço natal, a terra em que moram seus paes e na qual elle quer refugiar-se... com Magdalena. Dois logares na diligencia para Sicilia! "Perfeitamente, irei!" Immediatamente, elle procura Magdalena e a encontra numa festa em casa de Fumalori e a conduz, em sua companhia, para uma pequena sala.

Queres fugir commigo, Magdalena? Para Sicilia, onde estão meus paes, e onde darei lições de canto na escola de meu pae? Lá ficaremos sós e seremos felizes... queres acompanhar-me? Pódes renunciar a tudo? A vida do luxo e do bem estar? Queres abandonar tudo aquillo que até agora tem constituido tua existencia?"

Calmamente com grandes olhos negros, ella o observa, delle se approxima com inefavel intimidade e lhe segreda docemente: Tudo!"

"Pois bem, amanhã, cedo, ás 7 horas na Piazza del Plebicito!" "Providenciarei para que Giuditta acorde tarde demais."

Magdalena volta ao salão de festas. Tosi, ao seu lado, dirige-lhe a palavra, displicentemente: "Que dizes sobre a felicidade desse moço? Elle tocará no mundo inteiro: Em Roma, Milão, Londres, Paris, Vienna... isso se chama a gloria de sua carreira, e no entanto, esse homem quer tornar-se mestre de canto numa pequena aldeia da Sicilia."

Rossini vem ao encontro dos dois e galantemente cumprimenta Magdalena" .Ouvi dizer, Signorina, que a Italia lhe deve uma nova descoberta. Vós, as mulheres podereis fazer de nós genios e a Italia necessita de genios!" Magdalena olha para elle sem mover-se. A Italia precisa de genios! As palavras de Tosi ferem ainda o ouvido da moça — "Isso se chama a gloria de sua carreira e, no entanto este homem quer tornar-se mestre de canto numa pequena aldeia da Sicilia". E depois, aquella phrase de Rossini que, como uma ordem em letras garrafaes lhe ficára escripta á sua frente: "A Italia precisa de genios!"

Pallida, semi-inconsciente ella vagueia pela sala. Por seu cerebro rodopiam pedaços de musica e entre elles os nomes de Roma, Milão, Londres, Paris, Vienna — successo, gloria, mestre de canto numa aldeia — por sua causa mestre de canto — depois novamente o motivo de Casta Diva. Cheia de um amor illimitado por esse homem, e por elle sómente se esquecendo de si propria, resolve ella renuncial-o e devolvel-o de presente á Italia. Elle precisa tornar-se grande, celebre, elle é um creador, um artista, um genio, e não nascera para levar sua vida como mestre de canto numa pequena aldeia, por causa de uma mulher. Ella não tem direito de atravessar-se na existencia delle, e está prompta a sacrificar sua felicidade pela carreira e gloria delle.

Bellini não comprehende, na verdade, o que significam aquellas linhas que ella lhe mandára na manhã seguinte: Não posso ir, não posso desistir do bem estar e do luxo... torna-te um homem celebre... a Italia precisa de genios.

Cheio de odio elle rasga o bilhete e continua a viagem, pelo mundo á fóra, em companhia de Giudita.

Dentro de pouco tempo festeja elle successo após successo, gosando, vivendo, viajando, tornando-se grande e celebre. Magdalena alcançára o seu fim desejado, o genio delle pertencia á Italia e fôra ella quem déra á Italia esse genio. Ella continua a amal-o, não se casára com Tosi, esperava calmamente pelo dia no qual Bellini, comprehendendo afinal, viesse buscal-a.

Bellini continua a odial-a porque ella o abandonára. Nunca elle concordará, que como acontecera no primeiro dia, este grande sentimento o domine e do qual todas as suas operas estão possuidas. O amor por Magdalena.

Em Milão soffre elle o seu primeiro desastre... sua ultima opera Norma foi pateada. Magdalena teve conhecimento dessa occorrencia... "falta o grande motivo... a musica é boa... mas ha necessidade de uma idéa... bastaria uma cantilena para salvar toda a opera."

Attentamente Magdalena escuta. A Casta Diva apparece-lhe em mente ferindo seus ouvidos. Ella precisa ir á presença delle para entregar-lhe o unico exemplar da Casta Diva que póde salvar a obra.

Parte, á noitinha. Em viagem rapida do sul para o norte, enfrentando chuvas, neves e tempestades, viajando sozinha na maior frieza. Leva Casta Diva para Milão e a entrega a Giuditta, sem perguntar por Bellini, e depois regressa. A opera e o successo de Bellini foram salvos, pela segunda vez, já agora, pela ultima vez, ella déra a sua pela vida delle.

A viagem fôra demasiado estenuante, a mudança de clima, sensivel em demasia. Magdalena fica doente. Victima de uma febre muito alta jaz no leito... chama sómente por elle... por Bellini.

De repente, no delirio febril, ella fala para si mesma: "Elle vem ahi... estou escutando o seu carro."

Lógo após penetra no quarto um homem, e debruça-se sobre a doente. Sorrindo de ventura, ella lhe estende os braços, não mais reconhecendo que não era Bellini, embora procure attrahil-o para si, dizendo: "Eu bem sabia que tu haverias de vir".

O motivo da Casta Diva passa novamente de mansinho. Sorrindo immovel, ella segreda, possuida de felicidade, pela ultima vez: "Casta Diva" e morre... nos braços de Tosi.

Entretanto, em Milão, envolto por ovações tempestuosas e gritos da multidão, Bellini agradece curvando-se, na ribalta, cheio de alegria pelo seu successo... um successo que Magdalena comprára com a propria vida.

Dominado pela alegria e pela felicidade, elle volta-se e abraça o primeiro individuo que está ao seu lado — "Agora para Napoles em busca de Magdalena", e não vê a veste negra e a physionomia séria do homem que elle acabára de abraçar e que voltára de Napoles para trazer-lhe aquella noticia da mórte.

Da platéa partem ainda os applausos e a chuva de palmas ao nome de Bellini. Dominado pela confusão dos applausos e das ovações volta elle ao palco... alegre, satisfeito, feliz e glorioso, emquanto, pela ultima vez, em poderosa sonoridade, ecôa pelo ambiente inteiro o motivo da

Martha Eggerth, no seu novo papel de "Casta Diva"

Uma perfeita "Senhora da Alta Roda": Mae West

De Aube COSVAR

Em "Senhora de alta roda", Mae West penetra com grande "aplomb" num mundo de elegancia de que até agora se haviam systematicamente banido os altos poderes de Hollywood. Um mundo em que florescem os monoculos e os peitilhos gommados e que muitos apenas conhecem através os chronistas do typo Marcos André.

O requinte do ambiente alcança o seu apogeu quando a acção do film se transporta no Club Internacional de Buenos Aires, um centro patrocinado pelos visitantes estrangeiros que, no auge da estação, os prelios hypplcos attrae, ás plagas do Prata. Mae West parece ter feito questão de que lhe fosse dado, ao menos uma vez, um ambiente de distincção, mesmo que delle destoasse o seu personagem. E Mae é daquellas que sempre obtêm dos productores aquillo que ella quer.

Os jovens bipedes foram banidos desse circulo da "haute gomme", talvez porque a sua presença houvesse de emprestar á scena um toque doidivanas que não lhe assentaria bem. Os comparsas de que lançou mão o director são todos sem duvida distinctos, mas daquella distincção que é apanagio das idades maduras. No mesmo circulo, uma porção de damas altas, esbeltas, de frontes graves e maxillares ponteagudos, possuidoras da mesma circumspecção e da mesma linha nobre.

Ha tambem, no panorama social que o film nessa altura nos apresenta, matronas veneraveis e diplomatas barbados que parecem ter-se occupado toda a vida na arte da mesura e do cumprimento. Os personagens masculinos na sua generalidade, revestem traços physicos ibericos, mas as elegantes damas patricias são de uma belleza que não conhece nem raça nem classe porque é internacional. Damas, disse Maupassant, que apparecem aqui e ali, em qualquer parte, como o raio, sem que nada as possa evitar...

Na vida real seria difficil a elegancia e a belleza attingirem o padrão de chic e distincção que se vêem na téla. O studio caprichou de facto em reunir o que houvesse de mais requintado na California — uma multidão de alto cothurno como jamais Mae West viu á volta de si. E Mae, dentro do seu personagem, manobra essa gente com a mesma displicencia, com a mesma "insouciance" com que manobra o seu "it". Doce nas maneiras, unctuosa nas falas, ella aponta o grupo das empertigadas filhas de Eva que cruzam as salas e pergunta ao seu cicerone: "Qual destas damas é uma senhora, a valer?"

A sua dicção ajusta-se áquelle ambiente de requinte, dilatando os A's com inflexões britannicas, muito embora em certo momento, abespinhada com Marjorie Gateson, que incarna a figura convencional da rigida Mrs. Crane Britonnu, ella não consiga controlar-se.

— Tenho uma vontade de lhe dar um ponta-pé em qualquer parte britannicas, muito embora em certo momento, abespinhada com Marjorie Gateson, que incarna a figura convencional da rigida Mrs. Crane Britonnu, ella não consiga controlar-se.

— Tenho uma vontade de lhe dar u mponta-pé em qualquer parte!

A loura das curvas perigosas está de facto perfeitamente em meio áquella plethora de elegancia cosmopolita, e domina-a, sobrepuja-a de um modo absoluto. Uma perfeita senhora da alta roda, — linda, elegante, distincta, provocante, e irradiando uma sympathia que irrita todas as mulheres e apaixona todos os homens.

Uma perfeita "Senhora da alta roda", Mae West!

BOSAMBO

Nina Mae Mc Kinney e Paul Robson, que já vimos em "O Imperador Jones", vão ser novamente apresentados pela United Artists, em "Bozambo", um film que além da parte amorosa nos mostra tambem os recursos guerreiros dos africanos

A novella de Edgard Wallace (Sanders of the River) de onde foi extraido o film de Alexander Korda, transcorre toda em pleno Congo inglez, e gira em torno no predominio das autoridades britannicas sobre as differentes tribus localizadas no sertão africano, onde os buffalos se misturam com os nativos.

Em "Bosambo" vamos conhecer o "telegrapho humano", inventado pelos indigenas, e composto de uma especie de "tamborim" em grandes proporções, cuja pelle é aproveitada sempre de seres humanos, e de preferencia dos homens brancos que lhes caem nas unhas. O som desse "tamborim" espalha-se a multas milhas distantes, e é immediatamente transmittido, por cada uma das tribus que o vae escutando. Ha um codigo secreto, no genero dos commummente usados pelo nosso telegrapho sem fio, de modo que em duas horas uma noticia percorre todo o immenso deserto da Africa, provocando, não raro, grandes movimentos, conflictos, choques e destruição de uma tribu sobre a qual recae a prevenção das demais.

Bosambo é um indigena de mentalidade melhor formada, que se propõe auxiliar os inglezes, com a maior lealdade, conservando, embora, o seu ideal de ser, um dia, cacique de tribu, o que vem a obter depois de multos sacrificios feitos, inclusive o de se encontrar na imminencia de perder a companheira — Lilongo — que é, para elle, tudo na vida.

O ritual dos guerreiros indigenas em vesperas de grandes combates; seu apetrecho bellico, rustico, primitivo, mas por isso mesmo talvez ainda mais efficiente na destruição que o dos paizes civilizados; seus preconceitos, suas religiões, seus odios, seus sentimentos mais reconditos, todos estão maravilhosamente focalizados em "Bosambo", que, ao ser produzido por Alexander Korda, ninguem podia esperar viesse a ser, como hoje realmente se tornou, um proveitoso vehiculo de informações para quem se preoccupa em conhecer os destinos do mundo, a braços — ao que parece — com o inicio de um novo conflicto de proporções incalculaveis, cuja origem se está dando em plena Africa, mais ou menos onde "Bosambo" tem sua acção desenrolada.

Sally Blane é a estrella feminina de "O Expresso de Prata", producção da R. K. O.-Radio, cheia de emoções violentas e de lances empolgantes

A verdadeira Katharine Hepburn!

De Lois SANDERS

Katharine Hapburn tem o rosto cheio de sardas e um modo inteiramente exquisito de comer salada. Ella parte alface em pedacinhos e mette cada pedaço no azeite ou na maionnesses. Ella quer muito bem ás suas sardas e deu a cada uma um nome especial: Minnie, Lizzie, Tillie, Gertrude, etc. Algum dia, diz ella, espera de um papel em que as queridas sardas tambem appareçam, sem "maquillage", para que os seus "fans", tambem as conheçam...

Seu cabello é castanho claro, avermelhado. E ella não é actriz sómente no palco ou na tela. Do contrario, ella é ainda melhor actriz na vida real. Ella veiu para Hollywood quasi desconhecida, sem belleza ou renome, e logo decidiu que seria necessario crear uma atmosphera excepcional ao seu redor, para conseguir exito. E o conseguiu. Isto ella tem feito admiravelmente, pois agora Katharine é capaz de fazer.

O seu olhar é terrivel, de tão penetrante. Ella parece dividir em pedacinhos cada pessoa que encontra. E ai do coitado que não ache nem intelligente, nem espirituoso, nem engraçado. Fulmina-o logo com um olhar!

Seus sapatos são adqueridos em lugares extranhos e perdidos da Europa, comprados aos camponezes pela sua apparencia fóra do commum. Um par é feito inteiramente de panno, outro tem enormes pregos, como os sapatos mais pezados de um trabalhador.

Seus casacos carissimos, lindos trabalhos importados, ella costuma usar com um pedaço de corda na cintura...

As suas scenas de emoção são todas representadas descalças. Ella simplesmente não póde mostrar moção quando está calçada, o que póde parecer extranho mas é verdade!

Não usa joias, com excepção de um unico annel.

Seu almoço predilecto é um sandwich de gallinha, e café gelado. Mesmo nos dias mais frios, pede o café gelado, e agora já ninguem nota ou tenta persuadil-a a tomar alguma coisa mais apropriada.

Lê muito, sobretudo livros de valor. Tem um grande amor pela musica e assiste, com interesse, a concertos de merito. Gosta da aviação tanto que o seu proximo film "Asim amou as mulheres" é sobre este assumpto.

No studio, os operarios e electricistas são todos seus amigos; é uma "sportwoman" alegre e jovial. Logo que um "film" termina, deixa Hollywood, e sua vida particular é ainda mais secreta do que a da Garbo. Ninguem no studio tem a menor idéa a respeito do logar onde ella mora, nem sabe o numero do seu telephone, nem conhece a sua casa por fóra, quanto menos por dentro. Fala, vagamente, em varias irmãs e um irmão, e até, certa vez, disse que possúe um novo marido, mas ninguem tem certeza disso. Nada com perfeição e seus mergulhos são uma maravilha, e no "tournament" de golf em Connecticut ella alcançou o segundo lugar.

Jannes Cagney contra elle proprio!

De Jessi HARDMAN

HOLLYWOOD, Cab. — Cagney, frequentemente, "não é elle mesmo"! Algumas vezes é um par de differentes personalidades, o que póde parecer confuso, mas, realmente, não é nem um pouco complicado. Acontece, simplesmente, que o actor irlandez-americano, de cabellos vermelhos, gosta de photographar-se. E Cagney — sabe-o muito bem — é o seu proprio peor inimigo. Gosta muito de falar mal de si mesmo. Mas detesta o pronome pessoal! — Affirma que é o primeiro a sentir que pareceria um pouco "egocentrico", se dissesse: "Sou um actor" ou "Estive muito bem naquella scena". Então, adopta a tactica intelligente de tornar-se temporariamente uma outra pessoa e, mesmo, outras duas pessoas. Ahi Cagney procede de um ponto de vista abstracto, para examinar Cagney e analysar as varias partes do seu desempenho.

James Cagney, em "Comprando Barulho", da Warner-First

Essa attitude, como já dissemos, póde parecer um pouco confusa, ás vezes e, excepcionalmente, para os muitos que lhe pedem uma entrevista... com Cagney! E a confusão persiste até que o ouvinte, repentinamente, descobre que o verdadeiro Cagney, discute o Cagney da tela.

Dirija-se para a sala n. 4, da Warner Bros, onde estão passando as primeiras sequencias, já reveladas, da producção The St. Louis Kid (Comprando Barulho), estrellado por James Cagney e verá com é o astro turbulento.

Lá está Cagney, saindo do studio... Approxime-se delle e ouça o que diz, veja o que faz!

— Aquella segunda scena... — diz elle para o director — em que "elle" vae ao chão, depois de levar o soco no lho, não está ruim. Mas talvez um pouco agitada, exaggerada, não acha?

"Elle" deveria ter olhado com expressão de maior surpresa, esfregando o olho ferido...

— Não! — responde o director. Estava tudo O. K.! Todo o tempo, James, você esteve bom!

O director tambem sabe que Cagney gosta de falar mal de Cagney.

Agora venha commigo ao quarto de vestir de Cagney. Entre sem bater. Elle não se aborrecerá. Mais dois ouvintes não farão differença. Cagney discute o proprio trabalho. Então, pela sua explicação, você ouvirá as denominações differentes que dá a si mesmo, taes como: "elle" — "aquelle rapaz" — "aquelle sujeito" ou "aquelle idiota"...

Admira-se da expressão de espanto do rosto dos ouvintes? Mas logo percebem que Cagney está falando de Cagney. E assim vae. Toda vez que o verdadeiro Cagney discute o outro Cagney, vae para a terceira pessoa do singular. Adquiriu esse habito logo ao seu primeiro film, que foi "Public Enemy", com Jean Harlow. Diversas vezes, vendo passar esse film, affirmava: "Sinto vontade de levantar-me e dar um tapa na cara daquelle palerma (sua propria cara). Desse modo, naturalmente, desenvolveu o habito de analysar a si mesmo nos films, como se o artista, na tela, fosse um Fulano qualquer e não elle proprio! E, difficilmente, segundo todos já notaram, Cagney concede um elogio, embora ligeiro que seja, a Cagney!

Tentação dos outros, não... Tentação de todos!

Jean Harlow, a "plantinum blonde" n. 1, na opinião de alguns homens

Por Larry BLACKWELL

Puz-me a indagar, após vêl-a um dia no "set" de "Reckless" (Tentação dos Outros), o que pensavam acerca de Jean Harlow alguns homens, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, em Culver City.

Primeiro, "peguei" Clark Gable. O "tyranno romantico" é um antigo "fan" de Jean Harlow, mormente desde que ambos appareceram juntos em "Red Dust". Disse-me Clark Gable: "Uma encantadora criatura. Simples como poucas. Deixem-n'a ter aquelle "quê" de "vamp". Um bonissimo coração, uma alma em que ha canduras encontradas poucas vezes, agora, neste mundo materialista em excesso."

Falou-me tambem Franchot Tone: "Admiro sériamente Jean Harlow desde que a vi em "Dinner at eight" (Jantar ás Oito). Ninguem poderia viver aquellas scenas com Wallace Beery com maior naturalidade. Jean ainda não encontrou a sua "chance", entretanto." (E Franchot Tone, embora quizesse, não continuou falando, porque Joan Crawford se approximava a passos rapidos...)

Louis B. Mayer tambem me falou acerca de Jean Harlow: "Eu me tornei verdadeiro "fan" de Jean Harlow — imagine você quando... Justamente quando ha dois annos, ella quasi brigou commigo, quando tratámos da renovação de seu contracto. Verifiquei, então, melhor que nunca, que Jean Harlow é uma artista sincera, que não faz questão de ser celebre, mas de ser bôa artista. E' uma encantadora criatura, que merece todas as nossas melhores attenções."

Fiz questão de ouvir a palavra de William Powell. E do admiravel "debonair" ouvi o seguinte: "Sou suspeito para falar de Jean — que é como você sabe, a minha melhor amiga. O que lhe posso dizer é que lhe desejo o melhor dos futuros, que ella bem o merece. E' uma artista que dá tudo á sua carreira, não obstante parecer muitas vezes uma criatura frivola, faceira por excellencia."

Tambem falou W. S. Van Dyke: "Encontro um defeito em Jean Harlow: é simples em demasia. Fóra das scenas dos seus films, é uma criatura sem affectação alguma, como se fosse uma Maria-Ninguem."

Certo de que Wallace Beery trabalharia com Jean Harlow em "China Seas" (Mares da China), procurei-o tambem. Disse-me o grande Beery: "Jean Harlow ainda não póde mostrar do que é capaz. E' preciso trabalhar ao seu lado, vêr como Jean se entrega á "camera", para vêr que dentro della está o temperamento de uma grande artista que o physico essencialmente frivolo tem escondido até aqui."

Jean Harlow exhibindo á Natureza sua plastica admiravel

"GOLGOTHA"

Para que os "fans" possam aquilatar o valor do novo cartaz do "Programma "M. J. C." que temos referido, por vezes, sob o nome de "Golgotha", transcrevemos opiniões de varios criticos.

"Um esforço collectivo destinado a uma sensação mundial. (Lucien Derain — Le Quotidine). "Um grande film cujo successo está de antemão garantido". (M. Colline — L'Aube). "Tudo é belleza nesta realização". "La Croix du Nord".

"Golgotha" conta entre seus interpretes Harry Baur, Jean Gabin, Robert Le Vigan e outros que actuaram sob a direcção de scena de Julien Duvivier, cineasta francez.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1935 — NUMERO 149

O COMPLEMENTO DA CARTA

Os camelos das caravanas chinezas

O camello de Pekim é um symbolo do trafego vasto e aventureiro que durante muitos seculos mostrou á Europa o continente asiatico. Foi o camello que pela primeira vez levou aos europeus as esplendidas sedas e os damascos chinezes, os bellissimos adornos para as habitações fidalgas.

Apesar do progresso moderno, o camello continua a occupar no commercio asiatico o posto de maior destaque, como meio de transporte e conducção. Nas aridas planicies do Norte da China e nos desertos da Mongolia continua sendo o animal de carga predilecto, senão mesmo indispensavel.

Ha muitos annos construiram uma curta estrada de ferro, unindo Pekim a umas minas de carvão situadas a trinta kilometros. A maior parte do carvão, porém, continua transportada nos lombos dos camellos, e os habitantes de Pekim não adquirem o combustivel por kilos e sim por "carga de camello". Cada animal carrega mais ou menos 250 kilos. Percorrem as ruas em caravanas de dez ou doze e se ajoelham, — não sem lançar gritos de alegria pelo descanso — á porta das residencias dos compradores afim de descarregar o carvão.

Os camellos de Pekim são provenientes das dunas de areias de Alasan. Até a idade de tres annos os filhotes seguem as suas mães nas caravanas.

No quarto anno começa seu penoso trabalho. Aos sete alcançam a plenitude de sua força e de sua resistencia, que dura até os doze annos, idade em que seus dentes principiam a gastar-se a ponto de não poderem mastigar as duras plantas que nascem no deserto.

São mandados, então, para as planicies do Norte, onde, depois do trabalho diario, comem cevada que trazem em uma bolsa dependurada ao lombo. Assim podem trabalhar até os trinta annos.

No tempo em que se encontram no maximo de suas forças, os camellos chegam a percorrer 3.000 kilometros através das regiões desertas, onde se encontra agua raras vezes.

Das cidades de Caguan e de Quaihoa, situadas a 130 e 240 kms. de Pekim, partem em fevereiro muitas caravanas que se dirigem para o Occidente, a Cucengstu, antiga cidade baluarte da Asia Central. As caravanas partem no inverno, afim de chegarem na primavera ás ricas pastagens do Turquestão, onde os camellos descansam e restauram as forças para emprehenderem, no Outomno, a viagem de regresso.

As caravanas partem juntas afim de poderem se defender dos bandoleiros que infestam aquellas paragens e dos lobos, e tambem para que a viagem seja mais divertida. Muitas e muitas vezes o forasteiro póde assistir á parada de milhares de camellos que marcham em fila através do deserto de Gobi'. O som dos guisos que levam pendurados ouve-se a uma legua de distancia, tantos são elles. Percorrem cada dia trinta a quarenta kilometros. Quando cáe a noite, tiram-lhes as cargas que transportam e deixam-n'os livres, vigiados constantemente por homens e cães, pois na Asia Central ha muitos lobos.

Os camellos transportam para o Occidente sedas, tecidos de algodão e outras mercadorias bastante vendaveis na Asia Central. O chá em "tablettes" constitue a maior parte de suas pesadas cargas. Em algumas partes do Thibet, da Mongolia e da Siberia, esses "tablettes" de chá são utilizados como moeda. São fabricados com restos, principalmente pó, de chá que enviam para a Europa e a America, fortemente comprimidos por um processo primitivo.

Ninguem na Asia bebe agua pura: tem sempre um pedaço de "chá" para dar-lhe gosto. Cada camelleiro transporta em seu animal uma vasilha e uma especie de fogareiro afim de preparar a bebida.

Na viagem de regresso pelo Mar Amarello, os camellos vêm tão carregados como na ida. Transportam principalmente pelles e jade, que é uma pedra semi-preciosa. Os carregamentos de jade são geralmente valiosos e muitas vezes os chefes de caravanas são obrigados a pagar fortes sommas em dinheiro aos bandoleiros afim de poderem passar.

Não é raro que na chegada á Pekim os camellos transportem homens sem vida. Quando os chinezes morrem, seus parentes encarregam-se de envial-os á terra natal, afim de ali serem enterrados. Isto á custa de grandes sacrificios monetarios. Os corpos são collocados em tumbas improvisadas nas costas dos camellos, até que haja um numero sufficiente para formar uma caravana. Cada camello transporta quatro feretros.

O valor de uma pelle de camello equivale ao salario de um camelleiro, por uma viagem através da Asia, mas nenhum delles é capaz de matar um animal, que ferido ou enfermo fique incapaz de proseguir viagem.

Crêem que seria um acto que lhes acarretaria desgraças e, desse modo, abandonam-n'os em meio do deserto com a esperança de que sarem e se salvem.

O RECURSO DO VIDACEIRO

Ze dos Vidros recebeu esse appellido na pequena cidade de São Sebastião do Rio Acima, devido á sua profissão de vidraceiro. Nessa localidade e outras da visinhança, não se construia uma casa sem que Zé dos Vidros tivesse sua encommenda de collocar em todas as janellas os respectivos vidros.

Houve, porém, uma occasião em que Zé dos Vidros se viu um tanto atrapalhado, logrando, porém, sair-se bem, graças á sua intuição geometrica.

Ao se construir o novo predio do Grupo Escolar Coronel Melchiades, o nosso vidraceiro foi chamado para desempenhar os deveres de seu officio.

O predio era grande e dotado de muitas janellas, de modo que quasi ao fim o stock de vidros do profissional estava muito reduzido.

Verificou elle que poderia empregar os vidros restantes em duas das janellas da fachada iguaes no tamanho.

Infelizmente, ao collocar o vidro no primeiro quadrado de uma das janellas, a peça lhe caiu das mãos e foi espatifar-se de encontro á calçada.

Vendo que não tinha mais o numero de vidros sufficiente para as janellas da frente, Zé dos Vidros resolveu envidraçar a janella dos fundos que era maior do que qualquer das outras duas janellas da fachada.

Assim o fez sem qualquer transtorno e ao terminar o trabalho constatou haver empregado todos os quadrados de vidro que lhe restavam.

Quantos quadrados havia nas tres janellas, sabendo-se que todas ellas eram quadradas e divididas em quadrados de tamanhos iguaes?

O DESENHISTA

Edgard REZENDE
14 annos

Na rua do Ouvidor, varias pessoas se agglomeravam em torno do pobre artista.

Por curiosidade, approximei-me tambem.

No centro do grupo, sentado de cocoras, o giz branco na mão direita, elle riscava o asphalto negro da rua.

Fiquei assombrado. Influxo de arte guiava-lhe os dedos lepidos e sujos. E só então reparei no seu todo: Moço ainda, moreno, calças pretas arregaçadas nas pernas camisa de malandro vermelha e azul, boné desengonçado no alto da cabeça. Descalços, seus pés immundos confundiam-se com o asphalto.

O rosto magro, de quem muito sofre, infundia commiseração.

Eximio caricaturista, tem a seu lado, perfeitamente traçados, os ex-ministros Oswaldo Aranha e José Americo. Seu giz, agora, nos primeiros riscos, deixa no solo o sr. Getulio Vargas, irreprehensivel na sua cartola e no seu inseparavel fraque.

De vez em quando, deixa o artista escapar estas palavras: "um nickel para o artista brasileiro", em voz supplice, que inspira compaixão. E no chão negro, cahem magros tostões.

Na contemplação desta scena, senti instinctiva repugnancia pela vida.

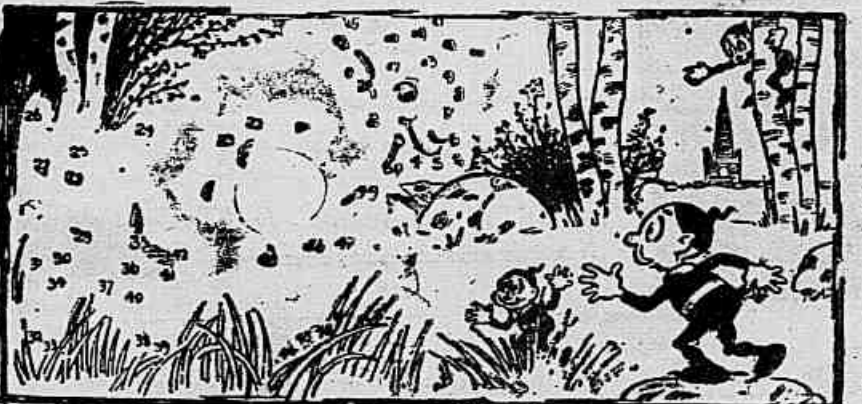
Ter alguem algum dom e não poder ser alguma coisa por falta de recursos, é triste, na verdade. Mas chegar ao ponto de implorar a caridade publica, é o cumulo. Passasse esse homem pela Escola de Bellas Artes, e quem nos diz o que seria hoje, o que viria a ser amanhã!

Mas é assim mesmo. A vida nunca foi justa.

Quasi sempre, a competencia fica obumbrada, porque geralmente a natureza a dá a quem é pobre, e na vida o que influe é o dinheiro. Nomes que deviam ser conhecidos nos quatro pontos cardeaes são soterrados e esquecidos como o desse homem, cuja arte era ali misturada com o pó do chão.

Deveras aborrecido e desgostoso de tudo, foi que eu deixei cair no nariz do "Sr. Getulio Vargas" misero nickel de tostão; e segui o meu caminho para o Largo de São Francisco.

E já ficou o pobre desenhista, ante a sua galeria humana... de giz...

QUE SUSTO!

Os anõezinhos estavam brincando muito socegados quando lhes appareceu uma coisa que os assustou enormemente, a tal ponto que um delles num minuto subiu a uma arvore. Unam o numero 1 ao 50, passando pelos intermediarios, por ordem crescente, descobrirão o que é que assusta os anõezinhos.

Caixa do correio

Armando O. Junho — Sylvestre Ferraz, Minas — A historia em quadros era interessante, porém dar-nos-ia muito trabalho reproduzil-a, por não ser a nankim. Resolvemos então publicar só o desenho do leão. Você ficará satisfeito do mesmo modo, pois não?

Afranio Martins Lanna — Ubá, Minas. — Sua historia foi approvada immediatamente. A mesma coisa succedeu com os desenhos de Lourdes, Helvecio, Afranio e Rubens.

Manso Silva — Tristão Camara — Tio Haroldo gostou de saber que o querido sobrinho já plantou uma arvore, e que esta já está com 2 annos. De vez em quando mande-nos algum desenho, ouviu?

Lucia Metelli — Rio. — Os versos estavam lindos e mereceram immediata approvação. O desenho é que nos pareceu um tanto inconveniente. Não acha que fizemos bem em cortal-o? No proximo numero temos novo concurso. Tio Haroldo lamenta profundamente o golpe que a feriu e a faz triste.

Francisco Queiroz. Ilha das Cobras — "A Chuva" deve sair neste mesmo numero. O amigo redige muito bem. Mas, sabe o distincto collaborador que esse trabalho não tem mesmo o menor traço de literatura infantil. Agora que seus progressos são evidentes, já pode "subir" e candidatar-se a collaborador de um jornal ou revista de gente grande.

Violeta Silva. Aracoyaba, Ceará. — Sua historia em quadras, com o traço exacto do nosso desenhista causou agradabilissima surpresa a todos desta casa. Parabens pela habilidade. Continue que sómente nos dará prazer.

Dalmo Silva — Rio — Mande os seus trabalhos.

Maria Carlota de Araujo — Campinas, São Paulo — "Santos" deve sair hoje mesmo, e com certeza não haverá a lastimavel troca de nome, da outra vez. Abraços.

Therezinha Ladeira, Alice Dias Andrade, Rita e Adelia Maffia. Cajuri, Minas. — Desenhos e historias foram corrigidas e approvadas. Mas, para a proxima occasião não façam mais desenhos no papel das historias. Até breve, hein?

Nelson Quaresma Lopes. Rio — Tio Haroldo detesta, em meninos, os trabalhos de fantasia. Aqui não ha neve. Por que não nos manda um escripto mais de accordo com a nossa natureza? E' tão linda, tão inspiradora!

José Augusto Fróes. Peçanha, Minas. — Aquelles que são os grandes baluartes da diffusão do O JORNAL no interior têm nesta secção direitos de donos da casa. Os desenhos do Adãozinho honrarão muito breve as nossas columnas.

Mario Marucco. Curity — A copia a machina de "O cordeiro desobediente estava cheia de erros. Apesar das difficuldades, porém, sempre foi possivel aproveital-a. Os desenhos estavam bons. Approvamos um seu e o de Lucy.

José Samarini. São Geraldo, Minas. — Tio Haroldo, sabe, não gostou da historia do preto Garcias. Você parece que estava com preguiça ao escrevel-a e não produziu trabalho bonito como das outras vezes. Foram approvados, portanto, apenas os dois desenhos: o seu e o do Alvacio.

Luiz Barbirato. V. do Itapemerim — Para seu interessante problema ser publicado é preciso que os desenhos venham em papel separado, e a nankim.

Milton Rangel Pinheiro. Pedra de Guaratiba — E. do Rio. — Tio Haroldo tem este jornalzinho para ajudar os amiguinhos a melhorarem os seus conhecimentos. E quer que elles se esforcem. Você não tem feito progressos. Perdoe a franqueza mas é para seu bem. Em "O doutor Americo" você escreve "gente que aguardavam" etc., etc. Tenha paciencia...

Edson Cattete Reis. Sapé de Ubá — Sua historia e os desenhos dos maninhos já estão promptos, e devem honrar as nossas columnas a qualquer momento.

Nazira Bouhid. Volta Grande, Minas. — **Almir Miranda Tavares**. Nictheroy — **Adelia Mazzei, Aida Lentini Baltar**. Ubá, Minas. — **Antonio Garcia Couto**, Lage, E. do Rio. — As historias dos intelligentes sobrinhos foram lidas com toda a attenção. Modificações a fazer havia poucas, o que prova o quanto está ficando batuta o corpo de collaboradores do nosso jornalzinho. Já hoje devem apparecer alguns desses trabalhos.

José Guelli Filho. São Geraldo, Minas — **Ione Pinheiro**, Pedra de Guaratiba, E. do Rio. — **Fausto Anchises e Nelson Sander**. Theophilo Ottoni, Minas. — Os desenhos que os amiguinhos enviaram estavam bons e foram approvados.

TIO HAROLDO

Só se favorecem os sentimentos que se compartilham, só se ousa combater aquelles que se desprezam — C. Diane.

O PRINCIPE CARITATIVO

Em tempos não muito longe havia um principe — devia ser na India ou ahi por perto — que guiado por sabios conselheiros, praticava todos os dias a caridade desta maneira: — Pela manhã, saia ao jardim de seu palacio e sentava-se em uma poltrona de velludo e marfim. A sua direita se collocava um escravo com um cesto cheio de moedas, que seguramente eram de cobre. Detraz do principe, dois de seus velhos mestres permaneciam de pé e acariavam as barbas brancas, satisfeitos pelos sentimentos, que seus ensinamentos incutiram ao principe. Logo se abriam as portas e entre soldados desfilavam os mendigos. A tres passos da poltrona, cada um se posternava tocava o sódo com a fronte, recebia uma moeda; volvia a posternar-se e retirava-se.

As vezes o principe parecia aborrecido e em mais de uma occasião chamou um artista e lhe pediu que inventasse um boneco que se lhe parecesse com um mechanismo para distribuir esmolas.

As coisas poderiam seguir marchando assim, sem novidade até o final dos dias do principe, si o principe não o houvesse lido ás escondidas, as aventuras de um califa famoso e não lhe desse na cabeça de imital-o.

Deu, então, em sair só ao amanhecer, disfarçado, ora de vendedor de pãosinhos quentes ora de vendedor de agua, com dois cantaros e um burrico. Misturava-se assim com os indigentes que iam ao palacio recorrer a dadiva quotidiana para estudal-os.

Secretas eram as suas saidas para os graves conselheiros que vigiavam sua conducta, como quem diz, passo a passo, mas não tardaram estes em notar no discipulo uma mudança de caracter que se manifestava no momento de distribuir a esmola: Olhava carrancudo para certos mendigos e em vez de dar-lhes, lhes jogava a moeda com um gesto de impaciencia.

Coisa que inquietava os mestres, porque a caridade de má vontade não é boa obra!

No terceiro dia a estranha attitude do principe chegou a extremos que escandalizaram não só aos sabios conselheiros mas tambem a quantos se achavam presentes inclusive ao escravo, que por condição não tinha direito a manifestar sentimentos.

E' o caso que ao approximar-se um dos mendigos, evidentemente o mais misero pelo seu aspecto, o principe disse: — "Para ti não ha nada".

E com um gesto o ordenou que se retirasse.

Era a primeira vez em sua vida que elle pronunciava palavras semelhantes. Em seguida a outro mendigo que pelo seu traje não revelava indigencia extrema, deu-lhe não a dita moeda, mas um punhado dellas! Seguiram-se outros pedintes a quem offereceu, como de costume, uma moeda, até que se apresentou um que em nada differia dos precedentes, mas cuja presença provocou no principe tal expressão de nojo que o homem se retirou cabisbaixo, sem extender a mão para receber a esmola.

A diaria ceremonia terminou num ambiente de incommoda frialdade. Os veneraveis conselbeiros, preoccupados, deixaram de acariciar as barbas e logo depois de acompanhar o principe até o palacio, se recolheram ao gabinete de reuniões. Ali deliberaram arduamente e decidiram nomear o mais velho delles para que fosse ver o principe e lhe dissesse que sua recente conducta não condizia com as maximas, inspiradas em grandes e antigos livros que elles lhe haviam ensinado.

— "Já sei a que vens — disse o principe assim que viu o velho. Grande é tua sabedoria docemente adquirida no tranquillo retiro da torre; bella e nobre a tua lição da vida. Mas, oh! ancião; tres dias sai a ver como viviam os homens, e a lição da vida, se não é tão bella como a dos livros, parece mais segura.

— "Que? — replicou o conselheiro — possa ensinar-vos algo mais certo que o amor a todos os sêres, o sentimento da justiça para com todos, a serenidade de espirito em todas as occasiões? Recordae que a quem mais necessitava, nada lhe déstes e a quem pouco necessitava destes por demais; e a quem se acercou com a mão estendida lhe dirigistes uma olhada de colera... Dizei-me se isso é caridade!

— "Tú o dirás" — respondeu o principe. — Escuta-me: o primeiro homem tem sido sempre pobre e sempre será pobre porque nunca fará por si nada para sair, emquanto lhe dêm escudos. O segundo, que vestia melhor que os demais, foi homem de posição acommodada, e da noite para o dia ficou na miseria; uma moeda por dia só serveria para que seguisse vivendo; um punhado de moedas o ajudará a intentar uma empresa de trabalho para recobrar a perdida posição e logo deixará de ser pobre. Um punhado de dinheiro de uma vez, é dar-lhe muito menos que a aquelle a quem todos os dias durante annos, se lhe dá uma moeda. O terceiro, o conhecia tambem e se o homem observado tão fixamente como eu...

— "Fazei o bem e não olhes a quem!" — interrompeu o conselheiro.

.. Tão fixamente como eu — repetiu o principe lhe havia visto, meio oculto, na faixa esfarrapada e suja o punho de ouro de uma adaga e entre as dobras do panno que trazia á cabeça, o cofrezinho de prata de Hachich. E' este, um falso mendigo; é um que enganava ao rico e rouba ao necessitado, e se bem é peccado contra a caridade olhar com ira a quem pede é possivel que ao repelir indignado esse homem, realizei um bem maior que dar benevolente uma esmola. Pois ha uma caridade benefica, uma caridade esteril e uma caridade damninha...

— "A caridade nunca é esteril!" — affirma o conselheiro, repetindo pela centesima vez em sua vida uma das maximas que havia copiado com bella letra mil vezes em sua juventude. Porém, pouco, com accento mais cordial, ajuntou: Tantos e tão mysteriosos são os designios de Alah, que nem todos podem estar escriptos em nossos grandes livros. Fez, uma reverencia e se retirou para examinar com seus doutos companheiros as inesperadas palavras do principe.

Depois de muito deliberarem, os conselheiros resolveram fechar por um tempo a torre e sair todas as manhãs, disfarçados, para averiguarem nas ruas, nas casas, no mercado e ainda nos campos solitarios se havia algo mais que merecia ser escripto nos grandes livros.

— Traducção de Antonio Carlos Gomes da Costa.

Bello Horizonte, Minas.

A CHUVA

Francisco QUEIROZ

(Para Milton Rangel Pinheiro)

Era tarde.

Hhovia muito.

Abri a janella da minha residencia e vi que no fim da rua, os meninos brincavam alegremente, lançando barquinhos de papel na sargeta cheia d'agua.

Um barquinho menos rijo, naufragava logo ao ser lançado. Outro vinha... vinha... passava por mim, e desapparecia na esquina.

Chovia ainda...

A rua estaria triste se não fossem os meninos.

Eram estes meninos de calcinha curta a brincar na chuva, a unica alegria no momento. E eu sentir uma vontade immensa de ir brincar tambem.

Chovia ainda...

E a tarde desappareceu de pouco a pouco, deixando a rua tão triste, envolvida na escuridão da noite...

Fechei a janella e fui para o meu leito, levando o meu coração cheio de saudades da tarde que passou...

Ilha das Cobras.

Melhor é ser torto, que cégo de todo.

UM LINDO "BOUQUET"

Almir Miranda Tavares

Eu, desejando offerecer um "bouquet" de flores á minha querida mãe, pelo anniversario della, em 13 de setembro, escolhi nos meus bons primos e priminhas, as seguintes flores.

A Joannita, uma Magnolia; a Yonice, uma Violeta; a Altair, uma Camelia; o Zequinha, um Jasmim do Cabo; Alphir, um Myosotis; a Zuleika, uma Rosa; a Ely, uma Margarida; a Elaine, um Bouquet de Noiva; a Marly, um Lyrio; o Samuel, um Cravo; o Hirtes, um Resedá; a Viçosa, uma Dhalia; a Betty, uma Perpetua; o Alair II, um Manacá; e a Dalila, um Amor Perfeito.

Nictheroy.

JOGO DE PACIENCIA

Partindo do circulo branco, siga ao longo de 19 das 28 linhas pretas que ligam os 19 discos negros, grandes e pequenos, traçando um caminho seguido para voltar ao ponto de partida em 10 movimentos. Não póde passar duas vezes pelo mesmo disco.

MEU CANARIO

Lucia METELLI

E's um lindo passarinho,
Tem gorgeio mavioso,
A' procura de seu ninho
Vôa alegre e gracioso.

Tem um vôo de mansinho
E de porte majestoso
E' tão chic, amarellinho
O meu canario formoso.
E logo de manhã cedo

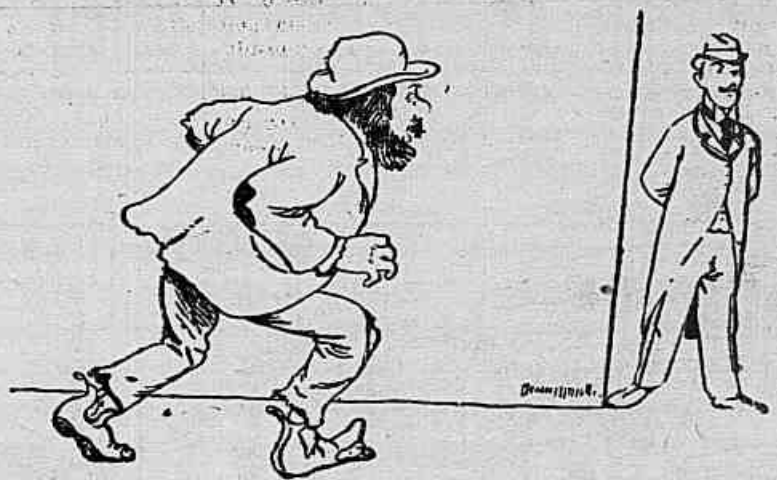
Eu ouço um canto estridente
Ao redor deste arvoredo,
Acórdo nesta, canção
E levanto sorridente
Surgiu a linda manhã.

Barnabé: — O que é que tens nos beiços?

O amigo: — Metti o cigarro ao contrario na boca. Imagina que queimadela!

Barnabé: — Ainda foi sorte teres dado logo pelo engano, porque se chegas a fumar o cigarro todo assim...

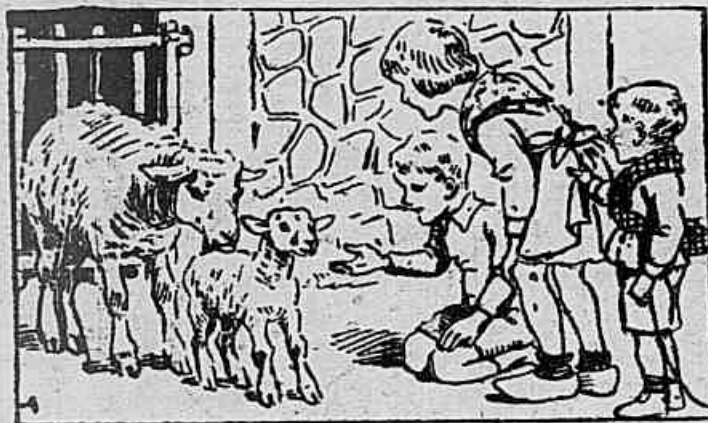
O coração do ingrato parece-se com um deserto que bebe avidamente a chuva vinda do céo, a engole e não produz nada — Proverbio oriental.

COMO AS ATTITUDES MUDAM!...

— A bolsa ou a vida!... Cavalheiro.

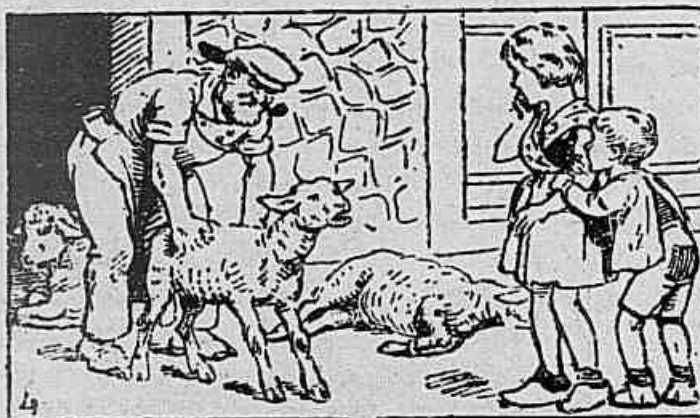
uma esmolinha, pelo amor de Deus!

A carreira dum grande homem fica como um monumento duradoiro da energia humana; o homem morre e desapparece, mas os seus pensamentos e os seus actos sobrevivem.

Não póde haver felicidade quando não se procure cuidadosamente fazer felizes aquelles que vivem junto de nós, e aquelles que nos estimam — Marqueza de POMARES.

O CORDEIRINHO DE ODETTE Por YMER

1 — No sitio do senhor Aristiteles havia nascido um cordeirinho. Este facto não tinha em si nada de raro, mas é que nunca havia nascido um cordeirinho tão lindo, pelo menos na opinião de Odette, a filhinha mais velha dos donos da casa...

2 — ...que pediu e obteve que o animalzinho lhe fosse dado. Ella poz-lhe o nome de Jujú, e dispensou-lhe os maiores cuidados. Jujú todos os dias tomava o seu leite na mamadeira, e tornou-se mansinho e meigo que era um encanto se ver.

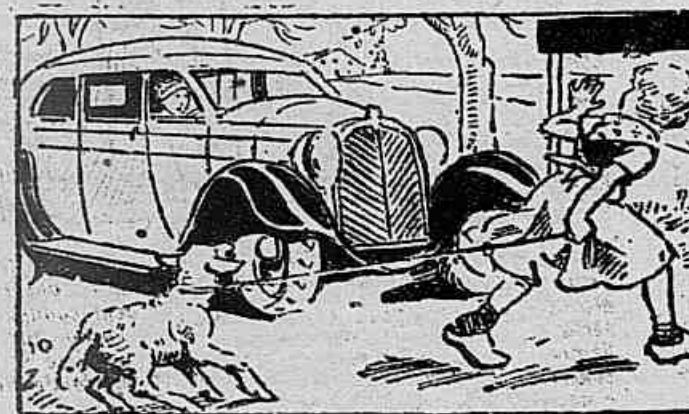
3 — Depois, quando cresceu mais um pouquinho, Odette levou-o ao campo, e ensinou-lhe quaes eram as especies de hervas mais delicadas, e que elle podia comer, e quaes áquellas que eram venenosas, e em caso algum deviam ser siquer provadas.

4 — Um certo dia appareceu na casa do senhor Aristoteles o açougueiro da villa, dizendo que precisava comprar um cordeiro bem gordo para attender o pedido de um freguez que ia dar um banquete dahi a 15 dias. Elle sympathisou com Jujú...

5 — ...e fez troça quando Odette disse que aquelle cordeirinho jámais iria para o açougue. A menina, por isso, ficou com odio do homem, e quando, nessa mesma tarde, passou pelo açougue delle, não pôde fital-o sem sentir um estremecimento.

6 — Um verdadeiro desastre aconteceu, porém, na casa, na manhã seguinte: o senhor Aristoteles amanheceu doente, e gravemente. O medico veio e disse que era preciso fazer uma operação, que só podia ter logar no hospital. O preço era enorme!

7 — O dinheiro que havia em casa, não chegava nem para a metade das despezas! Odettinha e os manos foram buscar os nickeis que possuiam guardados, para offerecel-os á mamãe, porém verificaram que representavam uma quantia insignificante!

8 — O geito era vender a criação: umas gallinhas, e especialmente o Jujú, pelo qual o açougueiro dissera pagar 50$000. Odette chorou muito. Custava-lhe pensar em separar-se dum animalzinho tão meigo, e ainda mais, para elle ser morto.

9 — A saude de seu pae estava, porém, acima de tudo, e, como boa filha, o geito era conformar-se. Ella amarrou uma corda ao pescoço do cordeirinho e partiu com elle para a villa. O animal, porém, parece que presentiu o que lhe ia succeder.

10 — Emperreou e não quiz andar. Odette precisou arrastal-o, com o que gastou todas as suas energias. Ao precisar atravessar uma estrada, a menina viu apparecer um grande automovel. Indecisa, sem saber o que fazer, ella atrapalhou-se e...

11 — ...foi apanhada pelo carro, que a atirou a grande distancia. Do vehiculo saltou no mesmo instante uma moça afflicta. Era a propria proprietaria e "chauffeuse" do mesmo. Ella julgava haver commettido uma imprudencia, por vir em grande...

12 — ...velocidade, e poz-se a chamar por soccorro. Felizmente, porém, Odette soffreu apenas ligeiro baque, e depressa recobrou os sentidos. O "chauffeur" de um caminhão que passava no momento nada teve que fazer. Até Jujú estava incolume!

13 — A bondosa moça sentiu com isso um grande alivio, mas fez questão de prestar qualquer auxilio a Odette. E ouvindo a historia da doença do senhor Aristoteles, sentiu-se pezarosa e resolveu não consentir que Jujú fosse para o açougue.

14 — "Toma este dinheiro", disse ella a Odette. "Leva-o á tua mãe para as despesas do medico e do hospital. E dize-lhe que faço votos para que tudo corra bem e que teu pae fique curado dentro de breves dias, para maior alegria de vocês".

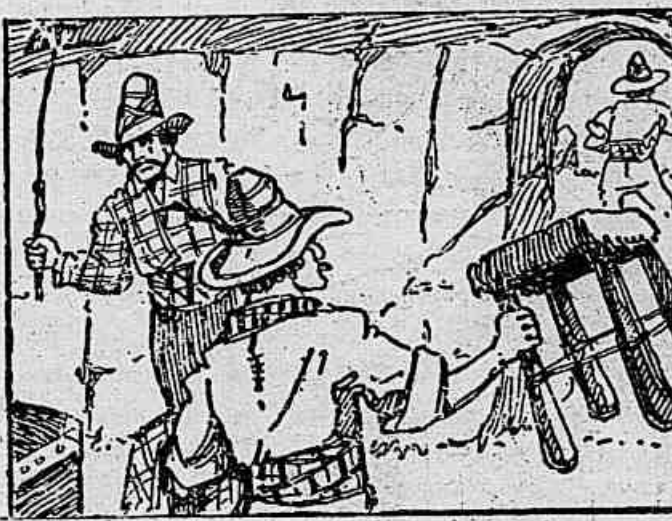
15 — Nossa amiguinha saiu aos pinotes. Jujú parece que entendeu o que se passava, e visto como voltava para casa, acompanhou-a alegremente. E a alegria foi geral quando viram que a nota era de 200$000 e chegava para o tratamento do senhor Aristoteles.

O EXTRANHO DUELLO DE UM VIAJANTE INGLEZ

1 — Ha uns cincoenta ou sessenta annos atraz, a Sicilia era completamente cheia de salteadores. Succedeu então que certa vez um joven inglez chamado Gregory Still teve a idéa de visitar essa parte da Italia e foi tão mal succedido que apenas havia principiado sua excursão quando foi atacado por um grupo de homens bem armados.

2 — "Sir" Gregory estava completamente desarmado, e não poude offerecer a menor resistencia. Deixou-se aprisionar e conduzir á presença do chefe dos salteadores, um sujeito de physionamia terrivel, por nome Baptisto, que declarou que só libertaria o moço mediante o pagamento de uma elevada quantia em dinheiro, a titulo de indemnisação.

3 — "Sir" Gregory era pobre e além do mais, bravo. Positivamente declarou que não pagaria indemnização nenhuma. Se os bandidos quizessem, que o matassem. Os homens ficaram indignados, e desembainharam os punhaes. Um delles, porém, que apparentava uns 60 annos, protestou contra esse acto de covardia. O prisioneiro só podia ser morto em duello regular.

4 — Os bandidos applaudiram. O velho não era o chefe do bando, mas possuia um grande prestigio. E aos brados, foi resolvido que o proprio Baptisto enfrentaria o estrangeiro. Baptisto não gostou da proposta. Elle não era nada bravo. Mas precisava manter sua ascendencia sobre o bando, e a unica solução era aceitar o encargo que lhe conferiam.

5 — "Camaradas!" gritou elle, "um duello ordinario não convem a valentes como nós. Proponho que a luta se effectue sem testemunhas e na escuridão. Saiam desta gruta e fechem a porta que eu mostrarei como é que sei brigar!" O pessoal achou boa lembrança e approvou-a. Num instante o local foi despido do seu tosco mobiliario e da assistencia.

6 — Baptisto foi então buscar dois longos e afiados punhaes num armario e offereceu um delles ao seu adversario. "Sir" Gregory não disse uma palavra durante todo o tempo. Elle sabia que os sicilianos eram habeis manejadores dessa arma, porém elle tambem era especialista na mesma. Treinara-a durante muito tempo, e confiava na firmeza do seu pulso.

7 — Assim, porém, que a caverna ficou no escuro um arrepio de medo percorreu-lhe o corpo. Baptisto havia-lhe entregue um punhal phosphorescente. Para qualquer lado que elle se dirigisse, sua presença era denunciada nas trevas pela luminosidade da lamina de aço. Sua situação era perigosa, e elle não sabia ao certo o que fazer.

8 — O chefe dos salteadores não lhe dava treguas. Invisivel na escuridão, movia-se com agilidade de um lado para outro, desferindo golpes tremendos que "sir" Gregory sentia a maior difficuldade em evitar. Alguns o attingiram de raspão e feriram-n'o. O joven inglez estava quasi atirando fóra a arma, que só servia para indicar-lhe a collocação.

9 — Nisto, elle lembrou-se de que do alto do tecto pendia uma corda. Com alguma difficuldade conseguiu alcançal-a. Elle tinha um plano que, se bem conduzido, seria a salvação. De um salto segurou a corda, que felizmente era forte, num momento em que Baptisto se encontrava do lado opposto da caverna, preparando novo e decisivo assalto.

10 — Içando-se na corda, "sir" Gregory encolheu as pernas e segurou o punhal entre os dentes. No escuro, Baptisto, vendo a lamina a brilhar no alto, imaginou que o moço a sustentava na mão, com o braço levantado, e atirou-se nessa direcção, afim de ferir o corpo, que elle calculava estar verticalmente sobre o solo, nessa mesma direcção.

11 — O que elle deparou, porém, foi o vacuo. Com o forte impulso que levava, desequilibrou-se e caiu de borco, com tanto azar que bateu com o craneo violentamente no granito do chão e morreu no mesmo instante. Era mais do que esperava "sir" Gregory, que comprehendera que a idéa do duello proposto pelo velho fôra miseravelmente deturpada pelo covarde Baptisto.

12 — Meia hora depois a porta da caverna foi aberta e os demais salteadores appareceram. "Sir" Gregory mostrou-lhes o punhal phosphorescente e contou o que se passara. Os homens reprovaram a baixeza do chefe e por isso não lhe lamentaram a morte. E de accordo com suas leis, libertaram o moço inglez, ao qual apresentaram ainda muitas homenagens reverentes.

A GOTTA D'AGUA E AS NUVENS

Apologo de Coelho NETTO

Os pastores mais velhos juravam não haver, em memoria de homem, lembrança de tão rigorosos sóes, queimando aquelles ferteis logares, como os do abrazado verão que passava, lento e suffocante.

De tantos rebanhos que pasciam nas achadas e pelos verdes reconcavos alegrando, com as suas vozes, o agreste silencio, poucas ovelhas restavam, essas mesmas entresilhadas, balando tristemente no fundo das grotas seccas.

Mantendo-se o céo sempre azul, sumindo-se, chupados pela terra, os derradeiros fios dagua, quasi todos os zagaes abandonaram as pasturas monterinas descendo á planicie com o fato dizimado.

Na secca ficaram apenas dois moços resistindo ao flagello, esperando que se rompessem as nuvens que atravessavam o céo, fartas dagua, rolando além dos cimos remotos.

Um dos moços, preguiçoso e desanimado, depois dum dia de penoso andar á cata de fonte ou arroio tornou ao seu tugurio descoroçoado e, sem pensar no rebanho que ia, aos poucos, ficando reduzido, resolveu entregar-se á Providencia, certo de que ella o havia de soccorrer.

O outro, mais activo e corajoso, metteu-se no muito a ver se encontrava um banho dagua, porque não lhe parecia possivel que aquellas rochas, sempre tão copiosamente lavadas, seccassem dum momento para outro.

Ao cabo de muita fadiga viu um escasso lacrimal instillando d'alteroso alcantil e, contente, partiu a levar a noticia ao companheiro.

Encontrou-o deitado á sombra, lamentando a sua miseria e, em torno delle, os magros animaes esfalfados, ávidos, baliam baixinho como em queixa triste.

Sem conter a alegria deu parte da sua fortuna, descrevendo o sitio aceitoso e fresco em que encontrára agua.

— Rio ou fonte? perguntou o lerdo pastor.

— Nem rio nem fonte: é uma lagrima lenta que pinga da pedra.

Pareceu ao outro tão minguada a ração que nem se quiz fatigar descendo ao sitio sombrio.

— Mana gotta a gotta o manancial que encontraste e que é isso para a séde dos animaes? Não será com gottas d'agua que hei de salvar o pouco que me ficou do rebanho. Se se tratasse de fonte ou corrego onde os pobrezinhos bebessem até á saciedade, eu desceria comtigo supportando o sol que abraza; mas por tão pouco não quero aggravar o soffrimento com o cansaço.

— Mas se houvesse fonte ou corrego nós não lamentariamos a inclemencia do sol e a serra estaria animada, como dantes, com todos os pastores nos seus campos e todos os pastos cobertos de gado. E' justamente por ser a época de tão apertada miseria que me alegro com o achado que fiz. Vem!

— Não, disse o outro; as nuvens ennegrecem e incham a mais e mais annunciando as desejadas chuvas. Com um só dia de aguaceiro as fontes rebentarão de novo e as aguas desfiarão das rochas.

— E enquanto não chove?

O moço encolheu os hombros com indifferença.

Vendo que o não decidia, o outro partiu levando aos hombros duas urnas.

Logo que chegou ao alcantil procurou aproveitar as duas gottas que manavam das arestas da pedra e, vendo que caiam nas urnas, lentamente, a espaços longos, saiu a reunir o seu pequeno rebanho.

Os animaes, sem alegria, abatidos, estiravam-se na relva queimada, arquejando.

O céo quente estava todo doirado e, por toda a serra, cantavam cigarras. As folhas seccas estalavam sob os pés do pastor e subia de todos os pontos um cheiro acre e morno de rescaldo.

Pacientemente, vagarosamente, foi o moço conduzindo ovelhas e borregos, guiando-os, por escolhidos caminhos faceis, para o sitio amavel e, quando lá chegou, antes mesmo de procurar um ponto resguardado onde se agazalhasse, correu a vêr as urnas e descobriu no fundo de ambas a agua que subia e brilhava, tremendo com o insistente e vagaroso gottejar.

Anoiteceu com luar e o moço, deitado na palha, sem somno, pensava em noites iguaes áquella, nos tempos ferteis, quando todos os pastores juntos discorriam, cantavam em torno de lumes, ouvindo o rolar das aguas beneficiadoras.

E o companheiro? Elle, ao menos, buscára aquella gotta dagua, soubera descobril-a e ouvia-lhe o soido pausado, certo de que, ao clarear da manhã, teria com que desedentar-se e ás ovelhas. E o outro? Lá estava á espera das nuvens que passavam no céo, sombrias, levando agua para outras regiões mais felizes.

Pastor e gado adormeceram.

Ao romper d'alva, com o canto jocundo dos passarinhos e o murmur da brisa nas folhas, o moço, acordando e ouvindo o lepido ruido do estillicidio, correu ás urnas e achou-as quasi cheias.

Alegre, reunindo o pequenino rebanho e o rafeiro que o guardava, abeberou-os com a agua duma das urnas e, aproveitando a da outra, regou a terra no sitio em que pretendia ficar e logo sentiu a gratidão das hervas desalteradas: como que acordaram do torpor estival em que jaziam respondendo, com o viçor, ao beneficio inesperado.

Tornaram as urnas ás gottas do alcantil e o rebanho, contente e reanimado, poz-se a correr no bosque catando as folhinhas tenras.

Passaram-se dias e dias. As nuvens não se desfaziam em chuva, a mais e mais as hervas serranas mirravam esturricadas, mas o alcantil não negava o seu pouco e já o pastio reverdecia á volta do rancho de palha do moço activo e o rebanho e o cão refaziam-se saciados.

Lembrou-se, então, o moço do companheiro e subiu a vel-o no tugurio da serra.

Caminhando notava pelas trilhas a devastação da secca. Planaltos que seus olhos avistavam, planaltos outrora viçosos, eram pardos e arrazados taboleiros de resequidos gravetos; os leitos dos corregos eram vallos pedregosos e longe, nas chans avelludadas, nem um filete d'agua luzia.

Ao sair numa clareira viu um esqueleto de ovelha, outro adeante, ainda outro; os corvos haviam-se fartado nos miseros animaes. Seguia e, num fosso, descobriu o cão de pastoreio que o outro tanto estimava. E o dono? achou-o tambem.

Estava estendido, como morto, junto a uma arvore, os olhos semicerrados, a bocca entreaberta. Ajoelhou-se e, tomando a borracha que levava a tiracollo, chegou-a aos labios do desfallecido.

Logo que sentiu o refresco o desgraçado abriu os olhos e, fitando-os no companheiro, sorriu tristemente:

— E Deus! murmurou. E Deus que nos abandona! As nuvens passam, todos os dias, carregadas dagua, passam de vagar, como zombando do nosso soffrimento, e vão despejar longe, talvez no mar. Essa é, então, a misericordia divina? Vi morrer uma a uma, todas as minhas ovelhas, hoje seria a minha vez se não viesses em meu soccorro. Achaste por ahi algures fonte ou corrego. Eu bem sabia que nem todos haviam estancado. De mim não se compadeceu o Senhor. Tambem... quem sou eu para merecer a compaixão de Deus!?

— Não blasphemes, disse o pastor: se chegaste a tal extremo de ti sómente te deves queixar, que não procuraste remedio contra o flagello. Deus não quer inertes nem desalentados: o preguiçoso e o pusillanime são inuteis para o mundo e fracos perante Deus. Sem iniciativa e coragem, actividade e esforço, nada se consegue.

Eu, procurando, achei as gottas do alcantil e, perseverando pacientemente com ellas, salvei-me e salvei o que era meu e ainda revigorei as plantas quasi mortas e vim a tempo de chamar-te á vida.

Confiavas demasiadamente em Deus. Deitado e rezando delle esperavas tudo contando com as nuvens do espaço. Se houvessem imitado o meu exemplo não terias soffrido tanto. Eu aproveitei o pouco e, todas as noites, ajuntando as gottas, achava, de manhã, com que abeberar o gado e regar o pasto; e tu, com os olhos nas nuvens carregadas dagua que passavam no céo, ias acabando entre as ovelhas mortas de sede.

Eu nunca confiei nas illusões: achei mais seguro o pouco do rochedo do que a abundancia que, todos os dias, passava entre o sol e a terra.

As nuvens eram mais copiosas, não nego, mas estavam tão longe e é tão incerto desfazerem-se... e a gotta pingava sempre da pedra, enchendo as urnas.

Foi o teu mal, e esse é o mal de muitos: deixar o pequeno bem, que é certo, pelas illusões immensas que vagam na altura.

AS TRAVESSURAS DE MARIAZINHA

Mariazinha nasceu sem duvida num dia em que as fadas estavam de máo humor, porque desde pequenina, quando ainda dormia no berço, chorava, gritava e esperneava como uma ferazinha.

Varios mezes passaram e ella não mudou. Engatinhando, percorria todos os recantos da casa. Quando começou a andar, levou tombos sem conta. Seu narizinho ficou até um tanto rombudo de tanto achatar-se contra as taboas do assoalho.

Mas isso não era nada.

Quanto mais crescia mais Mariazinha se tornava travessa e revoltosa.

O pessoal da vizinhança tinha a impressão de que naquella casa não era uma menina que morava porém uma duzia dellas. Não havia quem não reclamasse. As criadas soffriam os mais terriveis supplicios. Fanfan, o gato, Felpudo, o cão, Teleco, o papagaio, viviam como se ali fosse o purgatorio.

Cada dia Mariazinha inventava uma nova maneira de fazer tolices. E o peor é que, com o exemplo, Bibi, o maninho della, que até então era uma criança modelo já toma parte em todas as suas brincadeiras.

Mariazinha conseguiu convencel-o de que é muito melhor distrair-se fazendo alguma pequena maldade, que ficar sentado armando quebra-cabeças.

Luiza, a cozinheira é quem mais soffre com as suas diabruras! Mariazinha tira da frigideira as batatas que ella está fritando, mette o dedinho no creme ou no arroz de leite, come as nozes e os morangos do puding, e um dia — todos ainda se lembram — comeu sozinha, escondida no jardim, uma lata de geléa de goiaba, que tinham comprado para recheiar pasteis!...

Foi então que Luiza declarou que iria embora se Mariazinha continuasse a entrar na cozinha remexendo tudo.

Desde esse tempo ella fica na porta, não se atrevendo a entrar na cozinha, porque uma vez em que tentou, Luiza lhe atirou uma casca de ovo.

Mas apezar de já ter passado muito tempo Mariazinha ainda quer vingar-se.

Luiza está preparando um bolo para o chá, porque hoje terão visitas. E da porta Mariazinha es-

pera a occasião em que possa executar o seu plano de vingança; quando Luiza vira-se para ver o que está no fogão, ella mais que depressa agarra o vidro de pimenta despeja-o todinho na massa do bolo e mexe tudo ligeirinho para que não se note nada.

Como foi engraçado!...

Mal começaram a comer o bolo

as visitas fizeram: Puff!! e levaram a mão a boca.

— Como arde! — disseram ellas. — E' pimenta pura!

A mamãe chama Luiza e pergunta:

— Que foi que fizeste? Não se pode comer o bolo. Elle está que é só pimenta!

— Pimenta?... repete Luiza assombrada.

Mas é verdade, ella prova um pedacinho e fica com a boca ardendo muito. Pega então o bolo e leva-o para a cozinha, onde fica muito triste, pensando como poderia ter posto pimenta em logar de canella. E enquanto isto Bibi e Mariazinha riem as gargalhadas. Tudo correra muito bem!

Mas o jardineiro que vira quando Mariazinha derramou a pimenta, diz então:

— Foi Mariazinha quem fez isto; eu vi mas pensei que estivesse pondo assucar!

Ah. Então o mau jardineiro a descobriu?!...

E Mariazinha furiosa pega num balde vasio e enterra-o na cabeça de Manuel, aproveitando uma occasião em que elle corta uma planta.

E assim elle aprenderá a calar-se e a não dizer aquillo que não lhe perguntam!!!...

O HOMEM QUE ATIROU A PEDRA

(HISTORIA MUDA)

Muito grande ou muito pequeno ?

A mãe — Então, Antoninho, já és um menino grande demais para chorar, pelo facto de serem horas de ir para a cama!

O Antoninho (choramingando) — A mamãe ainda ha bocadinho disse que eu era muito pequeno para estar a pé até tão tarde. O que parece é que ora sou grande, ora sou pequeno demais!

De grande subida, grande caida.

A modestia é uma concessão delicada feita pelo merito á inferioridade — C. DIANE.

RAZAO LOGICA

Barnabé entra ás 9 horas da manhã em casa de um amigo e encontra-o na cama.

— O que! grande preguiçoso! ainda estás deitado!

— Então, meu caro, deitei-me tardissimo esta noite...

— Bôa razão essa! Aqui estou eu que não me deitei esta noite, e todavia já estou a pé!

COUSAS DAS CRIANÇAS

Celmo Meirelles Reis, 6 annos, E. do Rio, e Anna Léa Meirelles, 8 annos, E. do Rio

Ayrton Gomes da Costa, 5 annos, Toriu-Assu', Minas, e Maria Cornelia Chaves, 10 annos, Entre Rios, Minas

Rodolpho Bellato, 11 annos, e Zilda Bellato, 12 annos, Ponte Alta de Campanha, Minas

Raymundo Nunes Salgado, 7 annos, e Stella Nunes, 9 annos, fazenda da Floresta, Chopotó

O MENINO DESOBEDIENTE

Era uma vez um menino que não ouvia os conselhos dos paes. Chamava-se Silverio.

Numa manhã, Silverio, pediu a sua mãe para pescar. Esta lhe disse: "meu filho, de manhã e ao por do sol, os jacarés vão para a beira dos rios aquecer o corpo".

Silverio fez que não ouvio e saiu escondido e foi pescar.

Ao chegar á beira do rio viu um vulto que caiu nagua. Silverio não teve medo e approximou-se. Poucos minutos depois sentiu que tinha uma coisa a segurar-lhe nas costas. Quiz correr mas não poude porque o animal o attrahiu. Quiz gritar mas não poude.

Poucas horas depois sua mãe sentiu falta, e, deu um grito. Lembrou-se que o filho tinha pedido para pescar; correu a beira do rio e viu apenas a roupa delle.

Lage — E. do Rio.

Antonio Garcia Couto — 14 annos.

O BOM MENINO

Era uma vez um menino muito bom. Chamava-se Luis. Luis gostava muito de dar esmolas. Sempre que encontrava na rua um pobre qualquer, dava-lhe alguma coisa. Um dia elle encontrou-se com um pobre cégo, que lhe estendeu a mão pedindo-lhe um tostão para comprar um pão. Luiz, de bôa vontade, e com pena do cégo tirou do bolso duzentos réis e deu-os ao cégo. Este, agradecido, respondeu então: "Deus te abençoe, bom menino:. E lá se foi elle. Luiz voltou contente para casa contando tudo a sua mãe. Esta abraçou-o por ter um filho assim tão bom, e pediu a Deus que conservasse Luiz sempre assim para toda a vida. Os bons meninos são sempre abençoados por Deus.

Collegio Brasileiro, 16 de setembro de 1935. — Ubá (Minas). — Afranio Martins Lanna. — 9 annos.

Uma crença é a primeira necessidade do homem. Desgraçado daquelle que em nada acredita — VICTOR HUGO.

A justiça sem a força é impotente; o poder sem a justiça é tyrannico — PASCAL.

DESCRIPÇÃO DO JARDIM DE UBA'

Aida Lentini Baltar
(8 annos)

O jardim de Ubá é muito bonito. Tem muitas arvores, muitas flores e muitos bancos. Fica situado na praça São Januario. No centro tem um grande coreto. Tem dois bichos: uma preguiça e uma siriema, que muito divertem as crianças.

O jardim é em fórma de quadrado. Em cada canto fica um cedro. Elle tem um pomar muito bonito. Possue muitos canteiros de flores. O homem que cuida do jardim chama-se jardineiro. O jardineiro todos os dias não se esquece de agual-as. Perto do jardim ficam a igreja, o fôro, o Bar Central e o Collegio das Irmãs.

Ubá — Minas.

O fruto da nossa sabedoria é sempre amargo, e Deus assim o permitte para nos confundir. O futuro não nos pertence ainda, nem nunca nos pertencerá. Se elle vier, será talvez inteiramente diverso da nossa previsão — FENELON.

O DESOBEDIENTE

Rita Maffia
(7 annos)

Era, uma vez um menino chamado João. João era muito desobediente. Um dia elle foi pedir a sua mãe para ir á casa do seu amigo Paulo.

Sua mãe não deixou porque tinha que passar numa ponte muito grande João teimou e foi; ao passar pela ponte escorregou e caiu. Um homem que ali passava viu João gritar pedindo soccorro, e tirou e levou João para sua casa. João Nunca mais quiz desobedecer a sua mãe.

Cajuri- Minas.

Helena Avellar, 5 annos, Tres Corações — Dolce Camera Côrtes, 5 annos, Rio — Ruth Duarte, Pirapetinga

SANTOS

Maria Carlota de Araujo
(10 annos)

Santos, minha cidade natal, como tenho saudades de ti! Daqui de onde estou, parece-me ouvir o doce murmurio do mar beijando a praia. Como são lindas as tuas praias nas maravilhosas manhãs de sol! Mesmo nos dias em que ameaça a borrasca, o teu mar é lindo, todo encrespado e violento, cujo rumor produzido pela violencia das ondas de encontro á praia, parece uma orchestra tocada pelos genios que eu li nas historias das fadas.

E os teus montes? Como são bellos! Tenho a impressão de que estão cobertos com tapetes de velludo verde, num dos quaes se ergue a tradicional igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat. Cidade dos canaes, com tantas avenidas e ruas bonitas, onde se alinham vistosas casas e palacetes.

Cidade natal, ao lembrar-me de ti, sinto a nostalgia da saudade. Terra dos meus sonhos, eu te saúdo!

Campinas

Estado de São Paulo.

A MENINA INDIGENTE

Adelia Mazzei
(8 annos)

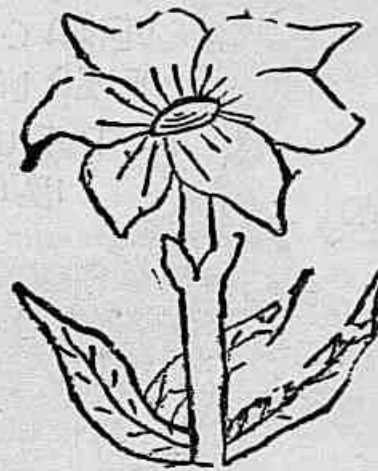
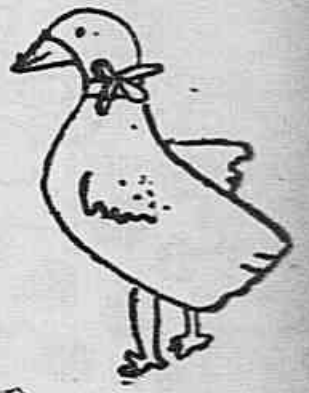
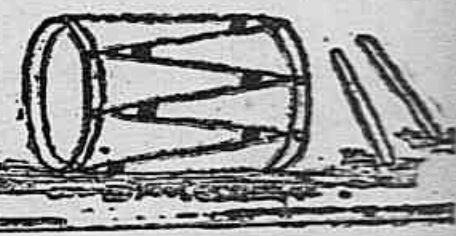
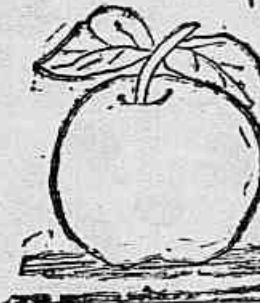
Era uma vez uma menina muito pobre e boa, chamada Elza. Um dia Elza pediu a sua mãe para ir tirar esmola na rua para comprar qualquer coisa com que minorar a sua fome. A mãe deixou-a ir, e Elza foi de porta em porta implorar uma esmolinha pelo amor de Deus.

Na primeira porta em que bateu, teve uma enorme decepção, pois recusaram-lhe a esmola e ainda a maltrataram. Elza, porém, não desanimou. Retirou-se muito desolada, mas proseguiu o seu caminho e, mais adeante, bateu em outra porta que foi rapidamente aberta, e deram-lhe, além de dinheiro, um delicioso bolo, que ella levou para sua mãe comer, pois não havia comido até aquella hora. A mãe agradeceu-lhe muito, beijou-a ternamente e ambas comeram o saboroso bolo e guardaram o dinheiro para no dia seguinte comprar pão.

Os bons são sempre recompensados.

(Collegio Brasileiro)
Ubá — Minas.

Adair Gomes Costa, 13 annos
Taiu-Assu', Minas

Celine Andrés, 8 annos, Ayuruóca, Minas, e Eva Magda Prado, 6 annos, Paraguassu', Minas

Wilson Nunes Salgado, 9 annos, fazenda da Floresta, Chopotó, e Rivaldo da Costa Gomes, 8 annos, Toriu-Assu'

Antonio Pereira Nunes, 10 annos, e Joaquim Pereira Nunes, 9 annos, fazenda da Floresta, Chopotó

O CORDEIRO DESOBEDIENTE

Mario Marucco
(10 annos)

Era um cordeiro muito desobediente.

Certa vez o pastor trazia o rebanho no qual estava o cordeiro desobediente. Este tinha immensa vontade de fugir e correr pela matta. Nesse dia foi ficando para traz até que escapou e correu. Mas ouvindo um rugido feroz quiz voltar, mas não pôde; suas pernas estavam paralysadas de terror.

E o cordeiro foi comido pelo lobo que dera o rugido.

Moral: Nunca se deve fazer o que não nos compete.

Paraná.

UM PASSEIO AGRADAVEL

Alice Dias Andrade
(14 annos)

Tarde de abril. Tarde amena e silenciosa. Pedi a minha mãe para dar um passeio pela floresta, e ella deixou. Quando estava passeando encontrei com uma velha que me pegou e me levou para sua casa. Depois de andar muito, cheguei a um bello castello com portas todas de marmore, um jardim muito bonito, um tanque com peixinhos de todas as côres.

Fiquei encantada. Fiquei doida para entrar lá dentro. Não entrei porque, quando acordei, isto era apenas um sonho.

Cajuri — Minas.

O VICIADO

Era uma ves um homem chamado Waldomiro, que era muito viciado. Gostava de beber, jogar e fumar. Passava as noites na farra, chegava em casa pela manhã.

Seus paes falavam, sua mulher já estava desgostosa. O vicio não o deixava trabalhar; era só beber de noite e dormir durante o dia. Por isso sua esposa e filhos soffriam as maiores faltas.

Uma noite, depois de ter bebido muito, regressava elle á casa embriagado, e não aguentando mais caiu na rua e ahi ficou dormindo até que amanheceu o dia. Todos que passavam e o viam assim riam-se delle.

Acordando cheio de pejo Waldemiro dirigiu-se para casa e nunca mais bebeu.

Edson Cattete Reis — 10 annos.

O POBRE CEGO

Hontem eu estava na janella quando passou um pobre cégo com uma menina de 4 annos. O velho tocava violão e a menina tocava chocalho. Essas duas pessôas tocavam para ganhar o pão. Quem sabe se este homem já foi rico e agora tem de pedir esmola porque não soube economisar?

Por isso devemos trabalhar na mocidade para na velhice não passar humilhações.

Quantas humilhações deve ter passado este pobre cégo!? Tenho muita pena dos infelizes; como é triste ser cégo.

Volta Grande (Minas). — Nazira Bouhid. — 11 annos.

UM CALOTEIRO VENCIDO